ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1944 — N.º 11.619

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

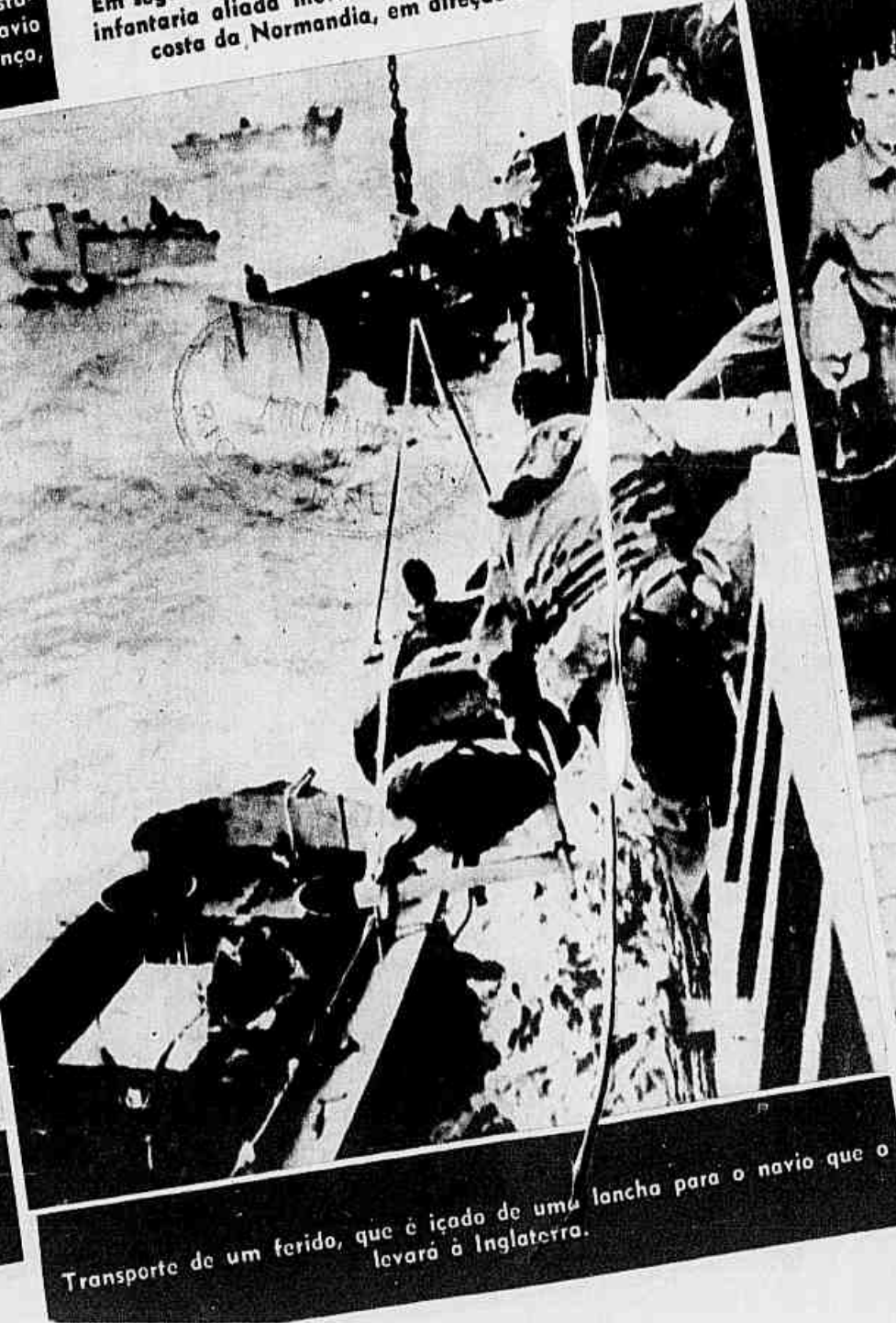
Para a VITORIA!

General Dwight D. Eisenhover, do Exército dos Estados Unidos, comandante em chefe da Força Expedicionária Aliada (AEF), observando, de um navio de guerra, o desembarque na costa Normandia.

ORGULHO-ME de todos vós — disse o general Eisenhower em proclamação aos seus comandados que tomam parte nas operações de invasão da Normândia. Terminou a primeira fase do tão esperado acontecimento. A arriscada empresa da travessia da Mancha pelos exércitos aliados está concluida com o estabelecimento de uma poderosa cabeça de ponte que dia a dia avança para o interior e já cobre uma extensão de mais de cem quilômetros do litoral francês. Esta página fixa alguns aspectos da gigantesca operação, cujos detalhes ainda são desconhecidos do público.

Em seguida a um terrivel fogo de barragem dos navios de guerra, a infantaria aliada movimenta-se rapidamente através da praia, na costa da Normandia, em direção aos objetivos do interior.

Tenente-general Omar N. Bradley, comandante das forças dos Estados Unidos que tomam parte na luta da Normandia, a bordo do navio em que atravessou o Canal da Mancha, contempla o litoral da França, que pouco a pouco se desenha no horizonte.

Soldados aliados, com todo o equipamento, atravessam uma aldeia da Normandia, marchando para o interior logo após se ter consolidado a cabeça de praia.

Transporte de um ferido, que é içado de uma lancha para o navio que o levará à Inglaterra.

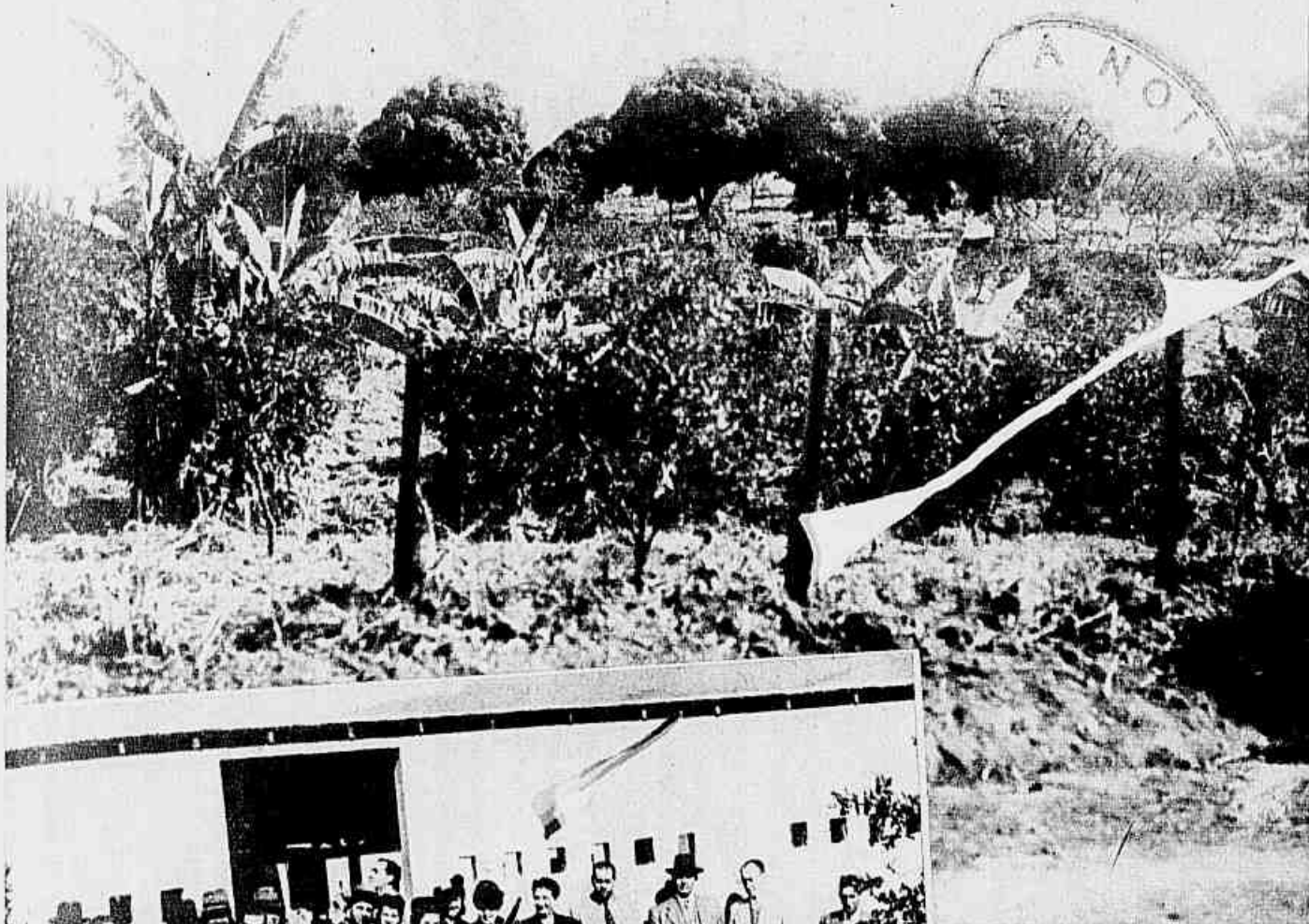
Soldados britânicos, feridos nos primeiros choques da invasão, chegam a um porto da Grã-Bretanha.

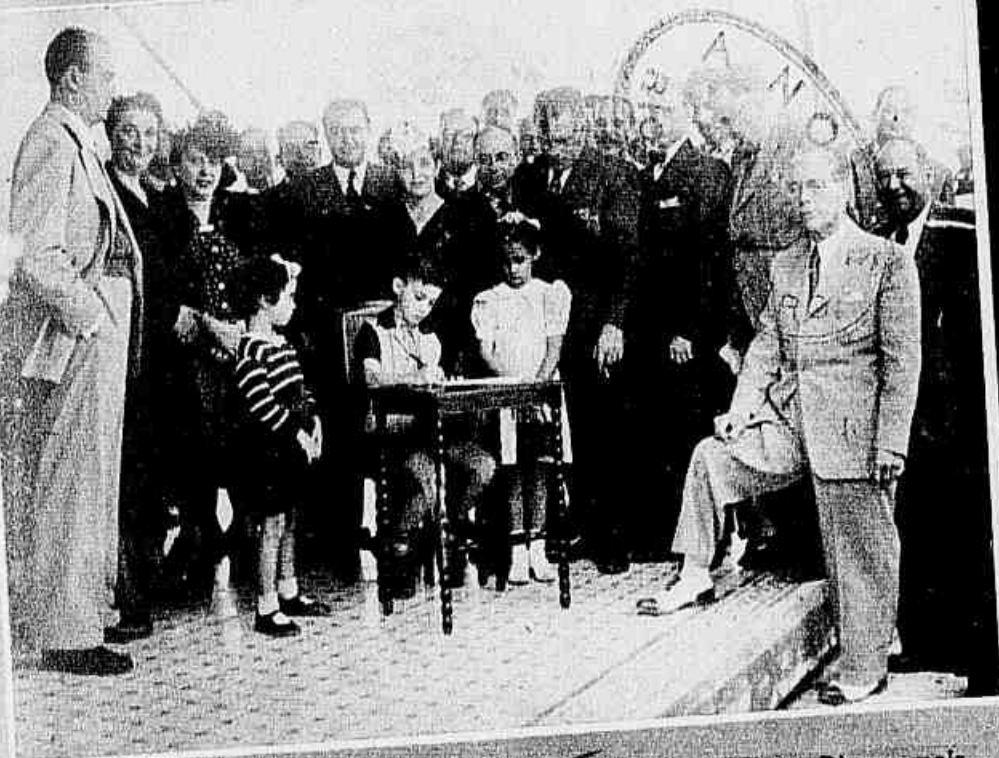
O alegre interior do Brasil evocado no Instituto de Educação

JUNHO, mês dos santos populares, Santo Antônio, São Pedro, São João, foi evocado com alegria no Instituto de Educação. As alunas daquele estabelecimento padrão, onde se formam as nossas futuras professoras, celebraram no dia 13 com cenas caipiras, onde a alma simples e alegre do nosso homem do interior surgiu na interpretação das jovens estudantes. As festas dos santos representam, para as populações sertanejas, o grande acontecimento, onde a inspiração popular se revela em desafios e quadras; em danças e rondas preciosas do ponto de vista folclórico. A tarde vivida na bela casa colonial da rua Mariz e Barros foi marcante em meio das multiplas comemorações com que a cidade festejou a data de Santo Antônio, cujo culto é tradicional no Brasil.

O DESENVOLVIMENTO DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTAR

A grande realização da Brasilaves, promovida pela classe hoteleira e similares

O tesoureiro da Brasilaves, Sr. João Francisco Gomes Puga, que é altamente admirado pela sua integridade e operosidade técnica nesta organização, surpreendido quando bebia água captada em uma das nascentes da Fazenda.

Um belo trecho da fazenda, onde se nota grande número de árvores frutíferas.

Grupo dos visitantes junto a uma das casas da fazenda.

O ato da assinatura de ações, feita pelo menor Carlos Gandara Dias, e mais jovem dos acionistas, e da Sra. Ignez Reis de Oliveira, que foi assistido pelos presentes.

A classe hoteleira e similares desta praça constituíram-se em uma sociedade por quotas e denominaram Abatedouro Modelo Brasil Sociedade Anônima (BRASILAVES). Esta nova organização que tem como presidente o Sr. Antonio Jerck Sobrinho; tesoureiro, Sr. João Francisco Gomes Puga; secretario, Sr. José Garcia Lema, está desenvolvendo grande atividade na classe que comercia com os produtos, no sentido de aumentar o seu capital e o quadro de acionistas, que já atingem a cerca de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), subscritos e que já estão sendo convertidos na execução do seu plano a ser realizado para aquisição de campos de gado, aviários e uma grande rede de filiais que servirão de orientação ao produtor no sentido de melhorar o seu comércio. Em uma reportagem feita pela A NOITE vespertina de 14 do corrente, foi conhecido em detalhes uma visita feita a uma das fazendas adquiridas em Jacarepaguá, pelos diretores e acionistas da BRASILAVES. Neste aspecto, fotográficos vemos o que foi esta visita em que os organizadores de tal obra tão útil ao desenvolvimento da industria alimentar, pretendem instalar criação de aves e pequenos animais para abaterem, com instalações para cria, engorda, figurando tambem instalações frigoríficas com maquinaria moderna vinda dos Estados Unidos, para que possa esta industria oferecer aves e pequenos animais abatidos ao consumo público por intermedio do comercio hoteleiro, restaurantes, confeitarias e consumidores em geral. Esta visita que ocorreu domingo, levou ao local grande numero de diretores e acionistas que, depois de percorrerem a fazenda, e bem impressionados, foram recepcionados na Casa Grande da Fazenda, e em um copo de honra foram saudados pelo Sr. João Francisco Gomes Puga, em nome da diretoria, fazendo-se ouvir tambem os Srs. Francisco Marques, diretor da Lavanderia Cooperativa; Antonio Jerck Sobrinho, presidente da Brasilaves; Angelo Fernandez Gonzalez, que sugeriu e foi aprovado o nome de Fazenda de Ave Brasil; Antonio Borges de Almeida, pela Sociedade Cooperativa de Seguros, e o Sr. Joaquim Pereira da Silva Maranda, pelo Sindicato de Hoteis e Classes Anexas. Foi feito após o regresso, onde diretores e acionistas da Brasilaves ficaram magnificamente impressionados com o que viram na Fazenda AVE BRASIL, de propriedade do Abatedouro Modelo Brasil S. A.

Outro lindo trecho da fazenda.

Os visitantes a caminho da fazenda.

Um dos trechos da estrada da Fazenda Brasilave.

INVERNO

Aquí vemos melhor a blusa de crepe branco, singela, com pequeninos botões e laço à Lavalière; saia franzida à frente, em lã mesclada marinho e branco. Cinto muito largo em couro macio, cereja.

Para ir à cidade fazer compras, em manhã cinzenta e fria, nada mais adequado que este conjunto, apresentado em duas gravuras diferentes, onde se poderão apreciar todas as suas encantadoras minúcias. Casaco três-quartos em lã grossa, cereja; gola alta, grandes bolsos. O casaco cai solto, sem cinto nem botões. Luvas tricotadas em lã azul marinho; bolsa grande, prática, de feltro marinho, com fecho de madeira cereja. Deve-se trazê-la ao ombro. Lynn Baggett, da Warner, apresenta.

NOITES frias... manhãs de névoa... Convite para modas diferentes, onde a fantasia se expande nas luvas, nas capas, nos "sweaters", nos campos de "sport" e até... em plena baía nas leves asas de um veleiro. Estes modelos, recem-chegados de Hollywood dão oportunas sugestões às nossas lindas leitoras que gostam de possuir uma "toilette" apropriada para cada ocasião e para cada estação.

Ei-los:

Este modelo de Carol Bruce é próprio para o tennis, antes ou depois da partida. "Sweater" justa ao corpo, em "crochet" de lã branca, com mangas justas e compridas, gola e punhos virados. Formando uma pala vê-se um bordado simples, em alinhavo e ziguezague, feito com fio de seda em vermelho, azul, verde e amarelo.

Para quem sabe dirigir um barco a vela, serve muito bem a alegre "toilette" que aqui vemos em Virginia Vale. Calças em lã marinho. Casaco tricotado a mão em ponto de quadros, em lã branca. Rosas vermelhas e cor de rosa bordadas sobre o peito, à maneira tirolesa; luvas condizentes. Gorro alto, de tricot, em tiras brancas e vermelhas.

Para uma excursão no Corcovado fica muito bem o conjunto apresentado com tanta graça por Geraldine Fitzgerald: calças de lã preta, casaquinho justo de jersey branco, mangas compridas. Luvas, écharpe e touca, tipo holandês em tricot de lã branca; um caseado em lã vermelha e umas aplicações representando camponeses holandeses é todo seu enfeite. Aqui no Rio, é claro, os bastões de "sky" são substituidos por uma bolsa a tiracolo.

Será mantida a exportação normal do café (*Texto na 13ª página*)

Não é dirigido pelo rádio o "avião sem piloto"

TRATA-SE DE UM GRANDE FOGUETE DE FERRO, DOTADO DE ASAS — DESENVOLVIMENTO DO FOGUETE ALEMAO "NOBELWERFER" OU DO "BAZOOKA" NORTEAMERICANO — NAO PODE SER CONTROLADO, NO AR, PELOS QUE O LANÇAM — A PALAVRA DOS TECNICOS BRITANICOS — (Telegramas na 11.ª página)

Na retaguarda das defesas alemãs!

Os próprios nazistas admitem que os aliados estão efetuando numerosas penetrações pela península de Cherburgo, que se acha virtualmente dividida em duas e ameaçada de isolamento a cidade — Melhora a todo momento a situação para os anglo-americanos — Grave a posição de Caen — Os germânicos já perderam 10.000 mortos ou feridos, alem de outros tantos prisioneiros

LONDRES, 17 (U. P.) — Depois de anunciar que os aliados chegaram às proximidades de Saint Lô, pelo norte, a rádio de Berlim informou que "o inimigo se aproxima agora da retaguarda das fortificações da costa oeste da Península de Contentin".

Expressou a emissora nazista que poderosas formações de tanques norteamericanos at... ram para o sul ... determ... seto... "efe-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Impacto direto do avião brasileiro sobre o submarino

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de junho de 1944 — N. 11.619

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Condecorados pelo Departamento de Marinha dos Estados Unidos, os bravos pilotos patrícios — O comunicado oficial e os tripulantes do aparelho que afundou o corsário nazista

WASHINGTON, 17 (Associated Press) — O Departamento da Marinha anunciou que nove tripulantes de um avião de patrulhamento da Força Aérea Brasileira receberão a "Cruz de Distinção em Vôo" por terem concorrido para a destruição de um submarino inimigo, em águas do Atlântico Sul, há algum tempo atrás.

O comunicado do Departamento, anunciando a outorga dessa honraria, diz: — "Diante de vigoroso fogo anti-aéreo, os aviadores brasileiros atacaram com tanta decisão e tal eficiência que conseguiram um impacto direto no submarino que viera à superficie".

Os nove aviadores assim contemplados com essa distinção da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, e que são nominalmente citados no comunicado oficial, são os seguintes: — 2º tenente Alberto Martins Torres, que pilotava o avião durante a ação; — 1º tenente José Carlos Miranda Corrêa, que atuava na ocasião como 2º piloto; — Capitão José Maria Mendes Coutinho Marques, navegador; — 1º tenente Luiz Gomes Ribeiro, observador; — Mecânico-aviador Sebastião Domingues; — Rádio-operador Nelson Alhernaz Muniz; — Manoel Catharino dos Santos, artilheiro de prôa; — Raimundo Henrique de Freitas, metralhador de boréste e Enzio Silva, metralhador de bombordo.

PREFERÊNCIA AOS ACIONISTAS

PARA A SUBSCRIÇÃO PROPORCIONAL DE AÇÕES

O aumento do capital da Companhia Siderúrgica Nacional — Como está redigido o decreto do presidente da República

Autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a aumentar o seu capital o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica a Companhia Siderúrgica Nacional, constituida pelo decreto-lei n. 3.002, de 30 de janeiro de 1941, autorizada a elevar o capital de quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 500.000.000,00) para um bilhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000.000,00)

§ 1º — O aumento de que trata este artigo será dividido em

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O SAPATO POPULAR

O coordenador da Mobilização Econômica assinou um convênio, como noticiamos, com os cortumes e as fábricas, para o lançamento do sapato popular, a 40 cruzeiros. Na gravura, um dos modelos do tipo a ser vendido por esse preço único em todo o país

DIA 22

O início do pagamento do funcionalismo da Prefeitura

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura, do corrente mês, terá início no dia 22, quando receberão os núcleos do lote 1.

LISBOA, 17 (U. P.) — Urgente — Estão presentemente depositados em Lisboa vinte e nove mil malas postais com encomendas destinadas aos prisioneiros de guerra aliados na Europa. Essas encomendas serão oportunamente encaminhadas aos seus destinos a bordo de navios portuguesses e de outras nacionalidades a que foi tornada extensiva a permissão para tal mistér.

Inaugurado o novo edifício da Alfândega

Quando o ministro Souza Costa saudava o presidente da República por ocasião do ato inaugural do novo edifício da Alfândega.

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALTAS AUTORIDADES

Do vasto plano de obras novas para acomodação das repartições federais, uma das mais importantes é, sem dúvida, a da Alfândega do Rio de Janeiro, que, há mais de um século, funcionava no tradicional edificio da rua 1º de Março, o qual, por motivo da remodelação da cidade, terá de ser demolido para dar lugar à Avenida Presidente Vargas.

A NOITE, em circunstanciada reportagem, focalizou já o notável acontecimento que marca a mudança dos serviços da Alfândega para o novo e moderno edificio construido à Avenida Rodrigues Alves, juntamente perto de uma principal zona portuária.

A inauguração das novas instalações da Alfândega, Guardamoria e do Laboratório Nacional de Análises, repartições que lhe são subordinadas, foi um ato festivo, que teve a presença do primeiro magistrado da Nação e outras altas autoridades.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

VENDIDOS MAIS DE 600 MIL QUILOS DE FRUTAS ARGENTINAS

O movimento de venda de frutas frescas de procedência argentina nesta capital, em 30 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 606.268 quilos, no valor de 4.603.810 cruzeiros, no periodo de 1 de março a 28 de maio do corrente ano.

Dentre as espécies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: maçã deliciosa, 147.275 quilos, a Cr$ 7,80 o quilo; uva Almerie, 100.482 quilos, a Cr$ 8,00; pêra Manzanite, 106.547 quilos, a Cr$ 6,00.

Intensificando o intercâmbio espiritual entre o Brasil e os Estados Unidos

Serão dados, no Rio, cursos post-universitários, por professores americanos e brasileiros — A instalação do Departamento Cultural do I. B. E. U. e a palavra de seu diretor, professor Carneiro Leão

(Texto na 12.ª página)

Dr. Ernani Agricola

Pacífico e as confusões da moda...

Brasil, primeiro entre os paises do mundo no combate à lepra

A afirmativa de notavel leprólogo norteamericano — Em pleno desenvolvimento o plano do governo federal, onde já foram empregados cerca de 100 milhões de cruzeiros — Será criado um instituto de pesquisas da doença e do melhor modo de enfrentá-la — Sugestivas declarações do Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

O encantamento de Cega-Rega ressuscitado em dois grandes saraus

As comemorações de 14 de Julho, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses — A mesma comissão que organizou a inesquecivel noite de arte e caridade — Um reveillon no Automovel Club

E' a mesma comissão organizadora de "Cega Rega" que vai organizar duas festas que marcarão nos anais mundanos do Rio de Janeiro, uma nota de encantamento, diferente e profundo. Todos se lembram do que foi "Cega Rega". A deslumbrante sucessão de quadros, que passou no palco do Teatro Municipal, repetindo-se em excursão triunfal na Paulicéia, deveu-se ao esforço da comissão presidida pela senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz. Isso é uma garantia do êxito das duas lindas festas que vão comemorar a grande data francesa que é o 14 de julho, data cuja repercussão não se limita ao âmbito da França, mas se expande, gloriosamente, por toda a humanidade, como simbolo de liberdade e de dignidade. A noite de 13 de julho será assinalada com um grande "reveillon", no Automovel Club do Brasil, seguido de um baile de gala, na Urca, no dia 14. No "reveillon" figuras das mais destacadas de nossa sociedade apresentarão três grandes cenas. A primeira é a historia de um artista francês no Rio. A segunda é Paris, no armisticio de 1918. A terceira é a evocação de Rouget de Lisle, ao compor a marselhesa. Na representação haverá danças, canções e encenações absolutamente originais e compostas exclusivamente para a comemoração. Depois do espetáculo três grandes orquestras, gentilmente cedidas pela direção do "grill" da Urca, animarão as danças, onde a nossa alta sociedade vai reunir-se para festejar a grande data francesa. Todo o produto dessas duas festas reverterá em beneficio dos prisioneiros franceses e da Cruz Vermelha Brasileira.

Embaixador Jules Blondel, que nos concedeu a entrevista que vai publicada na 11.ª página.

O açucar

os especuladores e a economia popular — Vigilante o govêrno federal para impedir que o povo seja prejudicado

O govêrno, como se sabe, examina, no momento, através dos orgãos econômicos responsáveis, a politica de preços do açucar em face das novas exigências creadas pela guerra. Entretanto, enquanto as autoridades governamentais procurar ajustar, numa formula prática e realista, os interesses dos industriais e agricultores do açucar às necessidades populares, alguns especuladores estão procurando tirar proveito da situação, armazenando grandes "stoques" do produto.

A Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, entretanto,

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

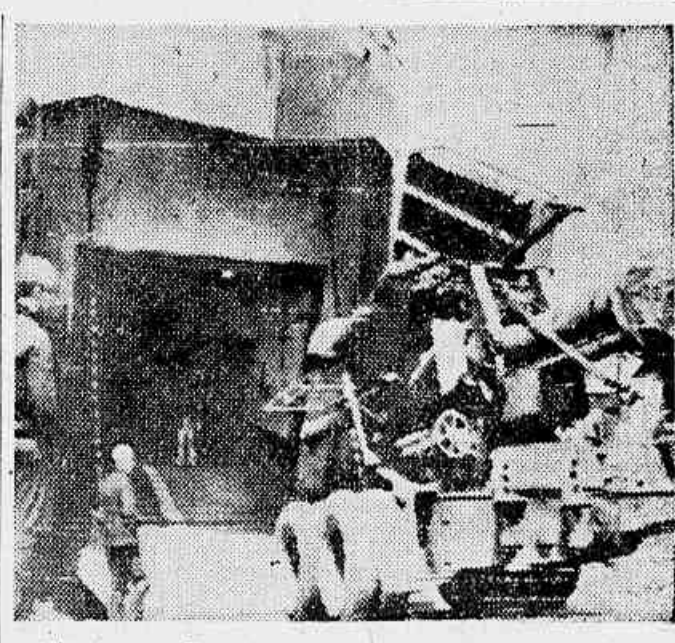
O mais excepcional ano vinicola em Portugal

LISBOA, 17 (Associated Press) — Segundo noticia o Ministério da Agricultura, a colheita de batatas é muito promissora este ano em Portugal, que também considera "o mais ecepcional ano vinicola".

A produção de vinha na região de Collares foi "maior do que até então", conquanto não seja o suficiente para satisfazer as encomendas do Brasil e dos EE. UU.

O presidente da República será padrinho do 21.º filho do casal

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais noticiam que o presidente Getulio Vargas acedeu ao pedido de um casal cearense para ser padrinho do seu 21º filho. Para representar o presidente da República foi indicado o general Castelo Branco, comandante da Região. O batismo será a 5 de julho próximo.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Gigantesco canhão aliado fotografado quando era embarcado num dos portos da Inglaterra, para ser levado e empregado contra os alemães na Normandia. (Foto do Serviço de Transmissões do Exército norteamericano, especial para A NOITE)

IRÃO ATE' NITERÓI OS TRENS DA MARICA'

O comandante Ernani do Amaral Peixoto recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia., que de acordo com as ordens do sr. diretor da Central do Brasil, major Napoleão Alencastro Guimarães, iniciou-se a circulação dos trens de passageiros da Estrada de Ferro Maricá até à estação da Leopoldina, em Niterói. Além do expresso diário que já existia e que corre até Cabo Frio, foi criado mais um trem que circulará, também diariamente, nos dois sentidos, entre Niterói e Sampaio Corrêa. Atenciosas saudações. (a.) Amaro Brochado, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Maricá".

Para o cerco das forças do Reich

Dentro de um mês, provavelmente, estará em plena execução a combinação estratégica de maior vulto da História

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Santa Cla[ra]", de Novelli Junior, Livraria Jo[sé] Olympio Editora. É livro de estre[ia] que prescinde das condescendências devidas aos principiantes, sobre[tu]do numa época de antagonismos entre motivos ilimitados e condições limitadas para o trabalho intelectual. As reminiscências marcam o período inicial da vida de um "médico da roça", na fase que se convencionou chamar de começo da vida pública, como se o estudante não fosse o homem público em estado de perfeição. Mas, a publicação procede de homem maduro e experimentado que, no entanto, não desdenhou das provações literárias, rompendo a espessura das conveniências com a sua mensagem tardia, porém cheia de calor, energia e compenetração. Bem empregadas a resistência e a perseverança que se contem nesta vitória contra os fatores utilitários. O estreante merece aplausos em primeiro lugar, pela importância que soube dar aos deveres da inteligência e do sentimento, nas suas expressões mais hostilizadas e incompreendidas. Mas, tambem os provoca pelo fundo humano e social de seu romance, pelo desassombro e pela eficiência com que traz o apoio do exemplo aos que ainda sofrem a reação do obscurantismo, às vezes cruel e estupida, só porque não confundem romance e conto de fadas ou história para boi dormir. Boi, sim. Porque a criança de hoje prefere o purgativo a estas fontes de decepção, desvio, revolta, fraqueza e incapacidade que são as ilusões, aliás exclusivas dos meninos venturosos. Escola de mentira. Oficina de complexos. O Sr. Novelli Junior não se perdeu por miudezas ou singularidades psicológicas, não erigiu teses arbitrárias, não envergou o manto das convenções, não contornou a essência dos costumes, dos interesses e das paixões. Há, em "Santa Clara", lances de realismo e clarões fortes de verdade, como, por exemplo, nas passagens sobre a prostituição e seus equivalentes na pensão de estudantes. Gostaria de intervir nos diálogos entre Quinzinho, Bueno e Fernando, em regra para bater palmas ao filho, quando supera o saudosismo do pai, embora algumas das concessões do moço correspondam em face do futuro, às teimosias do velho diante do presente.

Há muito o que objetar a ambos, principalmente quando procuram na superfície política o que está nos alicerces econômicos. Política é expressão de interesses. Se estes apenas mudam de mão, ostensiva ou dissimuladamente, a alteração da fachada, por mais engenhosa e enganadora, mesmo para os que estão de boa fé, não afeta os quadros substanciais. E, [...]os interesses se concentram, [...]do as vítimas ao silêncio e à passi[vi]dade, pior ainda porque não há a[...]nativas para a evolução. Transferir [...] o mecanismo não é supri[...]. O "coronel" Pacheco acionav[a] [...]déis, outrora nas mãos de Qui[nzi]nho, que, ao tempo da escravidã[o], dispusera de Prefeitura, Conselho, Juri, etc. Por sua vez, Quinzinho perdeu a magia ao sobrevir a policultura e, depois, a industria, com outro ciclo do salariato. Fernandinho o compreendeu e, recorrendo ao crédito já voltado para a industrialização da agricultura, com as máquinas de beneficiamento, os tratores, os colonos, conseguiu o que o "coronel" não podia espremer das saudades inertes e dos preconceitos de linhagem — estranhos num católico praticante. O Sr. Novelli Junior reproduz, em grandes linhas, o choque de duas mentalidades que se opunham, entre vizinhos na ordem da mesma vocação hereditária, o que indica a rapidez do processo evolutivo. Na ordem doméstica, consumou-se o fenômeno correspondente: a filha do "bandeirante" casou-se [com] o filho do imigrante", que o "paul[is]ta de 400 anos", tambem descen[d]ente de estrangeiro, julgava "estrangeiro" indigno, sem brazões, sem passado, sem nome. Mas, já tinha fortuna e tudo o que esta assegura, seja qual for a condição hereditária. Quinzinho Bueno combatia o progresso, considerava "o mundo perdido". Perdido para ele. Preferia que a filha abrisse casa na rua da Baixa com as marafonas a casar com o filho do imigrante sem títulos nobiliárquicos. Leonor abriu casa mesmo com o livre profissional Mario, filho de burguês, depois de antecipar-se na adaptação da "fazenda" aos novos meios e modos de produção. O "sangue novo das gerações novas infundia o sagrado fogo do renascimento".

A defesa, que Fernando faz dos imigrantes, foi composta com eloquência e simpatia humana. O "nascer nesta ou naquela terra não é culpa ou prêmio de ninguem". Na pintura social, o Sr. Novelli Junior alcança o ponto alto ao fixar os pobres "alojados em tugurios e casebres, em palhoças infectas à beira de riachos onde o impaludismo, o amarelão e o tifo eram endêmicos", enquanto a Fábrica Santa Cecilia "amontoava lucros"; ao reproduzir cenas de superstição e ignorancia — curandeiros e charlatães tratando de vomitos com "três cruzes na testa e três no estômago" e mais uma Salve Rainha"; ao descrever as festas profano-religiosas — "uns conversando, outros rindo, poucos rezando e alguns ainda chorando", enquanto no pátio das "igrejas [...] passadas com o suor da es[...]", faz-se "a ligação [...] terra, entre santos [...] estatuas, [...] ladainhas e [...]. Fer[nan]do revolta-se contra [...] encenação de falsa crença e des[...]peitosa alegria". É um tipo ex[ce]lente, este Fernando, desde a Academia preocupado com a questão social, reformista confiante no seu esforço individual, como se pu[d]esse, na maleta de clinico, o [...]ro da miséria. E chegou a pass[ar] por "extremista", porque cu[m]pria o seu juramento profissio[na]l, e acreditava na "medicina social, na medicina mais humana". [S]onhava com policlinicas, ambu[la]tórios, cooperativas conferências populares, saude, instrução e [ed]ucação para todos. Patriota é q[ue] era, pois não há Pátria verdad[ei]ramente forte sem povo feliz e fr[at]erno, sadio e conciente, não há Pátria unida no meio de distânc[ia]s e abismos sociais, dos extre[mis]mos da injustiça e da necess[id]ade. Fernando ouviu falar, na c[ol]ação de grau, em apostolado, em sacerdócio. E não esqueceu as palavras da rotina declamatória. Conta o seu vexame, quando ou[vi]a: "Quanto é o serviço, doutor[?] Quanto leva por isso, doutor?" [P]elo título para outra "Cidadela".

As lutas sociais repercutem no romance em apresentação viva e cálida. Mas, os agitadores não os que provocam, com a opressão e a exploração, as causas que preexistem às atividades demagógicas de Felix de Azevedo. Aquelas causas enfraquecem a pátria, roubando-lhe milhares de filhos. Que o digam as estatísticas de mortalidades, sobretudo infantil, e as sanidades física e mental dos trabalhadores. Aqueles causas dissolvem e desorganizam a família. Aquelas causas ofendem a Deus. Nenhum doutrinador, nenhum militante tem força para arrastar homens felizes à revolta. E, quando sofrem privações, e constrangimentos, os homens não precisam saber ler e escrever, não precisam ouvir injunções e explicações para ter a conciência aberta às revelações. O romancista integro o seu cabedal de observação da dor humana com as realidades dos cárceres, retratando o ambiente de degradação em que morreu Olivia, criminosa passional, de que não se lembrariam os advogados sentimentais. No entanto, o seu impulso homicida nasce do amor puro e abnegado, em circunstâncias alucinantes: — o marido preso, grávida, um filho morto, outro agonizante. É a grande sofredora do romance aquela Olivia. Diante dela, Luiza e Nhá Tudinha são felizes. Daquelas páginas, "muitas, quase todas, teem lágrimas". Mas, as de Olivia teem, tambem, sangue e suor. Fernando não confiava nos orgãos de manifestação e deliberação do povo. Reconhecia, no entanto, o seu "instinto divinatório". E quando o todo poderoso chefe politico pretendeu fechar a Casa de Saude, em que se transformara o casarão do "bandeirante" — belo e util destino — Fernando viu-se prestigiado pelo povo e bastou um representante decente para dispor o que o "coronel" punha, contando, aliás, "com o próprio vigário, que não escondia sua hostilidade" a Fernando. E, se este continuasse a luta, que tanta dramaticidade confere a certos episódios do romance, teria mais do que a concessão a titulo precário. Fernando mesmo dissera à irmã: "O valor está no travar o combate e não no abandono das armas ao inimigo".

"O leito do hospital é o melhor e mais completo tratado de patologia". O romancista foi extraordinariamente sóbrio na coleta dos fenômenos patológicos individuais e, mesmo, da terminologia médica. Assim, libertou-se das tendências que tanto prejudicam a comunicabilidade e a influência de livros dessa ordem. O hospital desvendou-lhe a patologia que ele estudou sob aspectos dos mais graves. Um escritor simples, correto, ameno, o Sr. Novelli Junior, que ensinará a Fernando a retribuir com gratidão e confiança o apoio e a defesa do povo. "Devolveram-nos o hospital, dias depois. O "São Francisco", mais do que nunca, precisava de nós. Apelámos para os amigos. Pedimos aos operários. Solicitámos a caridade de todos. Santa Clara assistiu ao mais deslumbrante espetáculo de civismo e dedicação que fora possivel imaginar. Pobres e ricos, homens e mulheres, operários e patrões, em verdadeira romaria, batiam à porta do velho sobrado, alí deixando seu óbulo, quando não tambem o oferecimento desinteressado de uma ajuda pessoal na obra da reparação material". E ai teem. A vitória do Bem foi devida ao povo.

A livraria Walter Roth vai editar a 2.ª edição, aumentada e atualizada, do livro "O silêncio como manifestação da vontade nas obrigações", do juiz Serpa Lopes.

Livros recebidos: "Obras primas do conto moderno", Conrad Duhamel, Hemingway, Huxley Kipling, Joyce, Lagerloff, Maugham, Maurois, Monteiro Lobato Papini, Pearl Buck, Remarque Saroyan, Thomas Mann, Walpole Zweig, Livraria Martins Editora; "Quatro romances (O ermitão de muquem, o Seminarista, o Garimpeiro, o Indio Alonso), de Bernardo Guimarães, Livraria Martins Editora; "Visões da China", de Labieno Salgado dos Santos, Zelio Valverde Editor; "Diálogos dos grandes do mundo", de Ernesto Feder, Dois Mundos Editora Ltda.; "Por que não se casa doutor?, de José Bezerra Gomes Edições Surto; "Leopold III et le destin de la Belgique", de Fabrice Polderman, Atlântica Editora; "Vida e aventura de Pedro Malazarte", de José Vieira, José Olympio Editora; "Lixo", de Floriano Gonçalves, José Olympio Editora

Comunicado especial n.º 1

Distribuido pelo Supremo Q. G. Aliado sôbre a atividade dos patriotas franceses

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (A. P.) — Este Supremo Quartel General forneceu um comunicado especial sôbre as atividades dos "patriotas" franceses, dentro da própria França, em apoio das forças aliadas de invasão.

Esse documento é o seguinte: — "Comunicado Especial n.º 1 — Desde 6 de junho o exército das Forças Francesas do Interior tem aumentado tando em efetivo como no âmbito de suas atividades.

"Este exército empreendeu um grande plano de sabotagem que inclue, em parte, a paralização do tráfego rodoviário e ferroviário e a interrupção das comunicações telegráficas e telefônicas. Na maioria dos casos, os seus objetivos foram alcançados. A destruição das estradas de ferro foi das mais eficientes. Foram destruidas pontes, provocados descarrilamentos e pelo menos setenta locomotivas foram danificadas pela sabotagem.

"Anuncia-se que o tráfego rodoviário e ferroviário foi inteiramente paralizado no vale do Rhodano. Não foram poupados os canais: um deles foi danificado, um foi cortado e um outro foi posto fora de serviço. Foram destruidas quatro comportas consecutivas de um outro. Muitos atos de sabotagem foram praticados contra estações de transformadores de energia elétrica.

"Não é possivel nem aconselhavel enumerar todos os diversos e eficientes atos de destruição que foram assim levados a efeito.

"Esses múltiplos e simultâneos atos de sabotagem, coordenados com o esforço aliado, retardaram consideravelmente o movimento das reservas alemãs para as zonas de combate.

"Tambem foram exercidas ações diretas sôbre o inimigo. Os "maquis", ao que se sabe, fizeram trezentos prisioneiros. Guarnições alemãs foram atacadas. Em algumas áreas, foram ocupadas aldeias. Em outros pontos, houve lutas de rua. Destacamentos inimigos foram aniquilados.

"As operações de "guerrilha" contra áreas ocupadas pelo inimigo estão em pleno desenvolvimento e, em algumas delas, o Exército das Forças Francesas do Interior estão em pleno controle da situação.

"Durante as primeiras semanas de operações nas praias da França, o Exército das Forças Francesas do Interior desempenhou, com seus camaradas britânicos e norteamericanos, o papel que lhe estava designado na Batalha da Libertação".

A viagem do ministro Souza Costa

Fixada a partida para 25 do corrente

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fixou definitivamente para 25 do corrente, o dia da sua partida para os Estados Unidos. A viagem será feita no avião da carreira da Panair, que sairá daqui no próximo domingo, às 6 horas.

De acordo com o horário habitual, o ministro Souza Costa deverá chegar no dia 28 a Washington e no dia 30 a Bretton Woods, onde se reunirá à grande Conferência Monetária Internacional, com a presença dos representantes dos 42 paises que formam o bloco das Nações Unidas.

O Sr. Souza Costa será acompanhado por alguns assessores técnicos.

Durante a sua ausência ficará respondendo pelo expediente o Sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda.

Campanha patriótica da U. N. E.

Realiza-se, amanhã, às 20,30 no Teatro Serrador, a representação da peça "Week-and", de Noel Convard, pelo elenco do Teatro Universitário, pela União Nacional dos Estudantes e em benefício da campanha pró-aquisição de instrumentos musicais para os soldados da Força Expedicionária Brasileira, levada a efeito por essa entidade.

A renda obtida será empregada na aquisição de instrumentos necessários para um conjunto musical, que já foi designado para um dos batalhões de Saúde da F. E. B.

Os ingressos estarão à venda na bilheteria do Teatro.

O auxílio funeral às famílias dos funcionários da Prefeitura

Importância correspondente com vencimentos de um mês

Dispondo sôbre a concessão de auxilio funeral às familias dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ao cônjuge ou, na falta deste, à pessoa que provar ter feito as despesas em virtude do falecimento do funcionário aposentado ou em disponibilidade da Prefeitura do Distrito Federal, será concedida, a titulo de funeral, a importância correspondente aos proventos de um mês.

§ 1.º — A despesa correrá pela dotação destinada ao pagamento dos proventos.

§ 2.º — O pagamento será processado por intermédio do Departamento do Pessoal, quando lhe for apresentado o atestado de óbito pelo cônjugue ou pessoas a cujas expensas houver sido efetuado o funeral, ou procurador legalmente habilitado, feita a prova de identidade.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Liberado o sal em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal d'A NOITE) — A Comissão de Abastecimento liberou o comércio de sal em Porto Alegre.

DEPOIMENTOS

O nome pode parecer mode[sto], mas a intenção e o seu conteúdo são grandiosos. Pretende[ndo] evocar a história da imprensa e as atualidades do jornalismo, [a] A. B. I., através do departamento cultural, resolveu fazer uma [c]oleta de dados e informações, através da fórma amavel das p[a]lestras. Os próprios jornalistas contarão o que sabem da imp[re]nsa, aquilo de que se lembram — conhecimentos, impressões, [r]eminiscências... Não caberia a palestras desse gênero o título d[e] conferências, que, em princípio, são o desenvolvimento de te[ma]s, importando numa doutrinação.

O gênero está [mai]s próximo das memórias. Melhor fóra transplantar para as [le]tras uma nomenclatura jurídica, mas profundamente popular — depoimentos. Sim, os jornalistas vão depór! Sem o cons[tra]ngimento das perguntas, sem o impertinente interrogatório [d]os magistrados, mas livremente, para os seus confrades, curiosos de melhor se conhecer, e de ter seguras e autorizadas informações a respeito de outras épocas, de outros jornais, até mesmo de jornais que não mais existem. Na simplicidade que o termo faz prevêr, os jornalistas vão depôr para a hora contemporânea, para a posteridade, para a história, enfim. Vão depôr a respeito do grande drama que, em todos os tempos, tem sido a imprensa, batalhadora incansável em pról das causas da humanidade. Os "depoimentos", portanto, dessa série da A. B. I., modelados na sinceridade das impressões que hão de revelar, serão instantâneos da atualidade ou retrospectivos sintéticos do esforço e da abnegação dos nossos irmãos da imprensa.

Neste mês, a A. B. I. nos proporcionará dois depoimentos: o de Eugenio Iglesias sobre "La Nacion" e o de Raimundo Magalhães Junior sobre "P. M.", uma novidade da imprensa vespertina de Nova York: — a imprensa continental contada aos homens de imprensa por homens de imprensa na Casa da imprensa.

C. K.

O teatro da invasão

O que é a Normandia, a bela província de França, que está servindo de porta de entrada aos exércitos libertadores da Europa

A região escolhida pelo general Eisenhower para o desembarque de suas tropas e a execução da maior operação anfíbia militar já registada na história, é uma das mais belas e afamadas da França. Os seus bosques, os seus rios e as suas montanhas constituem atração permanente para os turistas do mundo inteiro. E' ali que os pintores das escolas de Paris vão buscar inspiração para as paisagens e composições que os tornam gloriosos, na República das artes. A inocência da vida dos seus camponeses e a doçura das suas mulheres teem sido decantadas por escritores e poetas. Lucie-Delarue-Mardrus, Eugene Fasquelle e Gustave Le Vavasseur cantaram-na em versos sonoros. A ela René Bazin e Victor Hugo consagraram páginas da mais robusta prosa francesa. E foi em uma cidade da Normândia que Gustave Flaubert situou a Madame Bovary, com todos os seus complexos de pequena provinciana.

Doutra parte, as suas recordações históricas mergulham no passado e recuam à guerra dos 100 anos e à conquista da Inglaterra pelos normando. Foi dalí que Guilherme, o Conquistador, abalançou-se para invadir as Ilhas Britânicas, realizando uma proesa que, anteriormente, só havia sido praticada pelos dinamarqueses. O que pequenos principes conseguiram não foi, contudo, realizado por grandes conquistadores que julgaram ter o mundo a seus pés: Napoleão e Hitler.

* * *

A Normândia está situada entre a ilha de França e a Bretanha. E' limitada, ao norte, pelo Mar da Mancha, a oeste, pelo Oceano e ao sul pelo maciço escalpado dos Alpes Mancelos, que a separa do vale do rio Loire. Compreende cinco departamentos: Eure, Cana, Mancha, Calvados e Cena Inferior. Oferece a singularidade de ter três capitais: a primeira histórica, Ruão, cidade museu e grande porto comercial; a segunda intelectual, Caen, igualmente rica em monumentos, porto importante e cuja influência universitária se distende por todo oeste da França; por fim, a capital artística, Mont-Saint-Michel, a maravilha do ocidente.

A Normândia possue, ainda, um dos santuários mais venerados da cristandade: Lisieux, onde viveu e morreu Santa Teresinha do Menino Jesus, pequena freira normanda, cuja popularidade no Brasil só se compara à de São Sebastião ou Santo Antonio.

A Normândia é ainda cortada por um dos rios mais tipicamente franceses, o Sena. E orgulha-se de possuir dois dos maiores portos do Atlântico: Le Havre e Cherburgo.

Os maciços montanhosos da Normândia são cobertos de florestas espessas e vales ensombrados que lhe mereceram o nome de "Suiça normanda".

A costa normanda é acidentada nos extremos, formando belas paisagens marinhas. Nela se desenvolve a indústria da pesca e, sobretudo, o sport da pesca.

Entre Honfleur e a embocadura do Orne, estão situadas as grandes estâncias de banho de mar, mundanismo e jogo: Calvados, Trouville, Deauville, Villers, Houlgate e Caburgo. Do Orne para o sul, a praia se abaixa. De [...] Bella a Grandcamp há uma [...] de pequenas estações que são o paraiso dos escolares franceses em férias.

A costa oeste da Bretanha, por sua vez, é banhada pelo "Gulf-Stream", o que lhe dá uma temperatura agradavel durante todo o ano. Os jardins florescem alí com força. E as camélias brotam por toda a parte. Naquela costa estão situadas Granville, conhecida como a "Monaco do Norte", e o célebre ponto de turismo que é o Mont-Saint-Michel, capital artística do ocidente francês.

No interior, os cales do[s rios] a começar pelo Sena, são [...] e majestosos. As correntes descem lentamente para o mar, por entre serras verdejantes e florestas seculares, que são o encanto dos paisagistas e dos caçadores. A região chamada Bocage é célebre pelos encantos que oferece aos amantes da pesca. A truta é alí abundante.

As cidades mais afamadas são Falaise, Caen e Bayeux, esta última já em poder das forças libertadoras. Todas elas estão impregnadas da lembrança de Guilherme, o Conquistador, duque de Normândia e fundador da unidade inglesa. Bayeux, se a guerra ainda não destruiu, deve possuir, em seu Museu, 72 peças de "broderie", atribuidas antigamente, à mulher do duque da Normandia mas hoje consideradas como tendo sido feitas por ordem do seu meio-irmão, Otto, para comemorar a invasão e conquista da Inglaterra. As cenas são bordadas em lã tingida, sobre fundo de linho. É uma peça nova e magnificamente conservada de arte medieval.

Em Caen, encontra-se, ainda hoje, sob a abóbada da Abbaye-aux-Hommes, o túmulo do vencedor da batalha de Hastings e conquistador da Inglaterra. Caen possue, ainda, dois magníficos monumentos de arte romana: as abadias de Saint-Etienne e La Trineté. Se é que os bombardeiros não a destruiram.

A Normandia é muito conhecida, tambem, pela beleza das suas construções góticas, que se aglomeram, de maneira especial, em Ruão, por isso mesmo chamada "cidade-museu": Saint-Ouen, admiravel abadia beneditina, cuja unidade de estilo não tem par; Saint Maclou, verdadeiramente preciosa; a catedral, com uma das mais altas torres do mundo com um sino cujo badalo pesa 3 mil quilos; Saint Vincent, com vitrais muito admirados; e Saint Laurent, hoje transformada no Museu le-Cecq-des-Tournelles.

Ao lado das construções góticas há as do Renascimento, que enfeitam a própria cidade de Ruão Dieppe e Eu, de onde sairam os condes ligados à nossa casa imperial. Não podem ainda ser esquecidos os velhos castelos medievais franceses, de que se encontram, na Normandia, preciosos exemplares.

É esta a linda provincia de França que teve a honra de receber as forças libertadoras das Nações Unidas. Desgraçadamente os seus monumentos irão pagar um preço altissimo pela libertação. A humanidade, porem, tem sido sempre assim: as guerras destróem em dias o que o trabalho humano construiu em séculos. O preço da liberdade, contudo, na hora que passa, precisa ser pago. Porque só a reconquista da liberdade poderá restituir ao gênio francês a capacidade de reconstruir os monumentos perdidos e de elevar outros, para a posteridade.

1... que, durante a sua vida, Johann Strauss compôs 506 valsas.

2... que o Papa, apesar de ser o chefe supremo da Igreja Católica, Vigário de Cristo na terra e dogmaticamente infalivel tambem se confessa como qualquer católico; e que o confessor do Papa é sempre um simples padre, sem nenhum titulo ou prerrogativa.

3... que os neutrons são de tal forma pequenos que seriam precisos 200 sextilhões deles para pesar uma onça (28,69 gramas), mas tão densos que um dedal cheio deles pesaria milhões de toneladas.

4... que, em 1547, a esquadra inglesa se compunha apenas de quatorze navios, quase todos de escasso valor militar.

5... que, ao contrário dos demais insetos, que geralmente têm uma vida mais ou menos efêmera, o escaravelho consegue viver 45 anos.

6... que entre os indios araucânios, no Chile, quando uma pessoa morre, para evitar que seu espirito volte e perturbar os vivos, fecham-na numa rede e vão enterrá-la em lugar bem distante, enquanto um parente arrasta por outro caminho um ramo de árvore para traçar no solo um rastro falso.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Se se realiza[s]se um plebiscito, no Rio, para a escolha do mais querido habitante do céu, Santo Antonio dificilmente perderia. Querem [a] prova? Dirijam-se, numa terça-feira, à tarde, para o Largo da Carioca, e assistam à interminavel romaria que, pelos elevadores, escadas, ladeiras, procura alcançar a igrejinha simpática e amavel, onde o Santo, bondosamente, atende ás suas gentis devotas. É um quadro encantador, sobretudo à volta, quando as carioquinhas, reconfortadas pelos pedidos feitos, animadas pelas promessas, ganham, esperançadas, a condução que as levará para casa.

Nesta semana, sobretudo, a festa adquiriu aspecto de maior importância: o calendário, por uma das suas coincidências, escolheu a terça-feira, precisamente, para o dia onomástico do Santo. E o resultado é que as igrejas se povoaram. Não é preciso ser grande conhecedor de assuntos religiosos para saber que esta coincidência de dias e [...] deve possuir notavel pres[tígio] [...] [expli]cados podem [...] [excep]cionalmente, solucionados [nes]se dia. Os pedidos fervorosos serão mais depressa atendidos. As preces subirão ao céu mais rapidamente, e o Santo bondoso e amigo não poderá resistir aos apêlos das gentis carioquinhas que, cheias de esperanças, subiram as escadarias, em demanda do seu amigo predileto.

Era uma incalculavel multidão de representantes do belo sexo, que dificultava o tráfego do Largo, esbarrava nos transeuntes, multidão ansiosa por atingir o alto da colina, onde iria receber a garantia de que as suas dúvidas seriam destruidas. Louras e morenas, bonitas e feias, elegantes e humildes, queimadas do sol de Copacabana, gentis garotas das ruas da Tijuca, pálidas morenas dos subúrbios, meninas de dezoito anos, para quem a vida está na fase dos sorrisos, senhoras de cabelos brancos, solteironas melancólicas, recem-casadas alegres e felizes, todas tinham um pedidozinho a dirigir a Santo Antonio. Nos seus olhares brilhava um raio de esperança, a convicção de que ele não deixaria sem resposta as suas orações. Era uma dessas lindas tardes de junho, desse delicioso inverno carioca, quando o frio não chega a nos gelar a alma e os ossos...

O amor é ainda a grande força deste mundo — raciocinaria um velho filósofo, diante do espetáculo das ladeiras e escadarias repletas de devotas de Santo Antonio. Só ele conseguiria reunir uma tão simpática multidão feminina, com o delicioso colorido dos vestidos e chapéus. Quantos pedidos de casamento teriam resultado dessa ofensiva? Seria dificil calcular, mas, de súbito, nos recordamos daquelas outras meninas que, por qualquer motivo imperioso, não puderam visitar o Santo, no dia convencionado. A estas horas, elas devem estar melancólicas e tristonhas, com a sensação das criaturas que perdem uma grande oportunidade. As suas esperanças se desvaneceram, porque não lhes foi possivel entrar na "fila" do elevador que conduz à igreja. O trabalho, ou a ocupação, impediu-as de conversar, alguns minutos, com Santo Antonio, implorando-lhe a convencer os namorados a pedí-las em casamento. Essas estão tristonhas... E agora, só lhes resta um remédio: esperar, esperar alguns anos, até que o calendário reuna, de novo o 13 de junho e a terça-feira. Aí, estarão menos jovens, mais experientes do mundo e da vida, mas a sua fé será a mesma. Poderão, num suave colóquio com o Santo, fazer a confissão retardada:

— Fazei com que ele goste um pouquinho de mim, Santo Antonio!

Novo prazo para entrega de material

Requisições do Ministério da Fazenda

A diretoria da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda avisa, por nosso intermédio, aos interessados que concedeu novo prazo, a vencer-se a 24 do corrente, para entrega do material requisitado pelo Ministério, aos fornecedores constantes dos seguintes empenhos: 7.548 — 4.750 — 9.326 — 7.965 — 2.339.

A não observância dessas instruções incide na penalidade prevista pelo decreto-lei n.º 5.873, de 26 de junho de 1940.

O Abono Familiar no Estado do Rio

Crédito concedido à Delegacia Fiscal

O diretor da Despesa Pública concedeu o crédito de Cr$ 129.750,00 à Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro, para ser aplicado no pagamento dos abonos familiares do Estado.

Deu com o telefone na cabeça da vizinha

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal d'A NOITE) — Ivo Flores Vieira irreitando-se com sua vizinha de quarto Olga Ritter, por causa de suas constante telefonemas, arrancou o aparelho e deu com ele na cabeça de Olga deixando-a aturdida a ponto de ser socorrida pela Assistência.

Seiva nova para o teatro

De Alvaro Gonçalves

Louis Jouvet, escrevendo suas reflexões sobre teatro, esta arte que é sua e, portanto, nela está perfeitamente à vontade, confortavelmente instalado, como o cura em sua paróquia provincial, afirmou que o único problema do teatro é o problema do sucesso. Ele é um homem que, depois de haver vacilado entre Hipócrates e Galeno, acabou deixando-se seduzir por Tália. Deve, por isso mesmo, ter sentido bem quente o assunto, pelo menos do ponto de vista do teatro francês, para fazer tal afirmação. Entretanto, ousamos opinar que o sucesso é o problema não apenas do teatro, mas de qualquer outra manifestação da inteligência, que tem de entrar imediatamente em jôgo com o gôsto, a preferência, a opinião, etc., de terceiros, de quem, aliás, êsse mesmo produto do espirito passa a depender não como propriedade individual, mas como patrimônio coletivo.

Um pintor, um romancista, um escultor, o "copyright-man" que elabora legendas para pasta de dentes, para só falar dos que deixam fixadas as impressões da sua inteligência e do seu esfôrço mal pago, todos êsses se defrontam com o mesmo problema da imperiosa necessidade do sucesso, como solução, não para um, mas para vários problemas. E' claro, todavia, que o teatro, comercialmente falando, tem como problema principal o sucesso. Mas como o sucesso é um dêsses mistérios que ainda não foram precisados devidamente, porque não se conhece onde começa ou mesmo se há limite para êle, tem-se que o principal problema do teatro é o teatro em si mesmo, considerando por inteiro e como inteiro, e encarado que deve ser como elemento de cultura, como fator de educação popular, como diversão sadia e descomprometida, a que muitos possam ser levados pelo concurso de poucos.

Agora, vejamos como o próprio Jouvet concede ao artista, ou melhor, [ao a]tor, olhar-se a si mesmo no [...] [su]as reflexões: "Para [o] homem [de teat]ro — diz êle — o teatro do futuro é o que êle faz, ou que ambiciona fazer; inconscientemente, encara com regras de arte seus próprios gostos ou seus próprios métodos de trabalho".

No que respeita ao autor, porém, o problema se desenha muito mais complexo. A produção intelectual pode não achar bons intérpretes, mas a sua feição, os seus traços caracteristicos perante o espectador e a crítica, êsses permanecem ao lado do nome do teatrólogo, ilustrando e chamando para si a confiança e a preferência do público, o que, em última análise, vem a ser a solução implicita para o problema do teatro tal, como o vê Jouvet. Arguirão alguns que nem sempre os bons autores, ou as boas peças, significam êxito. Isto todos sabemos, como também sabemos que ninguém sabe ao certo como, quando e por que certa coisa merece maior ou menor preferência, porque essa coisa que ontem não teve aceitação hoje passará a ter, ou vice-versa. Se no livro o fenômeno é assim, com mais forte razão no teatro, onde vários fatores atuam ao mesmo tempo e o espectador tem que se defrontar ainda com a habilidade, com o talento do ator em interpretar o autor. Vai em tudo isto, segundo nos parece, um sentimento desconhecido das platéias, que às vezes louvam canastrões, aplaudem chanchadas, desprezando as boas peças e colocando no olvido autores com inúmeros titulos de merecimento.

O cinema fêz indústria ligada à literatura de romances. A filmagem de obras primas da literatura universal, ou simplesmente de "best-sellers" para o agrado temporário da maioria, corresponde, exatamente para solucionar as dificuldades das bilheterias. Muito raramente os argumentos cinematográficos são escritos especialmente para o cinema. E a adaptação aí não perde, como função literária, porque, no que tange a esta ou aquela alteração no romance, estaremos a ponto de dizer que isto já é outra história...

Naturalmente que não estamos falando do cinema nacional, que, [d]e modo geral quando põe sua cabeça de fora para anunciar, timidamente, sua presença, é para exibir vagabundérrimos "sketches" de rádios com figuras azinhavradas no microfone.

O teatro, levando para o palco a literatura viva encontrada nos romances, serve à cultura literária; serve à arte da qual é um ramo fulgurante.

No que concerne ao teatro nacional, há pouco tivemos uma eloquente comprovação de como o público aceita e até prefere os bons temas de escritores que são poetas ou romancistas. E essa experiência, tentada por Dulcina e Odilon, deixou pelo menos a certeza de que podemos, também com o que é nosso, fazer bom teatro.

Assim é que, ao anunciarmos que o teatro brasileiro vai passar a contar com a contribuição de escritores nossos e estrangeiros, nêsse estilo de que estamos falando, fazêmo-lo com uma grande esperança num misto de ansiedade.

Bibi Ferreira, que tem a seu favor a mocidade sem rango, a completa ausência de compromissos com esta ou aquela escola vai estrear com um "handcap" simpático e por muitos motivos feliz.

Consideramos a iniciativa da artista patricia, levando para o palco romances de escritores brasileiros e estrangeiros, como um sangue novo, uma sêiva verdejante no estiolado teatro nacional. Êsse raio de sol iluminará, por certo, outros elementos de valor, que, timidamente, não queriam por certo ser os primeiros...

A estréia de Bibi Ferreira e sua companhia se dará em julho próximo, no Teatro Fênix, com a adaptação do romance de Austin Strong, em tradução de Elsie Lessa, "Sétimo Céu", que já foi té filmado. Depois, virão outras, como "A Moreninha", de Manoel de Macedo, em adaptação de Miroel Silveira, "E' proibido suicidar-se na primavera", de Casona, em tradução de Nair Lacerda, "Espôsa de castigo", uma alta comédia do húngaro Bus-Fekete, traduzida por Osvaldo Alves. Genolino Amado está escrevendo também para Bibi Ferreira uma peça que tem como têma os refugiados poloneses no Brasil. E Jorge Amado vai ter seu "A. B. C. de Castro Alves" interpretado pela mesma companhia.

Trata-se, como se vê, de um movimento altamente renovador, para o teatro nacional, cujos esforços devem ser compreendidos pelo nosso público, e não só isso, mas também de tal sorte que o problema proposto por Louis Jouvet, para o teatro, resulte numa questão de fácil solução, porque, afinal de contas, somos nós, o público, quem resolve êsse decantado assunto, que até então tem sido resumido da seguinte maneira: não há sucesso porque não temos teatro; e não temos teatro, logo, não pode haver sucesso...

Ainda há escravidão!

Trabalhava, gratuitamente, a chicote e a palmatória

REZENDE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Maria Amelia Ribeiro e o escrevente do Sanatório Militar de Itatiáia, Lafaiete Ribeiro, vivem maritalmente em Benfica, 4º Distrito deste Municipio, onde mantêm uma pequena pensão e negócio de gêneros alimenticios. Há muito tinham em sua companhia uma menor que todos conheciam como sendo Laurita Ribeiro, cujo nome é, no entanto — soube-se agora — Julia Pedroso, de cor branca, brasileira, de 12 anos orfã de pai e mãe. A referida menina fôra entregue ao casal aos quatro anos de idade, por etranhos também.

Na pensão de D. Amelia e Lafaiete, hospedou-se uma senhora de nome Elizette Delduque, que apesar de ali estar apenas a uma semana, revoltou-se com os pesados máus tratos infligidos à menor Laurita pelo casal que usando de chicote e palmatória, espancavam diariamente a criança, a quem também atribuiam todo o serviço da casa, sem qualquer remuneração.

Apreendendo o chicote e a palmatória, D. Elizette Delduque chegou, ontem para esta cidade em companhia da menor e procurou as autoridades, as quais pediu providências a respeito.

O Dr. Nataniel Galvão Batista, delegado regional de policia mandou imediatamente submeter Laurita a exame médico legal e, acompanhado do escrivão da delegacia, Sr. Mauricio de Figueiredo e do comissário Mario Periquito, partiu para Benfica, onde realmente apurou a procedência da denúncia.

Amelia é portuguesa e não é registrada como estrangeira.

Designações e dispensas na Marinha

Pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foram designados os seguintes oficiais: capitão de fragata, Ari dos Santos Rangel, para a Diretoria de Navegação; capitão de corveta, Joaquim Carlos do Rego Monteiro, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitão de corveta Raimundo da Costa Figueira, para comandante da corveta "Carioca"; capitão tenente Tito Evandro R. de Noronha França, para a B. Naval de Natal; capitão tenente Artur Oscar Saldanha da Gama, para comandante do caça submarinos "Grajaú"; capitão tenente João Eduardo Seco, para instrutor dos 1º e 2º anos do Curso de Pilotos Regionais, da Escola de Marinha Mercante do Pará, sem prejuizo de suas funções; capitão tenente Paulo Teofilo Gaspar de Oliveira, para instrutor do Curso de Emergência de Sinais, da Escola de Marinha Mercante do Pará, sem prejuizo de suas funções; do capitão tenente Manoel Maria del Castilo, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitão tenente José Alves Ney, para o Comando Naval do Centro; primeiro tenente Erick Marques Caminha, para o Centro de Instrução de Tática Anti-Submmarina; primeiro tenente, médico, Raul de Souza Garcia, para o Serviço de Pronto Socorro Naval; primeiro tenente Renato Oscar da Silveira Azevedo, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

DISPENSAS

Por portaria do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foram dispensados os seguintes oficiais:

Capitão de mar e guerra, médico, Dr. Fabio Alves de Vasconcelos, de vice-diretor da Diretoria de Saude Naval; capitão de fragata Raul Lobato Aires, do Estado Maior da Armada; capitão de corveta Raimundo da Costa Figueira, de comandante do CT "Mato Grosso"; capitão de corveta Arquimedes Botelho Pires de Castro, de comandante da CV "Carioca"; capitão tenente José Francisco da Silva, de imediato do CT "Paraiba"; capitão tenente Manoel João de Araujo Neto, de comandante do CS Guaporé"; capitão tenente Artur Oscar de Saldanha da Gama, da Comissão de Caça-Submarinos em Natal; capitão tenente Roberto Nunes, de comandante do CS "Grajaú"; capitão tenente Erico Bacelar da Costa Fernandes, da Diretoria de Navegação; capitão tenente I. N. Roberto Domingues Machado, do E "Minas Gerais"; e segundo tenente A. M. Nicolau Grucci, da Diretoria de Engenharia Naval.

Membros da tripulação de terra de um campo d[e] [...] Inglaterra quando introduziam bombas nos canhões-foguetes de um dos numerosos aviões "Typh[oon]" empregados na ação contra as posições germânicas da França. Observe-se, igualmente, [...] [s]eus quatro canhões de 20 milímetros montados nas suas azas. Esta é uma fotografia do Serv[iço] [d]e Transmissões do Exército norteamericano transmitida pelo rádio e especial para A NOITE.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, interinamente, agrônomo, classe H, Americo José Lobo, Arlindo França Monteiro, José Leoncio Drumond e Luiz Machado de Oliveira.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo, ex-oficio", no interesse da administração, os administradores, padrão G, Rivadavia Guterrez, do Posto Fiscal de Santa Maria para o de Alegrete e deste para aquele Posto, Waldemar Gomes.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração o coletor das rendas federais Arthur Bataiola, de Barra Bonita para Atibaia, S. Paulo.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando, interinamente, datilógrafa, classe D, Felipe Heffer, Isaurino Esteves de Sá e Nilson Lima Peixoto.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, o escriturário, classe G, Peri de Amorim, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para a Secretaria Geral.

NA PASTA DA MARINHA

Removendo, "ex-oficio", no [ma]rinheiro, classe B, Aristides Marçal [d]e Faria, da Diretoria de Navegação para a Diretoria da Marinha M[er]cante.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentan[d]o João Gonçalo Bueno Junior, car[pin]teiro, classe F.

Ainda o processo da Aliança Nacional Libertadora

Absolvido o ex-comandante Sisson

[E]m sua última sessão o Supre[mo] Tribunal Militar, por unanimidade de votos, recebeu os emb[ar]gos opostos pelo ex-oficial de [ma]rinha Roberto Henrique Falles Sisson, para o absolver do crime p[re]visto no artigo 28 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

O ex-com[a]ndante Sisson, como é do conhecimento de todos, tomou parte nas atividades da extinta Aliança Nacional Libertadora, e foi o único do grupo condenado que não embargou o acórdão condenatório, datado de 13 de [s]etembro de 1937, tendo [os] demais usado dessa faculdade sendo todos absolvidos.

Esse recurso teve como relator o ministro Pacheco de Oliveira e como revisor o ministro Cardoso de Castro, tendo o embargante feito a sua defesa baseando-se nos argumentos que deram liberdade aos seus companheiros de ideais e componentes do referido grupo.

O general Silva Junior, presidente daquele Tribunal, mandou que se tomasse imediatamente as necessárias providências.

Demonstrada de modo impressionante a verdadeira significação do poderio naval

Contra-almirante H. G. Thursfield. Copyright B. N. S., especial para A NOITE.

LONDRES, 16 (Pelo telégrafo) — O poder naval e aéreo aliado cria uma situação histórica no triunfo da invasão. Inutilmente tentam os alemães fechar uma passagem livre. Há presentemente, no largo da costa francesa, entre a foz do Sena e a peninsula de Cotentin em cuja extremidade está situado Cherburgo — o porto naval francês — o que testemunhas de vista qualificaram como "a maior concentração de navios jamais vista no mundo". A França, no entanto, encontra-se sob ocupação dos exércitos germânicos os quais executaram todos os preparativos que pôde descobrir o gênio alemão para guerrear uma invasão inimiga vinda do m[ar], mas os navios que se ach[am] no largo são navios aliad[os] dos quais sai uma [...] [co]ntinua de invasores [...] [...]ões que se dirigem para as praias, enquanto as próprias unidades vão e vem entre as bases aliadas, no litoral britânico, e a "zona de assalto" onde já se estabeleceram firmement[e] os exércitos aliados.

Não podia haver demonstrar o mais impressionante do que si[gni]fica o domínio dos mares para os beligerantes. Foi coisa até agora reconhecida que um desembarque na costa mantida pelo inimigo, onde os defensores esperavam o ataque e tinham tido tempo para adotar todas as medidas visando rechassá-lo, era uma das operações mais difíceis e custosas da guerra e, a esse propósito, os observadores na Grã-Bretanha, que não estavam nas confidências dos líderes da guerra, sentiam um[a] grave apreensão.

É que se recordava[m] [d]as grandes perdas [sofridas] no desembarque na [pen]ínsula de Galipoli, na últ[ima] [gue]rra e do raid contra [...] [n]o conflito atual. Deviam ter [re]fletido que aqueles que, os prim[e]iros, desembarcaram na ilha de Pantelária, no Mediterrâneo, o an[o] passado, verificaram que a d[e]speito do tremendo bombardeio [n]aval e aéreo a que fora sujeita a [il]ha e que destruira as fortificações, os defensores haviam sofrido poucas perdas e se acaso tivessem resistido com maior energia na ocasião do desembarque, a tarefa dos invasores seria excessivamente custosa.

Nos desembarques siciliano e italiano as baixas foram poucas, mas os defensores tinham sido apanhados de surpresa e dispunham de pequenas forças nos locais mas, mesmo assim, os aliados, em Salerno, facilmente conseguiram pôr pé em terra. Na França, há quatro anos havia a perspectiva de desembarque e a costa há quatro anos vinha sendo preparada para a resistência, defendida por tropas habeis e resolutas. Os observadores sabiam que a marinha real podia levar os atacantes até os pontos escolhidos, conservá-los supridos do necessário; sabiam que uma vez estabelecido em terra, o exército aliado podia se medir contra qualquer outra força, no mundo, que a força aérea manteria completa ascendência no ar e atacaria os objetivos com violência nunca sonhada anteriormente.

Mas ainda assim a experiência indicava que as perdas seriam provavelmente das mais elevadas, na ocasião do desembarque, ou que o desembarque poderia ser repelido, como em Dieppe, não obstante a calma confiança dos comandantes que dirigissem o ataque. Foi, pois, motivo de imenso alivio saber que o desembarque se realizara com perdas comparativamente pequenas, numa fase que, no passado, sempre fora horrivelmente custosa em condições similares

O triunfo aero-naval desse feliz acontecimento foi, na verdade, o triunfo da colaboração entre as forças navais e aéreas. O soldado não pode começar a combater senão que chega a terra, dependendo do marinheiro que o transporta e do piloto que o protege durante a travessia. Os bombardeios preliminares das defesas costeiras, nos locais em que deviam se realizar os desembarques, destruiram muitas baterias de terra e permitiram, assim, que os navios se aproximassem das praias. Mas mesmo o peso do bombardeio efetuado pelas forças aéreas angloamericanas não foi suficiente para silenciar os canhões germânicos e tornou-se preciso recorrer aos navios para que completassem a obra.

Dominando o fogo dos canhões dos defensores, tocava ainda à marinha de guerra destruir ou neutralizar as defesas sob a água, instaladas ao longo do litoral e colocadas pelos nazistas com o objetivo de impedir que as barcaças chegassem às praias. Foi mantida uma completa cobertura aérea sobre todos os teatros de luta, o tempo todo. O feito foi notavel, e não menos notavel é a impressinante demonstração de um absoluto domínio do mar, que tornou praticavel a enorme operação. Na baia do Sena os navios cobrem o mar até onde alcançam os olhos. Através do Canal da Mancha movimenta-se uma cadeia continua de navios em ambas as direções. E as tentativas germânicas diurnas ou noturnas para interromper o uso livre dessas águas pelos aliados malograram-se totalmente.

IMPRENSA CARIOCA

O jubileu do "O Jornal"

Completou ontem o 25º aniversário de existência "O Jornal", orgão principal da cadeia dos "Diários Associados", dirigidos pelo Sr. Assis Chateaubrand.

Nessa trajetoria vitoriosa, esse diário se popularizou pelo seu devotamento à causa pública e pelo sentido cívico de suas campanhas. Jornal moderno, amoldando-se às inovações criadas pelos trepidantes imperativos do momento, o orgão lider dos "Diários Associados" se impôs [à c]onsideração do país.

Lançando con[tin]uamente novas modalidades de reportagens; examinando e analisando todos os [probl]emas que se relacionam com [o de]senvolvimento de nossas ri[qu]ezas e debatendo com vivo senso de atualidade os assuntos que preocupam a todas as classes, "O Jornal" se tornou um dos orgãos preferidos pela opinião pública do país.

E', pois, um acontecimento de particular significação para o jornalismo brasileiro, o jubileu desse diário que honra, sobremodo, a nossa cultura e a indústria gráfica do Brasil.

"Revista da Semana" comemora mais um aniversário

A "Revista da Semana" acaba de publicar o seu número de aniversário, festejando, assim, o seu quadragésimo quarto ano de existência. Decana das nossas revistas ilustradas, a "Revista da Semana" representa uma das tradições da nossa imprensa, e se firmou, desde o seu aparecimento, nas simpatias do público, pela variedade de seu texto e oportunidade das ilustrações.

A "Revista da Semana" publicou um número de 124 páginas para comemorar a festiva efeméride e nesse número, Raul Pederneiras, o festejado humorista, recorda em entrevista os primeiros passos do semanário, no ano de 1900. Desde então, primeiro pelo esforço de Alvaro de Teffé, depois de Carlos Malheiro Dias e, mais recentemente, de Aureliano Machado, a quem Gratuliano de Brito sucedeu na direção do velho melhor magazine, a "Revista da Semana" se expandiu e se desdobrou, constituindo a base de uma grande empresa gráfica, a que se acham incorporadas hoje várias outras publicações. Gratuliano de Brito, figura dinâmica, está renovando hoje a "Revista da Semana", com a colaboração de Celestino Silveira, jornalista experimentado.

Na número de aniversário da "Revista da Semana", aparecem colaborações de alguns dos mais significativos valores das letras nacionais, como Genolino Amado, Henrique Pongetti, Alvaro Moreyra, R. Magalhães Junior, Berilo Neves, Frederico Barata, Scragnolle Doria, e vários outros, alem de reportagens de Celestino Silveira, Sarah Marques, Roberto Lyra Filho e Juanita Borel Machado.

A "Revista da Semana" apresentamos as nossas congratulações pela passagem do seu quadragésimo quarto aniversário.

O Banco Comercial de Lisboa vai elevar seu capital

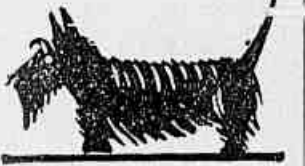
LISBOA, 17 (U. P.) — O govêrno autorizou o Banco Comercial de Lisboa a elevar seu capital para 80 mil contos de réis.

De Gaulle falará hoje na Assembléia Consultiva de Argel

ARGEL, 17 (A. P.) — O general De Gaulle regressou a Argel, procedente de Londres, esta tarde, e deve falar, amanhã, perante a Assembléia Consultiva, no quarto aniversário do seu apêlo ao povo francês, de Londres, no sentido de manter viva "a chama da resistência francesa".

Homenagem especial será prestada a Jacques Méderic, um dos mais destacados elementos do movimento de resistência francês, que ingeriu veneno ao ser capturado no interior da França, para evitar revelações em consequência de torturas.

Bonomi conferenciou com as autoridades aliadas

ROMA, 17 (Associated Press) — O "premier" Bonomi e os membros do gabinete conferenciaram com as autoridades aliadas em Salerno, num esforço por chegar a uma solução sob a qual o govêrno possa se manter na sua posição anti-fascista e anti-monárquica e, ao mesmo tempo cumprir o acôrdo no sentido de que nenhuma alteração básica se fará até que todo o país esteja libertado e o povo italaino tenha oprtunidade de escolher o seu próprio govêrno.

Estado de sítio em tôda a costa setentrional da Alemanha

LONDRES, 17 (Associated Press) — O rádio de Moscou, em telegrama de Estolcolmo, annuncia que o estado de sitio foi proclamado ao longo de toda a costa setentrional da Alemanha.

O marechal Goering — de acôrdo com noticias de Moscou — se encontra em excursão pela costa, em companhia de representantes da Marinha e do Eército, de peritos em engenharia militar e da organização Todt.

Devem comunicar seus estoques

NOVA YORK, 17 (Associatel Press) — As estações de rádio do norte da Itália, controlad[as] pelos alemães, novamente ad[ver]tiram as firmas [...] [...]cas a comunicar [...] [esto]ques de "roulements", [às aut]oridades de ocupação nazist[a].

O limite do [pr]azo foi estendido até o dia [3]0 de junho.

Firmas alemã[s e ja]ponesas da Bolívia serão transferidas para os nacionais do país

LA PAZ, 17 (R.) — Estão sendo efetuadas transferências de firmas comerciais pertencentes a alemães e japoneses para firmas nacionais.

Dia 1.º, o sorteio das "Bergaminas"

O 27º sorteio das Bergaminas, apólices da Prefeitura do Distrito Federal, será realizado no dia 1º de julho, na Caixa Econômica Federal. Esse sorteio corresponde ao primeiro semestre de 1944.

Uma placa de bronze para gravar o nome dos jornalistas gauchos falecidos

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Na sua reunião de ontem, a Associação Riograndense de Imprensa resolveu mandar inscrever em uma placa de bronze para figurar na "Casa do Jornalista Gaucho", prestes a ser concluida, o nome de todos os profissionais de nossa imprensa, já falecidos.

LETRAS E ARTES

EXCURSÕES DEL VECCHIO — A Sociedade Brasileira de Belas Artes concedeu o prêmio de assiduidade de maio, nas excursões del Vecchio, ao associado Iêdo dos Santos Viana, prêmio consistente numa tela de Moema Granja Machado.

DEPOIMENTOS — Na série de depoimentos sôbre os jornais, promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, através de seu departamento cultural, estão programadas para este mês duas interessantissimas palestras: a do prof. Eugênio Iglzias, sôbre "La Nacion", e a de Raimundo Magalhães Junior, sôbre "P.M., uma novidade da imprensa norte-americana". A primeira será no dia 23 e a segunda no dia 30, ambas sextas-feiras.

CURSOS UNIVERSITARIOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos inaugurará, no dia 21, quarta-feira, os seus cursos de extensão universitária, sob a direção do prof. Carneiro Leão. Êsses cursos são: "a evolução da sociologia americana", pelo prof. Rex Crawford; "Metodologia da lingua inglesa", pelo prof. William G. Merhab; e "Literatura americana", pel prof. Morton Zabel.

CONFERENCIAS DE HOJE: — 1. "Assuntos evangelicos", pelo sr. Agostinho Pereira de Souza, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas. 2. "As leis fundamentais da mecânica ou leis de Kepler, Galileu e Newton". São estas leis casos particulares das leis gerais de Filosofia Primeira denominadas lei da persistência, lei da coexistência e lei da mutualidade", pelo sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — "Os vencidos da vida", pelo sr. Armando Boaventura, no Instituto de Estudos Portugueses, (Liceu Literário Português), às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Costagneto e Araujo Lima, Galeria Bernardeli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Anibal Matos, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida.

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o seringueiro Francisco Nascimento, campeão da produção de borracha no município de São Paulo de Olivença, o qual colheu mil quilos de hevea na safra de 1943.

Os contribuintes do imposto de renda no exterior

Subscrição compulsória da "Obrigações de Guerra"

O diretor da Divisão do Imposto de Renda, de acôrdo com o decreto n.º 4.789 e das "Instruções" aprovadas pelo diretor geral da Fazenda Nacional, deu o seguinte despacho à consulta da firma Hard, Hond & Co., que creditára, à sua matriz nos EE. UU., lucros referentes aos exercicios de 1937 a 1938, se devia recolher o equivalente em "Obrigações de Guerra" do exercicio de 1942: — "Ora, se na forma da lei e das "Instruções" a contribuição compulsória de guerra em 1943, teve por base, para os residentes no país, o imposto de renda pago no exercicio financeiro de 1942, e, para os residentes no estrangeiro, o imposto de renda recolhido pelas fontes no ano de 1941, segue-se que, em 1944, por iguais fundamentos, a referida contribuição não poderá deixar de basear-se, para aqueles e para êstes, nos impostos, respectivamente, do exercicio de 1943 e do ano de 1942. Diante do exposto, nenhuma dúvida há quanto à obrigatoriedade da consulta em subscrever, em 1944, na qualidade de fonte, "Obrigações de Guerra" em importância igual ao imposto de renda descontado e recolhido, em 1942, sobre os rendimentos creditados, nêsse mesmo ano, à sua matriz no estrangeiro."

MUNDANA

A TOMADA DA BASTILHA

A tomada da Bastilha é um simbolo de revolta contra a prepotência, de grilhões quebrados, de gritos de liberdade, de reivindicações do povo, oprimido pelos grão senhores, que em meio do lu[xo] e do prazer não tinham ouvidos nem olhos para os gritos mise[ráve]is da pobreza. Victor Hugo, o condoreiro francês, traçou esplêndi[da]mente essa verdade na vida apóstrofe:

Dans vos fêtes a [l']hiver, riches, heureux du monde,
Quand le bal tournoyant de ses feux vous innonde,
Songez-vous qu'il est [peut-être, sous] le givre et la neige,
Ce pauvre, sans travail ... famine assiège?

As suaves mãos cheias de amôr ao pro[ximo] ... não esfender-se para aliviar prisioneiros e feridos, comemorando a ... próxima da França, tanto mais significativa quanto nessa hora ... os grilhões do inimigo afrontam e magoam os pulsos da na[ção] francesa. A senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, a quem [deve]mos a formosa realização que foi "Cega Rega", está organizan[do] dois bailes, grandes bailes em que se invocará todo o brilho e to[da] a vivacidade dos galões mundanos das capitais cosmopolitas, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros de guerra franceses. Em meio da primeira dessas lindas festas, que será um "reveillon" nos salões do Automovel Club, esse "Club dos Diários" onde se escreveram as mais formosas páginas da crônica mundana do Rio antigo, algumas cenas coloridas e vibrantes vão recordar-nos Paris, a eterna Paris, no dia em que os prussianos foram vencidos e entregaram as armas e evocar aquele momento em que Rouget de Lisle, em um impeto de patriotismo dirigiu-se ao piano para compôr o mais revoltado e violento dos hinos de guerra.

Liberté, liberté chérie
Conduis, soutiens nos bras vengeurs...

A senhora Dulce Martinez de Hoz, com seu admirável senso estético, vai ressuscitar nos salões do Automovel Club, as horas admiráveis de "Cêga Rega", e, mais ainda, os saráus inesquecíveis que foram os encantos da capital brasileira nos tempos românticos de nossos avós.

ARIEL

GAL. AMARO BITTENCOURT

Por motivo de sua escolha, em recente ato do govêrno para comandante da 7.ª D. I. E., com séde em Recife, e para onde seguirá dentro de breves dias, após deixar as funções de diretor de Engenharia do Exército, o general Amaro Soares Bittencourt, ex-adido militar e representante do govêrno, em Washington, no Comité de Defesa do Hemisfério, receberá uma significativa homenagem dos oficiais da Arma de Engenharia e a que deram sua adesão ilustres chefes militares e inúmeros oficiais servindo na Guarnição da Capital da República.

Essa homenagem terá lugar às 13 horas do próximo dia 21, quarta-feira, no gabinete de S. Excia., na Diretoria de Engenharia, no 4.º andar do Palácio da Guerra, e o uniforme será calça cinza e túnica branca.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o primeiro aniversário natalicio do menino Dilnei Sergio Moutinho, filhinho do sr. José Teixeira Moutinho, funcionario da Light, e de sua esposa, sra. Maria da Silva Moutinho.

—— Receberá, por certo, as mais expressivas homenagens nesta data, a jovem Maria José Vassimon de Freitas, enfermeira das Fôrças Expedicionárias, por motivo do seu aniversário natalicio. A aniversariante, pelos seus predicados de espirito e coração, desfruta não só entre as suas colegas mas no circulo de suas relações a maior estima.

— Completa hoje o seu primeiro ano de existência o interessante menino Celso, filho do Sr. Thomaz Aleixo, funcionário do Ministério da Guerra e da Sra. Alayde Couto Aleixo e neto do industrial Sr. Adalberto Couto.

NASCIMENTOS

Maria Lucia — E' o nome que receberá na pia batismal a filhinha do nosso confrade de imprensa Dr. Fernando Cortez e de sua esposa D. Lucia Ramos Cortez.

BATIZADOS

Na matriz do Engenho Novo, às 11 horas de hoje, serão levadas à pia batismal as meninas Alair e Walkiria, filhas do casal Walkyr Augusto Laranja e sra. Antonia Laranja. Serão padrinhos, da primeira o dr. Alfredo Nasser, alto funcionário do D. A. S. P. e à senhorita Aziza Jaber, e da segunda o Dr. Oswaldo Carijó de Castro, Diretor da Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho e sua Exma. esposa D. Alice de Castro.

FESTAS

A professora Romilda Alessio, diretora da Acadêmia de Côrte e Alta Costura "Brasil", fez entrega numa cerimônia solene, dos diplomas às novas professoras em Corte e Alta Costura, que concluiram o curso. Essa turma foi paraninfada pelo professor da Academia do Comércio, sr. Rodrigo dos Santos Capela. A cerimônia realizou-se na séde do Club Dramatico Luso-Brasileiro. Além da parte litero musical, houve uma soirée dansante.

O Club dós Contadores leva a efeito uma noite dançante hoje, nos salões do Sindicato dos Médicos, à Av. Rio Branco, 133, 3.º andar, em homenagem à Associação Atlética Moinho Inglês.

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRAS DO BRASIL

Afim de comemorar o jubileu de ... [Fund]ação da Federação [das] Bandeiras do Brasil, a Diretoria, composta de ... ovigil... do França, assist... ástico; Vera Delgado de Carvalho, presidente; Antonieta Milliet, vice-presidente; Maria de Lourdes Lima Rocha, bandeirante-chefe; Maria L. Iza Espinola, secretária; Dejanira de Aguiar Moreira, tesoureira, ... sob a presidência de honra da ... Sra. Darcy Vargas, organizou um acampamento nacional no Rio de Janeiro, a realizar-se de 2 a 20 de agosto próximo. A êsse conclave já dera, sua adesão as Girls Scouts dos Estados Unidos e as Girl Guides Britânicas, sendo que os Estados do Pará, Ceará, Bahia, Estado do Rio e São Paulo enviarão grupos de moças para grande acampamento jubilar.

FESTAS DOS CALOUROS DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

No antigo solar da Viscondêssa de Caldas, hoje propriedade da Faculdade de Ciências Médicas e residência dos seus alunos, realizar-se-á na noite de 24 do corrente uma grande festa junina, promovida pelos calouros daquela Faculdade, que organizaram com todo cuidado, um programa que será abrilhantado pela nossa orquestra "Napoleão Tavares" com suas quadrilhas, shotsch, mazurkas, polkas, marchas e valsas, o que dará um caráter tipicamente regional aos festejos de São João. Fogueiras, cantadores, violeiros, peões e caipiras darão ao ambiente uma nota de grande brasilidade.

Será por certo uma festa que ficará como um marco nas atividades sociais dos alunos do conceituado estabelecimento de ensino médico do país.

VIAJANTES

Dr. Raul de Gois — Por via aérea, seguirá pela manhã de hoje para Pernambuco, destinando-se depois para o Estado da Paraiba, onde já ocupou, com relêvo, as altas funções de Secretário da Agricultura, o ilustre Dr. Raul de Gois, presidente da Cia. Internacional de Seguros e um dos diretores, aqui no Rio, das Emprêsas Lundgren.

S. S., que viaja em companhia de sua digna familia, estará de volta nos primeiros dias do próximo mês.

Colonos de outros Estados trabalharão na terra fluminense

Como se sabe, por iniciativa do govêrno do Estado do Rio, vários colonos nordestinos e mineiros irão trabalhar na lavoura, em diferentes municípios fluminenses do interior. No sentido de proporcionar àqueles elementos as necessárias garantias, o interventor Amaral Peixoto aprovou ontem as minutas de contrato de parceria agricola e locação de serviços, destinados a colocar sob a proteção e assistência permanente do govêrno estadual o elemento de imigração destinado ao trato da terra.

Vultosos empreendimentos do D. N. O. S. no Rio Grande

PÔRTO ALEGRE, 17 (A. N.) — São vultosos os empreendimentos a serem levados a efeito neste Estado pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, atingindo à cifra de setenta milhões de cruzeiros o seu orçamento. Destacam-se nesse plano, cuja execução foi ordenada pelo presidente Getulio Vargas, a construção do cais de saneamento, barragem de Salto, barragem do Capingui, aterro da área dos Navegantes, dique de terra e canais de drenagem, casa de bombas; obras essas destinadas à defesa de Pôrto Alegre contra as enchentes. Somente o cais de saneamento está avaliado em trinta milhões de cruzeiros. A barragem de Salto, magnífica obra de engenharia, está orçada em doze milhões de cruzeiros, sendo ali instalada uma usina de 85.000 H. P., que fornecerá energia para os municípios de Caxias, Farroupilha, Flores da Cunha, Taquara, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canôas e outros.

LÍDICE

Os [t]checoslovacos da Venezuela e da Argentina agradecem ao interventor Amaral Peixoto aquela sua iniciativa

O interventor Amaral Peixoto acaba de receber mais duas mensagens de agradecimento pela sua iniciativa criando a Lidice brasileira no Estado do Rio. A primeira das mensagens aludidas veio da Venezuela, tendo sido remetida pelos tchecoslovacos residentes naquele país. Após referir-se à valiosa contribuição do Brasil na defesa dos ideais democráticos, a qual está sendo "admirada por todo o mundo", salientam os autores da missiva o seu profundo agradecimento pela providência que permitirá que o ideal por que os habitantes de Lidice deram a sua vida, possa prosseguir existindo na terra livre dos brasileiros.

A segunda mensagem dirigida ao interventor fluminense é da União Tchecoslovaca, federação das sociedades, clubes e centros dos membros da colônia tcheca na Argentina. Ressalta o fato de que a criação da Lidice brasileira vem marcar, nas tradicionais e amistosas relações existentes entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, uma nova e auspiciosa éra, no qual o esforço comum contra o inimigo está as significativamente caracterizado.

Ambas as mensagens terminam com uma saudação dos tchecos da Venezuela e da Argentina ao povo brasileiro.

Aprovadas as contas da Interventoria em Pernambuco

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Justiça, em oficio ao Conselho Administrativo do Estado, comunicou que o presidente da República, aprovara as contas da Interventoria federal em Pernambuco, referentes ao exército financeiro de 1942.

E[n]fermeiras do Brasil

Alboino Pequeno

Neste ingente esforço de guerra da hora presente, o concurso da dedicação feminina, sempre eficiente, vai, mais uma vez, manifestar sua belissima atuação patriótica.

Aliás, desnecessário demonstra-lo, é fato patente nos fastos de nossa História indigena, nacional, brasileira, a colaboração decidida de nossas patricias em todos os momentos e nas várias fases de nossa evolução politica e social. É que germinou e há de produzir sempre seus frutos opimos, a sementeira sagrada do patriotismo no coração de nossas conterrâneas, ávidas sempre em demonstrá-lo à prova viva e irrefragavel dos fatos consumados.

Cumpre ainda notar que a centelha deste fogo sagrado não crepita apenas nos grandes centros populosos que marginam a faixa extensa dos nossos litorais — ela rebrilha, com igual intensidade de fulgor, ao longo dos nossos campos, e, até mesmo, no silêncio misterioso de nossas florestas. Nesta hora parece que até no coração branco ainda dos nossos índios, a chama do amor pátrio acendeu a primeira fagulha, nos pruridos de amor ao trabalho construtor que neles desperta a tendência natural de integração à vida do progresso em terras do Brasil...

Nosso amor nativo [de] integridade e honra da pátria não se limitou à esfera das classes apuradas pela formação literária ou cien[tifica]... fato de facilima observação ... mais simples dos nossos matutos, tabaréus ou caipiras, conserva vivo o sentimento de patriotismo, vibrando, instintivamente, por tudo aquilo que se refere, de longe ou de perto, aos altos interesses do Brasil. Recordo-me que, algures, em missão de relevância dos superiores hierárquicos, referia-me um facultativo em viagem de clinica, que um homem de campo "um vaqueiro" — viajam mais de 80 quilômetros na ânsia de saber ao certo a veracidade de certo boato tendencioso contra a integridade nacional, afirmando o "Vaqueiro" que "tudo deixaria para ressalvar a honra da terra do berço"...

— Na visão nobilissima deste dever, inscreveu-se, com letras imortais, o nome augustissimo de Ana Neri, simbolo augusto de nossas enfermeiras nacionais.

— Possuimos, como Anita Garibaldi, outros expoentes de amor-pátrio na irradiação fulgurante de patriotismo: ninguém, porém, ultrapassou à mãe dos brasileiros nas pugnas heróicas do Paraguai. O nome da heroina, transpondo os umbrais do tempo, projetou-se, de geração em geração, e, neste crescendo glorioso, há de lançar, indefinidamente, o seu brilho imortal às gerações futuras de brasileiras dignas deste nome.

Agora, um pugilo de jovens enfermeiras da Escola que possue seu nome augusto, está prestes a partir, acompanhando nossos soldados invictos, neste apêlo solene da Pátria. Aos expedicionários, defensores de nossa integridade, não faltarão aquelas mãos femininas e delicadas, acostumadas ao trato das dores humanas, inclinadas, por vocação sublime, a apresentar o bálsamo da medicina à dor, ao ferimento e aos gilvazes da luta armada.

Lídimas representantes da dedicação patriotica da mulher brasileira, as enfermeiras da Escola Ana Neri, padrão de instituições de enfermagem no Brasil, irão, no exercicio sagrado de seu mistér, patentear aos nossos irmãos de além-mar a competência clarividente de seu preparo e de sua atuação dedicadamente patriótica.

Elas serão ainda as embaixatrizes da dedicação brasileira de nossas irmãs, e, mais do que isto, visão longinqua de mães estremecidas que ficaram no solo pátrio de mãos erguidas em benção perene e em prece de indefinivel solicitude — volteando sôbre a imagem do filho ausente como mariposa que se vem crestar na mesma chama do patriotismo sadio e dignificante...

Bem hajam à posteridade os nomes destas heroinas da enfermagem brasileira! Oxalá que eles voltem, engrinaldados de dupla glória — de ter servido ao Brasil e de ter contribuido para a Vitória que nos acena o brilho de seu triunfo!

Já foram exportados 10 mil sacos de batatas pelotenses

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Dos 350 mil sacos de batatas da presente safra pelotense foram já exportados 10.000 sacos.

Incêndio em Manaus

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Incendiou-se uma usina de beneficiamento de timbó, de propriedade de Isaac Benbeeri. O fogo não foi extinto devido à falta dágua, resultando prejuizo total.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, em seu próprio nome e em nome de mais de duas centenas de bancários brasileiros natos, sorteados para reemprégo no Banco do Brasil, em reunião na sede do Sindiato apresseam-se em dirigir a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos pelo despacho que V. Excia. se dignou lavrar no processo de reemprêgo dos referidos bancários. A decisão de V. Exa., de absoluta equidade, de eslareida e patriótia justiça, não poderia surpreender os interessados, depois de haver sido assinado o benemérito Decreto-lei 5.576. Limitam-se, portanto, a externar desta forma as expressões mais vivas de seu profundo agradecimento, depois de tantos meses de graves apreensões. Desejam reafirmar, ao mesmo tempo, a segurança de sua absoluta solidariedade ao govêrno de V. Exia. Respeitosas saudações. (a) Roberto Teixeira de Gouvêa, presidente do Sindicato."

Quer responder ao processo em liberdade

Requereu "habeas-corpus" ao Tribunal Militar, o prefeito da cidade de Jaguaruna, em Santa Catarina

Vem de bater às portas do Supremo Tribunal Militar o prefeito da cidade de Jaguaruna, em Santa Catarina, Luiz Schmitz, denunciados às autoridades militares, sobre a alegação de praticar crime contra o serviço militar não lhe sendo estranho tambem atividades extremistas. Perante o auditor da Auditoria da 5ª Região Militar, com sede em Curitiba, o promotor apresentou denúncia contra o mesmo, tendo o respectivo Conselho de Justiça decretado a prisão preventiva contra Schmitz, no interesse da Justiça visto o denunciado, na qualidade prefeito daquela cidade, poderia influir, com a sua autoridade coativamente, sobre as testemunhas, que seriam ouvidas no processo, todas moradoras em Jaguaruna.

O réu, por intermédio do seu advogado, requereu ao Conselho de Justiça, a sua liberdade, afim de que, solto, pudesse fazer a respectiva defesa, o que foi unanimemente indeferido.

Agora, o patrono do acusado requereu àquele tribunal uma ordem de "habeas-corpus" em favor do mesmo, baseando-se em não mais subsistirem as razões de sua prisão, tendo sido o pedido presente ao general Silva Junior presidente daquela alta Côrte de Justiça, para a necessária distribuição ao ministro que o deverá relatar e julgar.

Sorteado o general Renato Paquet para fazer parte de um Conselho de Justiça

Para fazer parte do Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar que está processando diversos oficiais do Exército, em substituição ao General Amaro Soares Bittencourt, que se encontra em Recife comandando a 7ª Divisão de Infantaria Especial, foi sorteado o general Renato Paquet, devendo ser compromissado, conforme manda a lei, oportunamente.

O GOVERNADOR DE RIO BRANCO

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Rio Branco, acompanhado de sua comitiva, o governador daquele território, tendo sido a viagem por via fluvial.

Acréscimo de dispositivos ao decreto n. 5.247

Acrescentando dispositivos do decreto-lei 5.247 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam acrescentados ao art. 4.º do decreto-lei n.º 5.247, de 12 de Fevereiro de 1943, os seguintes parágrafos:

§ 1.º — Depois do prazo estabelecido neste decreto-lei, o recolhimento espontâneo da taxa devida será efetuado com as seguintes multas, calculadas sobre o valor do tributo: a) até trinta (30) dias, dez por cento (10%); b) de mais de trinta (30) até sessenta (60) dias, vinte por cento (20%); c) de mais de sessenta (60) dias, cinquenta por cento (50%).

§ 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Quando deve ficar concluido o inquérito policial

Uma recomendação da Corregedoria da Justiça fluminense

O desembargador Ferreira Pinto, corregedor da justiça fluminense, mandou oficiar aos juizes de direito e pretores recomendando-lhes dêem ciência à Corregedoria de Policia de toda a inobservancia do que dispõe o art. 10, do Código de Processo Penal: "O inquérito deverá terminar no pazo de dez dias se o indiciado tiver sido preso em flagrante, ou estiver preso preventivamente, contado o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que se executar a ordem de prisão, ou no prazo de 30 dias, quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela".

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

3545	Cr$	500.000,00
16644	Cr$	50.000,00
16288	Cr$	20.000,00
21795	Cr$	10.000,00
15702	Cr$	5.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00
4669 — 7896 — 15362 — 24439 — 15760.

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00
3702 — 9529 — 125 — 8697 — 15422 — 10948 — 10573 — 14902 — 27805 — 26792

Uma homenagem à Delegação Chilena no Arsenal de Guerra

Na próxima segunda-feira, a Delegação Militar chilena, chefiada pelo general Uchôa Rios, prosseguindo nas suas visitas aos nossos estabelecimentos e repartições militares, irá ao Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, na Ponta do Caju', onde, depois de percorrer todas as dependências daquele estabelecimento fabril e de assistir a várias demonstrações feitas nas principais oficinas, pelos operários especializados na produção de material de guerra, será homenageada com um almoço, no qual tomarão parte o ministro da Guerra, o diretor do Material Bélico, o chefe do Estado Maior do Exército, o comandante da 1ª Região e outras autoridades do Exército.

CONCURSO "TRES HERDEIRAS EM APUROS"

A 13 do corrente realizou-se, na Rádio Nacional, o sorteio do sensacional concurso do Teatro de Comédia GESSY, promovido pela Companhia Gessy Industrial, fabricante do insuperavel sabonete GESSY. O 1º prêmio do esperado concurso, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) coube à Sra. ROSALINA RODRIGUES CORREIA, residente à rua Carolina Reidner, 16 — Catumbi, nesta capital.

No flagrante acima vemos a feliz contemplada, juntamente com sua filha, a Exma. Sra. Dona Olivia Rodrigues Correia, recebendo das mãos do Sr. Ernani de Vito, gerente de Vendas da Praça, o cheque relativo ao seu prêmio. A seu lado o Sr. Walter Saredo, encarregado da secção local de propaganda.

Uma grande indústria extrativa localizada em pleno oeste brasileiro

O cristal de Goiaz é superior ao de Madagascar — As reservas cristalíferas nacionais podem satisfazer às necessidades do mundo durante muitos anos — Só em Cristalina há vinte mil garimpeiros, formando uma falange do "exército do cristal"

GOIANIA, Junho (Do correspondente) — No comércio internacional de quartzo hialino, Madagascar foi sempre um grande concorrente do Brasil, se bem que o seu cristal de rocha não seja considerado de excelente qualidade. Em Goiaz, como se sabe, são encontrados quase todos os minérios hoje utilizados na indústria bélica, razão por que já está chamando a atenção do mundo para o enorme potencial de matérias primas. Nesse particular, salienta-se o cristal de rocha, cuja exploração, nestes últimos tempos, vem tomando um vulto surpreendente e digno de referências.

Os tipos de cristal goiano e suas múltiplas aplicações

O cristal goiano oferece seis tipos diferentes e é considerado pelos técnicos como sendo o melhor do mundo. Antes da guerra, a produção das nossas jázidas se destinava na sua quase totalidade à Alemanha, ao Japão e à Inglaterra, sendo que hoje o nosso maior comprador são os Estados Unidos, que veem pagando pelo produto preços excepcionais. Com a guerra o consumo de quartzo aumentou em todo o mundo, consideravelmente, pelo motivo de o cristal ser insubstituivel para rádios, televisão, telefonia e aparelhos de escutas, de balistica, de medição, de detonação e outros, enfim, que teem nesse minério uma grande aplicação na máquina bélica.

Goiaz possue cristal de rocha na maioria dos seus municipios. Os depósitos mais conhecidos são, porem, os localizados na Serra dos Cristais, no sul do Estado, a 72 quilômetros da estrada de ferro, e no setentrião goiano, principalmente nos municipios de Cavalcante, Niquelândia, Porto Nacional, Araguatins, Uruassu' e Arraias. Essas reservas cristalíferas ocupam áreas enormes e quilometros de extensão e são inesgotaveis, pelo que se pode afirmar que Goiaz possue o minério para abastecer o mundo por várias dezenas de anos.

O quartzo hialino é encontrado à flor da terra, numa oferta generosa da natureza

O quartzo é encontrado, em Goiaz, na sua generalidade, à flor da terra, fato esse que torna facil a sua extração, pois é muito bem remuneradora e ao alcance de qualquer garimpeiro. As [illegible] res excavações existentes no Estado estão em Cristalina, onde o quartzo hialino vem sendo exp[illegible] [illegible]s de século e [illegible] [illegible] de trinta metros de profundidade. Os processos utilizados são ainda rotineiros e apesar disso os depósitos goianos estão oferecendo uma capacidade de produção admiravel, o que tem canalizado para esta unidade mediterrânea milhões de cruzeiros.

Somente em Cristalina trabalham atualmente cerca de 20.000 garimpeiros na extração desse importante minério estratégico, notando-se que esse número se eleva dia a dia com a chegada de novos trabalhadores, vindos, principalmente, do nordeste do país, dos Estados da Bahia, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Piauí, Ceará e Minas. Essa enorme legião de homens adota um sistema de trabalho bastante interessante, prevalecendo, nos garimpos, o de "meia praça", em que determinada pessoa fornece alimentação e dinheiro, por adiantamento, aos garimpeiros, com a condição de ser dividido em partes iguais o produto extraido.

As facilidades de exploração oferecidas pelo govêrno

Os proprietários de terrenos onde estão localizadas as jazidas limitam-se a cobrar, apenas, uma pequena percentagem, sobre o cristal extraido. Acontece, todavia, que grande parte do quartzo de Goiaz está situada em terras pertencentes ao Estado, que nada cobra pela exploração, pois que o interventor Pedro Ludovico procura proporcionar aos garimpeiros, por intermédio dos prefeitos municipais, todas as facilidades permitidas e a seu alcance.

Noticias recentes aqui divulgadas informam que em todos os garimpos goianos há atualmente grande número de compradores, muitos deles representando importantes firmas exportadoras do Rio e mesmo norte-americanas. O cristal goiano tem alcançado na praça do Rio de Janeiro cotação superior a mil cruzeiros por quilo, notando-se que para os blocos maiores há preços especiais.

Rua Ouvidor, 105 — Av. Rio Branco, 128-B — Rua Carioca, 38 — Av. Passos, 23/31 — Rua Mal. Floriano Peixoto, 94 (Canto de Camerino) — MADUREIRA, Est. Mal. Rangel, 41 — NITERÓI, Rua Conceição, 46 — BELO HORIZONTE, Av. Afonso Pena, 920 — JUIZ DE FORA, Rua Halfeld, 825.

Campanha pelo reflorestamento do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Andrade Moura, delegado regional do Instituto Nacional do Pinho, que veio dirigir a campanha de reflorestamento para a preservação da riqueza madeireira no Rio Grande do Sul.

Reassumiu o governo do Amazonas

MANAUS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Reassumiu o govêrno do Amazonas, o Sr. Alvaro Maia.

Quando soar a hora da libertação da França

A Nação saberá julgar os transviados — Fala à NOITE o novo primeiro secretário da Embaixada da França — Tudo fará para servir à amizade franco-brasileira

Acaba de chegar ao Brasil, procedente de Argel, o Sr. Christian Belle, que veio ocupar o cargo altamente importante de primeiro secretário da Embaixada do seu país no Rio de Janeiro. O diplomata foi um dos franceses de responsabilidade pública que pediram demissão nos primeiros instantes, colocando-se ao lado do general De Gaulle e dos seus partidários.

Procurado pela A NOITE, o Sr. Christian Belle, que é de trato fidalgo e insinuante, evidenciando até nos gestos mais simples aquela "aisance" que tão bem caracteriza a gente francesa, não se furtou às perguntas por vezes indiscretas do reporter e traçou um largo panorama da situação interna da França, acrescentando:

— Não são raras as pessoas que conseguem burlar a vigilância da Gestapo e atravessar o Mediterrâneo. Frequentemente, mesmo, aparecem em Argel franceses vindos diretamente das cidades interiores da França. Todos são unânimes em proclamar a brutalidade com que os alemães tratam a população e a salientar o carater nacional da resistência que agrupa atualmente na França todos os matizes politicos. O povo francês, entretanto, conserva a sua fibra heróica, [illegible] amor à pátria, a sua [illegible] grandes principios [illegible], todos aqueles atributos magnificos que fizeram da França um país mundialmente admirado. E tanto isso é verdade que o movimento de resistência se iniciou logo após a assinatura do malfadado armistício, cresceu de vulto através do tempo e hoje constitue uma poderosa força a serviço da libertação nacional.

Indiferentes às severas penalidades impostas aos sabotadores e aos tremendos castigos infligidos aos que se recusam a acatar as ordens emanadas de Vichy, os patriotas franceses — de que os "maquis" são a expressão mais alta e mais definidora — jamais se curvaram à prepotência do invasor e à vilania dos colaboracionistas, que, felizmente, e para maior glória da França, são poucos e conhecidos. Quando soar a hora da libertação definitiva, a França saberá julgar os seus filhos transviados e, reintegrada plenamente no curso das suas tradições e das suas grandes virtudes morais, retomará o ritmo do progresso pacífico, fiel à missão que a História lhe conferiu.

— A França — prossegue o Sr. Christian Belle — não se rendeu. Guardiã dos perenes e imutaveis valores morais, que estruturam a civilização cristã, especialmente a civilização latino-cristã, a França guarda no "elan" do seu povo reservas de entusiasmo e ardor combativo que, potencializadas, mostrarão ao mundo que a França de hoje é a mesma França da geração anterior, vibrante, varonil, idealista e cavalheiresca, sempre pronta a contribuir com o seu quinhão de provações para a defesa dos postulados básicos da civilização.

Finalizando suas palavras A NOITE, disse o secretário da Embaixada da França:

— Sinto-me particularmente feliz de ter sido honrado com o posto que ora represento no Brasil. Desde os primeiros momentos, empenhei-me pessoalmente para vir para este cargo, e sei que não me enganara com relação às pessoas e aos aspectos da vida brasileira. E neste posto, tudo procurarei fazer para servir à amizade franco-brasileira.

O "BATALHÃO PERDIDO" NAS SELVAS DO TIMOR

As dramáticas peripécias do salvamento de mais de 300 mulheres e crianças portuguesas, por um contra-torpedeiro holandês

LISBOA, junho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Os serviços de imprensa da Embaixada americana enviaram aos jornais as seguintes informações: "Um telegrama do correspondente da Associated Press, Eugene Burns, revela os pormenores da dramática libertação de 300 mulheres e crianças portuguesas, 30 freiras e sacerdotes e 700 soldados holandeses e australianos do Timor holandês ocupado pelos japoneses.

Por três vezes, o contra-torpedeiro holandês "Tjerk Hiddes" penetrou nas águas de Timor, dominadas pelo inimigo, afim de recolher os militares e civis, que se haviam refugiado nas montanhas para escapar ao inimigo.

Em dezembro de 1941 desembarcaram em Timor tropas australianas, destinadas a reforçar as guarnições holandesas. Em fevereiro de 1942, após oferecerem resistência aos desembarques na ilha de forças japonesas, os soldados aliados viram-se forçados a se retirarem para as montanhas. Durante dois meses, nenhuma notícia foi recebida sobre o "Batalhão Perdido" e os seus homens foram dados como mortos.

Mas eis que, na Austrália, a mais de 340 quilómetros de Timor, se ouvem, pelo rádio, fracos sinais. Os soldados haviam conseguido montar um posto e enviavam noticas suas.

"A nosa força está anda intacta e a combater" — comunicaram — "mas temos a mais urgente necessidade de dinheiro, quinino, metralhadoras e munições".

Cépticos, ao escutarem pela primeira vez a emissão de Timor os chefes militares australianos exigiram dos soldados perdidos que emitissem uma prova insofismavel das suas identidades. Essa prova foi dada pelas suas moradas, e pelos seus nomes e das suas noivas, na Austrália.

Em vista disto partiram da Austrália aviões aliados, que lançaram, em paraquedas, abastecimentos ao "Batalhão Perdido", enquanto um contra-torpedeiro australiano era enviado para tentar a recolha das tropas isoladas. Tendo, contudo, naufragado ao aproximar-se da ilha, dando à costa os seus despojos, os japoneses puseram-se de sobre-aviso contra qualquer subsequente tentativa de evacuação.

Sob uma poderosa escolta de aviões aliados "Kittyhawk" e "Beaufighter", o "Tjerk Hiddes" realizou a sua primeira sortida para o mar de Timor. A um sinal luminoso, combinado, recebeu-se a resposta de terra e, nessa mesma noite, foram conduzidos em barcos de borracha para bordo 30 mulheres e crianças portuguesas, 51 soldados doentes e feridos, e cerca de 200 outros soldados holandeses e 100 australianos. Desembarcaram-se tambem mantimentos afim de que as restantes forças pudessem continuar a combater até nova tentativa de libertação.

Algumas noites depois, após haverem conseguido estabelecer na praia uma nova cabeça de ponte, os soldados aliados, a maior parte dos quais sofria dos efeitos da malária, da desenteria e da fome, emitiram para o contra-torpedeiro sinais luminosos, para que mandasse à terra os seus pequenos barcos. Recolheram-se, então, mais mulheres, crianças e tropas combatentes e combinou-se que, algumas noites depois, se fariam novas tentativas para salvar os restantes homens, reunidos num determinado local. Contudo, ao chegar ao ponto combinado, o contra-torpedeiro não obteve resposta aos seus sinais, verificando-se não se encontrarem na praia tropas aliadas. Os marinheiros que haviam desembarcado encontraram alguns nativos que imploravam salvação e, assim, quarenta e cinco pessoas, entre as quais um bébé de quatro meses e uma mulher de oitenta anos foram levadas para o contra-torpedeiro.

Em julho do ano passado publicaram-se noticias de portugueses, civis, recolhidos. Contudo nada vinha pormenorizado, nem se revelou que o "Tjerk Hiddes" havia salvo a maioria dos componentes do "Batalhão Perdido de Timor".

Receberá tambem salários pelo período de suspensão

A situação do empregado cuja reintegração seja convertida em indenização

A Câmara de Justiça do Trabalho firmou, em um dos seus últimos julgamentos, a exata interpretação de mais um dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho. Trata-se do art. 496, que dá aos tribunais trabalhistas a faculdade de converter em indenização paga em dobro a reintegração do empregado com mais de dez anos de serviço, desde que reconheça existir, no caso, uma incompatibilidade absoluta entre o empregado e o empregador, que torne desaconselhavel a volta do primeiro ao serviço. Neste caso, decidiu a Câmara de Justiça do Trabalho, apoiando longo voto do conselheiro João Duarte Filho, que, alem da indenização em dobro, deve, tambem, o empregado receber salários pelo periodo em que esteve suspenso até o julgamento do inquérito com que a empresa visara demiti-lo.

A legislação protecionista do trabalho visa, primeiro, que tudo, assegurar o direito ao emprego, argumentou o relator do feito. Se, por um motivo de ordem pública, permite converter este direito em uma compensação financeira deve esta compensação ser a maior possivel para que, em contrário, seja o menor possivel o prejuizo imposto ao empregado. Alem de tudo ao decretar o tribunal trabalhista a conversão, já tenha, antes, concluido pela inexistência de motivo para demitir e, portanto, pela absoluta inculpabilidade do empregado. Por este e outros motivos longamente esplanados no voto do conselheiro João Duarte Filho, resolveu a Câmara de Justiça do Trabalho firmando, aliás, jurisprudência, que a conversão da reintegração em indenização deve ser acompanhada pelo pagamento dos salários relativos ao periodo em que o empregado esteve suspenso.

O ANIVERSÁRIO DO FORTE DE SÃO JOÃO

Com a realização de diversas provas esportivas o 2.º Grupo de Artilharia de Costa — Fortaleza de São João — que obedece ao comando do tenente-coronel Afonso de Carvalho deu inicio, na manhã de ontem, ao programa esportivo-militar comemorativo de mais um aniversário de sua fundação, que amanhã transcorre.

Às 7,30, com a presença do general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, comandantes dos fortes e oficialidade, e formatura do Grupo, foi feito o hasteamento do Pavilhão Nacional simultaneamente em todos os mastros da Escola de Educação Física do Exército.

Em seguida tiveram inicio as provas esportivas constantes de um torneio relâmpago de football, disputado por sargentos, cabos e praças dos fortes de São João, Duque de Caxias, Copacabana e Laje. Antes do jogo final foram realizadas outras provas esportivas, a primeira denominada "General Rego Barros" e constou do "cabo de guerra", disputada entre as sub-unidades do Grupo. As demais provas foram a "corrida do ovo", denominada "Coronel Prado de Aguiar", a "corrida do saco", denominada "Tenente-coronel Alexandrino da Mota", a "corrida de três pernas", denominada "Tenente-coronel Jair de Albuquerque Lima" e por ultimo a [illegible]va de vivacidade, denominada "[illegible]r Waldir Manoel de Albuquerque".

O programa de hoje terá inicio às 8 horas, com provas de tiro para oficiais, formatura do Grupo no estádio da E. E. F. E., cerimônia de recebimento da Bandeira oferecida pelo Touring Clube, entrega de medalhas e distribuição de prêmios.

À tarde, às 14 horas, haverá recepção de convidados e visita à Fortaleza, seguindo-se recepção recreativa oferecida às familias dos sargentos, cabos e praças, no ginásio da E. E. F. E.

Coluna medica

Os espelhos não falam, se falassem, quantas revelações, quantas indiscrições! Raros, muitos raros os que não se colocam a sua frente, na contemplação dos cabelos brancos, das rugas, das olheiras, da lingua, logo de manhã, muito cedinho, muito antes da ablução costumeira.

O monólogo é sempre o mesmo ante o [illegible] cristal bis[illegible]do: Estou velho, estou doente, minha lingua não está boa. Os cabelos brancos são s[illegible] de velhice, uma lingua saburrosa, de doença.

O estado da lingua é sintomático de certa e determinada moléstia. As linguas brancas, as esverdeadas, as pretas, as rubras com que queimadas, as ricas de impressões parecendo cartas geograficas, são comumente observadas. Esbranquiçadas caracterizam males do estômago, úlceras, esverdeadas, do figado e da visicula; amareladas, dos intestinos, colites; pretas, cáries dentárias ou uma queratinização acentuada das papilas filiformes; descoradas, distúrbios do sistema nervoso. O regime lateo dá-lhe cor esbranquiçada. O vinho tinto e os alimentos condimentados vermelho-escuro.

Uma lingua saburrosa reflete um estado patológico.

Nas doenças febris e do tubo digestivo a saburra é constante, entretanto se observa nos fumantes e nas pessoas que costumam tomar vinho às refeições. Diversos fatores concorrem para o seu aumento ou diminuição; hipoacidez ou hiperacidez exageradas do suco-gástrico.

O estado saburral obedece a processos de queratinização das papilas filiformes. Quanto mais intensa tanto maior a saburra.

Licinio Santos.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Aguias Americanas", com John Garfield, Harry Carey e Gig Young — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CARIOCA — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Guadalcanal" com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Noites perigosas", com Annabella e George Montgomery — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Ala Arriba", com os Pescadores da Povoa Varzim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Conquistador manicurado", comédia, com Leon Errol; "Doente de Esperteza" desenho, com Popeye, e "A rua da Amargura", curiosidades. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ E ROXY — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer, Barbara Stanwyck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro, e os 1.º e 2.º episódios do film em série: "Policia montada contra a sabotagem", com Allan Lane. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Caçando Estrelas", com Virginia Weidler, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Dane. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Quarteto de amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Cidade sem Homens", com Linda Darnell e "Mulher Contra Homem", com William Weigel e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Homem Gorila", e "Os Anjos e os Gangsters", com os "Anjos de Cara Suja". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A Mulher do Padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e John Garfield e "Traidores da Lei", com Tim Holt. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Noites Perigosas" com Annabella. — Às 12,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Barulho a bordo", com Elanor Powell, e "Original pecado", com Joel Mac Crea e Jean Arthur. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Flor de Inverno", com Sonja Henie — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Gung Ho!", com Randolph Scott e Alan Curtis — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Manda Chuva", com Humphrey Bogart. — Sessões a partir das 15 horas.

Excursão Operária à ilha de Brocoió

Deverá realizar-se, no próximo dia 25, a primeira grande excursão operária à Ilha de Brocoió, recentemente colocada pelo prefeito à disposição do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho.

Terão os trabalhadores condução gratis, gentilmente oferecida ao Serviço de Recreação Operária pela "Organização Henrique Lage". Outrossim, o Serviço de Alimentação da Previdência Social fornecerá farnel a todos, que, por isto, nada gastarão. Já no local, deverá ser executado o seguinte programa. Jogos de volleyball, corridas, natação, diversões em geral, cinema sonoro, música, passeios pela ilha. E tudo isso com assistência médica. Os operários que souberem tocar qualquer instrumento musical portatil, violão, cavaquinho, pandeiro, etc., deverão levá-los, já que poderão executar qualquer composição à vontade. Durante a excursão, comparecerá ao local, o ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, dando assim um cunho de alta cordialidade ao ato.

As inscrições dos interessados deverão efetuar-se até o próximo dia 20, no Serviço de Recreação Operária, no 8.º andar, sala 848, do edificio do Ministério do Trabalho, ou na sede do Centro de Recreação, à rua Jardim Botânico n. 638, na Gávea. O único documento exigivel é a carteira sindical.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada recolheu, ontem.

A Recebedoria arrecadou, Cr$ 259.721,80.

Vão comandar unidades da Esquadra

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Raymundo da Costa Figueira, para comandar a corveta "Carioca" e os capitães-tenentes Newton Tornaghi e Arthur Oscar Saldanha da Gama, para comandarem, respectivamente, os caça-submarinos "Guaporé" e "Grajaú".

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

A entrevista do ator X, que nos foi concedida na semana passada, parece não ter sido do agrado do nosso mundo teatral. Houve quem discordasse de alguns pontos do comentário feito pelo simpático ator, o que seria perfeitamente natural, pois o assunto é suficientemente vasto para ser discutido numa única entrevista. E um dos mais acesos comentários partiu do meu amigo Y, figura das mais conhecidas e queridas do público, onde possue milhões de admiradores e, sobretudo, de admiradoras. Não queremos dizer o seu nome, adiantando apenas que as suas apresentações constituem sempre uma agradavel surpresa, pois é um artista de extraordinário virtuosismo, que, em cada peça, vive, com exatidão, um tipo original, inteiramente diverso do que viramos anteriormente. Seu temperamento expansivo explodiu ao ler as declarações de X, replicando imediatamente:

— Há alguns pontos em que o meu colega tem razão. Noutros, porem, discordo inteiramente. Julgo, por exemplo, que o maior problema do teatro nacional é a disciplina. Essa disciplina que falta, frequentemente, constituindo uma séria ameaça à boa organização das companhias, que se ressentem da homogeneidade de conjunto. Essas falhas de interpretação que, por vezes, se observam, não são, como poderia parecer, consequência da falta de talento ou capacidade dos intérpretes. São, pura e simplesmente, uma questão de disciplina. Exista esse espirito, e teremos um teatro puro e livre de erros que, por vezes, se tornam desagradaveis ao espectador.

— Acha, então, que o público percebe esses pequenos detalhes?

— O público brasileiro, meu caro, é de uma extrema tolerância. As nossas platéias são facilmente contentaveis, abstendo-se de demonstrações de antipatia. Penso, aliás, que a vaia deveria ser uma instituição nacional, pois seria um excelente meio de solucionar alguns erros. Eu mesmo tenho participado de peças, em que, certas cenas, deveriam merecer os apupos dos espectadores, pela sua fraqueza e má organização. Sou, por isso, inteiramente partidário do aplauso merecido e da vaia justa. Eles são dois indicadores de arte, que nos mostram qual o caminho a seguir!

Aí temos algumas respostas interessantes, porem Y continuou a falar:

— O desrespeito ao público deve ser abolido. Certos descasos, como a falta de cuidado no "maquillage" e na indumentária, a indecisão, a displicência, precisam ser combatidos, pois constituem razões muito fortes para a fraqueza dos espetáculos.

— E sobre o grave problema da renovação de valores no nosso Teatro?

— Acho que seria util, embora discorde dos meios para conseguir esse objetivo. As escolas de teatro, no Rio ou nos Estados, fracassaram sempre em seus fins. Os artistas "diplomados" andam por aí, à espera de quem os queira contratar, pois, na maioria das vezes, falta-lhes, inteiramente, qualquer possibilidade de enfrentar a platéia. Os raros casos conhecidos, de artistas formados pelas escolas, são exceções que confirmam a regra geral. Teatro só pode ser aprendido na luta diária, em contacto com o público e com a vida intima dos bastidores. Quem tiver vocação que se apresente e, num simples gesto, numa atitude já se pode perceber se o candidato possue as qualidades necessárias, ou se deve abandonar definitivamente a idéia de representar. Olhe: no simples ato de entregar uma carta, ou uma bandeja com um copo dágua, já se pode perceber se realmente existe a vocação para o teatro.

— E a questão dos galãs?

— Ah! Isso, meu caro amigo, já é um ponto muito diferente. A coisa se resume no seguinte: depois que o Jaime Costa, o Restier, o Armando Rosas, e o Raul Roulien envelheceram, acabou-se o tipo de galã que tanto sucesso obteve em outras épocas. Atualmente, esses papéis são muito secundários nas peças, obtendo, apenas, um efeito de sucesso relativo, pois escasseiam os bons atores no gênero. Talvez por isso, os autores prefiram escrever para as figuras centrais...

* * *

Eis aí outro ponto interessante:

— E os autores nacionais?

— Você sabe qual seria o meu ideal? Que os autores escrevessem peças perfeitas, e proibissem terminantemente "palpites" e colaborações em seus originais. Gostaria que eles não consentissem na intromissão dos intérpretes em suas idéias. Infelizmente, nem sempre ocorre isso, pois, por circunstâncias várias, sómos chamados a intervir, dando o nosso "papelzinho" que, muitas vezes, dá certo...

ESPECTADOR

PRIMEIRAS

"Maison de Poupée", no Municipal

O Teatro de Ibsen que, durante tantos anos, constituiu um tema obrigatório de críticas e ensaios, reapareceu no Municipal, através de uma das suas obras mais características, de acentuado fundo social. "Maison de Poupée", em verdade, é ainda a peça mais jovem do mestre. O seu tema é inteiramente fora da moda, velho, mas a tese é ainda atualissima, pois a educação da mulher constitui, mesmo nos dias de hoje, objeto de preocupações de sociólogos e pedagogos. E', assim, das obras de Ibsen, aquela que conservou maior sentido de eternidade, conseguindo romper o tempo, apesar da sua forma evidentemente vetusta e antiquada. O drama — preocupação constante do escritor norueguês, transformou-se por completo. Não se pode, atualmente, admitir a tinta da dor e da angústia, derramada com tanta frequência. A poesia, o sentimento, no teatro moderno, substituem os esgares trágicos com que, outrora, os escritores encerravam os atos e as peças. E o próprio Ibsen compreendeu isso, pois uma de suas últimas produções — "Quand nous nous reveillerons dentre les morts", traz um cunho acentuadamente sentimental, substituindo, vantajosamente, o aspecto de dramalhão, dos "Espectros" ou de "Peer Gynt".

Em "Maison de Poupée", por exemplo, há algumas coisas, atualmente, já inaceitaveis. Por que razão o Dr. Rank é obrigado a morrer, no fim da peça, em consequência de um mal hereditário? Compreendemos perfeitamente que o escritor procurou combater, assim, certos males da sociedade, mas não vemos a necessidade de dar esse desfecho a um personagem episódico, cuja existência na peça tem a sua razão de ser, no segundo ato, quando do seu encontro com Nora que, aí, se desilude definitivamente dos homens. A facilidade com que o mestre arma as situações é outro ponto discutivel, nos dias que correm. As coincidências, no teatro de Ibsen, são corriqueiras e frequentemente encontraveis. Em "Maison de Poupée", por exemplo, o advogado Krogstadt é, ao mesmo tempo, o homem que conheceu Christine Linde, nove anos antes, o que que emprestou dinheiro a juros a Nora, e o empregado do Banco, a ser despedido pelo diretor. Convenhamos que é um excesso de encontro de situações, de uma extrema comodidade, aliás, para a arrumação das cenas posteriores. Esses pequenos detalhes não tiram contudo o grande mérito de Ibsen, que deve ser olhado como um escritor dentro de uma época. O grande erro é procurar revesti-lo das cores da eternidade, colocando-o ao lado de Molière ou de alguns outros, cujas obras mantem todo o frescor da juventude. Ibsen foi, caracteristicamente, um homem do século XIX, e, só como curiosidade, como evocação, a sua obra teatral deve ser aceita. As suas peças vivem em função de problemas que, em sua maioria, já foram solucionados, perdendo, assim, a sua primordial razão de ser. Falta-lhes esse caráter de universalidade, de estabilidade no tempo, existente em Molière, porque os seus temas não descem à análise da essência do homem, detendo-se no estudo das suas ações.

Rachel Berendt deu-nos uma excelente "Nora Helmer". Sobretudo nas cenas finais, quando a sua voz ganhou uma intonação grave e precisa, a figura cresceu em intensidade. E' uma grande atriz, num grande papel, pertencente à galeria dos tipos que todas as "estrelas" gostam de criar. E pena que a sua voz, delicada, por vezes, se perca, no oceano de tosses e resfriados existente na platéia do Municipal. Raymond Maurel, em "Helmer" esteve muito aquem das exigências do papel, evidentemente, superior às suas forças. No último ato, sobretudo, a sua atuação deixou bastante a desejar. Jacques Aslan, em "Krogstadt", constituiu um dos pontos altos da representação, muito embora, no terceiro ato, a mutação de seus sentimentos, no diálogo com "Mme. Linde" tenha sido um pouco fria. "Mme. Linde", interpretada por Henriette Risner Morineau, impressionou bem. Jacques Thiers, no "Dr. Rank", um pouco indeciso e sem calor. O cenário, como os das peças anteriores, sem coisa alguma a destacar: apenas discreto. — J. M.

"Convite à vida", hoje, no Regina

Repete-se, hoje, no Regina, o grande sucesso de Dulcina-Odilon, na grande peça de Maria Jacintha, "Convite à vida", que tanta celeuma tem provocado a propósito de sua contextura.

"Gato por lebre", no Rival

O "vaudeville" que Déa-Cazarré-Alda Garrido estão apresentando constitui legitimo sucesso. Alda Garrido cotinua provocando em "Carola", as mais francas gargalhadas, depenando um "Galo". Cazarré, impagavel no "doublé" de "Ramon Manso"-"Baldomiro Galo".

"O Taveira na Ópera", hoje, no Glória

O público continua afluindo ao Glória, para aplaudir Jayme Costa e seus companheiros, na interpretação de "O Taveira na Ópera", (novas aventuras da familia lero-lero), de R. Magalhães Junior.

Hoje, segundo domingo da revista argentina "Garotas alegres", no Carlos Gomes

A Companhia Argentina de Revistas, apresenta-se hoje, no Carlos Gomes, no segundo domingo da interessante revista; "Garotas alegres", em vesperal às 16 horas e nas sessões das 20 e 22 horas. Continua a merecer aplausos do público o admiravel conjunto portenho, em que se salientam os artistas: — Thelma Saló, a encantadora "vedette"; o excelente cantor Fernando Borel; Alma Moreno, que tanto agrada nos tangos argentinos; a comicidade de Forastieri, Provitillo e Hector Ferraro; a graciosidade de Paloma Cortés, Elisa Castano e Alicia Delio; "Las Manolas" e as atrações mundiais: excêntricos Bobby York e os malabaristas The Martin Brothers, assim como as formosas "girls" que são a alegria do elenco.

"Fogo na canjica", em seu segundo centenário

Beatriz Costa com Oscarito, de acordo com a Empresa Celestino Moreira, estão festejando, no João Caetano, a passagem do 2.º centenário de representações da revista-estravaganza de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na Cangica".

"Barca da Cantareira", no Recreio

A revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", está assinalando uma nova era para o Recreio. E', sem dúvida, uma nova fase de sucesso para a Companhia Walter Pinto o novo trabalho dos espléndidos revistógrafos, que contam com o concurso de Derey Gonçalves, Augusto Anibal, Nena Napoli, Pedro Dias e Grijó Sobrinho.

Thais D'Alta, na A. B. I., dia 28

Aproxima-se o dia anunciado para o recital de canto de Thais d'Alta, brilhante artista gaucha, que se apresentará ao público carioca na noite de 28 do corrente, em um concerto a ser realizado — Associação Brasileira de Imprensa.

O programa do recital é magnifico incluindo composições dos mais celebrados vultos da música fina. Tem esta festa o patrocinio da Soc. Sul-Riograndenses e é dedicada à colônia gaucha nesta capital.

Os ingressos já se acham à venda na A. B. I.

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas, exceto no Rival, onde realizar-se-á o festival da querida atriz Hortensia Santos, em homenagem ao Sr. Marcondes Filho titular da pasta do Trabalho. Será representada a comédia de Alberto Martins, "Sogra camarada".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La petit chocolatiérs" — Comédia de Paul Garault, pela Companhia Francesa de Comédias. Às 16 horas. (Récita extraordinária).

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", comédia espanhola de Paso y Sacs, tradução de Oliveira Lima pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

Bela homenagem de "Vamos ler" aos Bolsistas chilenos

Aspecto do auditório da Rádio Nacional durante a homenagem

Tal como estava anunciado, realizou-se a homenagem prestada por "Vamos Ler!" aos bolsistas chilenos que se encontram entre nós. Abrindo a sessão, falou o diretor de "Vamos Ler!", oferecendo a festa. Em seguida, veio ao microfone, que estava ligado em ondas curtas da Rádio Nacional, o embaixador do Chile senhor Gonzalez Videla, que pronunciou uma oração notavel sobre o desenvolvimento das relações culturais entre a sua pátria e a nossa.

A seguir foi ao piano a senhora Herminia Raccagni, uma das mais distintas intérpretes do Chile, que está integrando a delegação dos bolsistas. Substituiu-a no teclado o Sr. Arnaldo Estrela.

Tambem a cantora Malu Gatica, que já é conhecida do público carioca, aceitando um convite de "Vamos Ler!", cantou alguns números de seu gênero de arte tão pessoal pela delicadeza, finura e modernidade do estilo.

Por último, em nome dos bolsistas, agradeceu com palavras de carinho para "Vamos Ler!" e o Brasil, o Sr. Israel Boa Vilagra, professor da Escola de Belas Artes de Santiago.

Entre a numerosa assistência que compareceu ao Estúdio da Rádio Nacional para assistir a essa festa, contavam-se numerosos elementos da colônia chilena no Rio de Janeiro, e o general Santa Cruz, da Côrte Marcial do Chile.

Um ofício do chefe de Polícia à Caixa de Assistência dos Advogados

A propósito da fundação da "Caixa de Assistência aos Advogados do Distrito Federal" e eleição de sua primeira diretoria, enviou o coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia desta capital, ao Sr. Francisco de Salles Malheiros, presidente da referida instituição, o seguinte ofício:

"Agradeço a gentileza de vossa senhoria em comunicar-me a criação da "Caixa de Assistência aos Advogados do Distrito Federal", bem como a constituição da sua primeira diretoria composta de dignos profissionais e cuja presidência justamente lhe coube como seu idealizador e maior animador.

Instituição que se destina ao amparo da nobre classe dos advogados e de suas familias, merece, por essa alta finalidade, toda simpatia e decidido apoio.

Entregue a sua direção a prestigiosos elementos da classe, a novel entidade inicia, sob bons auspicios, as suas atividades.

Formulando os melhores votos de felicidade no desempenho dos encargos de que se acha investida, peço que aceite e transmita aos demais membros da directoria a expressão da minha simpatia e apreço".

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

Reune-se no dia 19 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, a sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia (Edificio Principal), à Avenida Aparicio Borges, 40, 4.º andar, em comemoração ao seu 3.º aniversário.

A sessão que será presidida pelo magnifico reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, constará de uma conferência do professor Sylvio Julio sob o titulo "Esculturas sul-americanas".

Fizeram o curso de oficial de som

Fizeram curso de oficial de Som, em caças-submarinos, e foram aprovados, os segundos tenentes Antonio Augusto Abreu Caminha, Oswaldo de Andrade, Carlos Henrique Rezende de Noronha, Eduardo Aché Cordeiro e Flavio Lages de Aguiar, e o guarda-marinha Antonio Carlos Decker Barbosa Vianna.

Os patriotas estão agindo violentamente

Anuncia o ministro da Propaganda de Vichy que teem sido mortos funcionários sem conta do govêrno, inclusive generais — Dominada a guarnição fascista do porto de Fiume

ZURICH, 17 (R.) — O ministro da Propaganda de Vichy, Philip Henriot, falando hoje pelo rádio, informou que a milicia de Darnand capturou uma ordem secreta do Exército de Resistência Francesa, segundo a qual todos os entroncamentos ferroviários devem ser dinamitados, todas as locomotivas devem ser atacadas, nenhum caminhão germânico deve passar incólume pelas estradas francesas, todos os preparativos devem ser feitos em prol de greves em massa para um movimento de greve geral em toda a França. O Sr. Henriot acrescentou: "Entrementes, os jovens da Milicia de Darnad estão sendo mortos e funcionários sem conta do governo, inclusive generais, estão sendo assassinados."

DOMINANDO

LONDRES, 17 (U. P.) — Em uma transmissão de Argel, a Rádio France revelou que os patriotas italianos dominaram toda a guarnição fascista do porto de Fiume.

A informação da emissora argelina tem base em notícia de Zurich.

Agradecimento ao Dr. Pedro Teixeira

Aida Simões Rebelo Alves e seu marido Joaquim Rebelo Alves, tendo no mais elevado gráu de apreço e gratidão a comprovada competência do ilustre cirurgião Dr. Pedro Teixeira, vêm publicamente testemunhar-lhe o seu profundo reconhecimento pelo bom êxito da delicada operação praticada na pessoa da primeira, como tambem pelo extremoso desvelo que sempre se dignou dispensar à operada.

Tambem os mesmos desejam expressar os seus agradecimentos à Beneficência Portuguesa e ao seu dedicado pessoal, especificadamente à irmã Delmira e ao administrador Sr. Julio Costa, igualmente pelos bons cuidados e atenções prodigalizados à operada durante a sua permanência na referida instituição.

Um só instituto de previdência social

Como repercutiu em São Paulo esse empreendimento do govêrno federal

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Repercutiu favoravelmente em todas as classes trabalhistas, a noticia do projeto de criação de um único instituto de previdência social no Brasil, dando diretamente assistência econômica intelectual e financeira a todos os contribuintes das caixas.

Considera-se um grande empreendimento que mais virá fixar a atuação do presidente Getulio Vargas na gratidão dos brasileiros.

Tambem a nomeação do Sr. João Carlos Vital para essa tarefa de tão grande envergadura que virá amparar milhões de trabalhadores, foi bem recebida.

Notícias do Ministério da Marinha

Novo comandante do "Marcílio Dias"

Foi designado para exercer as funções de comandante do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", o capitão de fragata Olavo de Araujo.

O novo vice-diretor da Diretoria do Pessoal da Armada

Foi designado pelo ministro da Marinha, para exercer as funções de vice-diretor da Diretoria do Pessoal da Armada, o capitão de fragata Raul Lobato Aires.

Designado o imediato para o "Jaceguai"

O capitão-tenente Manoel Abud foi designado, pelo ministro da Marinha, para exercer as funções de imediato da corveta "Jaceguai".

23 advogados recusaram a causa

Um recordista em demandas, no Estado de Alagoas, solicitou autorização para advogar em causa própria — Questões judiciárias propostas há 22 anos — Curioso requerimento submetido ao Conselho dos Advogados

MACEIÓ, 17 (A. N.) — Deu entrada no Conselho da Ordem dos Advogados (Secção de Alagoas), um requerimento inédito nos anais juridicos deste Estado, pelo qual o Sr. João Nunes Sobrinho, proprietário local, que não possue diploma de bacharel, pede licença ao referido Conselho para advogar uma causa própria, juntando declarações de vinte e três advogados inscritos na Ordem e que se recusam a aceitar o patrocinio das demandas do requerente. Trata-se de um curioso recordista em querelas judiciárias, as quais ascendem atualmente a quinze, sendo a maior parte delas antiga e cheia de complicações e incidentes, duas das quais contra o próprio irmão do Sr. João Nunes Sobrinho e uma sobre terras, proposta há vinte e dois anos. O Conselho da Ordem dos Advogados está publicando editais convidando os advogados citados pelo interessado a confirmarem suas recusas.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Terça-feira, 20, costureiras de ns. 1.001 a 1.300. Quarta-feira, 23, costureiras de ns. 1.301 a 1600.

Presa a quadrilha que desviava material da Viação Férrea

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A Policia prendeu a quadrilha chefiada por Gabriel Pletinski e José Soares Santos, que compravam materiais desviados das oficinas da Viação Férrea. Os gatunos agiam aqui, em Santa Maria e no Rio Grande.

Pequenas notícias de Niterói

O Sr. Ary Cesar Lucena, delegado da Ordem Política e Social do Estado do Rio, encaminhou ao juiz de direito de Vassouras o processo avocado da 13.ª Região Policial, com sede naquele município fluminense, para a sua delegacia. Na referida peça processual, aparece como acusado o negociante Aurifebo de Figueiredo Vasconcellos, com 41 anos de idade, casado, morador no 7.º distrito de Vassouras, que após agredir a socos Albino de Souza Pacheco, sacou de um revólver para matá-lo, não tendo, porém, consumado o seu intento por ter sido impedido por populares.

Aurifebo de Figueiredo Vasconcellos incorreu, desse modo, nos artigos 129 e 147 do Código Penal.

—

O marceneiro Alcino Ornelas Guimarães, com 44 anos de idade, casado, morador na rua Maruí Grande n. 810, quando pretendia tomar o reboque de um bonde linha "Fonseca", que era dirigido pelo motorneiro Antônio de Souza, de regulamento 42, e que trafegava pela praça Martim Afonso, falseou o pé e caiu ao solo.

Alcino recebeu na queda ferida contusa na região fronto-ocipital, fratura do crânio e escoriações generalizadas, sendo conduzido em ambulância para o Posto de Pronto Socorro e daí transportado para o Hospital São João Batista, onde ficou internado em estado grave.

O mesmo comissário Elcides Martins de Almeida, tomou conhecimento do fato.

—

Em frente ao Cassino Icaraí, na rua Miguel de Frias, em Niterói, o caminhão 24.563 atropelou o comerciante José Paulino, de nacionalidade portuguesa, contando 63 anos de idade, casado, morador na rua Joaquim Tavora n. 156. O motorista, cuja identidade é ignorada, após o desastre, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

José Paulino recebeu ferimentos na cabeça e escoriações no cotovelo esquerdo, sendo removido para o Gosto de Pronto Socorro, onde ficou em observação.

Comunicado o fato à polícia, foi ao local o comissário Elcides Martins de Almeida, que se achava de dia na Delegacia de Trânsito, o qual tomou as providências que o caso exigia.

Plano de obras e equipamentos do Espírito Santo

O Sr. Jones dos Santos Neves, interventor federal no Estado do Espírito Santo, comunicou ao ministro Gustavo Capanema que a lei de instituição do Plano de Obras e Equipamentos, a ser realizado progressivamente nos moldes do que vem sendo realizado pelo governo da União, de conformidade com os recursos especiais que para esse fim lhe foram destinados em cada exercício, inclui várias realizações de grande alcance para o preparo das novas gerações capichabas.

Entre tais empreendimentos figuram o início da construção do Instituto de Educação, de escolas artezanais, de grupos escolares, jardins de infância e uma escola normal rural, na parte relativa à educação, e outros de ordem sanitária, inclusive construção de centros e postos de saude e saneamento do Vale do Itabapoana, iniciativas todas de incalculavel benefício para o Estado e para a população.

Foi preso quando conduzia um revolver descarregado

Conduzindo um revólver sem marca e número, niquelado, com cabo de osso e descarregado, foi detido na rua Viveiros de Castro, em Copacabana, o motorista José Campos Couto, domiciliado na rua Iguassú n. 43. Fez a detenção o investigador Clovis Aguiar, que conduziu o motorista à delegacia do 2.º distrito policial.

A arma foi apreendida e remetida ao cartório.

A MARINHA

Juramento à Bandeira

A. M. Braz da Silva

Feliz a idéia de realizar o "Juramento à Bandeira" no dia 11 de Junho!

Quando os novos alunos estenderam os braços e assumiram o sagrado compromisso de dar a vida pela Pátria, foi a evocação de Riachuelo que dominou o cenário.

Duas épocas de luta ficaram em confronto, lado a lado. Dois momentos difíceis entreolharam-se no tempo.

Em Riachuelo era preciso responder àquela intimação de Lopez, dirigindo-se a Meza, na véspera do ataque: "Ide e trazei-me a esquadra brasileira".

Ao primeiro sinal do feroz inimigo, nossos bravos marujos estavam prontos e dispostos. Lutaram sem tréguas, nem descanso, até limpar o rio de barcos paraguaios.

A história guardou, enternecidamente, o nome dos heróis que deram, pela Pátria, a simples vida que a Pátria enobrecera.

Hoje, a 11 de Junho, em Villegagnon, diante da barra — que quer dizer o caminho do oceano — em manhã clara e desanuviada, (como a outra da Santíssima Trindade) os "calouros" juraram "cumprir o seu dever até ao sacrifício".

Aspirantes da segunda grande guerra, têm, todos eles, a compreensão nítida das responsabilidades do ofício.

Nestas horas de luta, o braço que se estende leva sempre, na ponta, uma espada aguçada.

Viram-na todos aqueles que estavam na Escola Naval, na manhã de domingo.

Fisionomias serenas e enérgicas, decididas e confiantes.

Coube ao Exmo. Sr. almirante Guilhem, para felicidade nossa, receber a tarefa gloriosa e gigantesca de comandar a Marinha nesta guerra.

Discípulo de Saldanha, e, portanto, atento à mocidade, formou, pela primeira vez, em nossa história, uma "escola real de jovens comandantes". Operou o milagre de entregar navios a moços (adolescentes, alguns) competentes, amigos do passadiço, como profissionais antigos.

Um dos pontos de maior contacto entre as duas biografias (a do Exmo. Sr. almirante Guilhem e a do almirante Saldanha) é, justamente, e peço a atenção dos leitores, "o preparo da mocidade para o mar".

A Marinha Brasileira foi uma das colunas mestras da batalha do Atlântico. Sintamo-nos orgulhosos dêsse feito. Ele será, sem dúvida, o motivo central nas nossas "razões de paz", nas conferências futuras de após-guerra.

Aqueles adolescentes que, a 11 de Junho, em Villegagnon, juraram defender a Pátria estremecida, receberam, em cheio, a inspiração da esquadra em Riachuelo.

Se algum dia, a terra em que nasceram estiver em perigo, hão de lembrar-se, em pleno mar deste dia feliz.

Dia solene e venturoso, em que a Bandeira da Pátria, erguida num altar, espalhou bençãos de amor e de esperança.

As "Obrigações de Guerra"

Substituição dos comprovantes do imposto de renda

A Caixa de Amortização avisa, por nosso intermédio, aos corretores de Fundos Públicos, bancos e casas bancárias que a substituição, às segundas-feiras, dos comprovantes dos contribuintes do imposto de renda pelos títulos definitivos de "Obrigações de Guerra", somente serão efetuados quando as listas respectivas tenham sido entregues até a quarta-feira da semana anterior.

No próximo dia 19 serão substituídos os que integralizaram as suas quotas de janeiro de 1943 até 25 de janeiro de 1944.

Três anos de bons serviços a uma prestigiosa instituição

Continuam a ser felicitados os administradores da Beneficência Portuguesa

Continuam a receber as mais expressivas provas de apreço e congratulações pela passagem do terceiro aniversário de administração na Sociedade Portuguesa de Beneficência, os comendadores Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e José Augusto Prestes, período esse que tem sido assinalado por inúmeras reformas na [illegible] instituição. As homenagens prestadas aos dois membros destacados da colônia portuguesa no Brasil e mantenedoras de inúmeras obras de beneficência nesta capital, bem testemunharam o [illegible] de apreço e reconhecimento de que as suas ilustres figuras são credoras. Nesses três anos da administração dos Srs. Peixoto da Fonseca e José Augusto Prestes, na Beneficência Portuguesa, se assinalaram pelos maiores melhoramentos, em [illegible] se inclui o desenvolvimento dos serviços, quer hospitalares, quer administrativos, como a criação de vários gabinetes e laboratórios de especialidades. As homenagens, portanto, recebidas pelos dedicados administradores de tão prestigiosa instituição se justificam plenamente. Nelas foi envolvida a senhora Augusto Prestes, sua grande colaboradora nessas cinco mestras obras beneméritas, que bem traduzem a bondade do coração da [illegible] brasileira.

Entre outras provas de carinhoso respeito, foi significativa a que prestaram à distinta senhora todos os funcionários da casa, e que muito a sensibilizaram pela sua espontaneidade.

Na A. B. I. os jornalistas colombianos

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu ontem a delegação de jornalistas colombianos, composta dos Srs. Edgardo Salazar Santacoloma, Guillermo Camacho Montoya, Guillermo Garavito Barrera, Luis Gabriel Cano e Luis Vidales. Os visitantes percorreram minuciosamente os andares da Casa dos Jornalistas, de tudo indagando e declarando que a realidade ultrapassava o que esperavam ver, apesar da excelente fama da organização daquela instituição no estrangeiro.

Após o "cocktail", os jornalistas colombianos participaram do almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, tendo os seus respectivos presidentes, Srs. Herbert Moses, André Carrazzoni e Ozéas Motta, cercado os visitantes das maiores atenções.

A mesa do banquete, localizada na sala de exposições, apresentava lindo aspecto, com a sua decoração de gladíolas, híbridos, orange e picardy. O "menú" servido constou de pratos nacionais, exclusivamente. À sobremesa, falou em nome de todos o Sr. Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em entusiástica saudação entrecortada de aplausos e na qual enalteceu a amizade entre a Colômbia e o Brasil.

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., leu a seguinte mensagem dirigida à imprensa colombiana e da qual será portadora a comitiva jornalística que ora nos visita:

"A Associação Brasileira de Imprensa, legítima intérprete dos sentimentos do jornalismo brasileiro, saúda em seus confrades colombianos a rútila expressão da superior cultura que fez da Grã-Colômbia um tradicional padrão de orgulho da civilização do Novo Mundo, de que eles são credenciados embaixadores para a grande obra da solidariedade da América em benefício de todos os seus povos e de toda a humanidade."

No Supremo Tribunal Militar

Recursos julgados

Em sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar condenou Alvarino Jardim da Silva à pena de 8 meses de prisão pelo crime do artigo 163, do novo Código; converteu em diligência o processo de José Paulo Bayeux, do Regimento Floriano; absolveu Silvio de Castro Rocazel e Pedro Antonio, ambos acusados do crime de deserção; condenou a Waldemar Pereira Jardim, Nazario Pires Gonçalves e Austeclinio dos Santos, todos pelo crime de deserção; confirmou as absolvições de Carlos José Rodrigues, Vicente Paradize, Rodolpho Kbert, Clodoaldo Lopes da Silveira e Francisco de Souza Gomes; anulou o processo de Osvaldo Ananias e reformou a sentença condenatória da instância inferior, para absolver Ernesto Carlos Militz Filho, do 2º Batalhão de Pontoneiros, acusado do crime previsto no decreto-lei n. 4.766, de 1º de outubro de 1942.

Uma absolvição e uma denúncia no Tribunal de Segurança

O juiz Pereira Braga presidiu o julgamento do processo em que era réu Gabriel Munhoz, espanhol, residente no Estado de São Paulo e que havia sido denunciado por ter proferido injúrias contra o Brasil. O réu alegou que possuia sete filhos brasileiros e que considerava o Brasil sua pátria [illegible]. O seu advogado sustentou que o réu não tivera intuitos de [illegible] o nosso país. A acusação foi sustentada pelo procurador Clovis de Morais, e o juiz, após os debates orais, absolveu o acusado, recorrendo para o Tribunal Pleno.

— O procurador Gilberto de Andrade apresentou denúncia contra Waldemar Camargo, proprietário e que reside em Belo Horizonte. Ao conduzir seu auto, por uma das ruas centrais de Belo Horizonte, foi abordado por um inspetor de trânsito e para livrar-se da multa, deixou nas mãos do referido policial, uma cédula de dez cruzeiros, sendo logo preso. O seu delito foi classificado nas penas do art. 6, do decreto-lei número 4.750.

Foram mandados pôr em liberdade

Ao Regimento Sampaio, 2º e 3.º Regimento de Infantaria foram remetidos pela 1a. Auditoria da 1ª Região Militar, os alvarás de soltura em favor dos réus Mario Araujo dos Santos, Nelson Fernandes e Horácio Francisco de Souza, que terminaram as penas que lhes foram impostas.

BRASIL, PRIMEIRO ENTRE OS PAISES DO MUNDO NO COMBATE À LEPRA

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

O historiador do futuro, quando traçar o programa do combate à lepra, não somente no Brasil, mas em todo o mundo, terá de referir-se de modo frisante ao decisivo desenvolvimento que se verificou no governo do presidente Getulio Vargas e muito especialmente no periodo de administração do Ministério da Educação pelo Sr. Gustavo Capanema. A tal ponto isso é verdade que, a propósito da representação brasileira ao Congresso Internacional da Lepra, reunido no Cairo em 1938, o Dr. H. W. Wade, do Conselho da "Leonard Wood Memorial" e notavel leprólogo norte-americano, declarou ao "Herald Tribune" de Nova York, logo após seu regresso do importante conclave, projetar vir ao Brasil, país por ele descrito como "o primeiro do mundo entre os que estão combatendo a lepra".

Ainda com relação ao mesmo Congresso, é interessante recordar-se que a ele estiveram presentes cerca de 400 delegados, representando 55 paises, e entre as 113 memórias enviadas à plenário, 45, ou seja mais de um terço, foram apresentadas pelos congressistas brasileiros, todos versando temas do maior objetivo e importância.

O Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra, e que foi o chefe da delegação brasileira, procurado pela reportagem de A NOITE, forneceu-nos elementos relativamente à forma como tem sido cuidado o problema da lepra no Brasil. São dados do maior relevo e que, ao par dos detalhes históricos com ele relacionados, nos dão um retrato e uma aproximada impressão do que de gigantesco compreende o programa em execução.

Um pouco de história

O principio, ainda em curso, de isolamento do enfermo da lepra é quase tão antigo quanto o do conhecimento dessa doença. Já a legislação mosáica traçava normas a respeito, determinando a expulsão do acampamento daquele que estivesse atacado pela lepra. Diz-se mesmo que a própria irmã de Moisés se submeteu a essa medida, temporariamente, por suspeição de achar-se contagiada.

Visava a segregação afastá-lo o quanto possivel da convivência social e só no século IV começou-se a dar maior atenção aos sintomas da lepra, com o objetivo de melhor sujeitar o enfermo às prescrições vigorantes. Depois, em Nurenberg, em 1574, instituiu-se uma assembléia para exames, durante a Semana Santa, à qual compareceram 1540 enfermos. Segundo afirma Burnet, tais assembléias se tornaram as grandes clinicas da lepra. Com o decorrer dos séculos, a prática do isolamento conquistou foros de medida profilática e foi grandemente incrementada após a Europa ter sido invadida pela lepra, durante as Cruzadas. Fazia-se a segregação por sequestração, sendo a luta mais dirigida contra o enfermo que contra a enfermidade. Medidas drásticas e absurdas foram praticadas na Idade Média em relação à segregação do enfermo.

O melhor conhecimento da doença, porem, veio dando origem a medidas mais humanas e mais eficazes de combate à lepra. A experiência trouxe novas caracteristicas à ação contra a leprose, estando hoje definitivamente firmado que as medidas violentas são absolutamente contraproducentes. Humanizou-se o sistema de isolamento e técnicas mais cientificas foram introduzidas no velusto e sempre atual método profilático. Mesmo nos nossos dias o leprosário está incorporado como peça de destacado mérito no moderno armamento anti-leproso, tendo-se modificado, entretanto, o carater de isolamento, que perdeu o carater medieval.

O Brasil adotou o sistema de nosocômios regionais, onde o doente encontra uma situação que lhe é propicia, e considerado como a melhor solução para o problema de internamento dos enfermos. A tendência é de estabelecer os doentes apenas em colônias-agricolas, de vez que a maioria desses se origina de zonas rurais e podem assim encontrar as mesmas condições e hábitos a que estavam acostumados. Em tais locais eles desenvolvem suas atividades, quando já contam com sua técnica própria, e em caso contrário aprendem diferentes oficios, de modo a que todos prestem serviço util à coletividade. Cada colônia-agricola é como que uma pequena cidade.

A tripeça profilática

Muito embora seus numerosos afazeres, o Dr. Ernani Agricola encontra tempo para, num intervalo entre uma e outra providência, ir-nos fornecendo dados.

— Mas não bastaria isolar os doentes — diz-nos o diretor do Serviço Nacional da Lepra. O problema é muito mais complexo. Temos que velar pela sua familia, dando-lhe assistência e assegurando tranquilidade ao enfermo.

Dessa forma, estabeleceu-se uma tripeça terapêutica, formada pelas colônias, os dispensários e os preventórios. A idéia de se isolar as crianças de seus pais logo ao nascerem, teve sua origem no leprosário de Molokai, nas Filipinas, quando ali desenvolvia seu sublime apostolado o padre Joseph Damien de Veustler, conhecido por padre Damião. Suas finalidades podem resumir-se nas seguintes: a) profilática, pela vigilância que exerce sobre a criança, permitindo o reconhecimento dos novos enfermos e a ação sanitária imediata, bem como a instituição precoce da terapêutica, que como tal é mais eficaz; b) social, assistindo educativamente e profilàticamente individuos que se tornariam enfermos na convivência de seus pais, e assim elementos inuteis e perigosos à coletividade, de vez que se tornariam outros tantos focos de disseminação; c) cientifica, porque a criança, internada no Preventório constitue excelente campo de observação e estudo. Aí se pode surpreender a lepra no seu nascedouro e segui-la depois na sua marcha, permitindo a realização de estudos interessantes, como tem sido feito em nosso meio, particularmente em São Paulo.

Por último, a profilaxia é feita através do dispensário, que tem por finalidade precipua o reconhecimento de novos doentes. Assim, o dispensário, descobrindo os doentes, verificará igualmente se são ou não contagiantes. Na primeira hipotese ficará em isolamento domicilar sob o controle do próprio dispensário e na segunda será encaminhado à colônia-agricola. Quanto aos filhos dos enfermos caso o exigirem medidas de ordem profilática ou econômica, serão encaminhados ao preventório, depois de passarem por meticuloso exame, que os declare clinicamente indenes de lepra.

Expressiva sintese de realizações

Facilmente se poderá aquilatar do que se tem feito — prossegue o Dr. Ernani Agricola — se considerarmos que até 1931 pouca coisa se havia realizado contra a endêmia leprosa, e antes de 1930 pode-se dizer mesmo que só as instituições particulares cuidavam do assunto e sua ação quase se limitava um pequeno número de internamentos de leprosos. Mas, de 1931 para cá, o poder público tem cuidado seriamente do problema. Depois de 1920, com a criação do Departamento Nacional de Saude Pública, embora tivesse o governo federal traçado um bom programa, tendo inicialmente instituido um regulamento que foi considerado o melhor existente até aquela época, as realizações práticas até 1930 foram realmente pequenas.

Com a decisão e confiança nos melhores dias, os recursos foram sendo aplicados na obra redentora da construção e instalação de colônias agricolas para isolamento dos hansenianos e preventórios para abrigo aos filhos indenes dos enfermos de lepra. Num periodo de um decênio ou pouco mais, aparelhou-se o país com uma rede de leprosários modernos e uma outra de preventórios, quase todos construidos pelo governo federal ou com sua ajuda. Assim, acham-se em atividade em todas as unidades do Brasil, com exceção dos territórios recentemente criados, organizações para internamento de doentes, que ascendem no total de 39 leprosários, alem de três outros que estão em construção, distribuidos da seguinte forma: Souza Araujo e Cruzeiro do Sul, no Acre; Colônia do Aleixo e Belizario Pena, no Amazonas; Marituba, Lazarópolis do Prata e Frei Gil Vila Nova, no Pará; Bonfim, no Maranhão; Carpina, no Piauí; Antonio Diogo e Antonio Justa, no Ceará; São Francisco de Assis, no Rio Grande do Norte; Getulio Vargas, na Paraiba; Colônia Eduardo Rabelo, em Alagoas; Hospital D. Rodrigo de Menezes, na Baía; Colônia Itanhenga, no Espirito Santo; Colônia do Iguá e Tavares de Macedo, no Estado do Rio de Janeiro; Hospital-Colônia Curupaiti e Hospital Frei Antonio, no Distrito Federal; Colônia Pirapitingui, Sanatório Padre Bento, Colônias Aimorés e Santo Angelo e Asilo-Colônia Cocais, em São Paulo; São Roque, no Paraná; Santa Teresa, em Santa Catarina; Colônia Itapoan, no Rio Grande do Sul; Colônias Santa Isabel, Santa Fé e São Francisco de Assis, Hospital Sabará e Sanatório Roça Grande, em Minas Gerais; Hospital Helena Bernard, Asilo Anápolis e Bananal, em Goiaz, e Colônia São Julião e São João dos Lázaros, em Mato Grosso. Os três em construção são as Colônias Jardim, em Sergipe, Água Clara, na Baía, e Padre Damião, em Minas Gerais.

Ao lado dos leprosários, 24 magnificos preventórios estão com suas portas abertas para receberem as crianças que tiverem a desventura de nascer em lares estigmatizados pela leprose. Tais preventórios são os seguintes: Gustavo Capanema, no Amazonas; Santa Teresinha, no Pará; Santo Antonio, no Maranhão; Eunice Weaver, [illegible] Ceará; Osvaldo Cruz, no Rio Grande do Norte; Eunice Weaver, na [illegible]; Instituto Guararapes, em Pe.; [illegible]e Weaver, em Alag.; [illegible]aver, na Baia; Alzira Bi[illegible], no [illegible]rito Santo; Vista Alegre, no [illegible]do do Rio; Recanto Feliz e [illegible] Maria, no Distrito Federal; [illegible] e Santa Teresinha, em São [illegible] Curitiba, no Paraná; San[illegible]rina, em Santa Catarina; Santa Cruz, no Rio Gran[illegible] Carlos Chagas, São Tar[cisio], Ap[re]ndizado Técnico Profissional Olegario Maciel, em Minas Gerais; Afranio Azevedo, em Goiaz, Getulio Vargas, em Mato Grosso. Acham-se em construção, ainda, os de Rio Branco, no Território do Rio Branco; Padre Damião, no Piauí e São José, em Sergipe. Naqueles 24 preventórios, atualmente, 2.155 criancinhas, filhas de leprosos, acham-se em tratamento preventivo, e que seriam talvez futuros hansenianos, se não houvesse essa mão amiga, generosa e pródiga que os retirasse das garras desse mal que humilha e horroriza.

Temos ainda os dispensários, atualmente em número de 62.

Quase 100 milhões de cruzeiros!

A campanha contra a lepra, por parte da União — diz-nos no decênio de 1931-40, pode ser dividida em duas etapas; a primeira vai até 1935 e a segunda daí para diante. Na primeira, a ação do governo federal não obedeceu a qualquer plano delineado previamente e se traduziu por auxilios concedidos para construção de leprosários e para melhoramentos e manutenção dos já existentes, de acordo com as solicitações recebidas. Na segunda fase os trabalhos seguiram a orientação traçada no plano elaborado em 1935, com as modificações que se tornaram necessárias, aconselhadas pela prática e melhor conhecimento do problema, sendo tambem atendida a questão dos preventórios para filhos indenes de lepra dos hansenianos.

Em 1941, foi criado o Serviço Nacional de Lepra, que, alargando seu campo de ação, tem desenvolvido um trabalho intenso e continuo, em todos os setores que requerem sua interferência, avultando o Centro Leprológico, que inclue a tarefa de levantamento do mapa nosológico da lepra em diferentes regiões do país onde a leprose assola com maior intensidade, exigindo, pois, uma ação mais energica e imediata das autoridades competentes. O censo dos leprosos, realizado de conformidade com as determinações do Congresso do Cairo, desdobra-se em inquérito censitário e inquérito epidemiológico.

Tambem foi iniciada a revisão do censo em vários Estados, tendo sido concluida na Paraiba, Pará e Estado do Rio, devendo estar terminada dentro em pouco em Minas, Mato Grosso e Pernambuco e estando tambem sido intensificada a revisão nos Estados do Amazonas, Goiaz, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Território do Acre. Outra tarefa ainda a que o Serviço Nacional da Lepra deu inicio, em 1942, foi a do censo imunolófico, através da lepromicor-reação, que é um trabalho de amplitude como ainda não se verificou e de alcance inestimavel para a campanha.

Por último, é oportuno mencionar-se a realização do censo intensivo, em alguns pontos do país, em focos ainda não trabalhados, providência de relevante importância epidemiológica. No momento em que falamos, este censo está tendo andamento num municipio brasileiro que, por obvia razão, devemos guardar em sigilo, até a conclusão do inquérito.

Para se fazer uma idéia do vulto dos empreendimentos para o combate à lepra no Brasil — continuou o Dr. Ernani Agricola — basta dizer que o governo da União empregou perto de cem milhões de cruzeiros no periodo de 1933 a 31 de dezembro de 1943. Esta soma foi precisamente de Cr$ 91.649.784,00. Graças à aplicação cuidadosa e inteligente das verbas concedidas pelo governo federal e ao seu elevado montante, 19.773 enfermos se encontram no presente recolhidos em todos os leprocômios do Brasil, nos quais os doentes são assistidos socialmente e recebem tratamento adequado, num ambiente que mais convem às suas condições econômicas, sociais e fisicas.

Tudo tem sido feito, é preciso ressaltar-se, graças, à valiosa assistência e apoio do ministro Gustavo Capanema e do Dr. Barros Barreto, diretor Nacional de Saude, os quais, com seu interesse, sempre obtiveram do presidente Getulio Vargas a aprovação indispensavel para a realização do inapreciavel programa ainda em desdobramento.

As finalidades do S. N. L. e a criação de um instituto de pesquisas

Recentemente, o presidente da República aprovou o Regimento do Serviço Nacional de Lepra, dando-lhe como finalidade organizar, em todo o país, o plano de combate à lepra, constituindo-se em centro orientador, coordenador e fiscalizador das atividades dos serviços públicos e privados empenhados nessa campanha, e ainda, em orgão realizador da parte que, no programa fixado tocar à administração federal; realizar estudos, inquéritos e investigações sobre a lepra; prestar assistênca técnica e material às organizações públicas e privadas, delimitando-lhes o campo de ação; opinar sobre a organização de quaisquer serviços de combate à lepra, no país e bem assim sobre regulamentos e regimentos que cuidem do assunto e, finalmente, procurar padronizar respeitadas as caracteristicas regionais, as organizações públicas e privadas de luta contra a lepra, em todo o país, uniformizando-lhes os trabalhos e modelos de serviços, elaborando para isso as necessárias instruções.

Até aqui o problema da lepra no país tem sido encarado do ponto de vista prático, ou seja no que respeita à assistência aos enfermos e às medidas profiláticas indispensaveis para evitar-se, tanto quanto possivel, a sua propagação. Agora, porém, está sendo estudada uma providência que virá dar outras possibilidades ao Serviço Nacional da Lepra.

— Como toda enfermidade, a lepra é tambem susceptivel de ser analisada e estudados seus vários aspectos, afim de descobrir-se a medicação mais adequada a cada caso particular, assim como a terapêutica aconselhada genericamente. Para isso, sentindo a necessidade de um instituto de pesquisas cientificas, estamos estudando a sua criação, já estando mesmo elaborado o ante-projeto que virá consubstanciá-lo. Trata-se do Centro Nacional de Leprologia, que será do mesmo tipo da organização congênere existente na Colômbia, o Instituto Frederico Leras Acosta, e que terá, além de laboratórios e instalações indispensaveis à pesquisa e estudos relativos à lepra, um hospital para doentes selecionados, que possibilitem observações completas e concludentes. Sendo o Brasil, como é sabido, um dos paises onde o problema da lepra tem sido enfrentado em carater mais amplo e pertinaz, é tambem um verdadeiro centro de interesse e campo vastissimo para as pesquisas mais profundas, não somente quanto às causas, origens e extensão da leprose, mas tambem quanto às possibilidades de melhor enfrentá-la, combatê-la e exterminá-la. A propósito, ajuntou o Dr. Ernani Agricola, posso antecipar-lhe a grata noticia de ter o Serviço Nacional da Lepra recebido o oferecimento da importância de um milhão de cruzeiros para auxiliar a parte referente ao hospital do Centro de Leprologia. O doador, tão nobre quanto generoso, faz questão que se guarde em sigilo completo o seu nome.

Contribuição particular e dos Estados e Distrito Federal

Falando-se na assistência aos lázaros, não se pode esquecer de salientar — disse-nos nosso entrevistado — o papel extraordinário que tem sido realizado pelos governos estaduais e do Distrito Federal, os quais vêm aplicando à campanha contra a lepra, em gastos com a manutenção dos internados nos leprosários, a impressionante cifra de cem mil cruzeiros por dia. Deve-se ainda ressaltar a sempre lembrada cooperação prestada pelas organizações particulares, que tem sido valiosissima, principalmente pela propaganda e interesse que desperta em torno das providências relacionadas com o gigantesco problema. Merece, por exemplo, referência especial a instalação em São Paulo do Asilo Santa Teresinha, inaugurado em 1927, graças aos esforços da ilustre dama Sra. Margarida Galvão. Outras iniciativas se seguiram a esta, como a construção e instalação do Preventório São Tarcisio, em Minas Gerais, e que se devem a instituições particulares que se encontram em todos os Estados e hoje filiadas à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, organização a que serviu como primeira presidente a ilustre e esforçada Sra. Alice Tibiriçá, que conseguiu despertar em todas as camadas sociais interesse pela causa. Hoje a Federação tem a dirigir-lhes os destinos a Sra. Eunice Weaver, que vem orientando a nobre instituição com grande espírito filantrópico e admiravel dinamismo, bastando assinalar, entre outras realizações, a construção de quase todos os nossos preventórios. A Sra. Eunice Weaver tem sempre procurado dar assistência e animação pessoal a todos os empreendimentos que visam a assistência social ao leproso e principalmente aos seus filhos, e nessa cruzada não lhe tem faltado a cooperação de outras ilustres damas, que no Distrito Federal e nos Estados trabalham intensamente em prol dos filhos sadios dos leprosos.

PARA O CERCO DAS FORÇAS DO REICH

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

QUARTEL GENERAL SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 17 — (De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE, do Rio de Janeiro) — Pelo Rádio — Robusteceu-se a oposição nazista, parecendo que Hitler dedica uma importância diferente de antes de 6 de junho à invasão anglo-norteamericana. O Fuehrer diante do assombroso desembarque de homens e materiais no Continente e da rápida progressão, mais rápida do [illegible] geralmente se pensava, através da Muralha do Atlântico, consid[illegible]rará nervoso, atribulado, em [illegible]bressalto, a imperiosa necess[illegible]ade de repartir mais as forças [illegible]o Reich, de maneira a fortale[illegible] nesta circunstância a frente [illegible]ocidental.

Os contra-ata[illegible]es nazistas se deslocaram d[illegible] Caen, momentaneamente [illegible]onsolidado, para se travare[illegible] ao sudeste deste entroncame[illegible]o ferroviário e de estrada[illegible] e se exercem com afinco [a]inda que sem a mesma intensidade, a oeste de Carentan, no setor Prerot-Reigneville, ao sul de Montbourg. O esforço aliado, diretamente por parte dos norte-americanos e indiretamente do lado dos britânicos, atraindo para si o grosso das formações de choque inimigas, dirige-se persistente e firme sobre Cherburgo.

Contudo, a defesa não dá mostras de que se emprega a fundo tanto ali como no setor de Caumont-Tilly a sudoeste [de] Caen, onde se concentra o ataque [de] divisões panzer.

Insinuou-se do Quartel General do marechal Von Rundstedt, comandante das tropas de anti-invasão, que a luta aproxima-se do ponto crucial. Pretende-se que outras reservas alem das táticas marchem em auxilio das tropas comandadas pelo marechal Rommel — sétim[o] [illegible] e décimo quinto Exércitos, [illegible] o principio da semana. O [illegible]recimento da resistência [illegible] da mais funda penetração [illegible] inicio das incursões contra [illegible]es, inclusive com aparelhos [illegible]idos pelo rádio das quais já [h]aviam esquecido os residen[tes] deste centro mundial dos acontecimentos bélicos, indicam que [con]sideraveis frações da reserva [illegible] a von Rundstedt e o grosso da Luftwaffe se deslocam para o teatro das praias.

Por uma versão do Quartel General de defensiva os aliados desembarcaram quinhentos mil homens na França no nono dia subsequente à invasão. Mercê de uma descarga imperturbavel de elementos, esta cifra eleva-se hoje a seiscentos mil soldados, isto é, quase o dobro do que tiveram os britânicos em Dunquerque, obedecendo um ritmo que torna possivel aos aliados concentrarem um milhão de homens, antes de um mês, no território francês. Trabalha-se vertiginosamente para meter num cerco estratégico cerrado as forças do Reich. As tropas da Itália avançam ininterruptamente na direção de Florença. As forças russas de Leningrado romperam as fortificações finlandesas e liquidaram, na Criméia, a um foco de diversão de forças inimigas.

Dentro de um mês, provavelmente, os Exércitos Aliados atacarão por três direções, livres para poderem se dedicar exclusivamente à combinação estratégica de maior vulto na história da guerra da Europa e do Mundo.

Um assalto de ladrões em que tomam parte duas mulheres

Em Nova Iguassú — O caso devidamente apurado pela policia

Uma alfaiataria, situada à rua Marechal Floriano Peixoto, n. 254, em Nova Iguassú, foi há dias, visitada por ladrões, os quais para penetrar no interior daquele estabelecimento, abriram a porta de aço com um arame. A policia fluminense, auxiliada pelo Sr. Tulio, chefe da Secção de Vigilância e Capturas desta cidade, conseguiu deter o ladrão Djalma Domingos de Barros, que era suspeito no furto. Interrogado, declarou Barros ter agido de parceria com Iriel Geraldo Guerra, especialista em abrir portas de aço, que se achava na ocasião do assalto, acompanhado por sua amante Edith de Assis Gonzaga. Adiantou, ainda, Barros terem todos guardado o produto do furto com Pedro Silva, vulgo "Balano", empregado na hospedaria situada à rua Visconde Duprat, n. 12. Dirigindo-se àquela hospedaria, os policiais não mais encontraram o produto do roubo, peças de casemiras, pois, o casal de gatunos havia fugido, levando-as.

Nas diligências procedidas, as autoridades apuraram que Juracy Mascarenhas havia apresentado Iriel e sua amante Edith, na casa de Antonia da Silva, à rua Barros Junior n. 1141, em Nova Iguassú, isto dias antes de se verificar o assalto. Juracy Mascarenhas, que reside aqui, na rua do Resende n. 39, está tambem sendo procurada pela policia, pois, após o furto desapareceu.

Preso o assassino ao procurar o advogado

Confessou — Estava envolto em mistério

O caso apresentava-se à policia como mais um mistério a desvendar. Aparecera um corpo de homem sobre uma poça de sangue na Avenida Mendonça Lima, em Deodoro. Fora assassinado a facadas. Só mais tarde pôde a policia do 25.º distrito identificar a vitima apenas pelo seu prenome, — Adão, conhecido naquele subúrbio. Nas primeira investigações apurou-se que estivera com o morto, pouco antes de ser encontrado o corpo, o tecelão Sebastião de Almeida, de 40 anos, casado, residente no beco das Pitangueiras, ainda naquele subúrbio. Ao ser procurado, não o encontrou a policia. Daí a suspeita que nasceu contra ele e movimentou as diligências em torno do tecelão. Baldados os seus esforços, para a captura de Sebastião, pediu a policia do 25.º distrito a colaboração da Delegacia de Vigilância. Dois investigadores levaram a bom termo o trabalho. Ao dirigir-se Sebastião para a residência de um advogado, em Olaria, foi detido.

O tecelão, levado à Delegacia de Vigilância, confessou o crime. O caso passara-se na noite de 27 de abril.

Mandara seu filho a um recado e como o menino se demorasse a voltar, saiu a procurá-lo. No caminho topou com três individuos — Adão, outro conhecido por "Mineiro" e um desconhecido. Estavam embriagados. Exigiram dele que entregasse o que levava. Resistiu. Foi, então, agredido, recebendo um soco na nuca. Os outros tambem o agrediram. Pôde, acrescenta o criminoso, desvencilhar-se das mãos de seus agressores e tomar uma faca empunhada por Adão, com a qual feriu este. Fugi, homiziando-me no mato. Pelos jornais soube da morte da vitima.

Sebastião será entregue às autoridades do 25.º distrito, prosseguindo o inquérito.

O ônibus chocou-se com o bonde

Na [rua] Ataulfo de Paiva, esquina da [Av.] Epitácio Pessoa, o ônibus 28[illegible], [da linha] Castelo-Leblon, pertencente [à] [illegible] chocou-se com o bonde n. 1.760, linha Jardim-Leblon, resultando do choque avarias nos veiculos e algumas pessoas feridas. O mais grave foi o perito judicial Julio Veloso, de 32 anos, residente na rua Senador Vergueiro, 147, que foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

O motorneiro do elétrico tambem ficou ferido, porém sem gravidade, motivo pelo qual tambem se retirou, logo que pensado.

O motorista do ônibus, José Alves, de 38 anos, solteiro, foi preso em flagrante e conduzido ao 2º distrito. Compareceu a policia.

Falecimentos

D. Jovelina Pisco — Faleceu, nesta capital, a Sra. Jovelina Cruz Pisco, viuva do antigo jornalista Joaquim Fróes Vieira Pisco.

A finada, que pelas suas excelentes qualidades de espirito e coração, gozava de grande estima nesta capital, deixa os seguintes filhos: Nery Pisco, comerciante, casado com a Sra. Mercedes de Araujo Pisco, e senhoritas Artalides Pisco, professora municipal, e Iracema Pisco, funcionária da Prefeitura.

Os seus funerais realizar-se-ão amanhã, às 9 horas, saindo o ferétro da capela do cemitério de São João Batista, para onde foi trasladado o corpo.

Era o terror do interior do Estado

Preso o famoso bandido

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi comunicada à Secretaria de Segurança Pública a prisão do célebre ladrão Joaquim Flir. Tratava-se de um criminoso que, há 15 anos, vinha praticando assaltos, roubos e mortes na zona sertaneja do Estado. Tornara-se, assim, verdadeiro terror, principalmente dos agricultores.

Será removido para esta capital, esperando-se que todos os crimes praticados sejam agora apurados.

A falta do lançamento não isenta o contribuinte do pagamento do imposto

Uma advertência da Prefeitura de Niterói

O Sr. Armindo Albino da Rocha, chefe da Divisão de Fazenda da Prefeitura Municipal de Niterói, mandou chamar a atenção dos contribuintes desse município para a publicação do edital de lançamento do imposto territorial, esclarecendo o seguinte: "Outrossim, lembro que de acordo com a legislação vigente, a falta de lançamento não isenta o contribuinte do pagamento do imposto e das multas em que porventura tenham incorrido, cabendo aos proprietários de terrenos apresentar de três em três anos, até 28 de fevereiro, a declaração do valor venal atribuido aos respectivos terrenos."

Atropelado o motociclista

No cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua de São Bento, foi atropelado pelo auto-caminhão nº 12.260, o motociclista Antonio Joaquim Lourenço Passos, de 21 anos, casado, residente na rua S. Cristovão nº 79. Antonio, recebeu vários ferimentos pelo corpo, tendo os médicos suspeita que ele haja fraturado o cranio. Montava ele a motocicleta nº 369, de sua propriedade. O desastre deu-se bem enfrente ao Instituto dos Maritimos, tendo a jovem Maria Saldanha da Gama, desmaiado, sendo socorrida pelos seus colegas. A policia do 7º distrito tomou conhecimento do fato.

TENTOU O SUICÍDIO

Foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, por tentar o suicidio, ingerindo um tóxico, a menor Sandra Teixeira, de 14 anos de idade, operária de uma fábrica de caramelos instalada na rua Leopoldina Rego, 689, Olaria, residente na praça Belmonte, 14.

O motivo da tentativa de suicidio, que se verificou na própria fábrica, prende-se a amores contrariados.

FALÊNCIAS

JOSE' INACIO DA ROCHA

No juizo da 5ª Vara Civel, Euripedes de Oliveira Pinho, dizendo-se credor da soma de........ Cr$ 3.000,00, requereu a decretação da falência de José Inacio da Rocha, residente à rua Bolivar, 65.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Em torno do imposto do selo dos conhecimentos de carga e o de fretamento — As decisões das autoridades fazendárias e os comentários dos tratadistas sobre as últimas reformas operadas na lei do selo do papel — a primeira, pelo decreto-lei n. 4.274, de 17-4-42, que teve existência efêmera, e a última, pelo de n. 4.655, de 3-9-42, revogando o regulamento de 1936, demonstram haver merecido detido exame, à vista do vivo interesse dos contribuintes interessados, os dispositivos concernentes à incidência do tributo nos conhecimentos de carga (art. 32, da tabela deste último), procurando-se afastar duplicidade de cobrança de imposto ou sua repetição, melhor garantindo o fisco contra quaisquer manobras de fraude, que, aliás, se vinham verificando nos regimes dos regulamentos anteriores (ver o ac. do Cons. de Cont. n. 2.214, de 1932 e coment. de Tito Rezende e Jaime Pericles no Manual do Selo — 1944). As disposições a respeito, dessa incidência como sobre o selo de fretamento, melhoraram bastante, embora não tenham mudado a situação em sua essência, frente do que constava dos regulamentos reformados ou revogados, ou sejam o que baixou com o decreto n. 4.274, de 1942, e o de n. 1.137, de 7-10-36 (n. 24 da tabela B). Nos conhecimentos de carga, até então, era devido o selo em cada via ou cópia, com exceção das que contivessem a nota, em carimbo — "cópia não negociavel", e dos sem recibo, anotações, assinaturas, rubricas, chancelas ou carimbo, o que levantava certa celeuma dos interessados. Hoje, de conformidade com o disposto no art. 32, da tabela do regulamento em vigor, e suas notas, que são bem explícitas o tributo é satisfeito em uma só das vias de conhecimento, avisos, cautelas, recibos, guias, listas ou outros documentos comprovativos de transporte de mercadorias e de responsabilidade do transportador, ficando o papel onde foi pago o imposto em poder daquele, durante o prazo de 5 anos, para efeito de fiscalização, e é devido tantas vezes quantos forem os destinatários das mercadorias, abrangendo os transportes marítimos, aéreos, ferroviários, rodoviários, fluviais e lacustres, em geral, com as distinções de taxas referidas nas notas do aludido art. 32. Mas, essas taxas próprias de conhecimentos de carga nada teem com o imposto do selo proporcional devido pelo fretamento de embarcações marítimas e aéreas, previsto no artigo 64, da tabela do regulamento vigente, imposto que é calculado na nota de despacho ou no documento que o substitua. Entretanto, pode ocorrer a inexistência de carta partida ou de contrato de fretamento.

Omisso o regulamento a respeito da forma de proceder neste caso, surgiu a portaria n. 735, da Alfândega desta capital (D. Oficial, de 23-7-43), seguida da circular ministerial n. 31, de 13-10-43 (D. Oficial, de 16-10-43 e Prontuário do Selo Federal de F. Moreira dos Santos, pág. 90, 1944), esclarecendo que não obstante a inexistência e daqueles dois instrumentos, o imposto incide sobre o frete, tomando-se por base para o cálculo respectivo a soma das parcelas constantes dos conhecimentos de carga emitidos, e dando providências quanto a meio e forma de agir para a satisfação do tributo. Aquela circular só atinge os fretes marítimos e aéreos (desp. ministerial, no D. Oficial, de 7-5-44). A última reforma tem quase dois anos de vigência e parece haver atendido possivelmente no caso os desejos dos contribuintes interessados. Ao menos isso, para contento dos seus colaboradores.

Os produtos homeopáticos, mesmo sem bula e sem indicação incidem no imposto de consumo — Havia uma certa dúvida sôbre a taxação de produtos homeopáticos, como especialidades farmacêuticas, que se apresentam sem as características de rótulos ou etiquetas e bulas com indicações terapêuticas, dose e modo de usar, etc., tendo mesmo a Recebedoria do Distrito Federal opinado pela sua isenção, o que foi confirmado pelo 2.º Conselho de Contribuintes. Mediante recurso do representante da Fazenda, que se não conformara com a isenção, dados os termos do regulamento, o Sr. ministro da Fazenda acaba de decidir pela incidência de tais produtos, mesmo apresentados nas condições expostas, os quais estão sujeitos às taxas previstas na classe II quanto aos produtos granulados e na classe VI os líquidos, do art. 4.º, § 8.º — especialidades farmacêuticas — do regulamento do imposto de consumo em vigor (D. Oficial, de 5-6-44). Os fabricantes de produtos homeopáticos devem, pois, providenciar para a selagem ou pagamento do imposto dos preparados incluídos na decisão ministerial, afim de evitarem futuras ações fiscais, pois, a decisão teve origem numa consulta de fabricante do ramo, desta capital.

Como faturar a mercadoria, para efeito de dedução do imposto de consumo do preço que serve de base ao tributo — Ao extrair a fatura relativa a produtos sujeitos ao imposto de consumo o fabricante não é obrigado a faturar separadamente o valor do imposto (ac. n. 15.285, no D. Oficial, de 5-6-44). O art. 67, § 2.º, do regulamento em vigor, esclarece: "... julgado, no preço que se compreende o valor do tributo, nem as despesas de embalagem e seguro, salvo o frete das mercadorias estrangeiras, desde que estas despesas sejam faturadas distintamente, assim como as faturas é lícito deduzir do preço da mercadoria o valor do imposto (Ordem n. 292 da ... de 9-33)...". Nos termos do citado dispositivo, somente as despesas de embalagem, seguros e frete é que necessitam de ser faturadas também separadamente, para que possam ser deduzidos do preço que serve de base ao imposto, o que se fará sempre que tenha o mesmo sido faturado separadamente, e tomar-se-á para seu pagamento o preço máximo da venda (Tito Rezende — Novo Regulamento do Imposto de Consumo, not. 309, pág. 196).

A forma de embalagem das conservas (doces) de procedência estrangeira, para efeito de incidência do imposto de consumo, não se aplica às de produção nacional — As conservas (doces) de produção nacional, quando acondicionadas em recipientes de madeira, como sejam barricas, barris, tinas ou baldes, não gozam da obrigatoriedade, de incidência somente quando acondicionados em recipientes de louça ou vidro, de que trata a nota 8.ª, do § 9.º, art. 4.º, do regulamento 739, de 1938, por isso que esse dispositivo só se aplica aos produtos de procedência estrangeira (ac. do 2.º Cons. de Cont., no D. Oficial, de 5-6-44).

O hidrolitol, sais para preparo de águas minerais artificiais e a espécie de selos de consumo aplicavel — Devem continuar a ser usadas estampilhas retangulares, ao invés de cintas, para pagamento do imposto de consumo a que está sujeito o produto "hidrolitol", que consiste em sais para preparo de águas minerais artificiais acondicionados em caixas contendo pequenos envelopes, dadas as disposições do art. 33, letra "b", do regulamento do imposto de consumo em vigor, porque não sai da fábrica no estado líquido e sim em pó (desp. da R. D. F., no D. Oficial, de 7-1-44).

Pedido de exame na escrituração das repartições públicas. Só podem ser fornecidas certidões — O despachante se locupletara com o produto de um cheque dado em pagamento pelo estabelecimento autor da ação para satisfazer d... terminado imposto, e como ... ava foi requerido exame ... l na escrituração ... O juiz ... as certidões ... prova das ... em se tratando ... de repartições ... não compelidas ... livros do Estado ... Fed., na ap. civ. n. ... da Justiça, n. 127, d...

Os co... s de abertura de crédito co... stabelecimentos bancários e ... suas prorrogações. Carimbo que isenta de multa — O estabelecimento de crédito firmou o contrato de abertura de crédito com o cliente em 11 de março de 1938, pelo prazo de seis meses, prorrogando-o somente em 12 de setembro do mesmo ano. Nesse caso não se trata mais de prorrogação e sim de novação, sujeito o contrato ao pagamento do imposto do selo pelo seu valor integral, e não somente sobre os juros e comissões, como se a prorrogação tivesse sido feita na influência do prazo primitivo (art. 23 e seus parágrafos do reg. 1.137, de 1936, reproduzido no art. 49, das normas gerais do reg. 4.655, de 1942). Mas tendo a fiscalização aposto no contrato o carimbo — "Confere o selo", tem perfeita aplicação o disposto no art. 63, § 4.º, do reg. 1.137 citado, que libera o contribuinte de qualquer multa, pagando, apenas, o imposto devido (ac. n. 17.614, do 1.º Cons. de Contr., no D. Oficial, de 2-6-44).

J. R. Ltda. (Juiz de Fora, Minas) — A realização de empréstimos hipotecários não constitue operação bancária, estando isenta da fiscalização a que se refere o decreto n. 14.728, de 16-3-21 (art. 8.º), e dos arts. 21.949, de 12-10-32 e acs. do 1.º Cons. de Cont. ns. 12.881 e 12.886, no D. Oficial, de 15-6-42; 13.089 e 13.094, no D. Oficial, de 29 e 27-7-42 e outros), não atingindo, tambem o regime daquele decreto n. 14.728 as operações da firma, que se constituiu como "sociedade que terá como objeto transacionar sobre imóveis, realizando operações de qualquer espécie, tais como: compra e venda, loteamento de terrenos, construção, financiamento, incorporação, corretagem, administração, locação, etc.", desde que não aceite depósitos e outros atos inerentes ao comércio bancário sejam feitos com estabelecimentos de crédito devidamente habilitados. As operações hipotecárias são subordinadas ao regime tributário estabelecido pelo decreto n. 21.949, citado.

E. A. (Cabo Frio, Est. do Rio) — O decreto-lei n. 1.871, de 14-12-39, que criou o selo de Cr$ 500,00, para o Banco, casa ou agência bancária que destacar empregado para casa correspondente especial em localidade diversa daquela onde tem sede, pago por verba no ato de autorização, determina que, para a nomeação de correspondente especial é suficiente que o Banco requeira à D. R. Internas a expedição de guia para pagamento do referido selo, mediante anotação na própria carta-patente da agência, sob pena da exigência estiver o escritório (art. 2.º e seus parágrafos do decreto), não cabendo ação fiscal por falta de pagamento do tributo aludido, desde que não tenha sido requerido à citada diretoria (ac. n. 1.º, Cons. de Cont. n. 13.637, no D. Oficial, de 30-10-42 e no Prontuário do Selo Federal, pág. 78 — 1944). Aquela taxa consta do art. 9.º, nota 2.ª, do vigente regulamento do selo.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos por esta secção os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

A eletrificação de Portugal

LISBOA, 17 (U. P.) — Os jornais publicam, destacadamente, um projeto de lei, enviado à Câmara Corporativa, sôbre a eletrificação do país. O projeto contem a especificação de todas as obras a serem realizadas, as quais são avaliadas em 1.276.000 contos, e o preâmbulo diz que da execução do plano depende, de modo decisivo, o futuro do desenvolvimento industrial e econômico de Portugal. Poderão participar na formação do capital, alem do Estado, todas as emprêsas produtoras de energia cujas redes estejam compreendidas nas zonas a que se refere o projéto. A energia será hidráulica e não térmica, visto que as disponibilidades de carvão em Portugal não excedem 50 milhões de toneladas, segundo as sondagens feitas. Como as necessidades normais de energia elétrica passarão, em breve, a absorver 1.200.000 kilowatts, as reservas nacionais de carvão sòmente dariam energia elétrica para duas dezenas de anos, sendo êste o principal motivo por que o plano de eletrificação nacional se baseia especialmente no aproveitamento dos recursos de força hidráulica, relativamente abundantes. A atual produção térmica será, gradativamente, substituida pela hidráulica. O Comissariado do Desemprêgo elevará em 50 por cento o seu subsídio para a instalação de redes municipais, cuja distribuição será feita depois pelas federações municipais. Os cálculos sôbre o custo da execução de tal plano prevêm a expropriação de diversas redes particulares, hoje avaliadas em 70.000 contos.

Grandes homenagens do povo leopoldinense ao prefeito do Distrito Federal

Afim de tomar várias deliberações para o maior brilhantismo das homenagens a serem prestadas ao Sr. Henrique Dodsworth, no próximo dia 2, reuniu-se ontem, no Penha Club a comissão da Penha, tendo sido assentadas várias medidas.

Compareceram à reunião o 2º vice-presidente da Grande Comissão Central, Dr. Acacio da Costa Santos e os demais membros locais, Srs. Alexandre da Paz, presidente do Centro-Civico-Leopoldinense, Persio Gomes de Melo, presidente do Penha Club, Dermeval Barros, Joaquim Pais de Abreu, jornalista Ivo de Pinho Beato, Mansur Féres, Rodolfo Anéla, padre Luiz Gonzaga, Olavo Guimarães, Jorge Freire, Vitor Hugo Souza Lobo e Wilson Xavier.

EXPANSÃO DA AGRICULTURA NO PARANÁ

Importância do acôrdo ... com o govêrno estadual — A assistência ao l... vrador — Declarações de um ... técnico

A propósito do acôrdo firmado entre a União e o govêrno do Estado do Paraná, a nossa reportagem procurou ouvir o Sr. Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, chefe da Secção de Fomento Agricola Federal naquele Estado, o qual esteve nesta Capital afim de receber do titular da pasta da Agricultura as instruções destinadas à execução do referido convênio.

À nossa primeira pergunta, sôbre o importante assunto, dissenos o agrônomo Manoel Carneiro de Albuquerque Filho:

— O acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Paraná visa estimular a produção, afim de obter maiores possibilidades econômicas. E prosseguiu: — Como consequência do acôrdo recem-firmado, será ampliada de muito a esfera de ação do Ministério da Agricultura no Paraná, graças à conjugação de esfôrços que se verificará, tanto de parte do govêrno federal como estadual, pois todos os órgãos do Departamento de Agricultura do Estado foram incorporados à Secção de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura sediada em Curitiba.

Para boa marcha do serviço, o govêrno paranaense, que tem à sua frente o interventor Manoel Ribas, fornecerá t... ssoal e material, e bem ... toda a verba que era de... nada ao Departamento E... adual de Agricultura.

Passando a falar sôbre a Secção ... S. S. dirige naquela unidade, o Sr. Manoel Carneiro declarou:

— O Estado foi dividido em sete zonas agricolas, com vinte e dois campos de multiplicação de sementes, havendo em cada campo um agrônomo orientando os trabalhos. Para lhe dar uma idéia da produção dêsses campos — acrescentou — basta dizer que, no ano passado, foram distribuidos 1.577.000 quilos de sementes, isso dentro de um fornecimento total no país de 7.750.000 quilos, o que representa aproximadamente um sexto desta distribuição, a maior de todas.

Falando sôbre a distribuição de sementes selecionadas aos lavradores do Paraná, S. S. disse:

— A distribuição de sementes aos lavradores paranaenses vem apresentando índice elevado. Em 1940, foram distribuidos 1.052.000 quilos; em 1941, 723.461 quilos e, em 1942, 1.196.964 quilos. As maiores distribuições, no ano passado, foram as seguintes: 479.000 quilos de sementes de trigo, ... 5.000 quilos de algodão, 127.000 ...os de arroz; 72.000 quilos de ...io; 36.000 quilos de milho. ...s três últimos anos, mais de 1.20... 000 quilos de sementes de trigo ...ram ali distribuidos. Na zona li...rânea — que sempre viveu qua... no esquecimento — a Secção di...ribuiu 66.000 quilos de semente... de arroz. Em 1942, a área culti...da no Paraná, com o linho foi de ... 475 hectares. Em campos de coo...ração, foram plantados 127 hect... pela Secção de Fomento Agric...

Auxílio aos lavrado...

Focalizando o auxílio prestado pelo Estado aos lavradores, o senhor Manoel Carneiro assim se expressou:

— Com o auxílio direto aos lavradores, foram executados três modalidades de campos de cooperação. As culturas fiscalizadas que foram em número de 224, com a área total de 1.595 hectares. Esses campos visaram, principalmente, o incentivo da produção do trigo e arroz. Esta forma de cooperação se destina à obtenção de sementes em boas condições té...cas para aquisição por par... do próprio Ministério e dis...uição gratuita aos lavra...es interessados. Os campos de cooperação permanente, que representam a segunda modalidade, foram em número de 22, cobrindo uma área de 1.680 hectares. Nestes campos é que são produzidas e melhoradas as sementes que o Ministério da Agricultura distribui aos lavradores. A terceira e última forma de cooperação é a dos campos anuais, e, no ano corrente, cobriram 217 hectares. Todas essas modalidades visam levar ao agricultor a prática mais moderna e econômica incentivando por outro lado o aumento da produção.

Como se vê — asseverou o agrônomo Manoel Carneiro — os serviços de fomento agricola no Paraná vêm, por todos os meios que lhe estão ao alcance, incentivando, orientando, emprestando assistência técnica aos lavradores.

Encerrando as suas declarações, fez questão de salientar a cooperação dos poderes públicos estaduais, na pessoa do interventor federal, Sr. Manoel Ribas que tem dispensado à Secção ... Fomento Agricola no Paraná ... do apoio moral e material ... para que seja levada a bom te... mo a política do govêrno de i... centivo à produção agrícola no ... ís, programa esse que tem n... ministro Apolônio Sales um ...ande animador.

As novas diretrizes do ensino musical

O Ministério da Educação vem tomando uma série de medidas destinadas à renovação do ensino das artes em nosso país.

Várias experiências e tentativas teem sido feitas, com excelentes resultados, tanto no terreno das artes plásticas como na música e no teatro.

O ministro Gustavo Capanema prepara um projeto de legislação orgânica sobre a matéria, não só para dar sistematização completa ao ensino das artes em todo o país, mas ainda para incutir nesse ensino diretrizes e concepções novas.

Tem sido no terreno da música dedicada colaboradora da obra do ministro da Educação a senhora Madalena Tagliaferro, professora do Conservatório de Paris e contratada para ensinar na Escola Nacional de Música.

Sobre o curso da professora Madalena Tagliaferro, acaba o professor Ernesto de Souza Campos de emitir valioso julgamento, nos termos da carta seguinte, remetida ao ministro da Educação:

— "Rio de Janeiro, 14 de junho de 1944. — Exmo. Sr. ministro Gustavo Capanema. — Não posso fugir ao imperativo de trazer o meu aplauso e o meu entusiasmo pela magnífica obra educativa traduzida pelas aulas de Madalena Tagliaferro. Ainda ontem à noite lá estive no encerramento de uma fase do curso, atraido por natural fascinação pela arte musical.

Sala repleta. Nem um alfinete ali caberia. Atenção máxima. Silêncio religioso. Reações quentes e sinceras nos momentos apropriados. Prova de assistência educada. E o auditório é popular. Entra ali quem quer, sem formalidades. Tudo simples.

Como temas tivemos duas produções de Schumann e a bela sonata de Les Adieux, de Beethoven. Interpretações dos temas musicais bem conduzidas, expostas em ótima linguagem, com excelente dicção.

Desde o carnaval tentado por uma jovem inexperiente, porem esperançosa, até o final, com impecável interpretação do concerto, interpretado por uma sobrinha neta de Carlos Gomes, desenvolveu-se a crítica construtiva, fidalgamente insinuada, com segurança, propriedade e imparcialidade, transparecendo o bom humor.

Impressionaram-me principalmente a justeza dos comentários e a elegância, colorido e precisão das correções.

Que esplêndida obra educativa!

Saindo da sala com a alma leve, achando mais encantos naquela noite, talvez igual às outras, não consegui conter o desejo de dar este meu depoimento.

Com consideração e amizade, (a) Ernesto de Souza Campos."

Retirada a carne verde do tabelamento, em Maceió

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Comissão de Defesa da Economia Popular, com autorização do interventor federal, retirou a carne verde da relação dos gêneros tabelados até ulterior deliberação.

Socie...dade Amigos do Ou...teiro da Glória

Em su... reunião mensal, os corpos dir...entes da sociedade aci...ma deli...eraram — por unanimidade — ...onceder o título de sócio honorár...o ao Sr. Henrique Dodsworth ... monsenhor Olympio de Mello e ... Sr. Rodrigo Mello Franco de ...Andrade. Para sócios foram ac...nitidos: a Sra. Dulce Liberal ... artinez de Hoz e os Srs. comen...dor Abilio Lisboa, engenheiro ... Adalbert Szilard, Sr. Adherb... M. Pougy, eng. Antonio L... ite Garcia, Sr. Candido Campo..., eng. Jayme Leal Costa, Sr. Jo... Alvares de Azevedo Macedo, ...contra-almirante Jorge Dodsworth ... Martins, Sr. José Cortez, minist... José Roberto de Macedo Soare... M. Paulo Filho, Sr. Mario M... galhães, prof. Mariano Kowalsk..., Sr. Rodrigo Octavio Filho ... visconde de Carnaxide.

Es... olaram tambem a efetivação de ... ários melhoramentos no beliss... no Outeiro, berço da Capital Fed...ral, intervindo nesses trabalho... o Dr. Juvenal Murtinho Nobr... médico, presidente do Touri... Club do Brasil, e devendo em b... o resultado desses estudos ser... remetido ao prefeito.

E...xportação de Cacau

O ... presidente da República aprov... u o parecer do Conselho Feder... l de Comércio Exterior relativa... ente à exportação de cacau s... jeita à licença prévia da Cartei... de Exportação e Importação ... o Banco do Brasil, que opina p... ra que o controle e distribuiçã... desse produto no mercado i... terno seja exercido, em todo o ... território nacional, pela Coorde... ação da Mobilização Econômica... sendo que, na Bahia, através ... do Instituto do Cacau daquele ... tado.

Máq...uinas para melhorar o po...tencial elétrico de Porto Alegre

PORT... ALEGRE, 17 (Da Sucursal ... A NOITE) — A Cia. Riogran...dense de Energia Elétrica recebeu ... maquinismos para elevar a sua p... rodução de 17 para 25 mil quilos.

Com ... material chegaram os engenhe... os Vaugan e Preston Cripton ... que dirigirão os trabalhos de ... montagem das máquinas.

CAS... DO SARGENTO

Comu...ca a Casa do Sargento: "Esta ... instituição dos sargentos de terr... mar e ar fará realizar no próx...mo dia 24 o seu tradicional bai... e joanino, reservando a adminis...ração uma surpresa artística ao ... corpo social, pelo professor Lui... Barbosa Gouveia.

A adm...inistração da Casa resolveu, em ... sua última reunião, considerar ... como concessionário do bar, so... mente, até o dia 30 do corrente, ... Sr. José Menezes, em virtude d... o mesmo não ter o devido co... trato, não ser sargento e não pertencer ao quadro social.

Atendendo a que foi apresentada uma proposta, no sentido de ser aquele concessionário substituido pelo Sr. Jorge Valença, dada a qualidade de sargento reformado e de associado, o presidente da Casa, Sr. Nicolau Tolentino de Menezes, sugeriu à comissão de inquérito que esta se pronuncie sobre a idoneidade do aludido associado, afim de ser solucionada em definitivo a aludida proposta."

UM V... ALOR NOVO

O médico, diant... do enfermo, procura descobrir ... que ele tem de anormal no or...anismo. Assim, nós críticos pro...ramos sempre, com olho clínico ... o que há de falho ou de exces...vo na obra literária que tem ... diante de nós. Mas, não é por ... perversidade, antes com intuitos ... generosos. Quando fazia áspera ... crítica dos costumes portuguese... Eça de Queiroz, acusado ... e Pinheiro Chagas de falta d... patriotismo, respondeu que s... intenção era mostrar-lhe as ... zelas para que Portugal as co... rigisse. A crítica deve, pois, c... omeçar sempre pelo lado dos erros.

Deixando a leitura deste romance brasileiro "Nos extremos de um corredor escuro", meditei sobre o que ele tem de mau — uma vez que se trata de escritor novo, embora não totalmente, porque já havia estreado, mas por me parecer esta a sua verdadeira iniciação.

Matos Pimentel, o autor, deunos mais de 360 páginas intensas. Serão todas boas? Não. Este livro tem defeitos, não pela influência que lhe possa vir de alheias leituras — porque nenhum escritor, por mais original que nos pareça, escapa a tais influências. Mas, vamos aos exemplos.

Apresenta-nos ele certas imagens cerebrais, como a de um incesto imaginário, que vem ao espírito doente do herói toda vez que procura contacto sexual — pois lhe acode a dolorosa surpresa da cena em que, ainda menino, lhe mostrou a condição da mãe prostituida, como se fosse ela própria que ali estivesse. Em "Tara", um livro diabólico de Mangabeira Albernaz, isto é mais explorado. Mas, Mangabeira Albernaz certo não o criou. Poderia tratar-se de uma influência de Octave Mirbeau — que tambem possivelmente teria ido às fontes da tragédia grega, tão cheia de incestos; estes verdadeiros e não imaginários. Não seria, entretanto, isso um defeito grave, ainda que Matos Pimentel se tivesse abeberado nessas obras — o que tantas vezes acontece honestamente aos escritores sem que se apercebam disso. Descreve-nos ainda o autor uma bela cena desportiva na Lagoa, um exercício de prancha-rebocada, que não me parece muito real — antes uma impressão do sport americano. Mas, é deliciosa, de uma frescura encantadora, na moldura mais pitoresca do Rio: a ilha dos Caiçaras.

Estas coincidências não bastariam, é claro, para condenar uma obra literária. "Todas as idéias são de todos — dizia um filósofo. A originalidade em literatura está na maneira de apresentar as idéias — e, sem dúvida, Matos Pimentel tem a sua maneira. O principal defeito que encontro neste livro é a insistência com que aí se faz pensar dubitativamente a certos personagens sobre os mesmos motivos ou motivos equivalentes. O curioso é que essa discussão íntima, longa, às vezes exhaustiva, cansa mas empolga o leitor. E o empolga pela eloquência, o calor, o entusiasmo do escritor, que sentimos estar integralmente possuido da vibração psiquica dos seus personagens. Dir-se-á que o escritor ainda não tem o poder de síntese. Mas, se isto revela a etapa não atingida natural nos moços, pode revelar tambem um predicado inato, pois só os que sentem com intensidade se deixam arrebatar. A verdade, porem, é que taes defeitos — se é que assim os podemos considerar — não prejudicam o valor novo que surge com este escritor. "Nos extremos de um corredor escuro"... creio, é um romance que vem restaurar esse gênero literário em suas expressões próprias. Ele nos dá o prazer de ver, enfim, retomar-se o ritmo do romance — porque se coloca no rastro peculiar do romantismo, que é, dentro da fábula e do imaginário, a própria vida através das mais emotivas sensibilidades do homem. Sendo obra de escritor novo, fica-se mesmo admirado que ela tenha sido conduzida com tanta habilidade — a habilidade que só o talento criador é capaz de realizar. Seu método revela já um grande senso literário no delineamento dos episódios — com muito pouca paisagem e maiores cogitações, — como se observa nos melhores romancistas. Os tipos centrais estão magistralmente desenhados, no contorno físico como em sua estrutura moral, que se vem acentuando pouco a pouco, através das lutas íntimas na alma de cada um: o Luciano, rapaz meio selvagem, insubmisso, um revoltado, sofrendo o recalque das dolorosas condições de seu nascimento, que se vê domado pelo amor, um amor violento, incondicional, exigente, despotico — e Yvelise, a jovem esposa de seu pai, que sem deshonestidade intencional, passa da surpresa de ser conquistada à correspondência absoluta desse amor criminoso, que a domina tambem, tirando-lhe a timidez natural e cegando-a de tal sorte que não vê os olhos do mundo, que a observam com malícia. Esses dois personagens são tratados com mão de mestre: não aparecem de chofre em seu delineamento; surgem através de um encadeamento habilmente traçado até se firmarem no espírito do leitor como o são realmente.

Ainda que eu considere o livro um reaiamento do verdadeiro romance — muito superior à certas obras mofinas que teem aparecido ultimamente — trata-se de um romance moderno, com certa escabrosidade e certo realismo: escabrosidade residente no próprio episódio motor e realismo de algumas cenas de alcova. Mas, não há pornografia, essa pornografia de linguagem inaugurada aqui como torpe cartaz de publicidade.

Poderia dizer a Matos Pimentel o que Dario Nicodemi me disse a mim, quando eu estreava na literatura teatral: "Estou seguro que com sua sensibilidade vibrante e tácita e com a mestria, por assim dizer inata que revela, você será um autor no mais amplo sentido do termo". Porque estou convencido de que temos diante de nós um romancista de excelentes qualidades, e "Nos extremos de um corredor escuro..." é um livro destinado a legítimo sucesso, nos moldes de Marcel Prevost ou de Victor Marguerite, sem deixar de ser um romance brasileiro, não só pelo ambiente, mas tambem pelo carater — e da maior atualidade.

JARBAS DE CARVALHO

General Lauro Sodré

Por motivo do falecimento do seu ex-Grão Mestre, General Lauro, o Grande Oriente do Brasil fez hastear em sua séde a bandeira em funeral, suspendeu os trabalhos nas Lojas, enviou uma corôa de flores e esteve representado no saimento fúnebre por uma comissão de membros do Conselho Geral, presidida pelo Grão Mestre Dr. Joaquim Rodrigues Neves.

O leite e o tabelamento em Portugal

LISBOA, 17 (U. P.) — Em editorial intitulado "Crise iminente", o jornal "O Seculo" diz que o excessivo custo das forragens e pastagens destinadas ao gado vacum, está provocando um verdadeiro extermínio das vacas leiteiras nos arredores de Lisboa por parte de seus proprietários, que não consideram remuneradora sua exploração em consequência do tabelamento do leite, queijo e manteiga.

Liquidante da firma Yemmal & Cia. Ltda.

O presidente da República nomeou o Sr. Pedro da Cunha Cavalcante para exercer as funções de liquidante da firma Yemmal & Companhia Limitada, com sede em São Paulo.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditória da Marinha, em sua última sessão, sob a presidência do capitão de corveta Sr. Armando Barroso Studar, absolveu Antonio do Espirito Santo, incurso no crime de deserção e sumariou o réu Joaquim da Silva Ribeiro.

Os trabalhos jurídicos estiveram à cargo do auditor H. A. Magalhães de Almeida.

CONFERIDO UM DIPLOMA DE HONRA A PANAIR — Numa cerimônia especial realizada em Washington, o Sr. J. M. Wilson, presidente do Conselho Interamericano de Segurança, fez entrega, conforme se vê na gravura acima, ao coronel Clovis Monteiro Travassos, adido de aeronáutica à Embaixada brasileira, nos Estados Unidos, do Diploma de Honra conferido à Panair do Brasil pelo perfeito record de segurança observado em todas as suas operações durante o ano de 1943. O referido Conselho, que foi instituido tendo em vista fomentar a segurança dos serviços aéreos no continente americano, premiou, alem da Panair, que é a empresa nacional maior do mundo em extensão de linhas, as seguintes companhias tambem associadas à Pan American Airways: Compañia Mexicana de Aviación, Compañia Cubana de Aviación, Aerovias Nacionales de Colombia, Aerovias de Guatemala e Compañia Urabá, Medellin y Central Airways. O ato de entrega dos diplomas realizou-se perante uma seleta assistência integrada pelos representantes do Departamento de Estado de Washington, da Coordenação dos Assuntos Interamericanos, da União Pan Americana, da Diretoria de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, os embaixadores do Brasil, da Colômbia, de Cuba, de Guatemala e do México, alem de outras figuras do Corpo Diplomático e elementos das empresas distinguidas. A Divisão Latino-Americana da Pan American Airways foi tambem contemplada com a alta distinção do prêmio de Segurança da Aviação Interamericana, tendo sido o respectivo diploma entregue ao presidente daquela organização, Sr. Juan T. Trippe.

Departamento Nacional d[o] Café

Regulamento de embarques para a safra 1944/1945

Resolução N.º 502

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros de 31 de maio de 1943, e

Consi... ndo que ainda subsistem os ... vos que isentaram de *Quota de equilíbrio* a safra de 1943-1944, conforme o disposto no decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, que apro... o aludido Convênio,

Considerando que lhe comp... executar as medidas de defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio de café;

Considerando que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, *ex-vi* do Decreto numero 24.142, de 18 de abril de 1934;

Considerando as atribuições outorgadas pelo artigo 4.º e suas alíneas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

Considerando, finalmente, as atribuições conferidas pelo Decreto-lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938,

Resolve estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1944-1945:

Art. 1.º — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão *comuns* ou *preferenciais*, a saber:

a) — *Despachos comuns*, em que os cafés apresentados para embarque serão divididos, obrigatoriamente, nas seguintes quotas:

I) — *Quota retida* 44-45, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, considerando-se uma unidade (uma saca) a fração que houver;

II) — *Quota direta* 44-45, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

b) — *Despachos preferenciais*, em que os cafés apresentados para embarque constituirão, na sua totalidade, a *quota preferencial* 44-45, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café*.

Art. 2.º — As sacas de café despachadas em *Quota preferencial* ... ão ser marcadas e contramarcadas na forma do art. 22 dêste Regula... com as iniciais, nome, abrevi... ou marca do embarcador ou ... tário, sôbre a designação em forma de fração:

Exemplo:

NB
———
PREF

Art. 3.º — Os despachos da *quotas retidas, direta* ou *preferencial* só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 22 dêste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sôbre êle, de forma bem visível, em caractéres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

1 — Quota retida 44/45.

2 — Quota direta 44/45.

3 — Quota preferencial 44/45.

§ único — O despacho de *Quota retida* só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente *Quota direta*, na mesma procedência e para o mesmo destino, devendo ambas as quotas ser constituidas de cafés da produção do mesmo Estado.

Art. 4.º — Nos conhecimentos e Guias de Transporte correspondentes a despachos das quotas *Retida e Direta*, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

I) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA RETIDA*:

4

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA DIRETA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.........................., ... de .... de 19...

....
Agente

II) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA DIRETA*:

5

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA RETIDA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.........................., ... de .... de 19...

....
Agente

Art. 5.º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA ou PREFERENCIAL com pêso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 6.º — Os cafés da Quota Retida serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 7.º — Os cafés da Quota Direta serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 8.º — Os cafés da Quota Preferencial serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 9.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias;

§ único —O prazo acima compreende também o recolhimento dos cafés aos Armazens ou Reguladores.

Art. 10 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, so será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

§ 2.º — As Guias de Transporte, cuja emissão deverá observar o disposto na Resolução 460, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador,

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas Retida, Direta e Preferencial, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 11 — Somente serão considerados como Preferenciais os cafés de Terreiro e Capitania que preencherem os seguintes requisitos:

I) — Para os cafés de produção do Estado de São Paulo:

..Cafés de Terreiro:

1) — Bebida **"estritamente mole"**.

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita;

d) tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns ou bourbons** de peneira 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneira 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

— tipo não inferior a 3 para os **chatos comuns ou bourbons** de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

e) — boa torração.

2) Bebida mole.

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitids os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — boa separação;

d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns ou bourbons** de peneira 16 (dezesseis) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 9 (nove) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

e) — boa torração.

II — Para os cafés de produção dos demais Estados:

Cafés de Terreiro:

1) — Bebida "estritamente mole".

a) — boa seca;

b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita;

d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns ou bourbons** de peneira 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneira 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

— tipo não inferior a 3 para os **chatos comuns ou bourbons** de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

— boa torração.

2) Bebida "mole" pa... melhor

a) — boa ...

b) — côr uni... ão serão admitidos os cafés "c... mbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra ...m aspecto e conter, no máxi... cafés de 2 (duas) peneiras ... sequência;

— tipo não inferior a 3 (três) ... os chatos comuns ou bour... de peneira 16 (dezesseis) ...ima, e mokas de peneira 9 ... para cima;

e) b... a torração.

Cafés Capitania:

a) — p... ocedência de zona "habitat" dês... s cafés;

b) aspec... característico;

c) — fav... de peneira 16 (dezesseis), inclu... para cima;

d) — boa ... orração;

e) — bebi... e aroma característicos;

§ único — O legítimo proprie... remetente ou o ... rio do café despachado em QUO... A PREFERENCIAL 44/45 dever... enviar à Agência do Departame... o Nacional do Café, no pôrto de ... stino, o respectivo Conhecimen... ou Guia de Transporte, indicando ... por escrito, o nome da pessoa ou ... firma a quem deverá ser entreg... o café depois de liberado.

Art. 12 — O Departamen... Nacional do Café, promoverá, ... sua conta, a classificação do ca... PREFERENCIAL, afim de verifica... se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Art. 13 — Quando no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 11, tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por êste indicada para os efeitos do art. 11, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 14 — O transporte de café para localidades que distem menos de 50 quilómetros de portos de exportação ou paises estrangeiros, bem como o transporte de um Estado para outro, ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café, só poderá ser efetuado mediante prévia autorização dêste último ao transportador;

§ 1.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no presente artigo sómente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não fôr superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para êsse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 2.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao leg... portador do respectivo Co... ecimento, sem que do mesmo ... conste o competente "VISTO" d... Agência do Departamento Na... onal do Café que houver exped... o a autorização para o seu em... rque, referente ao registro d... que trata o art. 15 dêste Regu... mento;

§ 3.º — O D... partamento Nacional do Café ... reserva o direito de não cons... tir em despacho nas condições ... estabelecidas neste artigo, d... ue que verifique, a seu juí... que o ponto de destino se ...a, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade dêste artigo;

§ 5.º — No corpo dos despachos efetuados nas condições dêste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelével, além da inscrição,

6	TRANS... ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

7

O presente embarque foi efetuado conforme autorização expedida pela agência do Departamento Nacional do Café em ....
sob o n.º ....
de ...., de ....
de 19......

....
Agente

Art. 15 — Os Conhecimentos e Guias de Transporte estão sujeitos *obrigatoriamente* a registos na Agência do Departamento Nacional do Café no respectivo pôrto de destino. Esse registo somente terá lugar após a verificação de que os documentos apresenta... s obedeceram aos requisitos f... mais estabelecidos neste Regula... nto, e, quando se tratar de desp... chos das quotas RETIDA e DIRE... A, mediante a apresentação si... ultânea dos documentos referent... a ambas as quotas (QUOTA ...ETIDA e QUOTA DIRETA);

§ 1.º — O registo dos documentos de ... fés embarcados na conformidade ... do art. 14, será feito na Agên... do Departamento Nacional do Café que houver expedido a com... etente autorização de embarque.

§ 2.º — Estão s... eitos tambem a registo os Co... ecimentos e Guias de Transport... dos cafés e QUOTA PREFERE... CIAL DESPOLPADO a que se ... eferem as Resoluções ns. 467 e ...78, respectivamente de 14/3 e ... 9/11/42;

§ 3.º — Os docume... tos sujeitos a registo, de que ... rata êste artigo, devem ser ap... sentados para fazer fim à Agênc... do Departamento Nacional ... Café dentro do prazo de 60 ... (sessenta) dias a contar da dat... de sua emissão.

Art. 16 — Os cafés de ... QUOTA DIRETA cujos despachos ... tenham sido efetuados com perc... ntagem de volume ou peso sup... ior à regulamentar, ficarão reti... os nos Armazens ou Reguladore..., para serem liberados na mes... a época em que deverão ser os ... da correspondente QUOTA ... ETIDA, sem prejuizo das penalida... es que couberem aos infratores ... a forma dêste Regulamento.

Art. 17 — Na confor... idade da Cláusula 8.ª, § único, ... Convênio dos Estados Cafeei... s, de 31 de maio de 1943, serão ... s seguintes os limites de estoq... es de cafés liberados nos vários ... portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	1.500.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	350.000 sacas
Vitória	170.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Bahia	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
	2.380.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alte... ados para mais ou para menos, sempre que os interesses da expo... ação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Caf...

Art. 18 — Para o ano agrícola de 1944/45 ficam fixadas ...s seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos dif... rentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGE[M] SÔBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo	91,25%
Minas Gerais	7,50%
Goiaz	0,75%
Paraná	0,50%
TOTAL	100,00%
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00%
Rio de Janeiro	29,00%
São Paulo	18,00%
Espirito Santo	8,00%
TOTAL	100,00%

PORTOS E ESTADOS	PERCENTA[GEM] SÔBRE A LIBERAÇ[ÃO]
VITÓRIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUA:	
Paraná	100,00 %
BAIA:	
Baia	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

§ Único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para a liberação pelo pôrto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 19 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 15, e observarão:

a) — o limite do estoque do respectivo pôrto;

b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;

c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada pôrto, com exceção dos cafés da QUOTA REITIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

§ 1.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras arteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés de safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciais. No caso de nã... haver cafés suficientes da sa... a nova, para completar a pe... entagem que lhes ... rá êste complemento fo... m cafés de safras anteriores ... mesmo Estado;

§ 2.º — Enqu... o existirem, em condições de ser ... rados, cafés prerefenciais da safra ...3/1944, a percentagem estabelecida ... ra os cafés de safras anteriores p... rá ser ampliada, com redução co... respondente da percentagem fixada para os cafés da nova safra, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais da safra 1943/1944, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume dêstes;

§ 3.º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições dêste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em execesso das percentagens estabelecidas no art. 18.

Art. 20 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de libertação, estabelecidas nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo anterior, serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interêsses nacionais;

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o artigo anterior, alínea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendem às exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observa-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada;

Art. 21 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inserições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsáveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 22 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual fôr a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidde de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte;

§ único — Os volumes mal marcados ou não, que tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 23 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 25 — A infração aos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 26 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas nêste Regulamento, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em quotas RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo Art. 1.º, sendo que, nêste último caso, as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como fôr julgado conveniente, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 25.

Art. 27 — As penalidades e apreensões previstas nêste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 28 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrega de Certificados de Liberação nos têrmos da Resolução n.º 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 29 — Aplica-se à safra 44/45 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17/7/40, 31/7/40 e 10/3/41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportável.

Art. 30 — Os despachos da safra 1944/1945 terão inicio em 1º de julho de 1944;

§ único — A partir de 31 de março de 1945, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Art. 31 — Continua em vigor a Resolução n.º 467, de 14 de março de 1942, que regulamentou os despachos de cafés despolpados:

§ 1.º — Fica, porém, alterado o disposto no art. 9.º da citada Resolução, na presente safra 1944/1945, para o seguinte:

— Quando no todo ou em parte de um despacho em Quota Preferencial Despolpado houver cafés que não preencham os requisitos do artigo 6.º, e seu parágrafo único, da Resolução 467, de 14/3/42, tais cafés serão recolhidos a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido art. 6.º e seu parágrafo único serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que satisfizerem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (artigo 11) serão considerados como cafés de Quota Preferencial 44/45, e ficarão sujeitos às respectivas normas;

c) — os cafés que não tiverem preenchido os requisitos dos cafés Preferenciais Despolpados (artigo 6.º e seu parágrafo único da Resolução 467, de 14/3/42), nem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (artigo 11), mas que forem de trânsito e comércio permitidos, ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

d) — ao embarcador, ou à pessoa por este indicada para os efeitos do artigo 7.º da Resolução 467, de 14/3/42, será dado "Aviso" por escrito das providências constantes do presente parágrafo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

§ 2.º — Em consequência da alteração de que trata o parágrafo primeiro, fica sem aplicação na presente safra 1944-1945 o disposto no art. 10 da Resolução n.º 467, de 14/3/42.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1944 — Jayme Fernandes Guedes presidente.

Musica

A dominical do Rex

Hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, terá lugar o concerto dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Iberê Gomes Grosso e com o concurso da pianista Honorina Silva, um dos mais destacados elementos do meio pianístico brasileiro.

O programa deste concerto está assim organizado: 5ª Sinfonia de Beethoven; Concerto nº " de Chopin para piano e orque tra; Prelúdio da Opera Izath de Villa-Lobos e Dansas Polo' tizians de Borodine.

Isenção de jóia para os novos sócios da O. S. B.

Comemorando o seu 4º aniversário de fundaçã' que transcorrerá a 11 de julh, próximo, a Orquestra Sinfôni a Brasileira está aceitando insc' ções, sem jóia, até aquela data, ' ra as inscrições no seu quadro ' cial, nas últimas vagas exister es.

Propost s e informações na sede, à venida Rio Branco, 137, 7º — ' das 719/20. Tel. 43-2634.

Assistência Médica da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de seu consócio sr. Manuel de Freitas Silva carta manifestando seus agradecimentos ao professor Augusto Linhares pelas atenções dispensadas à sua esposa por ocasião da recente intervenção cirúrgica a que se submeteu com aquele oto-rino-laringologista e realizada com absoluto êxito.

PR[E]-8
Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura.
10,01 — RECORDAÇÕES DE AMOR, novela de Oduvaldo Vianna.
11,00 — ROBERTO PAIVA, com orquestra.
11,15 — CONJUNTO TOCANTINS.
11,30 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sergio.
11,45 — EMILINHA BORBA, com orquestra.
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra.
12,30 — PEDRO RAYMUNDO, com violões.
12,40 — RUY REY, com orquestra.
12,55 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as últimas.
13,00 — MARILIA BATISTA, com orquestra.
13,15 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
13,30 — A HORA DO PATO, com Aurelio Andrade.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15,30 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
17,30 — PROGRAMA VARIADO, com Pedro Raymundo e Horácina Correia.
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra.
18,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE.
19,00 — CAROLINA E GAROTO.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,05 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
23,00 — ENCERRAMENTO.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSE, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITA-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

A localiza... co nos pulmo... te no homem ... domésticos, e ... também caro l... em quando, não ... tologia semelhan... tuberculose pulmonar, ... também pela dificuldade d... gnóstico diferencial. Os sinto... mais encontradiços nesta var... dade afirmam-se por tosse semelhante à verificada na coqueluche, aparecendo por acessos, dispnéia, falta de ar) e até hemoptises. Es... s emissões sanguineas assustam o doente e fazem pensar na tuberculose pulmonar, obrigando o médico a recorrer a muitos exames de laboratório e radiológicos para que a hipótese de tísica seja afastada. Nem sempre, entretanto, é facil estabelecer a verdadeira natureza da afecção, pois a imagem radiográfica pode mostrar até cavernas, como acontece na tuberculose, arrastando o doente à caquexia, em tudo semelhante à peste branca, até mesmo no que se refere aos sintomas tóxicos. Os múltiplos exames de escarro, entretanto, insistem em negar a existência de bacilos de Koch, único elemento de que se vale o médico para desconfiar de equinococose. A bronquite crónica e as pleurisias são frequentes nesta modalidade de equinococose, devendo os doentes, nas cidades em que existem laboratórios clínicos, ficar de sobreaviso, pois as vómicas que porventura apareçam dem ser causadas por ruptura espontânea do quisto. Neste caso o liquido eliminado deve ser imediatamente enviado ao laboratório, para que o microscópio revele os elementos de que é composto. Vómica é a eliminação de um liquido patológico através da laringe, não devendo os leitores confundi-la com vómitos, pois neste último caso o contendo gástrico eliminado não pode atravessar o orgão da formação com o qual o esôfago não se comunica. Na vómica produzida pela equinococose, em virtude do esforço e da destruição do tecido pulmonar, verificamos frequentemente a hemoptise. Quando os exames anteriores tenham sido sempre negativos para o bacilo da tuberculose, o doente deve guardar todo o material eliminado para enviá-lo a laboratório, que então esclarecerá a natureza da moléstia, até então ignorada.

Quando muito desenvolvidos, os quistos dão imagens delimitadas ao raios X que não conseguem atravessá-los, ajudando muito a estabelecer o diagnóstico diferencial e localizando sua sede, indicações da maior utilidade clínica e cirúrgica. As crises de urticária citadas em artigo anterior, também concorrem para suspeitar da existência de equinococose pulmonar, devendo os leitores auxiliar o médico, observando-se atentamente.

(Continúa no próximo domingo)

Designações de oficiais de Marinha

O almirante Aristides Guilhem assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de fragata Ary dos Santos Rangel, para a Diretoria de Navegação; capitão de corveta Raul Lobato Aires, para vice-diretor da Diretoria do Pessoal; capitão de corveta, engenheiro naval, Joaquim Carlos do Rego Monteiro, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitão tenente Manoel Abud, para imediato da corveta "Jaceguay"; capitão tenente Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, para a Base Naval de Natal; capitão tenente João Eduardo Seco, para Instrutor do 1.º e 2.º anos do Curso de Pilotos Regionais, da Escola de Marinha Mercante do Pará; capitão tenente Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira, para instrutor do Curso de Sinais, da Escola de Marinha Mercante do Pará; capitão tenente Manoel Maria del Castilho, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitão tenente José Alves Mey, para o Comando Naval do Centro; primeiro tenente Henrick Marques Caminha, para instrutor de Táctica Anti-Submarina; primeiro tenente, médico, Raul de Souza Garcia; para o Serviço de Pronto Socorro Naval; primeiro tenente, cirurgião-dentista, Renato Oscar da Silva Azevedo, para a Força Naval do Nordeste; e segundo tenente Nico Grucci, para o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

Homenageado o almirante Azevedo Milanez

Ao iniciar-se a sessão de anteontem do Supremo Tribunal Militar, o almirante Azevedo Milanez foi alvo de uma manifestação de apreço, por parte de seus colegas, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

O general Silva Junior, presidente da casa, fez uma expressiva oração, terminando por saudar ao aniversariante em nome do Tribunal e no seu próprio. O almirante Azevedo Milanez agradeceu, tendo sido logo após abraçado por todos os ministros.

O promotor geral interino, Sr. Moreira Guimarães, apresentou os cumprimentos em nome do Ministério Público.

Tendo à frente o respectivo secretário, Sr. Edmundo Galvão, os funcionários daquela alta corte de Justiça, apresentaram tambem cumprimentos ao homenageado.

Assistência direta ao agricultor cearense

Os fiscais do Departamento de Economia Agrícola ministrarão ensinamentos técnicos referentes ao plantio, colheita e beneficiamento do algodão

FORTALEZA, 17 (A. N.) — Por determinação do Sr. Abelardo Pinheiro Telles, diretor do Departamento de Economia Agícola do Ceará, será prestada ao agricultor cearense assistência direta por parte daquele órgão. Assim, os fiscais do D. E. A. passarão a ministra diretamente aos agricultores ensinamentos técnicos referentes ao plantio, colheita e beneficiamento do algodão, no sentido de que o produto, dia a dia, mais se aperfeiçoe. Estas medidas foram tomadas após entendimentos havidos entre as partes interessadas, inclusive a União Algodoeira e outras entidades com o diretor do Departamento, e mesmo para que o regulamento referente ao assunto não seja burlado.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS

Novo e sensacional programa de Almirante na Rádio Nacional — Vinte mil cruzeiros de prêmio — Contrato de três meses na PRE-8 — Somente para cantores de música popular brasileira

Almirante

Já não constitue nenhuma novidade o prestígio de que desfrutam as realizações que Almirante tem levado para o rádio. Até agora ainda não se póde apontar uma só de suas idéias que, no fundo, não se revestissem de coisa inédita e interessante. Até agora, depois de tanto tempo de atuação no "broadcast" brasileiro, Almirante não apresentou um só programa que não caisse no agrado dos milhares de ouvintes que o consideram como um dos mais perfeitos artistas do rádio em nosso país.

Por isso, quando se anuncia a aparição no rádio de um novo programa de Almirante, nota-se um movimento de interesse especial em torno dos detalhes que cercam a nova idéia da "maior patente do rádio".

A Rádio Nacional vai apresentar, a partir do próximo domingo, às 19,30 horas, mais um programa de Almirante. Intitula-se "Campeonato Brasileiro de Calouros" e é um programa inédito por todos os motivos no "broadcasting" nosso.

Não pensem os leitores que o "Campeonato Brasileiro de Calouros" seja um desses programas de calouros que andam por aí, sem nenhuma finalidade que justifique a sua irradiação. Não, será desta vez um programa original, completo e perfeito.

O "Campeonato Brasileiro de Calouros" tem uma finalidade: — escolher os dois melhores cantores populares do Brasil. É um programa em que somente participarão os cantores de música popular; nenhum outro intérprete que não seja da música popular brasileira se apresentará no novo programa de Almirante. Por outro lado, e é bom que os leitores saibam, o "Campeonato Brasileiro de Calouros" não visa escolher uma voz bonita, mas, sim, uma voz que interesse ao rádio.

As provas

Os participantes do "Campeonato Brasileiro de Calouros" se submeterão a verdadeiros exames. Serão examinados em provas de ritmo, provas de bom ouvido, musicalidade e interpretação. Além da votação por carta dos ouvintes, os concorrentes serão julgados por um corpo de juizes que darão pontos especialmente para cada um dos detalhes das provas.

O "Campeonato Brasileiro de Calouros" tem uma finalidade certa e positiva: — aproveitar os elementos que nele sairem vitoriosos. Essa é uma das suas características. Essa é, sem dúvida, uma das garantias do êxito que certamente alcançará.

A quase totalidade dos programas de calouros que já apareceram no rádio pecava pela base — não tinha finalidade de espécie alguma. O calouro era colocado diante do microfone para cantar ou mostrar as suas habilidades como solista de vários instrumentos. Muitas vezes era ridicularizado e colocado debaixo de uma tensão nervosa que o derrotava logo ao primeiro contacto com o microfone.

Vinte mil cruzeiros de prêmio

Os vencedores do "Campeonato Brasileiro de Calouros" serão dois — uma mulher e um homem. A cada um dos vencedores, será dado um prêmio, em dinheiro, de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) e mais um contrato de 3 meses para atuar na Rádio Nacional e um contrato para gravar 3 discos.

Essa é a primeira vez que se confere prêmios de vulto em programas de rádio. No caso, eles visam premiar os esforços sérios que os candidatos serão obrigados a dispender para poder obter a primeira classificação no "Campeonato Brasileiro de Calouros".

Estamos diante de um Con[curso] sério e honesto. Iremos [...] var contacto com um [...] inédito no rádio bras[ileiro] que alcançará o êxito que dele se espera.

Os concorrentes poderão, desde já, se certificarem que não terão que passar pelos processos de ridicularismo usados em muitos dos programas de calouros. Eles poderão participar tranquilos do "Campeonato Brasileiro de Calouros", porque nada os impedirá que completem as suas provas. Não haverá "gongo", nem "tiros", nada, enfim, que possa interromper a atuação do candidato.

O "Campeonato Brasileiro de Calouros" será apresentado no próximo domingo, dia 25, ao microfone da Rádio Nacional, em "avant première" às 19,30 horas, pela Magnésia Leitosa, um produto dos Laboratórios Moura-Brasil — Orlando Rangel.

Esse será um programa de demonstração, para que os ouvintes possam tomar conhecimento das bases em que se apoia a nova e sensacional produção radiofônica de Almirante.

Inaugurado o novo edifício da Alfândega

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A inauguração

Estava marcada para as 14 horas a inauguração oficial do novo edifício, com a presença do chefe da Nação, e altas autoridades.

Às 13,30 começaram a chegar os convidados especiais, que foram recebidos na entrada principal pela Comissão de Recepção composta dos Srs. Xisto Vieira, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro; Milton Barbosa Gonçalves, guarda-mór da mesma Alfândega; Galdino Ramos, diretor do Laboratório Nacional de Análise; Odilon Conrado, diretor das Rendas Aduaneiras; José Silveira Primo, do gabinete do ministro da Fazenda; Armindo Corrêa da Costa, do gabinete do diretor da Fazenda Nacional; Aristides Figueiredo, engenheiro-chefe da construção e o major Zeno M. de S. Zielinsky.

Chega o presidente da República

Às 14 horas chegou o presidente da República, acompanhado do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e membros de sua Casa Civil e Militar, sendo recebidos com as honras de estilo pela comissão de recepção.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o Sr. Getulio Vargas, acompanhado pelos convidados entrou no "hall" do edifício, onde usou da palavra o Sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Nacional, que saudou o chefe da Nação, salientando a significação do ato inaugural.

Em seguida, o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, falou sobre a importância de que se revestia a inauguração do novo edifício da Alfândega. Finda a sua breve oração, foi descerrada a placa que assinala a inauguração do edifício pelo Sr. Getulio Vargas.

Após essa cerimônia o Sr. Getulio Vargas, sempre acompanhado de todos os convidados, iniciou a visita às novas instalações, começando pelo primeiro pavimento.

O chefe da Nação examinou com particular interesse todas as secções, pedindo e recebendo informações sobre a organização dos serviços.

Demonstrando grande interesse pelas novas instalações, percorreu demoradamente as secções em que funcionarão a Guardamoria e o Laboratório Nacional de Análises.

Finda essa visita, no gabinete do inspetor da Alfândega, no 2º pavimento, foi oferecido ao chefe da Nação e a todos os convidados, uma taça de "champagne".

Logo após, o Sr. Getulio Vargas se retirou, acompanhado do ministro Souza Costa, sendo levado até à frente principal pela Comissão de Recepção e todos os convidados.

Em comemoração à sua inauguração, o novo edifício da Alfândega do Rio de Janeiro ficou, ontem, franqueado ao público até às 21 horas.

Grande foi o número de pessoas que visitaram as amplas instalações em que, desde ontem, funcionava a Alfândega, a Guardamoria e o Laboratório Nacional de Análises.

Preferência aos acionistas para a subscrição proporcional de ações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ações ordinárias do valor de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, nominativas, e realizado em cinco (5) prestações de vinte por cento (20 %), a primeira no ato da subscrição e as demais em datas a serem fixadas pela Companhia.

§ 2º — Aos atuais acionistas é assegurado o direito de preferência para a subscrição proporcional de ações.

Art. 2º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, ou as Caixas Econômicas do Rio de Janeiro e de São Paulo ficam autorizadas a subscrever ações para aumento de capital de que trata este decreto-lei.

Art. 3º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, as ações que forem necessárias à integralização do novo capital.

Parágrafo único — Parte das ações ordinárias que o Tesouro Nacional subscrever — guardada, no mínimo, a proporção que o mantenha detentor da metade do capital em ações ordinárias e mais uma — poderá ser cedida a empresas brasileiras e a cidadãos brasileiros, depois de realizada a primeira prestação de vinte por cento (20 %) e pelo valor desta. Os cessionários pagarão à Companhia Siderúrgica Nacional as prestações subsequentes.

Art. 4º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar com o Banco do Brasil S. A. as operações de crédito necessárias à participação do Tesouro Nacional na subscrição do aumento de capital de que trata este decreto-lei.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

"De Gaulle é como qu[e] o tutor ou curador de um sagrado [p]atrimônio"

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR FRANÇOIS BLONDEL

(Cliché na 1ª página)

No transcorrer do quarto aniversário do apêlo do general De Gualle, lançado de Londres a 18 de junho d[e] 1940, ouvimos sôbre o sentido da data o Sr. J. François Blondel, embaixador da França:

— "A volta do general De Gaulle à terra da França, se bem que por algumas horas, apenas, declarou S. Ex., despertou imensa alegria em todos os francêses.

Foi um ato simbólico e também a prova, após quatro anos, dia a dia, da clarividência daquele que lançou ao mundo a frase tornada famosa: — "A França perdeu uma batalha, mas a França não perdeu a guerra". O regresso do general De Gaulle a 14 de junho, a nossas costas da Normandia é também o prelúdio de nosso soerguimento político de amanhã. O povo da França, a cada vez que se lhe apresentou ocasião ou pela voz dos mais autorizados representantes que hoje integram a Assembléia Consultiva, nunca deixou de mostrar seu entusiasmo e sua fé no chefe que interpretou e realizou sua profunda vontade: — continuar a guerra ao lado dos aliados até a vitória final.

Basta vêr a acolhida dispensada pela cidade de Bayeux ao general De Gaulle, da parte dos nossos Normandos que não são considerados especialmente comunicativos, para imaginar a recepção que lhe fará um dia o povo de Paris, verdadeiro coração da Pátria".

ATO DE FÉ E ATO POLITICO

— "O apêlo de 18 de junho de 1940 não foi sòmente um at[o de] fé nos destinos d[a] [...] mas foi também um a[...]o. Não só proclamou ben[...], perante o mundo, o que os [...] milhões de francêses da Metropole e do Império, pensavam e aspiravam de todo coração; não foi sòmente reação intuitiva, reflexo de toda uma Nação personificada num homem; foi também ato solene e fecundo que conservou, para a França, o estatuto de Aliado que continuava a guerra. E isto, apesar da ficção de um govêrno que não era mais livre e que não firmara válidamente o armistício. A única voz verdadeiramente livre era então a do general De Gaulle em Londres, a 18 de junho de 1940. Verificou-se depois que a do velho marechal Pétain nada mais fazia do que transpôr em lingua francêsa os argumentos e temas da propaganda alemã.

O apêlo de 18 de junho de 1940 mobilizou um número de francêses de impossivel avaliação, pois muitos responderam apenas no seu próprio coração e no seu espirito. Estou certo, no entanto, que seu número era, desde o início, extremamente importante e não deixou de aumentar quando se percebeu que êsse apêlo provocara, de pronto, a garantia territorial da Inglaterra, desde os primeiros dias de agosto de 1940 e depois a da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e dos Estados Unidos que, por sua vez, entrariam na guerra.

Enquanto os govêrnos reconheciam o estatuto de beligerante para a França Combatente e prometiam, graças ao general De Gaulle, restabelecer a França em tudo o seu poderio e grandeza, nos paises de nossos grandes e queridos aliados, a opinião pública acompanhava com evidênte simpatia a pessoa do presidente de nosso Govêrno Provisorio e sua ação, porque exprimiam aos olhos dos inúmeros amigos da França, no mundo, as virtudes combativas, o sentido de honra, a experiência politica que sempre permitiram ao nosso país atravessar e sobrepujar todas as grandes crises de sua milenar existência natural e encontrar, a cada vez que se achou à beira do abismo, as forças profundas bastantes ao seu soerguimento".

O MILAGRE DA SOBREVIVENCIA DA FRANÇA

— "Deixe-me insistir sôbre um fenômeno que merece ser profundamente meditado e que é desde hoje a garantia de nossa grandeza e nossa força no futuro; o que se poderia chamar o milagre da sobrevivência da França ao armistício. O sistema de armistício imposto à França fôra diabòlicamente estabelecido para desarticular fisicamente o país, para miná-lo econòmicamente, para quebrar o moral. O plano fôra meticulosamente elaborado para quebrar a unidade do país. A provocação durou meses, depois anos seguidos. Era terrivel, conduzida com todos os requintes, poder-se-ia mesmo dizer de modo cientifico e de acôrdo com os planos dos peritos alemães da "geopolitik". E a França resistiu; a França ganhou a mais dura das batalhas, a que lhe garantiu a sobrevivência. Sòmente uma velha nação cuja unidade foi moldada no decorrer de longos séculos poderia vencer tal partida. Ainda há mais: — o Império permanecia de pé ao lado da Mãe Pátria, preparava-lhe forças novas para apressar a hora de sua libertação. E' que a França não é apenas potencia matérial; é bem outra coisa — uma das forças morais e materiais que teriam provocado imenso vasio no mundo, se viesse a desaparecer. Tornou-se também como que um simbolo para os povos subjugados da Europa unidos a Ela de uma vez por todas pela solidariedade na desgraça e no sofrimento, no ódio ao inimigo comum e também na luta heróica que travam a toda hora pela reconquista de sua liberdade".

"A RESPOSTA DO POVO FRANCÊS AO APELO DO GENERAL DE GAULLE

— "Comprende-se hoje o imenso valor politico e moral do apêlo de 18 de Junho de 1940 e o mundo reconhece tudo que teve de sublime a resposta da Nação francesa a esse apêlo.

Primeiro, no sólo metropolitano onde, durante quatro anos, a Resistência Francesa se formou e cresceu até se tornar um exército eficaz e terrivel. Exército sem uniforme, não há dúvida, mas que inflige todo dia ao inimigo perdas materiais importantes sob formas de atos de sabotagem cujos efeitos são frequentemente mais consideráveis do que os mais terriveis bombardeios. Depois, sobre o sólo alemão, onde milhões de prisioneiros, deportados, trabalhadores forçados continuam a constituir ameaça permanente para a frente interna do Reich e para o seu moral. São como outros tantos soldados caidos de paraquédas no coração mesmo da defesa alemã. Há tambem nosso exército regular reconstituido, a epopéa de Bir-Hakeim, a campanha da Tunisia, a brilhante conduta das tropas francesas na frente da Itália. Nossa Marinha, cujo pavilhão nunca deixou de drapejar ao lado dos nossos aliados e que hoje presta importante auxilio à causa comum. Nossas asas tambem se cobrem, cada dia, de glória com os grupos "Lorraine", "Berry", "Les Cigognes", etc.... e nosso grupo "Normandie" que na frente oriental causa admiração aos nossos amigos russos.

As circunstâncias dos combates criaram à França grandes dificuldades e enormes responsabilidades, mas as forças profundas e as qualidades de nossa raça não foram siquer atingidas. Se se quizesse hoje uma prova ao contrários seria encontrada no número infinitamente pequeno de colaboracionistas que, dia a dia, diminue".

O GOVÊRNO PROVISÓRIO DA REPÚBLICA FRANCESA REPRESENTA A V[E]RDADEIRA FRANÇA

— "A verdadeira [Franç]a está hoje representada [por] um Govêrno provisóri[o] sediado numa Capital prov[is]ória. O Govêrno de Argel [é] um govêrno verdadeiramen[te] francês num território ver[da]deiramente francês.

A Assembléa Consultiva tambem representa realmente a Nação. Seus membros foram escolhidos com a máxima equidade e com a preocupação de representar todas as opiniões e todos os partidos. Seria tão absurdo quanto perigoso pensar que o Govêrno de Argel não dispõe de autoridade internacional suficiente porque a metropole ainda se encontra sob a bota do inimigo. E' o fiel intérprete da Nação francesa e, por isso, fala em nome de um grande povo, com grandes responsabilidades para o futuro. E' pois outro erro acreditar que a voz da França é prematura. A França tem longa experiência política e cons[c]iência nitida de suas responsabilidades na Europa de amanhã. O General De Gaulle mostrou a 18 de Junho de 1940 com clarividência o único caminho da salva[ção]. A 1.º de Maio de 1944 o Sr. [Ma]ssigli, Comissário dos Negócios Exteriores, frizou o sentido da missão da França no mundo. [A] grande voz da opinião universal [p]rovoca cada dia caloroso éco a [ê]sse soerguimento da França reali[za]do nas mais penosas condições de sua História. Póde acreditar: — o mundo não será decepcionado.

Alguns espíritos [ti]moratos podem manifestar alguns temores. Não se justificam. Du[rante] a desgraça do povo francês for[jou]-se um ideal e só quem o [desco]nhecer pouco ou não o conhecer é que poderá pensar que esse ideal não seja conforme à sua longa tradição, no qual predominam a razão, o humanismo e a vontade de progresso social.

Tenho a certeza de que nossos grandes aliados estão profundamente convencidos dessa verdade. Sofremos, em defesa da causa comum, o primeiro e terriv[el] chôque da máquina totalitária. Hoje, nossos aliados nos proporcionam com magnifica coragem, poderosa e invencivel ajuda à nossa libertação.

Cria-se, en[tre] êles e nós, uma fraternid[ade] de armas que as dificul[dad]es da vida quotidiana [nã]o saberiam prejudicar.

Se, as vezes, surgem alguns pequenos malentendidos é que no estrangeiro nem sempre se avalia suficientemente a posição muito particular do General De Gaulle em relação ao nosso país.

Censuram-lhe, às vezes, uma certa intransigência, mas se esquecem que tal atitude lhe é imposta por imperiósos deveres. Se me fosse permitido estabelecer uma comparação, diria que o General De Gaulle é como que o "tutor" ou "curador" de um sagrado patrimônio. Tal missão encerra responsabilidades muito pesadas. E entre os francêses, dos quais o espirito juridico é muito acentuado, admira-se sem reserva o Chefe do Govêrno Provisório por essa sua atitude.

Zela-se a vontade firme de defender tenazmente o patrimônio nacional e é sem dúvida a razão pela qual a imensa popularidade do General De Gaulle crescerá ainda mais nos dias que se seguem.

Forças do Porto Rico lutando na It[á]lia

ARGEL, 17 (U. P.) — Foi oficialmente [r]evelado que uma unidade de infantaria de Porto Rico—a primei[r]a em serviço ativo no teatro de guerra no Mediterrâneo—chegou a[o] norte da África em fins do inverno e, agora, já está com seu trein[o] de campanha concluido. Os soldados de Porto Rico estivera[m] em manobras na famosa Escola Militar de Chanzy, nas proxi[m]idades de Oran, por onde todas as tropas de combate do teatro [d]o Mediterrâneo passaram.

No momento, as tropas de Porto Rico [e]stão participando na ofensiva aliada em territóṕio italiano.

A situação na China

KONDY, Ceylão, 17 (De Sam Jacket, correspondente especial da Reuters) — A incursão aérea, efetuada pelas Super-Fortalezas Voadoras, com base na China, contra o Japão, imprimiu novo impeto às operações japonesas na China. Hoje, este fato constitue uma clara amostra da situação.

O exército japonês havia se dedicado recentemente a consolidar o terreno, que ocupa na grande zona da China, ao norte do rio Yantgze, que se estende entre a linha férrea norte-sul, que liga Pekim com Hankow e a costa. Constituiu isto a medida lógica adotada contra o avanço aliado no sudoeste da Ásia e destinado ao estabelecimento de aeródromos de vanguarda na China, de onde pudessem ser intensificadas as incursões aéreas contra Tókio. Hoje, oferecem os japoness sinais de que sua reação contra o ataque realizado pelas Super-Fortalezas, consiste em estender-se até o sul do rio Yantgze, para fortalecer sua posição nas provincias do litoral entre Nankin e Cantão.

A estratégia militar do Japão, na China, concentrava-se nas tentativas de intulização dos aeródromos de vanguarda do general Chennault. O problema que terá de enfrentar este general, na sua qualidade de comandante das fôrças aéreas estadunidenses, na China, é muito dificil. Tem que estabelecer aeródromos para o bombardeio, de grande distância, do Japão ao mesmo tempo que tem que providenciar a proteção dos mesmos aeródromos.

Parece duvidoso que êle possa confiar nos exércitos chineses para tal finalidade.

Informações diretas afirmam que tais exércitos acham-se em má forma, devido à escassês de equipamentos e viveres. Isto explica a aparente incongruência das noticias ácerca da verdadeira luta. Os exércitos chineses organizados por Chungking não podem ser comparados com as tropas chinesas na Birmânia, equipadas e comandadas pelo general Joseph Stilwell e alimentadas e pagas pelos britânicos.

Oficiais britânicos e americanos, que lutaram tendo soldados chineses sob suas ordens e pertencentes ao exército do general Stilwell, disseram-me que os mesmos são soldados valentes e aguerridos, que não desalentam diante dos revezes e perigos; mas estes mesmos oficiais disseram também que isto não é verdade com relação aos soldados na China.

A situação interior na China é cada vez menos satisfatória. Existe uma desorganização geral, devida à inflação sem controle. O problema dos "comunistas" chineses assume considerável importância, concentrando grande atenção em Chungking e havendo indicios de uma possivel crise, que poderá degenerar em guerra civil.

Entretanto, o generalissimo Chiang Kai Shek continua sendo o Eixo e a fôrça motriz contra o Japão e possiveis colaboradores com os japoneses, sendo o politi[...] co mais há[bil dos] chineses.

A China [c]ontinuará unida enquanto com[b]... no Pacifico [...]êxitos aliados e não se desinteg[ra]rá a menos que os aliados sof[ra]m uma série de derrotas. As r[el]ações entre os Estados Unidos e a China são menos satisfatórias do que há seis meses. Isto d[e]ve-se em parte à cisão entre C[h]ungking e os "comunistas" chi[n]eses e às evidentes tendências [fa]scistas no Partido do Kuomintan[g].

Os britâ[ni]cos que nos últimos dois anos [fo]ram tão impopulares na China, são, agora, ligeiramente melhor vistos em Chungking, principalmente devido à personalidade do almirante Mountbatten, ao êxito dos exércitos britânicos na Eur[op]a e à impressão recolhida em Londres pela missão chinesa de Bôa Vizinhança, que regressou a Chungking há algumas semanas.

Existe um profundo temor e desconfiança, na China, relativamente à União Soviética.

A desp[e]dida de Wanda Wermi[n]ska na A. B. I.

A célebr[e] cantora executará esco[l]hido programa do seu [v]asto repertório

Terá lu[g]ar, no auditório da A. B. I. na quinta-feira, 21 do corrente, às [...] horas, o grande concerto de [d]espedida da conhecida cantora, "primadonna" da ópera de V[ar]sóvia, Wanda Werminska e do tenor dramático, Roman Poraj [R]ozanski, que executarão peças [...] seu escolhido repertório, en[tre] outras as de Chopin, Monius[z]ko, Scarlatti, Durante, Tchaik[ov]sky, Verdi, Puccini, Migno[n ...], terminando com duetos d[e ó]peras.

A [...] audida cantora, já tão conhec[ida] do público através sua brilhan[te] atuação, em várias tempor[ad]as no Teatro Municipal, empreen[d]erá tournée artística nas Am[é]ricas Central e do Sul.

Home[n]agem do Touring Club d[o] Brasil ao Exército

A cerim[ô]nia da entrega da Bandeira Nacional à Fortalez[a] de São João

Realiza-[se] hoje, domingo, às dez h[or]as a cerimônia da entreg[a] à Fortaleza de São João, de [u]ma Bandeira Nacional oferec[id]a pelo Touring Club do Brasil [a]o Exército Nacional na pessoa [d]e seu eminente chefe, Minist[ro] Eurico Gaspar Dutra. Comp[ar]ecerão à solenidade, além de al[t]as autoridades militares, a D[ir]etoria do Touring Club do B[r]asil tendo à frente seu presiden[t]e, Sr. Juvenal Murtinho Nobre. Em nome dessa entidade fará [o] discurso de entrega o Dr. Edm[un]do de Miranda Jordão, seu D[ir]etor-Consultor Jurídico.

Não é dirigido pelo rádio o "avião sem piloto"

(Titulos principais na 1.ª pagina)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (Por Wes Gallagher, da "Associated Press") — Vários peritos aliados em matéria de armamento dizem que a nova "arma secreta" de Hitler, o "avião-sem-piloto" — que, aliás, não é tão secreto assim — tem realmente tremendas possibilidades mas, em seu estado atual de desenvolvimento, não produz efeito maior do que o de causar terror.

Pouco a pouco os cientistas aliados estão destruindo o encantamento da "nova arma secreta", que não é a misteriosa aparelhagem capaz de abalar o mundo, que os alemães dizem e o público imagina.

O novo aparelho-arma não é dirigido pelo rádio e, uma vez saindo das mãos dos alemães, fica inteiramente fora de controle dos que o desferem. Um observador m[i]litar, analizando o valor militar [de]ssa nova arma, disse:

— "[...]deriamos obter o [mes]mo resultado [...]sando [d]uzentos aviões de [...]o de porte médio e [...]os voar sozinhos sob[re] a Alemanha, para lançar suas bombas indiscriminadamente".

Um comentarista entendido disse que a "arma secreta nova" não é muito mais do que um foquete comum, das festas do quatro de julho nos Estados Unidos ou d[e] outras manifestações pirotéc[ni]ças em outros paises: — um gr[an]de foguete de ferro, dotado [de] asas. Carrega cerca de uma tonelada de explosivos que a[...] quando o aparelho cáe em [t]erra, por esgotamento de seu c[o]mbustivel em relação ao núm[]ero de milhas a percorrer e o [...] pontam na direção adequada. Depois disso, é uma "bomba-fo[]guete" e mais nada. Os ventos f[o]rtes e as correntes de ar poder[ão] desviá-lo da rota, até muitas [mi]lhas para qualquer lado.

Praticamente, trat[a-]se apenas de um desenvolvime[nt]o do foguete alemão "Nobelw[e]rfer" ou do "Bazzoka" nortea[m]ericano. Em seu estado atual [d]e desenvolvimento, o raio de [...]ação desse foguete-bomba é l[im]itado e a captura de Pas-de-[C]alais inutilizará o seu emp[re]go ou o tornará ineficiente p[ar]a atingir a Inglaterra.

O char[ma]do "avião-sem-piloto" póde [s]er atacado por qualquer a[viã]o de combate americano o[u] inglês e abatido por este, des[de] que o atacante se conserve a [d]istância razoavel para não [s]e atingido pela explosão. O novo aparelho está previsto e desenhado para voar normalmente em linha reta, mas pode ser alterado para descrever também curvas, o que entretanto, destruirá o pequeno grau de precisão de que dispõe.

Qundo em vôo, ele desenvolve um rumor estranho e inconfundivel com o de um avião qualquer e emite, pela retaguarda, pela cauda, umas centelhas vermelhas.

A falta absoluta de qualquer controle, quando no ar, e a falta de precisão no atingir determinados objetivos fazem com que o seu valor militar, atualmente, seja mais ou menos o mesmo dos famosos "Big Bertha" com que os alemães bombardearam Paris na outra Guerra Mundial, embora este avião-sem-piloto possa carregar uma quantidade e um peso muito maiores em explosivos.

As suas principais vantagens estão na simplicidade de sua operação, o que permite a sua fabricação em massa, em enormes quantidades. Para torná-lo plenamente eficiente, porem acham os peritos militares que será necessário aperfeiçoar a sua precisão de alcance contra determinados objetivos e torná-lo inteiramente suscetivel de ser controlado no ar.

Em sua forma atual de operação, a "bomba-foguete" oferece pouco perigo às instalações militares e o objetivo dos alemães, no sentido de fazer com que os aliados retirem forças de suas "cabeças de praia" para enfrentar o novo "perigo", está fadado ao mais completo fracasso.

O que se depreende de tudo é que, si o Alto Comando da "Wehermacht" pudesse mandar aviões de bombardeio contra a Inglaterra sem muitas perdas não estaria utilisando esses "foguete-bombas", pois qualquer avião de bombardeio médio tem uma segurança de visada enormemente maior.

Por outro lado, os civis britânicos estão relativamente livres de ataques aéreos, desde 1941, e voltam agora, mais uma vez, para a sua "linha de frente" pois são eles que vão sofrer baixas e suoptar o volume total de tais ataques.

LONDRES, 18 (Reuters). — O "Daily Mail" recorda que "a Alemanha tem experimentado multas surpresas nesta guerra, contra nós — minas magnéticas, tanques dirigidos pelo rádio, supersumarinos, novos canhões de várias espécies, lança-chamas e muitas outras invenções cientificas — para as quais encontramos sempre resposta pronta, de modo que o seu valor tornou-se nulo para o inimigo".

O "Manchester Guardian" escreve que "isto servirá para encher o espirito dos alemães, agora ansiosamente perturbado diante de um rápido colapso da Muralha do Atlântico, com toda a espécie de fantasias encorajantes".

O "Daily Expresse" diz que "o povo britânico não pedirá proteção interna em detrimento da maior empresa no estrangeiro. Para este povo, o sucesso da Segunda frente é o caminho mais curto para a destruição da Alemanha nazista e de todos os seus estratagemas de guerra".

O QUE DIZ A RÁDIO DE BERLIM

LONDRES, 17 (Reuters). — A máquina da propaganda nazista funcionou ativamente esta noite, afim de convencer os alemães de que os aviões sem piloto foram um êxito completo e uma resposta completa à ofensiva aérea aliada contra a Alemanha — escreve o observador continental de Reuters.

O destacado comentarista alemão, Hans Fritsch, fez uma conferência especial pela rádio, falando sôbre a nova arma secreta.

O capitão Ludwig Sertorius, um dos principais criticos militares dos serviços noticiosos alemães, também dedicou parte de seus comentários de ontem à noite sôbre o mesmo assunto. Eis a seguir as alegações alemãs sôbre os danos já causados pela nova arma: "A emissora de rádio de Daventry foi muito danificada pelos projetis alemães, os quais estiveram a cair durante todo o dia sôbre a Inglaterra Meridional, segundo circulos alemães bem informados. A estação reassumiu as atividades transmitindo em cadeia, sendo apenas irradiadas gravações.

"Os ataques alemães com o novo projetil causaram grandes destruição no sul da Inglaterra e em Londres. Armazens e galpões do cais estão em chamas. O tráfego ferroviário ficou interrompido em vários pontos e em sua maior parte ficou completamente paralisados. Espessa camada de fumaça paira sôbre grandes zonas de Inglaterra Meridional, particularmente sôbre o setor meridional de Londres, onde a fumaça de extende de Kingston a Bromley.

Nuvens impenetráveis de fumaça pairam também sôbre Sevenosks e Sutton, sendo impossivel a observação dos danos. Em Southampton, aviões de reconhecimento conseguiram penetrar pela camada de fumaça, podendo bater algumas chapas com grandes inconvenientes. As fotografias mostram grande parte das docas e o distrito municipal vizinho em chamas. Não se puderam obter outros detalhes".

Mais tarde, a agência noticiosa alemã voltou a difundir: "Os vôos de reconhecimento sôbre a Inglaterra revelam que o ataque alemão à Inglaterra Meridional e a Londres, que continúa desde ontem à noite, surtiu efeitos devastadores. Os incêndios ateados na Inglaterra Meridional eram claramente visiveis da costa francesa do Canal da Mancha. Nos pontos em que cairam novos projetis surgiram incêndios de uma violência nunca vista na Grã Bretanha".

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A mão sangrenta empunhava um revolver

Alvejou a farmacêutica e tentou matar-se com um tiro na cabeça — No interior do apartamento fechado, na rua Joaquim Silva — Uma bala decepou-lhe um dedo — Sem gravidade os ferimentos de ambos — Susto e confusão

Francisco Garrido Bouzon

À tarde, poucos minutos depois das 16 horas, na rua Joaquim Silva, na Lapa, estrugiram tiros. Um, dois, três... Na rua juntou gente e alguem telefonou para a Delegacia do 5.º Distrito, informando o comissário ali de dia que havia um tiroteio dentro de um edifício de apartamentos. E ainda eram audiveis da via pública, quando ali chegaram as autoridades distritais, lancinantes gritos de mulher que bradava por socorro.

O acontecimento se estava passando no prédio n.º 57, um edifício de apartamentos. Apressados, os policiais nem sequer se lembraram do elevador. Foram subindo mesmo pela escada.

No 3.º andar

Ofegantes pela subida às carreiras dos quatro lances de escada, pararam no 3.º andar. Cabeças femininas, entre curiosas e medrosas, espiavam através de portas entre-abertas. Pela direção dos olhares e a nervosa postura do encarregado da casa, José Godinho de Andrade que, agachado, procurava espiar pelo minúsculo orifício da fechadura da porta de entrada do apartamento n.º 303, concluiram logo que o fato ocorrera, ou estava ainda [ocor]rendo, ali.

A mão sangrenta

Nesse justo momento, após pequena pausa, e depois de um [...] quasi imperceptivel, a porta reabriu-se e através da fresta, rente ao chão, insinuou-se uma mão sangrenta que segurava um revolver. Depositou a arma que era niquelada, cuidadosa e silenciosamente, no pavimento, e retirou-se do mesmo modo. Com a respiração suspensa pelo estranho acontecimento os policiais ficaram como que tolhidos. Prontamente, contudo, reagiram. E sem outras delongas, encaminharam-se para a porta que se abriu quando o primeiro nela se encostou.

Sangue

Quando penetraram no apartamento, que é de dimensões pequenas e poucas peças, ouviu-se o baque caracteristico da queda de um corpo. E viram, então, os recem-chegados, rojado ao solo, com um ferimento penetrante produzido por bala na cabeça, um homem de meia idade. Ao redor, nos moveis, cadeiras e objetos, havia sangue espadanado. Sangue jorrava, igualmente, da cabeça do ferido que aturdido tinha os olhos vitreos.

— Fui eu!

Se bem que bastante ferido o homem não havia ainda perdido a consciência. Fôra ele — soube-se em seguida — que metera a mão ensanguentada através da fresta da porta que abrira, colocando o revolver do lado exterior do apartamento. A arma, como é de vêr, foi logo apreendida pela Policia. Tinha cinco cápsulas deflagradas. Uma outra, embora picotada, falhou.

Ouvindo gemidos dirigiram-se todos para o banheiro de onde estes partiam. Ali foram encontrar, metida num vestido branco, lavada em sangue, uma mulher tambem de meia idade.

Nervosissima, mal podia articular palavra. Decidiram, então, enquanto se providenciavam os socorros da Assistência, interrogar o homem. E perguntaram-lhe:

— Quem fez isto? — ao que ele respondeu com voz pastosa:

— Fui eu!

Disse que era perseguida

Falando à mulher, esta que se declarou chamar Alice dos Santos, ter 39 anos, ser viuva, farmaceutica de profissão e estabelecida com a Farmácia Catumbi, à rua Catumbi n.º 6, disse que era perseguida pelo seu agressor, o negociante de nacionalidade espanhola Francisco Garrido Bouzón, de 39 anos, solteiro, residente à avenida Suburbana n.º 14-A. Ele a quisera matar, alvejando-a a bala, e como toda a gente podia vêr, feriu-a. Não fez, todavia, a mulher nenhuma declaração sobre a estada do homem no seu apartamento.

A porta estava fechada

Enquanto os dois feridos eram conduzidos numa ambulância para o Posto Central de Assistência a reportagem de A NOITE que já se encontrava no local, notificada que fôra do caso pelo seu prestimoso auxiliar, o "carioca-reporter", interrogou o encarregado do edifício, José Godinho de Andrade. Este não tinha mãos a medir para atender todas as solicitações que lhe eram feitas. À hora da nossa chegada uma senhora idosa lhe dizia, em palavras acres, que tinha vindo visitar a familia do seu genro e que encontrara ali "aquela pouca vergonha". Trêmulo, descomposto pela emoção, "seu" Godinho desculpava-se.

— "Seu" Godinho, este elevador me mata! Está sempre com defeito! — exclamou ao passar pelo patamar do 3.º andar onde nos achávamos uma outra senhora que se dirigia a um andar superior. O encarregado desculpou-se. Não era culpa dele e sim dum dos próprio inquilinos que havia deixado a porta aberta.

E, interrompido a cada instante por novas interpelações, foi nos contando excertos da história que conhecia. Disse-nos, assim, que estava descansando nos seus cômodos, quando ouviu os tiros. Percebendo que estes partiam do apartamento 303, para ali se dirigiu. A porta, todavia, estava fechada.

Na Assistência

Os ocupantes do apartamento 303 eram a Sra. Alice dos Santos, duas filhas e um neto, este último, filho de uma das suas filhas que era casada. Estavam residindo ali havia pouco tempo. Nem chegava a dois meses. Nada sabia, consequentemente com relação aos seus hábitos e costumes. Não ignorava, todavia, que a senhora era proprietária de uma farmácia em Catumbi. Para lá seguiam todos pela manhã só regressando à noite. O próprio menino, neto da farmaceutica, ia para o colégio de manhã e de lá seguia para a farmácia, só vindo para casa depois que o estabelecimento comercial fechava.

Com relação ao cidadão que se fizera protagonista da cena que lhe enchera de susto e confusão nada sabia. Jamais o vira a não ser momentos antes, naquela própria tarde, quando o conduziam numa maca, rumo à ambulância que o havia levado para a Assistência.

No Posto Central de Assistência foram ambos medicados.

A bala decepou-lhe um dedo

Alice dos Santos que declarou na Assistência chamar-se Alice Andradas, sofreu um ferimento num ombro e teve um dedo decepado por uma das quatro balas com que foi visada. O comerciante Francisco Garrido sofreu apenas o atordoamento da pancada produzida pela bala que endereçara ao próprio crâneo. O ferimento que trazia na testa, todavia, não era de molde a merecer cuidados especiais. Após medicados foram ambos recolhidos à uma casa de saude.

Interditado o apartamento

Após a retirada dos feridos as autoridades do 5.º Distrito Policial que remeteram para o cartório a arma apreendida no local — revolver marca H. O. n.º 326.953, calibre 32, niquelado com cabo de madrepérola — instaurou inquérito a respeito e interditou o apartamento onde o fato ocorreu.

O novo plano nacional da previdência

Repercussão no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (Agência Nacional) — Os jornais publicam, hoje, com grande destaque o novo plano nacional de previdência social que resultará na fusão de todos institutos e caixas de pensões existentes no país. A nova autarquia centralizará a administração da previdência social e tambem coordenará em todo o território nacional a assistência social, que compreenderá ainda a assistência médico-hospitalar em grande escala, fornecimento de utilidades a preços reduzidos, pensão para a velhice, maior amparo à familia, etc. Nos meios sindicalistas locais a noticia causou enorme satisfação, considerando-se que agora o problema da previdência social será encarado de forma completamente diversas, sendo posto em execução a verdadeira idéia do presidente Getulio Vargas, de amparo às classes trabalhadoras por meio de organizados serviços de assistência social.

Material requisitado

Novo prazo para entrega ao Ministério da Fazenda

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda comunica aos interessados, por nosso intermédio, que concedeu novo prazo, a se vencer no dia 26 do corrente, aos seguintes fornecedores constantes dos empenhos: 9268 — 9269 — 9270 — 5945 — 7634 — 5717 — 6622 — 3920 — 6550 — para entrega do material requisitado pelos Ministérios, sob pena de multa, de acordo com o decreto-lei n. 5.873, de 26 de junho de 1940.

UM AMBIENTE À ALTURA DO RIO MODERNO

Inauguradas sexta-feira, [illegible]s novas instala[illegible]ões do "Brasil Danças", no sub-solo do [illegible]difício São Borja

A inauguração, sexta-feira à noite, das novas instalações do "Brasil Danças", no sub-solo n.º 2 do edifício São Borja, à avenida Rio Branco n.º 277 (em frente à Cinelândia), constituiu auspiciosa surpresa para a vida mundana da cidade. Dotado de todo o conforto moderno, contando com o dinamismo de Edgard Guedes "Milton" e Antonio Moreira de Souza auxiliados pela cooperação de Cantídio Pessoa de Melo, o novo "Brasil" é uma casa de diversões à altura do Rio de Janeiro moderno, dando idéia dos ambientes similares norteamericanos que o cinema nos mostra. O cliché acima é um dos muitos flagrantes colhidos no ato inaugural, que foi abrilhantado por elementos destacados do meio radiofônico e transmitido pela Rádio Mayrink Veiga.

Os "clichés" mostram dois flagrantes da inauguração, sexta-feira, das novas instalações do Brasil-Danças. Em cima: Edgar Guedes "Milton" quan[illegible] pronunciava o seu discurso; em baixo, flagrante das danças na moderna pista baixa, ao som [illegible]a orquestra dirigida por Luiz Americano.

VIBORG COND[illegible]ENADA

Já estão sendo ouvidos na cidade o troar dos canhões russos — Mais 120 localidades tomadas pelos soviéticos no Istmo da Carélia — Chuva de granadas sobre a linha Mannerheim — Os finlandeses confessam ser extraordinária a pressão inimiga

MOSCOU, 17 (Por Eddy Gilmore, correspondente da A. P.) — Os finlandeses estão destruindo todas as pontes, nas duas estradas que conduzem a Viborg, procurando conter a entrada do exército russo na cidade, que parece cairá inevitavelmente, pois o troar dos grandes canhões soviéticos já estão ecoando nas ruas da cidade.

O correspondente Grigory Ivanov declarou que "as ofensivas desenvolvidas nas batalhas estão assumindo os mais violentos aspectos. Todas as tentativas de conter a ofensiva estão fracassando."

Com cêrca de uma centena de novas povoações recentemente capturadas, os russos tendo atrás de si o grande apoio de artilharia e dos aviões de bombardeio, investem com o impressionante peso dos tanks e dos contingentes de infantaria, atravessando em vagas maciças o istmo da Carélia, vindo da estrada do golfo da Finlândia, para tomar as terras situadas para o norte.

Dizem despachos de Moscou que tropas de infantaria que avançam depois que a artilharia demoliu as posições fortificadas, capturaram mais de uma centena de localidades habitadas no istmo da Carélia, no avanço sôbre Viipuri.

Entre as novas comunidades capturadas estão as de Uusikirkko, ligeiramente a mais de 3 milhas a sudoeste de Viipuri, e também Jukkola, Virola, Masseljarvi, Pistola e Purto-Leitlila, nas mesmas áreas.

Notícias de Moscou falam ainda de outros pontos capturados, mais próximos cêrca de 25 milhas de Viipuri.

Os suecos estimam que as fôrças russas são num total de 70.000 homens, divididos em duas importantes colunas, uma avançando ao longo da estrada direta, através de Kivenapa e a outra ao longo da estrada costeira indireta. Outras forças estão martelando ambos os flancos do inimigo.

Alegam os finlandeses que os seus contra-ataques ameaçam rechaçar os russos perto de Siiranmaeki.

O marechal Mannerheim, segundo despachos de Estocolmo, teria declarado que suas tropas se poderiam manter apenas dois meses e meio em face dos terríveis ataques soviéticos, e a um custo elevadíssimo de vidas.

CHUVA DE GRANADAS SOBRE A "LINHA MANNERHEIM"

MOSCOU, 17 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Uma verdadeira chuva de granadas soviéticas cai sobre a "Linha Mannerhein", enquanto as enormes formações de tanques russos cruzam os caminhos dos bosques para assaltar a vanguarda desta, antigamente famosa, barreira defensiva.

Pela segunda vez, no espaço de quatro anos, ouve-se claramente em Viborg o estrondo terrível dos canhões soviéticos a somente 45 quilômetros de distância. No interior das frtificações restauradas da "Linha Mannerhein", postos de observação das baterias de artilharia finlandesas estarão, com certeza, contemplando o que lhes foi um espetáculo familiar em 1940 — tanques do escalão de reconhecimento soviético movendo-se no horizonte e os clarões entre os pinheirais marcando início dos primeiros duelos de artilharia.

Os russos irromperam num só dia de combate pela primeira linha defensiva finlandesa e a segunda linha foi rompida em cinco dias. A terceira e última será, quem sabe, mais difícil de atravessar, que as anteriores.

Unidades da vanguarda russa já estão hostilizando as defesas dos setores centrais da "Linha Mannerhein" e depois de "limpar" um largo trecho dos pinheirais fronteiros às posições de defesa finlandesas, preparam-se para a acometida final contra Viborg — porta de entrada para a Finlândia meridional.

EXTRAORDINARIA PRESSÃO, CONFESSAM OS FINLANDESES

LONDRES, 17 (R.) — O comunicado finlandês de hoje anuncia que muitas cidades do Istmo de Carélia inclusive Unaikirkke foram evacuados em consequência "da extraordinária pressão" durante as últimas vinte e quatro horas contra a estação ferroviária de Perkjaervi.

Perkjaervi está situada sobre a principal linha Viborg-Leningrado, a vinte milhas ao sul de Viborg.

MAIS DE 120 LOCALIDADES, OCUPADAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou informa que na ofensiva russa no istmo da Carélia foram ocupadas mais de 120 localidades habitadas, inclusive a Karjalainen, 22 quilômetros a sudeste de Koivisto, assim como a de Hallia, a 43 qu[illegible]ô-metros a sudeste d Viborg.

CANHÕES FOGUETES RUSSOS EM AÇÃO

ESTOCOLMO, 17 (ASSOCIATED PRESS) — Despachos procedentes de Helsinki revelam que a evacuação compulsória de Viborg está em pleno progresso.

Dizem mais estes despachos que outras cidades da Carélia também estão sendo evacuadas devido a ameaça das forças russas contra as mesmas.

Ainda de acôrdo com esses despachos, grande batalha está sendo travada nas vizinhanças de Siiranmaki, sendo que pela primeira vez, os russos lançaram à luta novas unidades de canhões foguetes.

Por sua vez, o "Dagens Nyheter" anunciou que os finlandeses retiraram todas suas forças das ilhas Asland, transportando-as para leste, numa tentativa de lan[illegible] à luta todos os homens disp[illegible]íveis na grande batalha contra [illegible]s russos.

[illegible]OMUNICADO RUSSO

MOS[illegible]OU, 17 (U. P.) — O alto comando russo expediu o seguinte comu[illegible]cado:

"Hoje, [illegible]7 de Junho, no istmo da Carélia, nossas tropas continuaram des[illegible]nvolvendo com êxito sua ofensiva [illegible] se apoderaram de mais de 120 l[illegible]calidades habitadas. Entre elas figu[illegible]am as de Makieomaki, Esteklya, Parkola, Karjalainen, Toimila, [illegible]alila, Valkuarvi, Kaukelakyla, Pe[illegible]jarvi, Rytikia, Raasuli, Palkeala, [illegible]osela e as estações ferroviárias de Kuodemajarki, Perjarvi, Raa[illegible]oli.

Nas demais frent[illegible] de batalha não houve alterações de importancia. Ontem, foram [illegible]batidos 17 aviões inimigos em tod[illegible]s as frentes de combate".

IV Concurso para edição de monografias agrícolas

Termina no próximo dia 30 o prazo de inscrição no IV Concurso de Monografias aberto pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

O referido concurso abrange 50 temas diversos, tendo sido reservados prêmios num total superior a 100 mil cruzeiros, variando de mil a quatro mil cruzeiros por trabalho vitorioso.

Existem temas para agrônomos, veterinários, engenheiros, médicos e também para quaisquer pessoas. O prazo para entrega dos originais vai até o dia 30 de setembro do corrente ano. O número de páginas dos trabalhos a serem apresentados fica a critério do autor.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no S. I. A., 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, D. F.

Curso de psicologia na Universidade do Brasil

Acham-se abertas na Universidade do Brasil as inscrições para o curso de Psicologia, que vai ser realizado pelo prof. J. Grabois, diretor do Instituto de Psicologia e que terá um caráter sistemático, de modo a permitir, aos que nele tiverem aproveitamento, a ulterior especialização nas técnicas aplicadas.

O curso será acompanhado de experiências, trabalhos de laboratório e estágio no serviço. As aulas serão ilustradas com films e demonstrações práticas.

No decorrer do curso, o Instituto promoverá também, seminários e conferências sôbre alguns assuntos do programa e os seguintes temas: a) "Tendencias e fundamentos metodológicos da psicologia atual"; b) "Métodos de exploração da personalidade"; c) "Os fundamentos científicos da psicologia da aprendizagem"; d) "As tarefas da psicologia na guerra".

A Universidade expedirá certificados aos alunos que concluirem o curso com aproveitamento e assiduidade.

Quaisquer informações devem ser pedidas à secretaria do Instituto de Psicologia, Av. Nilo Peçanha, 155 — 5º andar, ou na Reitoria da Universidade.

Intensificando o intercâmbio es[illegible]piritual entre o Brasil e os Estados U[illegible]idos

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

O Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de confiar a direção de seu departamento cultural a um nome de grande projeção e prestígio nos meios intelectuais, o professor Carneiro Leão, educador conhecido e mestre da Faculdade Nacional de Filosofia. Cabendo-lhe a tarefa de organizar o novo departamento, e tratando-se da próxima realização de cursos de nível universitário, pareceu-nos de real interesse ouvi-lo. Explicando a razão de ser do seu departamento, o professor Carneiro Leão nos esclarece desde logo:

— A instalação de um Departamento Cultural no Instituto Brasil-Estados Unidos obedeceu a dois objetivos primordiais: 1º, a intensificação do intercâmbio e do entendimento espiritual entre os nossos dois paises; 2º, a cooperação com as instituições de ensino brasileiras e americanas, especialmente a Universidade do Brasil e o Instituto de Educação Internacional dos Estados Unidos (Institute of International Education), no sentido de incrementar a cultura post-univertitária de brasileiros e norteamericanos.

— A primeira providência desse Departamento — prossegue o nosso entrevistado — foi a organização de Cursos de Extensão Universitária, ministrados por provectos mestres americanos e brasileiros. Já estão estabelecidos, com as matrículas abertas na Reitoria da Universidade do Barsil, três cursos de extensão. Serão gratuitos.

Estão assim discriminados: o primeiro, de Sociologia, "A evolução da sociologia nos Estados Unidos", em oito aulas, pelo professor da Universidade de Pensilvânia, Sr. Rex Crawford, atualmente adido cultural à Embaixada de seu país no Rio; o segundo, de "Metodologia da Lingua Inglesa", em dez aulas, pelo prof. William G. Merhab, da Universidade de Michigan, hoje chefe do Depatramento de Lingua Inglesa em nosso Instituto; o terceiro, de "Literatura Americana", em 10 aulas, pelo prof. Morton D. Zabel, da Universidade de Loiola e da Faculdade Nacional de Filosofia de nossa Universidade.

— Em que lingua serão ministrados os cursos?

— Esses cursos — responde-nos o prof. Carneiro Leão — serão ministrados: o primeiro em português, pois o professor Crawford fala o português tão bem quanto qualquer de nós; o segundo, em inglês e português, conforme as exigências do curso, sendo que o professor Merhab fala com segurança a nossa língua; o terceiro em inglês.

E, quanto à inauguração, esclarece-nos o diretor:

— Esses cursos serão inaugurados no dia 21 com uma lição do prof. Rex Crawford. Durante o mês de julho, — mês de provas e de férias em nossas Universidades, os trabalhos serão suspensos para recomeçar no dia 3 de agosto, com a continuação do curso de Sociologia pelo professor Crawford, iniciando-se, no dia 4, o de professor Morton Z[illegible]bel, sobre a literatura american[illegible]e, no dia 10, o do professor Mer[illegible]ab, sobre a metodologia da lín[illegible]ua inglesa.

— Ainda haverá outros cursos este ano?

— Em setembro serão [illegible]augurados o de história conte[illegible]mporânea norteamericana, pelo prof. Delgado de Carvalho, da F[illegible]uldade Nacional de Filosofia, um curso para norteamericanos sobre os aspectos da arte no Brasil pelo professor Celso Kelly, do [illegible]nstituto de Educação.

Todos esses cursos são rec[illegible]onhecidos pela Universidade do [illegible]Brasil e dão direito a um certif[illegible]icado com valor universitário no Br[illegible]asil.

Dentro em pouco esperamos que as universidades norteameri[illegible]canas os reconhecerão oficialmente, [illegible]dando-lhes o mesmo crédito que [illegible]costumam conferir aos seus "E[illegible]xtension Courses".

Requereram "habea[illegible]s-corpus" ao Tribun[illegible]al Militar

Pedidos procedentes [illegible] e diversos Estados e Te[illegible]rritórios do Brasil

Deram entrada no S[illegible]upremo Tribunal Militar os segui[illegible]ntes pedidos de "habeas-corpus" [illegible]lo Garcia, Aparicio O[illegible] Souza, Felisberto Mateus [illegible]Rodrigues, Mario Pereira Neves [illegible]Aridio Teixeira, Manoel Joaqu[illegible]im dos Santos, José Venancio Li[illegible]ma, Genésio Saint Clair Santos [illegible]Pedro Marcolino da Silva, S[illegible]ylvio de Castro Rocazel, Alfredo [illegible]Velten Sobrinho, José Meireles [illegible]o Amaral, Pedro Modesto, An[illegible]tonio de Carvalho, Samuel Jorge [illegible]Moura, Severino Freitas Mendes [illegible]Almiro de Oliveira Chagas, José [illegible]Gonçalves, Sebastião Barbosa, [illegible]lorabel Pires Moreira, Giorge [illegible]Joveli, Manoel Teles de Menez[illegible] Dercio Rodrigues Conceição, J[illegible] Dias Corrêa, José de Oliveira [illegible]ampos, José Benedito de Lima, [illegible]auricio Alves Ribeiro, Pedro [illegible]regório Lourenço, Albino de Sou[illegible]a, Heitor Tessare, Elinor Carlos [illegible]Toschi, Helio Tosi e João Oscar [illegible]Poltronieri.

Esses pedidos são procedentes de diversos Estados e Ter[illegible]ritórios do país e já foram distri[illegible]buidos pelo general Silva Junior, presidente daquele Tribunal, a[illegible]os ministros que os deverão re[illegible]latar e julgar.

República livre e independente

THINGVIELLER, Islândia, 17 (U. P.) — O parlamento islandês proclamou a Islândia como república livre e independente. Tambem foi declarado que os representantes estrangeiros serão benvindos ao novo Estado.

No[illegible]ícias da Aeronáutica

E[illegible]steve em São Paulo o Chefe das Fôrças Aéreas Mexicanas, regressando ontem mesmo a esta Capital — Homenageado o general Salina pela Aeronáutica — O curso na F. Ae. para os oficiais do O. Aux. — Modificação de artigos referentes ao funcionamento do C. P. O. R. Aer.

Seguiu ontem pela manhã, para São Paulo, o general Gustavo Salina, comandante em chefe das Forças Aéreas Mexicanas. O general Salina viajou em avião da FAB acompanhado do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, do tenente-coronel José Kahl e do capitão Ewerton Fritch, oficiais postos à disposição.

Em São Paulo, o ilustre visitante percorreu em companhia do brigadeiro Apel Neto, comandante da 4ª Zona Aérea, do tenente-coronel Julio Americo dos Reis, diretor do Parque daquela cidade, e do tenente-coronel João Mendes da Silva, representante do Ministério junto à Escola Técnica de Aviação, esses estabelecimentos e também as instalações da Base e as obras que estão sendo executadas em Cumbica para instalação de uma futura Base Aérea.

A tarde, o general Salina regressou ao Rio, realizando-se às 21 horas, no C[illegible]pacabana Palace, u[illegible] sua honra oferecido pe[illegible]utica, do qual participaram [illegible]s autoridades da FAB.

O chefe das Força[illegible] Aéreas Mexicanas prosseguirá, ho[illegible] viagem rumo ao norte do país.

O CURSO PARA OFICIAIS [illegible]O QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES — Afim de facilitar o cumprimento das disposições referentes ao curso instituido na Escola de Aéronáutica para os oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares, o ministro, em aviso ao chefe do Estado Maior, declarou o seguinte:

"A Escola de Aéronáutica organizará um curso compreendendo as matérias constantes da instrução fundamental do curso de formação de oficiais aviadores, no qual serão matriculados os oficiais do Quadro de Oficiais Auxilares mandados apresentar àquela Escola.

As materias do referido curso serão as mesmas, com os mesmos, programas, que as da instruções fundamental do curso de formação de oficiais aviadores.

O curso será organizado em turma à parte e as matérias serão grupadas e ministradas de modo a se obter o maior rendimento de instrução.

O funcionamento do curso, bem como a verificação de aproveitamento (exames), será feito de conformidade com as disposições em vigor na Escola de Aéronáutica, no que fôr aplicavel.

A Escola de Aéronáutica utilizará os professores e meios, de que dispõe na organização do referido curso.

INSTRUÇÕES PARA O C. P. O. R. AER. — O ministro, por portaria, resolveu modificar os artigos 48 e 49 do Capitulo IV das instruções para o funcionamento do C. P. O. R. Aer., dando-lhe a seguinte redação:

48 — Os alunos a serem enviados aos Estados Unidos serão apresentados pelo comandante do C. P. O. R. Aer., ao chefe do Estado Maior, ao diretor geral do Pessoal e ao chefe do gabinete do ministro.

A cada uma das autoridades acima, aquele comando fará entrega de uma relação de alunos acompanhada, respectivamente, de 1 e 3 vias da ficha modêlo 4, anexo 1.

49 — No gabinete do ministro será providenciado o passaporte ou carteira de identidade, o quantitativo fixado pelo ministro para as despesas de viagem, o transporte para os Estados Unidos, a comunicação do embarque dos alunos ao Estado Maior, à Diretoria do Pessoal e ao C. P. O. R. Aer., assim como o encaminhamento de duas vias da ficha modêlo 4, anexo I às autoridades americanas interessadas e ao adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Washington.

PODEM CONTRAIR MATRIMÔNIO — Como lhe foi solicitado, o presidente da República autorizou os segundos tenentes aviadores Wilson França, Stenio Alvarenga e Francisco Americo Fontenele a contrairem matrimônio.

MORTOS EM SERVIÇO — O comandante da 2ª Zona Aérea comunicou à Diretoria do Pessoal, o falecimento dos segundos tenentes aviadores Aloisio Valentim Sarlo e Yon Aquino Azevedo, quando em serviço.

DESPACHOS DO MINISTRO — Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil, solicitando autorização para que um avião de matricula norte-americana possa sobrevoar o territorio nacional — "Autorizo pela rota do litoral"; do 1º sargento Agricola Calixto Bernardes, solicitando cancelamento de punições — "Deferido"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar dois motores de avião de Nova York para o Rio — "Autorizo"; e de Edson Cesar de Souza, solicitando tolerancia de idade para matricula no C. P. O. R. Aer. — "Sim, desde que prove ser piloto civil e satisfaça as demais exigências".

Os guerrilheiros

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O marechal Tito anunciou que "partisans" iugoslavos cortaram a linha férrea entre Konstanjnica e Bihao, na Croácia.

Os "partisans" derrotaram uma coluna inimiga entre Lopari e Celic, no léste da Bósnia, capturando considerável quantidade de material. No Sandjak, as tentativas inimigas de chegar ao território libertado foram repelidas, assim como no Montenegro.

Na Istria, os "partisans" atacaram poderosa coluna motorizada na estrada entre Trieste e Fiume, destruindo 40 tanks.

Os comercian[illegible]s chamados ao Serviço de Fiscalização Geral de Preços, em companhia de dois assistentes desse Serviço.

As sançõe[illegible] não se farão esperar - declara o chefe do Serviço de Fiscalização de Preços

Se fôr encontrado açucar ou outra qualquer mercadoria retida — Comerciantes chamados para explicações

O chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, tendo em vista uma série de reclamações contra diversos estabelecimentos de gêneros alimentícios, desta capital, chamou à sua presença, para prestarem esclarecimentos, os respectivos proprietários. Os referidos estabelecimentos são os seguintes: Armazem da [illegible]irma Pinto Borges, Padaria De[illegible]ráticos, Armazem Estrela Dalva, [illegible] Antonio, Real, Moreira, Glo[illegible], [illegible]Real, A Imperial, Ar[illegible], Princesa, York e S. Geraldo.

Os reclamante[illegible] alegaram, contra os ditos estabelecimentos, que alguns majoravam os preços legalmente autorizados, para o açucar, e outros, se neg[illegible]vam a fornecer a mercadoria, sob o fundamento de que não a[illegible] possu[illegible]am em "stock".

A propósito desse fato, julga o Serviço de Fiscalização Geral de Preços, que estando o açucar regulado por medidas precisas e claras do Serviço de Racionamento respectivo, a cargo do coronel Ayrton Lobo, nada há que justifique as manobras.

Daí a iniciativa do chefe do S. F. G. P., entendendo-se, hoje, pessoalmente com aqueles comerciantes, aos quais explicou que absolutamente não seria consentida a falta contra eles articulada, pois, uma vez renovadas as reclamações em apreço, sofreriam uma verificação nos seus "stocks" e, no caso dos fiscais encontrarem açucar ou outra qualquer mercadoria retida, as sanções não se fariam esperar, inclusive o fechamento do estabelecimento. Explicou que o Serviço de Fiscalização Geral de Preços não tinha interesse em aplicar punições. Para isso, a Secção de Reclamações estava aberta, não só aos consumidores como a qualquer outro interessado. Assim, os próprios comerciantes poderiam, quanto atingidos por dificuldades, recorrer às autoridades do governo, afim de receberem o necessário auxilio.

O comunicado alemão

LONDRES, 17 (U. P.) — O comunicado alemão, divulgado pela emissora de Berlim, diz o seguinte:

"Desde às 11.40 horas da noite do dia 15 de junho, a aprte meridional da Inglaterra e as imediações de Londres encontram-se sob o fogo dos nossos projetis de grande calibre, fogo esse que sofre apenas curtas interrupções, sendo de esperar que haja causado devastações assaz graves nas regiões atacadas.

Na Normândia, as operações ofensivas e defensivas prosseguiram, ontem, com êxito. Em renhidos combates e vencendo poderosos contra-ataques do inimigo, nossas tropas recuperaram a maior parte dos bosques ao sul de Bevant, na região oriental de Orne. Ao sudoeste de Tilly, nossas formações blindadas obtiveram pleno êxito ao rechassar os ataques lançados pelas fôrças inimigas, apoiadas por tanques durante todo dia. Vários tanques que penetraram em nossas posições foram destruidos. De ambos os lados da estrada Bayeux-Saint Lô, o inimigo também atacou com poderosas fôrças, prosseguindo ainda os combates. A sudoeste de Carentan fracassaram violentos ataques inimigos, tendo os anglo-norte-americanos sofrida pesadas baixas. Apenas na zona de Saint-Mére-Eglise, o inimigo conseguiu penetrar pelo oeste na direção de Saint-Souver e Levicomte, onde ainda se luta encarniçadamente. Durante as operações na peninsula de Cherburgo, distinguiram-se particularmente o grupo de combate sob as ordens do tenente-coronel Keiel e o batalhão de exploração 191, ao comando do capitão Bohenkamp.

Na Itália central, o inimigo desviou o principal peso dos seus ataques para a região ao nordeste do lago Bolsena. Na região de Grosseto, todos os ataques inimigos foram desbaratados com elevadas perdas e vários tanques foram imobilizados. Nas primeiras horas da manhã de hoje, o inimigo desembarcou em diversos pontos da ilha de Elba, depois de haver desfechado contra a mesma intensos ataques aéreos. A debil guarnição alemã que ali se encontra está empenhada em violenta luta com o invasor.

Na frente oriental, não se registrou nenhuma operação de especial importância.

Na manhã de ontem, formações de bombardeiros norte-americanos, escoltados por aviões de combate, penetraram na Alemanha sudeste, lançando bombas na periferia de Viena e na Bratislavia. Houve danos e vitimas entre população civil. Durante a noite, bombardeiros britânicos atacaram as cidades de Duisburgo e Oberhausen, causando danos e pequeno número de baixas. Aviões britânicos isolados lançaram bombas sôbre Berlim. Vinte e três aparelhos inimigos foram derrubados sôbre o Reich e territórios ocidentais ocupados.

Submarinos alemães afundaram dois navios, num total de 11.000 toneladas, e um "destroyer", no Atlântico".

Transposta a Estrada de Visema

AS FORÇAS BRITANICAS NA BIRMANIA CONTINUAM EM SEU AVANÇO — KAMAING CAPTURADA PELOS CHINESES DEPOIS DE SETE DIAS DE CERCO

KANDY, Ilha de Ceylão, 17 (U. P.) — As forças britanicas transpuseram a Estrada de Visema já varrida de inimigos, no dia 14 do corrente, capturando no mesmo dia a localidade de Khuzama 5 quilômetros ao sul de Visema, depois de reparar uma ponte demolida, pela qual passaram seus tanques para se unir ao ataque. Foi ainda capturada pelos britanicos a aldeia de Kibina, no caminho de Jessami, onde anteriormente se comunicou que os japoneses concentravam algumas forças.

Por outro lado, a posição britânica na estrada Kohima-Imphal melhorou, pois os britânicos ocupam no momento terrenos dominantes de ambos os lados da estrada.

Partiu para Casablanca o navio português "Tejo"

LISBOA, 17 (R.) — O navio português "Tejo", um dos navios da Cruz Vermelha que, de acôrdo com ordem recente da organização internacional dessa instituição, deveria voltar a Marselha com as encomendas para os prisioneiros britânicos de guerra, partiu, no entanto, hoje, para Casablanca, levando encomendas para os prisioneiros alemães no norte da África.

De Portugal

LIS[illegible] (Associated Press) — Esta[illegible]al está so[illegible] um calor escalda[illegible]te, com a temperatura máxima [illegible]de 34,3 e mínima de 21°.

— Os matu[illegible]inos de hoje recordam o 22º an[illegible]ersário do início da travessia a[illegible]rea do Atlântico, escrevendo o jo[illegible]al católico "A Voz".

"Os nomes de [illegible]acadura e Gago Coutinho estão para sempre na história de Portu[illegible]al e na história do mundo".

— Soldados de u[illegible] batalhão aquartelado em Ponta Vermelha localidade de Lourenço Marques, apanharam duas giboias medindo respectivamente quatro e seis metros, as quais ofere[illegible]ram ao zoo local.

— Foram enviadas [illegible]entenas de saudações ao patriar[illegible]a Manuel Gonçalves Cerejeira, [illegible]r motivo do aniversário da [illegible]ua sagração.

— Importante pleito es[illegible]á sendo julgado pelo Tribunal de Arbitragem, entre o Esta[illegible]o e a Companhia Moçambique, no valor nominal de 12.000 contos, intervindo no processo eminentes figuras do fôro português.

— O cargueiro português "Tejo" rumou para Casablanca, levando remessas para os prisioneiros de guerra da África do Norte.

— Foram iniciados os trabalhos para a construção de um cruzeiro no local do desastre que vitimou mortalmente o ministro das Obras Públicas Duarte Pacheco, na estrada de Vendas Novas, sob os auspicios da Junta Autônoma das Estradas.

"Possa encontrar-vos na estrada para Tóquio"

As despedidas do almirante Halsey do comando em chefe do Pacífico Sul

AUCKLAND, NOVA ZELANDIA, 17 (Reuters) — O almirante William Halsey, comandante em chefe do Pacifico Sul, em mensagem de despedida a todos os navios e estações situadas no sul do Pacífico, diz:

"Orgulhosamente, com esta mensagem de despedida, digo "Bem feito" ao meu vitorioso quadro combatente, de todos os serviços no Pacífico Sul.

"Enfrentastes, medistes e mostes o que o inimigo tinha de melhor, em terra, no ar e nos mares. Enviastes para o fundo do mar centenas de navios de Tojo, milhares de seus aviões foram destruidos e dezenas de milhares de seus esbirros perdaram a vida.

"Nunca mais poderão êles atacar nossa Bandeira nem a Bandeira dos nossos aliados. Batestes os japonêses na terrivel vitória de Guadalcanal, onde os repelistes e afogastes, quebrando-lhes o espírito de ofensiva, esmagandoos em Bougainville, desferindo golpes contra seus navios, aeroplanos e tropas em novembro de 1943.

"Facilmente os derrotastes, ocupando Eimirau e agora prosseguireis mantendo as mesmas esmagadoras tradições do Pacífico Sul, sob as ordens do vosso novo comandante. Possa eu encontrar-me convosco, mais tarde, ao longo da estrada para Toquio".

Filmes agrícolas do Brasil para o exterior

As películas organizadas pelo Ministério da Agricultura já têm o seu crédito firmado não só entre nós como no exterior, a ponto de serem solicitadas, com muito empenho, para exibição em centros de grande importância econômica. O governo dominicano, através da sua embaixada nesta capital, está interessado em conhecer tais documentários, de real significado para um trabalho de maior aproximação comercia l e cultural. Nesse sentido, o Itamarati acaba de entender-se com aquele Ministério, que se prontificou a colaborar com a chancelaria brasileira.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Nas corridas realizadas ontem, no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Bauá, S. Camara, 46 ks.; 2.º Zurik, J. Araujo, 45 ks.; 3.º Cabuassú, O. Serra, 48 quilos.

Não correu Brevet. Tempo: 97" 4/5. Ganho por vários corpos; do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios: vencedor Cr$ 20,60; dupla, Cr$ 51,70. Placés: Cr$ 10,50 e Cr$ 13,50. Movimento do páreo: Cr$ 88.67000.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º Typhoon, Geraldo, 54 ks.; 2.º Bozó, Ullôa, 54 ks.; 3.º El Morocco, C. Pereira, 54 ks.

Tempo: 91" 1/5. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 32,80; dupla, Cr$ 31,20. Placés: Cr$ 10,90 e Cr$ 13,20. Movimento do páreo: Cr$ ...... 116.500,00.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr- 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Boleiro, H. Soares, 55 ks.; 2.º Mutum, S. Camara, 55 ks.; 3.º Rioji, P. Simões, 56 ks.

Tempo: 77". Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 59,30; dupla, Cr$ 71,40. Placés: Cr$ 35,30 e Cr$ 27,80. Movimento do páreo: Cr$ 140.710,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Checker, J. Araujo, 55 ks.; 2.º Urumarac C. Pereira, 54 ks.; 3.º Minuano, A. Rosa, 55 quilos.

Tempo: 77" Rateios: vencedor, Cr$ 39,50; dupla, Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 15,60, Cr$ 14.40 e Cr$ 16,10. Movimento do páreo: Cr$ 161.870,00.

5.º páreo — Betting — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ ... 1.500,00 — 1.º Gelsa, Ullôa, 55 ks.; 2.º Espoleta, Reduzino, 55 ks.; 3.º Golconda, Meszaros, 55 ks.

Tempo: 61" 1/5. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 19,90; dupla, Cr$ 21,30. Placés: Cr$ 13,10 e Cr$ 11,60. Movimento do páreo: Cr$...... 170.370,00.

6.º páreo — Betting — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ ... 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Feronia, Ullôa, 54 ks.; 2.º Gurupa, J. Araujo, 54 ks.; 3.º Ancito, Olavo, 56 ks.

Tempo: 78" 1/5. Ganho por vários corpos, do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios: vencedor, Cr$ 15,20; dupla, Cr$ 36,30. Placés: Cr$ 10,80, Cr$ 13,50 e Cr$ 13,10. Movimento do páreo: Cr$ 194.880,00.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Melancolica, O. Reichel, 55 ks.; 2.º Marajá, Geraldo, 55 ks.; 3.º Spin, Olavo, 53 quilos.

Tempo: 89". Ganho por vários corpos, do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios: vencedor, Cr$ 147,60; dupla, Cr$ 70,30. Placés: Cr$ 29,50, Cr$ 19,70 e Cr$ 26,30. Movimento do páreo: Cr$...... 297.60,00.

Movimento geral: Cr$.......... 1.170.960,00.

Concursos: Cr$ 362.020,00.

Pista de areia, leve.

Os animais que não correm hoje

Até ontem, à noite, foram apresentados pelos seus responsaveis, os "forfaits" dos animais Tanajura e Miss Bety.

Resultados dos Concursos

Com o resultado das carreiras de ontem, os concursos do Jockey Club Brasileiro foram os seguintes:

Bolo simples — 79 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 423,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 14 pontos, cabendo Cr$ 26.214,00.

Betting Jockey Club — 7 vencedores, Cr$ 1.186,00 para cada um.

Betting Itamarati simples — 155 vencedores, com Cr$ 435,00 para cada um.

Betting Itamarati duplo — 15 vencedores, com Cr$ 12.272,00 para cada um.

Comunicados Fúnebres

G. ASTORI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os pais, irmãos, cunhada e sobrinhos convidam a todos os amigos que queiram assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar, às 10 horas do dia 20 do corrente mês, no altar-mor da igreja de Santa Rita, em sufrágio da saudosa alma do extremoso G. ASTORI, e a todos que comparecerem, antecipadamente agradecem.

EM RETIRADA DESORDENADA

Os alemães estão evitando contacto com os aliados a todo custo — Aproximam-se de Perugia as forças do 8.º Exército — Ocupada pelos franceses a ilha de Pianosa e progridem, através de ferozes combates, pelo interior da ilha de Elba

ROMA, 17 (De Reynolds Packard, da U. Press) — Tropas veteranas francesas, realizando a quinta operação anfíbia de maior vulto da campanha da Itália, penetraram em três pontos da histórica Ilha de Elba, hoje cedo, anunciando-se que a Cruz de Lorena tremula agora no mastro da quinta onde Napoleão esteve desterrado. Os franceses, que provavelmente cruzaram o estreito de 55 quilômetros que separa a ilha de Elba da Corsega, formam o "Exército B", sob o comando do General Jean Delatre de Tassigny.

Na peninsula italiana, os 5.º e 8.º Exércitos aliados levaram suas linhas até 160 quilômetros a noroeste de Roma em avanços tão rápidos que o alto comando foi forçado a pedir novo jogo de mapas militares, conjecturando-se que os alemães talvêz possam travar ações dilatorias ao sul dos Alpes.

Os "comandos" e tropas coloniais franceses, apoiados por forças navais e aéreas norteamericanas, britânicas, se francesas, formaram ponta de lança para o desembarque na ilha de Elba, às primeiras horas desta manhã, informando-se que à noite estavam avançando para o interior, vencendo intensa resistência alemã. Outras forças francezas, entrementes, se apoderaram da triangular ilha de Pianosa, 45 quilômetros a leste da Corsega e a 22 da ilha de Elba.

Dois comunicados especiais do Outras forças francesas, entre essa a maior operação franceza de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim anunciaram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferraio e dois na costa sul da Ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

A ocupação de Elba deixaria os aliados em situação de atacar as rotas costeiras alemãs que estão sendo empregadas pelos nazistas para o abastecimento de seus exércitos do litoral ocidental da Itália. A ilha de Elba está a 70 quilômetros ao sul de Livorno e a 130 ao sul de Spezzia, dois importantes portos de abastecimento dos alemães. Informa-se que os franceses já fizeram alguns prisioneiros alemães. (A rádio de Berlim informou que em determinado ponto tropas britânicas, norteamericanas e "especiais" invadiram a ilha, com uma frota de 80 lanchões de desembarque, às 3 horas da madrugada).

Revelou-se que o 5.º exército fez mais de 21 mil prisioneiros alemães desde o início da ofensiva, que levou os aliados a quasi 240 quilômetros ao norte de Cassino.

Declarou-se oficialmente que a resistência alemã na Itália decresce de hora em hora. Os 10.º e 14.º exércitos alemães se retiram desordenadamente entre os mares Tirreno e Adriático, e, no centro da linha, os aliados introduziram uma ponta de lança até 140 quilômetros de Carrara, onde começou a frente que, segundo se anuncia, será o próximo centro de resistência alemão. A referida linha passa 11 quilômetros ao norte de Lucca, 8 ao norte de Pistoia e 23 ao norte de Florença. Diz-se que os alemães construem fortins, posições de artilharia e de infantaria ao longo da nova linha, porém se duvida que possam tentar algo mais do que operações temporárias de dilação de tais posições.

No litoral adriático o 8.º Exército atingiu e... linhas até quasi ao nivel da posição de outras forças aliadas que atacam ao sul de Florença.

Forças do 5.º Exército chegaram a Terrano, 130 quilômetros a nordeste de Roma, tendo-a encontrado já ocupada por patriótas italianos.

Outras forças, do 8.º Exército, apoiadas por tanques, avançaram rapidamente 43 quilometros ao norte de Terni e ocuparam Foligno, depois de se apoderar de Spoleto, Montfalcone e Trevi.

Outra coluna está atacando a noroeste de Terni, tendo já conquistado 16 quilômetros de terreno, com que o se situou em um ponto a 20 quilômetros ao sul de Perugia, na margem oriental do lago Trasimeno.

Esse avanço deixou os aliados 135 quilômetros ao sul de Florença. Foi também ocupada Monteleone, 22 quilômetros a noroeste de Orvieto. Forças do 5.º Exército que avançam desde Grosseto, ocuparam as aldeias de Santa Catarina, Triana e Centena, assim como também Monte Civitella.

FOGEM RAPIDAMENTE, EVITANDO CONTACTO COM OS ALIADOS

ROMA, 17 (De Robert Vermillion, da U. P.) — A retirada das forças nazistas destacadas na frente do Adriático é tão rápida que estabelecer contacto com as mesmas se torna tarefa dificilima. Patrulhas do 8º Exército já alcançaram a cidade de Termaro, um importante entroncamento de rodovias que já estava dominado por patriótas italianos, e continuaram sua marcha rumo ao norte.

As tropas do 8º Exército, apoiadas por forças blindadas estão em marcha para o norte, alem de Terni, e nestas últimas horas ocuparam as vilas de Spoleto, Trevie e Montefalco, alem de dominar a importante cidade de Foligno. A progressão significa a cobertura de quarenta e poucos quilômetros, que é a distância em linha reta entre Terni e Foligno.

Avançando para o norte, partindo de Todi, elementos blindados britânicos chegaram rapidamente a um ponto distante uns 20 quilômetros de Perugia, pelo sul. Nesta cidade espera-se alguma resistência do inimigo. Durante este avanço três pontes existentes ao norte de Todi foram conquistadas intactas, enquanto que duas outras não puderam ser utilizadas por terem sido dinamitadas.

Anuncia-se que a vila de Monteleone, ao norte de Orvieto, também foi ocupada pelas forças do 8º Exército.

Um pouco mais para o ocidente, forças blindadas sul-africanas, em marcha, que teve inicio em Allerona, entraram em contacto com elementos da muito sacrificada divisão Herman Goering.

Um batalhão de infantaria sul-africano está realizando excelente tarefa na "limpeza" da área de Tavigliano.

O COMUNICADO OFICIAL

ROMA, 17 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado especial.

"Uma expedição do exército francês, incluindo elementos de um batalhão de "comandos de assalto" e tropas coloniais francesas, transportadas por navios britânicos, norte-americanos e franceses, os quais também prestaram apoio com seu fogo a operação, desembarcou na ilha de Elba.

Todas as operações estão sendo cobertas e apoiadas por unidades das forças aéreas aliadas do Mediterrâneo, nas quais esquadrilhas francesas desempenham um papel saliente. Forte resistência inimiga foi encontrada em várias partes da ilha.

A ilha de Pianosa foi ocupada. Outros chefes destacados da expedição são o contra-almirante Troubridge, tenente-general Henry Martin e o coronel Thomas Darc".

O COMUNICADO ALIADO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (Reuters). — O comunicado de hoje, sábado, do Quartel-General Aliado no Mediterrâneo informa: "O movimento de avanço das tropas aliadas, na Itália, foi mantido. Nossas tropas estabeleceram contacto com os patriotas que se encontram no setor do Adriático, as quais impediram a destruição de pontes.

"As tropas do 8.º Exército efetuaram, de novo, um avanço rápido, a partir de Terni, tomando Spoleto, Trevi e Forligno. Mais a oeste, as tropas de vanguarda se acham a mais de 18 quilômetros ao norte de Orvieto. As tropas do 8.º Exército avançaram ao longo de todo o setor e tomaram várias localidades, inclusive a importante povoação de Grosseto, com seu grande aeródromo.

Numerosas forças de bombardeiros pesados atacaram, de novo, os centros petrolíferos inimigos, bombardeando, ontem, cinco refinarias na região de Viena e outro em Braislava, na Tchecoslováquia.

Bombardeiros médios atacaram pontes ferroviários e de estradas de rodagem, na zona de Florença-Pisa. Caça-bombardeiros efetuaram numerosos ataques contra as estradas de rodagem, linhas ferroviárias, pontes, transportes motorizados e material rodante ferroviário.

Os caças atacaram concentrações inimigas na Iugoslávia e destruiram um grande número de veículos motorizados. Nas operações diurnas, foram destruidos 70 aviões inimigos. Não regressaram 12 bombardeiros pesados e nove aviões de outro tipo.

A aviação mediterrânea aliada efetuou mais de 2.300 saídas".

Atacados 6 aeródromos alemães

Na Normândia e região de París e Boulogne — 500 aviões participaram do bombardeio — Considerada como uma grande perda naval para o Reich o ataque aliado contra o Havre

LONDRES, 17 (De Phil Ault. da "United Press") — Quinhentos bombardeiros "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltados por igual número de caças atacaram, hoje, seis aeródromos alemães no sul da Normandia e nas zonas de Paris e Boulogne enquanto, por outro lado, prosseguiram os ataques da aviação aliada contra Berlim, o vale do Rhur e as instalações militares na França. Não obstante, a pressão aérea aliada sobre os campos de luta na Normandia foi novamente restringida devido ao mau tempo, que impediu os aviões da RAF e da USAF a continuarem tirando proveito da sua superioridade sobre a Luftwaffe. Os bombardeiros e caças levaram a efeito alguns ataques contra comboios motorizados, ...tes e tanques inimigos, ... como a outras instalaç... peninsula de Cherburgo, a ... os quilômetros de distância das linhas de combate. Nessas operações, foi encontrado apenas um avião inimigo, que inutilmente tentou fugir.

O principal ataque contra o território do Reich foi realizado à noite, por uma grande fôrça aérea, possivelmente de 1.000 aviões pesados, cuja ação visou entre outros objetivos a fábrica de petróleo sintético de Ster Kade, no vale do Ruhr. Simultaneamente, esquadrilhas de bombardeiros "Mosquito" lançaram as suas terríveis "arrasa-quarteirões" de 2 toneladas, sobre Berlim. Também as indústrias petrolíferas Fischer-Tropsch, em Sterkrade, a 8 quilômetros ao norte de Duisburg, foram alvo das "super-arrasa-quarteirões", de 6 toneladas, lançadas por bombardeiros "Halifax" e "Lancaster" de grande autonomia de vôo. Essas indústrias têm uma capacidade anual de 125.000 toneladas métricas de óleo sintético. Outros bombardeiros britânicos dos quais se perderam 12 durante a noite, atacaram também as instalações militares nazistas do Passo de Calais.

Bombardeiros leves atacaram os depósitos de abastecimentos da peninsula de Cherburgo e aeródromos ao norte de Paris. Dois aviões inimigos foram abatidos, durante a noite sobre a Normandia. Os aliados perderam um bombardeiro e quatro caças.

Não obstante o mau tempo no canal, bombardeiros "Mosquito", os "Tunderbolt", da 9.ª Fôrça Aérea, lançaram-se, esta manhã através do denso nevoeiro para atacar as colunas de reforços alemãs ao longo da estrada transversal da costa oeste da peninsula de Cherburgo, a 16 quilômetros ao sul do campo de batalha de Saint-Sauver-Levicomte. Outros aviões de caça metralharam vias férreas e comboios imediatamente ao sul da cabeceira de ponte, tendo os seus projéteis atingido 500 vagões, 21 caminhões, 11 locomotivas, 10 tanques e 54 carros-tanques.

GRANDE PERDA NAVAL PARA OS ALEMÃES NO BOMBARDEIO DO HAVRE

LONDRES, 17 (De JOHN TRAIL STEVERSON, Redator Naval na Reuters) — O Ministério do Ar, qualifica o ataque do Comando de Bombardeiros contra o Havre, na quarta-feira, de "uma grande perda naval para os alemães". Tal a interpretação das fotográfias aéreas. Nenhuma das lanchas-torpedeiras, nem os barcos de qualquer outro tipo, que se achavam no porto, conseguiram sair durante o ataque — e as fotos tiradas pouco depois da ação, não os acusam, donde concluir que todas essas unidades foram afundadas. Além disso, foi afundado o grande molhe flutuante, causando-se grandes danos nos edificios dos arredores. Na estação marítima, uma grande explosão arrasou inumeras casas, deixando livre uma área de cerca de 150 metros.

Houve dois ataques contra Boulogne, sendo que o primeiro começou às 10,35, e o segundo, um quarto de hora depois. A tonelagem de bombas arremesada foi, aproximadamente, a mesma da noite anterior sôbre o Havre.

A razão dos ataques do Comando de Bombardeio contra o Havre e Boulogne está em que os alemães teem utilisado esses portos extensamente, desde o começo da invasão. Embora seus navios de grande porte não tenham tentado agir contra os comboios britânicos, algumas lanchas-torpedeiras, ocultas durante o dia no Havre, sairam de seus esconderijos durante a ... pouco depois de haver ... a invasão os alemães re... seus pequenos barcos ... Havre, especialmente com lancha-torpedeiras retiradas das bases holandêsas e germânicas.

Utilisaram-se de Boulogne como base de reserva, onde as lanchas-torpedeiras ... escala antes de dirigir... finalmente para o Havre. Essas pequenas unidades também servem para ações puramente defensivas, como para o serviço de patrulha, escolta de comboios e colocação de minas.

Nos primeiros momentos da invasão, essas lanchas-torpedeiras tiveram a incumbência de colocar minas no largo dos caminhos dos comboios aliados; mas as esquadras e as forças aéreas aliadas opuzeram demasiados obstáculos a esse trabalho, que teve de passar para a Luftwaffe.

Recebido pelo Papa o general Alexander

CIDADE DO VATICANO, 17 (Reuters). — O Papa recebeu hoje, o general Alexander. Adianta-se que nessa conferência foram abordados assuntos relativos a alimentação do povo romano, bem como sobre a guarnição aliada, na capital italiana.

Afundado ao largo da Nova Escóssia

HALIFAX, (Nova Escossia), 17 (R.) — Anuncia-se que o vapor "Watuks", de 1.621 toneladas, foi afundado por um submarino ao largo da costa da Nova Escossia, a 22 de março último. Foi perdido um marinheiro durante o ataque.

A invasão

JA' TERIAM ATINGIDO O OUTRO LADO DA PENINSULA

LONDRES, 18 (De Virgil Pinkley, da United Press) — Patrulhas norte-americanas alcançaram a costa ocidental da peninsula de Contenton, nas zonas dos pequenos portos de pesca Saint Lo D'Ourville, a 9 quilômetros de La Haye, pelo nordeste, e de Barneville, mais ao norte, segundo noticias ainda não oficialmente confirmadas.

Contudo, as guarnições alemãs na região de Cherburgo ainda não foram totalmente isoladas do resto das forças nazistas ao sul de Saint Sauver. Outras informações da frente de claram que patrulhas norte-americanas ultrapassaram em muitos quilômetros a cidade de Saint Sauver e as elevações a oéste da linha ferrea até ficar a vista do golfo de Saint Malo, deixando as últimas vias de comunicações alemãs paralelas ao litoral sob o fogo da artilharia dos Estados Unidos. A ocupação de Saint Lo D'Ourville ou de Barneville cortaria as últimas vias nazistas para a retirada de Cherburgo. Em consequencia da ocupação de Saint Sauver aumentaram os sinais de que as posições alemãs em toda a peninsula estão se esboroando mais depressa do que se esperava. Segundo se afirma, os alemães já procuram evacuar suas tropas da zona do norte da saliente aliada de Saint Sauver através do ultimo "gargalo" de garrafa costeiro e que a situação é um tanto confusa devido aos vaivens da luta, não se podendo, portanto, percisar bem os acontecimentos militares ali.. Tambem se informa que os norte-americanos avançaram no litoral ocidental, situando-se a curta distancia ao sul de Saint Lo D'Ourville. Todos os avanços até a costa — foram realizados pela 82.ª divisão de infantaria aérea dos Estados Unidos. Os norte-americanos manteem-se alertas ante a possibilidade de fortes contra-ataques alemães mas suas patrulhas continuam penetrando em todas as direções das linhas nazistas sem encontrar resistencia real.

Aviões sem piloto

O COMUNICADO ALIADO

LONDRES, 17 (United Press) — O Supremo Comando Aliado das Forças Expedicionárias divulgou o seguinte comunicado: "As forças aliadas se internaram mais profundamente na Normândia. As aldeias do oriente e do ocidente de Tilly, ao sul de Seulles foram libertadas do inimigo. Avançando mais de 3 quilômetros ao sul de Isigny as nossas tropas chegaram aos canais de Vire e Aute. A peninsula de Cherburgo, Saint Sari veur e L-Vicompte foi libertada.

As operações aéreas foram consideravelmente reduzidas desde o amanhecer até o meio dia, devido ao mau tempo que obscureceu grande parte da zona de batalha. No entanto os caças-bombardeiros e caças lança-foguetes atacaram os centros ferroviários, combóios motorizados e as pontes no caminho de Cherburgo.

Um combóio de veiculos puxados por cavalos foi destruido em La Travelserie. Um ninho de metralhadoras em Soligny foi metralhado. Não foram encontrados caças inimigos nestas operações.

Pouco depois do meio dia forças médias de bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram sete aeródromos inimigos na parte sul da Normândia. Três aparelhos inimigos foram destruidos. Perderam-se dois dos nossos bombardeiros e um caça. Outros caças destruiram pontes ferroviárias no canal do Some.

Nas primeiras horas da manhã de hoje a aviação costeira atacou as embacações inimigas no canal".

DIMINUEM

LONDRES, 17 (Por Walter Cronkite, correspondente da United Press) — Os ataques de aviões autônomos nazistas contra o sul da Inglaterra diminuiram consideravelmente hoje aparentemente em virtude das contra medidas inglesas introduzidas apenas um dia depois de emprego em toda a amplitude da arma secreta de Hitler.

SOBREVOAM A INGLATERRA

LONDRES, 17 (R.) — Até as últimas horas da noite, os aviões sem piloto continuavam a sobrevoar o sul da Inglaterra.

CONTRA-ATACANDO A ÁREA SECRETA

LONDRES, 17 (R.) — O comandante-chefe da Defesa Anti-aérea Britânica, general Sir Frederick Pile, foi passar este fim de semana algures na área litoranea do sul da Inglaterra, afim de estudar, juntamente com outros oficiais de alta patente e alguns cientistas, os métodos de defesa contra o avião sem piloto. O general deseja vêr pessoalmente o efeito dos planos táticos que estão começando a ser postos em prática.

Os cientistas se acham em intensa atividade, aperfeiçoando, em colaboração com as unidades de defesa anti-aérea, os recursos técnicos destinados a atalhar o emprego da nova armo secreta.

Hoje, pela primeira vez. desde os dias da Batalha da Inglaterra, as baterias anti-aéreas funcionaram ininterruptamente durante o dia, continuando a disparar ao cair da noite.

Douglas Fairbanks no assalto à ilha de Elba

LONDRES, 17 Reuters) — O capitão-tenente Douglas Fairbanks Junior, da marinha de guerra americana, tomou parte nas operações de desembarque na ilha de Elba, segundo anunciou o correspondente especial da N. B. C.

Diretor regional do I. N. P.

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Sr. Andrade Moura, que servirá como diretor regional do Instituto Nacional do Trigo.

Nomeado consul da Argentina em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado consul da Argentina em Rio Grande o Sr. Leonardo Girjera.

Um grande edificio de 16 andares em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foram abertas as propostas para a compra de um terreno da Prefeitura na avenida Borges de Medeiros. A única proposta foi a do Instituto de Aposentadoria dos Industriários e Previdência dos Servidores do Estado, em conjunto, os quais pretendem construir naquele local um prédio de 16 andares, no valor de 30 milhões de cruzeiros.

O preço oferecido foi o da avaliação, isto é, de Cr$ 5.000,00, aproximadamente.

Assassinado o "maire" de Adinville

NOVA YORK, 17 (Associated Press) — A rádio-emissôra, de Vichy, anunciou que o Sr. Leopold Robin, "Maire" da comina de Adinville, perto de Rambouillet, ao Sul de Paris, foi assassinado.

Em conferência com o ministro da Guerra o comandante da 1.ª Divisão Expedicionária

Esteve em conferência com o ministro da Guerra, o general João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante da Primeira Divisão Expedicionária. Assistiu à essa conferência o general Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da Artilharia da expedição. Os três generais estiveram reunidos longo tempo nesta palestra.

Para a fundação da Cooperativa Central de Lãs do R. G. do Sul

PELOTAS (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Sr. Albino Mascarenhas, presidente das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e do Instituto de Carnes, que, no dia 20, assistirá aqui à grande sessão da assembléia promovida pelos criadores desta região, para tratar de assunto relacionado com a fundação da Cooperativa Central de Lãs do Estado. Compareceram a essa reunião representantes de vários municipios e representações de entidades rurais.

Será mantida a exportação normal do café

As importantes conclusões aprovadas pelo Convênio Cafeeiro

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Esteve reunido, ontem, pela manhã e à tarde, na séde do Departamento Nacional do Café sob a presidência do Sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o Convênio dos Estados Cafeeiros. A finalidade da sessão foi tratar da situação interna do produto, emface da deliberação tomada, unanimemente no dia anterior, no sentido de evitar-se a paralisação do suprimento aos mercados consumidores.

O Sr. Francisco D'Auria, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, considerando o pequeno volume da safra cafeeira de 1944-45, apresentou uma proposta no sentido de se conceder à lavoura um prêmio de 10 %, em espécie, sôbre os cafés da mesma safra, exportados para o exterior, utilizando-se para isso os estóques do Departamento Nacional do Café.

Para assegurar a manutenção dos suprimentos aos mercados consumidores, foi considerada a conveniência de ficar o D. N. C. com a faculdade de vender cafés dos seus estóques, inclusive da "quota de equilibrio", de forma que a exportação se processe na paridade dos "ceilings" americanos.

Discutidas longamente as duas sugestões, foram aprovadas em tese. Para redigir a proposta definitiva, designou-se, então, uma comissão composta dos convencionais Srs. Francisco D'Auria e José Mendes de Oliveira Castro bem como do Sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C.

Submetida a mesma ao plenário, foi aprovada por unanimidade, tendo o Sr. Joaquim Abreu de Sampaio Vidal declarado que votava a favor do primeiro item da proposta e contra os demais.

É o seguinte o teor da resolução em apreço:

1.º — Reconhecer a necessidade de que a politica econômica do café se oriente no sentido de manter a exportação normal, colimando-se o preenchimento das quotas anuais atribuidas ao Brasil pelo Convênio Interamericano do Café, de vez que é reputada inconveniente a retensão de cafés que podem ser exportados.

2.º — Conceder aos cafés da safra 1944/45 um prêmio de 10 %, em espécie, em virtude da queda de produção registrada.

3.º — O titulo correspondente ao prêmio será fornecido pelo Departamento Nacional do Café no ato do registro do conhecimento de embarque, pelos portos nacionais de exportação, ficando o seu pagamento condicionado à comprovação de venda para o exterior em quantidade igual à do conhecimento.

4.º — No Estado do Espirito Santo, dado o acúmulo de cafés de safras anteriores, e nos Estados onde o Departamento não dispuzer de estoques de cafés de sua propriedade, o resgate do titulo correspondente ao prêmio poderá ser feita em dinheiro, a juizo do Departamento Nacional do Café.

5.º — Para atender ao pagamento dos titulos a que se referem os itens 2.º, 3.º e 4.º, fica o Departamento Nacional do Café autorizado a utilizar ou vender, conforme o caso, cafés de seus estoques, inclusive os de "quota de equilibrio".

6.º — Para assegurar o cumprimento do disposto no item 1.º, fica o Departamento Nacional do Café, sempre que julgar necessário, autorizado a vender cafés dos seus estoques, inclusive os de "quota de equilibrio", de forma que a respectiva exportação se efetue na paridade dos "ceilings" americanos.

Foi tambem aprovada unanimemente uma proposta de projeto de decreto-lei a propósito da devolução aos produtores pelos compradores, do anus da "quota de equilibrio" da safra de 1943/44, objeto de decretos-leis em vigor.

Marcou-se para a próxima segunda-feira, amanhã, às 11 horas, na sede do Departamento Nacional do Café, a sessão de encerramento do Convênio.

Na cidade do Rio Grande o general Candido Caldas

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em visita de inspeção ao 3.º B. C., encontra-se nesta cidade, o general Cândido Caldas, comandante da I. D. I. desta região. S. Ex. foi recebido na "gare" por altas autoridades civis e militares, tendo à frente o prefeito interino, Sr. Mario Souza.

Chegou a Fortaleza um membro da Coordenação dos Negócios Inter-Americanos

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o Sr. Natier Seid, procedente do Rio, o qual, como representante do coordenador dos negócios Interamericanos, vem visitar o Comité de Coordenação. Foi recebido pelo consul e funcionários norteamericanos.

O diretor da V.F.R.G.S. em visita às oficinas da cidade do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em companhia de vários auxiliares, encontra-se nesta cidade, em viagem de inspeção, o coronel Valdetaro Melo, diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Visitando as oficinas locais daquela via ferrea, recebeu S. S. as homenagens dos operários, falando nessa ocasião o ferroviário Henrique Pires.

A falta de moeda divisionária em Pernambuco

RECIFE, 17 — (Da Sucursal d'A NOITE) — O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente da Associação Comercial de Pernambuco, dizendo que o ministro da Fazenda, atendendo ao seu apelo, continua a envidar esforços no sentido de satisfazer quanto possivel aos justos pedidos de maiores remessas de moedas divisionárias, cujo suprimento às delegacias fiscais do Estado vêm sendo grandemente embaraçado pela falta de transportes.

Homenagem aos jornalistas colombianos

O ALMOÇO QUE LHES FOI ONTEM OFERECIDO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Proprietários das Empresas de Jornais e Revistas prestaram ontem significativa homenagem à delegação de jornalistas colombianos que se encontra em visita ao nosso país, oferecendo-lhe um almoço na A. B. I., ao qual compareceram, além do embaixador da Colômbia no Brasil, sr. Alfonso Araujo, que tomou lugar à cabeceira da messa, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da divisão do cerimonial do Itamarati, os srs. Herbert Moses, André Carrazzoni e Oséas Motta, presidentes, respectivamente, da A. B. I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas; todos os diretores de divisão do Departamento de Imprensa e Propaganda; o secretário geral e chefe de gabinete do diretor geral do mesmo Departamento, o diretor da Agência Nacional, diretores de todas as agências telegráficas estrangeiras; proprietários, diretores e secretários de jornais, outras e numerosas figuras da nossa imprensa e dos circulos culturais em geral.

A saudação aos homenageados

Saudando os homenageados falou o jornalista Heitor Beltrão, que, em breves e calorosas palavras, disse dos sentimentos que animavam a manifestação alí prestadas aos periodistas colombianos.

O discurso do jornalista Heitor Beltrão foi interrompido pela chegada inesperada do jornalista Pedro Mota Lima, há poucos dias indultado pelo presidente Getulio Vargas e que recebeu de toda a assistência efusiva salva de palmas:

Agradecendo a homenagem, usou da palavra o Sr. Edgardo Salazar Santacolona, que, em brilhante alocução, se referiu aos estreitos laços de amizade que sempre uniram a Colômbia e o Brasil e que, dia a dia, mercê dos cordiais entendimentos entre os povos dos dois paises americanos, se tornam mais robustos. Expremiu o orador a profunda simpatia com que a imprensa da Colômbia olha os seus colegas brasileiros. As últimas palavras do Sr. Edgardo Salazar Santacolona receberam numerosas palmas.

Em seguida, ergueu-se o jornalista Porto da Silveira, que, evocando a presença no recinto de Pedro Mota Lima, propôs uma saudação ao presidente Getulio Vargas, pela concessão do indulto àquele seu confrade de imprensa. Todas as pessoas presentes corresponderam a esse apelo com prolongadas e calorosas palmas.

Pediu então a palavra o Sr. Raimundo de Magalhães Junior, que, em nome dos seus confrades, manifestou o desejo de ouvir a voz de Pedro Mota Lima, que em tão boa hora retornava ao seio dos seus velhos companheiros.

Acedendo ao convite, ergueu-se o jornalista Pedro Mota Lima, que, em vibrante improviso, agradeceu aos presentes a demonstração de simpatia com que o haviam recebido.

Salientou, de inicio, que todo o jornalismo brasileiro se congrega hoje em torno de dois nomes: Herbert Moses e André Carrazoni. Depois, pediu licença para fazer a todos os seus colegas de imprensa, sem distinção de credos ou de concepções, um grande e sincero apelo: o de se unirem todos, coesos, e hoje mais coesos do que nunca, em tôrno de uma politica sadia de verdadeira unidade nacional. Nesta hora de crise que atravessa o mundo, declarou o sr. Pedro Mota Lima, não deve existir nenhuma rusga, nenhuma nota dissonante, quer no seio do jornalismo, quer dentro da Pátria brasileira, que só deve ter um pensamento: lutar contra o inimigo comum, o inimigo internacional, contra o qual nos empenhamos nesta guerra. Todas as divergências de opiniões devem ser esquecidas, todos os partidarismos politicos devem ser postos à margem, para que todos os brasileiros, como irmãos que são pelo espirito e pelas suas tradições democráticas, lutem unidos por um Brasil maior e progressista. Concluindo a sua oração, salientou o jornalista Mota Lima que fazia tal apêlo na certeza de que êle seria ouvido por todos os seus companheiros, os quais, esquecendo dissenções, pontos de vista individuais ou idéias politicas, deveriam congregar-se em tôrno do mesmo ideal de um Brasil forte e unido, consolidado internamente por uma sã politica de unidade nacional, para que melhor pudesse enfrentar e vencer a crise internacional, com que ora se defronta.

Seu brilhante improviso recebeu prolongadas salvas de toda a assistência.

Mensagem da Associação Brasileira de Imprensa

O Sr. Herbert Moses, por ocasião do almoço ontem oferecido aos jornalistas colombianos na A. B. I., deu a seguinte mensagem, dirigida pela Associação Brasileira de Imprensa à Imprensa da Colombia, e da qual serão portadores os nossos ilustres confrades do país irmão.

"A Associação Brasileira de Imprensa, legitima intérprete dos sentimentos do jornalismo brasileiro, saúda em seus confrades colombianos a rútila expressão da superior cultura que fez da Gran-Colombia um tradicional padrão de orgulho da civilização do Novo Mundo, de que eles são credenciados embaixadores para a grande obra da solidariedade da América em benefício de todos os seus povos e de toda a humanidade".

Notícias religiosas

Congregação Mariana da Matriz do Santo Cristo

A Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, da matriz de Santo Cristo dos Milagres, comemorará hoje o 15º aniversário da sua fundação. No salão paroquial de Santo Cristo, às ... horas, haverá atraente reunião, constando de duas partes, ser a primeira de relatórios saudações, etc., e a segunda recreativa (poesias e comédias).

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São José — Festa de "Corpus Christi"

A administração da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São José fará efetuar domingo, 25 do fluente, na igreja matriz de São José, com a imponência dos anos anteriores, a festa de "Corpus Christi", conforme o programa abaixo:

Às 10 horas — Missa pontifical, sendo celebrante D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste de Frigia, e ocupando a tribuna sagrada o Rvmo. monsenhor Benedicto Marinho, vigário da paróquia.

Às 20 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1944 a 1945. "Te Deum" solene, oficiando o Revmo. monsenhor Benedicto Marinho e pregando o Rvmo. padre Ponciano dos Santos. Terminará o "Te Deum" com a benção do Santíssimo Sacramento.

Sob a regência e direção do maestro Antonio Lago, o Conjunto Orquestral "Margarida Simões" executará escolhida parte musical.

Sociedade de S. Vicente de Paulo (Conselho Particular de Piedade)

O Conselho Particular de Piedade, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, com sede à rua Berquó, 33, festejará o seu 11º aniversário, com o seguinte programa: matriz do Divino Salvador — Às 7 horas, missa, de comunhão geral. As 8 3/4 horas, reunião.

D. Jaime de Barros Camara na Matriz de Santo Antônio dos Pobres — Os donativos a favor da remodelação do templo

O arcebispo D. Jaime Camara, num gesto de acentuada solicitude no pastoreio do rebanho que lhe foi confiado e de cativante honra para a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, voltou à igreja dos Inválidos, no dia do popular taumaturgo de Lisboa, às 20 horas, animando todos na remodelação de vetusto templo, que a piedade dos homens de fé vem transformando em um dos mais belos santuários desta cidade. A Irmandade de Santo Antonio, que já tem em meio os serviços de reconstrução da graciosa nave, encontra sempre motivos de justa e sã ufania na tarefa grandiosa que se traçou, quer pela solidariedade moral dos que teem a animá-los uma centelha de fé na Divindade, quer pela cooperação material dos que porfiam em deixar em o novo templo, dos alicérces às abóbadas, um pouco de esforço, de dedicação, de boa vontade — algo que leve à posteridade a meditar sobre a necessidade do culto divino, a conveniência da oração, o objetivo da fé cristã. Santo Antonio, que há atraido àquele cenário de religiosidade, notadamente nos dias que precedem ao de seu onomástico (13 de junho) numérosas legiões de crentes, parece contribuir decididamente para a reconstrução final de seu templo, inspirando devotos seus e uma generosidade raramente observada em casos desta natureza. A imprensa desta cidade já deu publicidade a uma série de donativos de valor e, recentemente, segundo dados colhidos na secretaria da Veneravel Irmandade, cuja orientação se acha entregue à operosidade do provedor, foram registrados nos livros da veneranda instituição mais os seguintes donativos:

Albino de Souza Cruz, Cr$ .... 10.000,00; padre Elpidio Collas, coleta de listas a seu cargo, Cr$ 9.500,00; Diversos, cujos nomes não declinaram, 5.200,00; José Joaquim Moreira, 1.500,00; Arthur Bernardes Filho, 1.000,00; Alberto Quatrini Bianchi, 1.000,00; Cotonificio Rodolfo Crespi, 1.000,00; Manoel José da Silva Maia, Cr$ 1.000,00; José Domingues Vieira, 1.000,00; Emilia Fernandes da Rocha, 1.000,00; Fernando Paes de Magalhães, 500,00; Luiz Souza e Silva, 500,00; Antonio Paula Afonso, 500,00; conde Pereira Carneiro, 500,00; União Comercial dos Varejistas, 300,00; Ramiro & Cia., 200,00; A Moda, 200,00; Almeida Rabelo & Cia., 200,00.

Precisamente no dia em que se iniciava a trezena, a secretaria da veneranda instituição antoniana foi procurada por uma distinta dama residente à rua Afonso Pena, que manifestou o desejo de ofertar para a nova igreja o valor correspondente ao de um vitral, simbolizando a "morte de Santo Antonio". A esse donativo, de valor nunca inferior a Cr$ 10.000,00 será dada oportuna publicidade, conjuntamente com a dos outros que surgiram no decurso deste mês, no qual Santo Antonio, que recebe consagrações universais, tem em sua matriz no Rio de Janeiro uma veneração toda especial, partida de quantos se colocam sob o seu patrocinio e reclamam os efeitos infaliveis e imediatos da fé.

Excursionismo

UNIÃO BRASILEIRA DE EXCURSIONISMO

Conselho superior — Em reuniões realizadas ultimamente foram tomadas as seguintes deliberações: 1.º) Estipular a cota em Cr$ 200,00 divisivel em duas parcelas; 2.º) Designar o conselho consultivo para convidar o Club Excursionista Icaraí e Centro Excursionista Emilia Guimarães a se filiarem a U. B. E. 3º) — Estipular a coto de Cr$ 50,00 para mensalidade de seus filiados.

Conselho consultivo — Em sua primeira reunião o C. C. aprovou, de acordo com os estatutos, a elaboração de um regulamento técnico padrão, o qual terá como base fundamental o do congenere da Confederação dos Clubs Excursionistas do México. Ficou ainda resolvido pedir a todos os filiados coperação na confecção do referido regulamento.

O presidente do C. C. vem de corseguir do Sr. Linneu de Souza Sampaio, uma licença de carater permanente para que seus filiados possam transitar por suas propriedades em Corrêas (Fazenda do Boufim), localidade que oferece as mais atraentes excursões de toda Petrópolis. Assim, os clubs interessados devem se dirigir a este orgão técnico e consultivo da União, antes de programarem qualquer atividade que faça transito por aquela propriedade particular.

É intuito do presidente do Conselho Nacional de Desportos localizar todos os orgãos dirigentes dos desportos amadores no 14º pavimento do edificio Martinelli onde se encontra, tambem, aquele conselho.

A União Brasileira de Excursionismo será agraciada com a iniciativa do Sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D. bem como será subvencionada pelo Ministério de Educação.

O "Leopoldinense" escalará o Dois Irmãos, de Jacarepaguá

No maciço da Pedra Branca, no Distrito Federal, estão situados os "Dois Irmãos", de Jacarepaguá, que, hoje, dia 18, serão escalados por turmas de montanhistas do Centro Excursionista Leopoldinense.

É uma das mais emocionantes escaladas, especialmente nas passagens das chaminés "Urutú" e "Vilela".

Equipamento: Excursionista, farnel e cantil. Encontro: Estação de Cascadura, às 6,30. Guias: Amaury T. de Menezes e Américo M. Fonreca.

A luta na Ásia

COMUNICADO DO SUDESTE DA ÁSIA

KANDY, 17 (Reuters) — O comunicado oficial de hoje informa que a 22.ª Segunda Divisão Chineza, depois de sete dias de sitio capturou Kamaing, a principal base de suprimentos na Birmânia Setentrional e posição-chave para o vale de Mogaung. As tropas aliadas realisaram varios avanços nos setôres norte e oeste de Myitkina. Na area de Mogaung uma coluna chineza capturou Parantu, três milhas e meia a noroeste da cidade de Mogaung.

Na frente de Hohima os japonezes foram forçados a abandonar suas posições em consideravel área situada em torno de Taozi-Femal, a 16 milhas a sudeste de Kohime, que anteriormente assegurava aos japonezes o uso de parte da estrada de Jessami. Os aliados agora avançaram na direção das vizinhanças de Gaziphema, importante centro sobre as linhas de comunicações japonezas para a estrada Kâohima-Imphal. Em consequência de concentrações de artilharia, todas as posições vizinhas foram limpas".

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o tenente coronel Oscar Jost, chefe da 8.ª circunscrição militar.

No Rio Grande do Sul — Só em Porto Alegre, já foram arrecadados 18.659.000 cruzeiros

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Somente nesta capital, o imposto sobre "Lucros Extraordinários", já produziu .... Cr$ 18.659.000,00, assim compreendidos: Imposto, ... Cr$ 9.736.000,00; certificados de equipamento ou depósito de garantia, Cr$ 8.923.000,00.

O Club do Bacalhau vai oferecer um almôço ao embaixador João Neves

LISBOA, 17 (Asociated Press) — O "Club do Bacalhau", constituido dos principais comerciantes de Lisboa, o qual se reune mensalmente para um banquete cujo cardapio consta exclusivamente de bacalhau, convidou o Embaixador João Neves da Fontoura para o próximo almoço.

NA RETAGUARDA DAS DEFESAS ALEMÃS !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tuaram numerosas penetrações locais, ao cabo de ardua luta."

VIRTUALMENTE DIVIDIDA A PENINSULA

SUPREMO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 17 (Associated Press) — O novo ataque americano, que rompeu as linhas inimigas em [illegible]-Sauver-le-Vicomte, virtualmente cortou em duas partes a peninsula de Cherburgo.

Um correspondente junto à "ponta de lança" aliada anuncia a captura de Jacques-de-Nehou, 6 milhas a noroéste de Saint-Sauveur, enquanto outra força abria caminho para Saint-Lo e Dourville, na costa, 9 milhas a sudoéste de Saint-Sauveur.

A PONTO DE ISOLAR CHERBURGO

LONDRES, 17 (De Virgil Pinkley, vice-presidente e gerente geral da United Press na Europa) — As forças blindadas norte-americanas parecem estar a ponto de isolar Cherburgo, pois avançam ao norte e oéste do centro rodoviario de Saint Sauver, enquanto uma ponta de lança se encontra já a 11 quilômetros do litoral ocidental da peninsula de Contentin.

No flanco oriental, os britânicos empreenderam um ataque à hora avançada de sexta-feira, ao norte e nordeste de Caumont, conseguindo efetuar moderados avanços, enquanto informações da frente dizem que foram ocupadas varias aldeias sem perda de uma unica vida, inclusive um centro estratégico. Declarações de refugiados anunciam que os alemães já evacuaram Caen, porém se entrincheiraram fortemente em toda a zona circunjacente da cidade.

Algumas praias da cabeceira de ponte aliada foram canhoneadas pelas baterias alemãs. Ainda se trava intensa batalha a nordeste de Gaumont e no setor de Tilly, onde a linha apresenta uma série de salientes em poder e de um e do outro lados, em consequência da luta flutuante dos ultimos dias.

Enquanto as tropas do General Bradley avançavam além de Saint Sauver para ocupar os contrafortes dos montes e ocupar o entroncamento rodoviário de Saint Jacques de Nesou, 5 e meio quilômetros para o noroeste, chegavam reforços, que se deslocaram da cidade com o propósito de enfrentar qualquer contra ataque destinado a restabelecer as comunicações inimigas por estrada de ferro ou rodovia. Não houve novos avanços norteamericanos em direção a La Haye du Puits, onde os alemães tratam de organizar suas defesas, pois a referida localidade domina todas as vias do lado ocidental da peninsula, ao sul de Saint Sauver. Os ultimos informes dizem, porém, que os norte americanos estão a 5 quilômetros de La Haye.

Ao tomada de Saint Jacques de Nesou deixou os norte americanos bastante adeantados no caminho para o porto de Carteret, na costa ocidental da peninsula.

Informações da frente dizem que, no setor sudeste de Cherburgo, os nortamericanos recuperaram Montebourg, sobre a estrada tronco para Paris, ao cabo de intensos combates de rua, porém um porta voz do Q. G. aliado expressou que os alemães ainda conservam em seu poder parte das ruinas da cidade. Outras noticias da zona de batalha informam que a recaptura de Montebourg limpou de inimigos a estrada até um ponto a leste de Valognes, 16 quilômetros ao sul de Cherburgo.

Na frente que se extende entre Carentan e Saint Lô parece que os alemães estão concentrando tanques, especialmente unidades da 17.ª Divisão blindada e da guarda de elite. Do setor de Caint-Lô informou-se que foi pequeno o progresso realizado.

No setor oriental, as tropas britanicas irromperam através das linhas alemãs entre Tilly e Caen e se apoderaram de uma aldeia. O correspondente da United Press Richard Mc Millan informou que a "nova linha oferece melhor trampolim para as futuras operações. As linhas britânicas estão reforçadas consideravelmente agora, à retaguarda, com reservas que continuam chegando à cabeceira de ponte.

Outras três aldeias foram tambem ocupadas no mesmo setor. Próximo de Escoville, 6 quilômetros a noroeste de Caen, outras forças britânicas se manteem firmemente, ante vigorosissimos contra ataques germânicos, enquanto três quilômetros mais ao norte, em Breville, infligiram graves perdas ao inimigo.

O tempo melhorou ligeiramente, permitindo às forças aéreas intensificar suas operações. Bombardeiros pesados atacaram 6 importantes aérodromos alemães, enquanto aviões medios apoiavam de perto as tropas terrestres na linha de batalha.

A eficácia da ofensiva aérea aliada, antes e depois da invasão, ficou patenteada pelo fato de que 9 de 13 pontes ferroviárias sobre o Sena teem arcos destruidos e 11 de 18 pontes rodoviárias estão igualmente inutilizadas. Outras duas pontes só a muito custo poderão ser empregadas.

Além disso, 6 de 11 pontes ferroviarias e 9 de 20 pontes rodoviárias sobre o Loire foram destroçadas, além de 4 pontes de estrada de ferro e 3 de estrada de rodagem inserviveis. Uma de 4 pontes ferroviárias sobre o Oise veio abaixo e outra foi perfurada pelas bombas.

Esferas navais expressaram que o canhoneio esporádico de uma praia no setor norte americano da cabeça de ponte, por parte de baterias alemãs assestadas em seu flanco, prejudicou as operações de desembarque, mas em outra praia, onde pelo mesmo motivo houve algum atrazo, já se regularizou a chegada dos comboios.

Anunciou-se que nos primeiros 11 dias de luta na Normandia morreram 3.283 soldados norte-americanos, ficando feridos 12.600.

MELHORA A TODO MOMENTO A SITUAÇÃO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 17 (R.) — Soube-se neste Quartel General, na manhã de hoje, que as perspectivas aliadas nas batalhas da Normândia são fafovaveis e estão melhorando a cada momento.

AS ÚLTIMAS INFORMAÇÕES DA INVASÃO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 17 (R.- — (Sidney Mason, correspondente especial da Reuters) — Mais vinte e quatro horas passaram-se, no "front" da Normândia, sem acontecim[illegible] tos de grande vulto mas com uma sucessão de fatos que demonstram o fortalecimento das posições aliadas tanto nas cabeças de praia como no interior da região, para onde marcham, inflexivelmente, as forças britânicas, americanas e auxiliares.

De acôrdo com o noticiário recebido até o cair da noite, neste Q. G., as "manchettes do dia" podem ser, hoje, as seguintes:

— Foi reforçada a posição das tropas aliadas em todos os setores da peninsula de Cherburgo, para o isolamento, que gradualmente se está fazendo do grande porto e base naval para onde convergem os esforços maiores das forças invasoras, e caiu em seu [illegible] a localidade de Saint Jacques [illegible] com os terrenos que dominam o [illegible] oeste, para o mar.

Os alemães des[illegible] dois fortes contra-ataques, u[illegible] Escoville, a nove quilômetro[illegible] deste de Caen, outro de Brevil[illegible] 12 quilômetros leste, para tentar estabelecer uma linha ao longo do canal de Caen, mas foram repelidos com perdas elevadissimas. Piorou muito a situação de Caen.

Luta feroz se travou no setor Tilly-Villers Bocage, continuando Tilly em poder dos alemães.

— As forças aliadas avançaram para o interior dos bosques situados a oeste de Caen, no flanco das tropas do general americano Omar Bradley.

— Melhorou, embora ligeiramente, a situação dos britânicos ao norte de Caumont.

— As tropas americanas fizeram novo avanço ao sulceste de Carentam, aproximando-se do canal Taute.

— Aumentou a pressão alemã na área de Montebourg, continuando a se verificar lutas nas ruas dessa cidade, que tem mudado de mãos continuamente; e em consequência dessa pressão cresceu também a que o inimigo vem fazendo sôbre Quineville.

— Os americanos atravessaram a estrada de ferro na região do rio Douve, sujeita a inundações.

— As tropas americanas continuaram a se manter firmemente em Sanint Sauveur, dali ameaçando isolar a peninsula de Cherburgo.

— A atividade aérea nas cabeças de praia e zonas imediatas ficou mais uma vez embaraçada pelo mau tempo.

— Todos os indicios das últimas vinte e quatro horas consolidam a impressão de estar se aproximando celeremente o inicio da grande ofensiva do general Montgomery para o interior da Normândia, no prosseguimento das operações de penetração.

NAS PROXIMIDADES DE SAINT-LÔ

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que os aliados chegaram às proximidades de Saint-Lô, pelo norte.

FIRMES EM SAINT SAUVER

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças norteamericanas estão firmemente na posse da cidade de Saint Sauver.

10.000 PRISIONEIROS E OUTROS TANTOS MORTOS OU FERIDOS

LONDRES, 17 (Por Fergus Fergusson, da Reuters) — Rommel já perdeu dez mil homens feitos prisioneiros e, no minimo, outros dez mil mortos ou feridos. É por isso que agora ele está reunindo suas forças para uma grande contra-ofensiva, abandonando a tática de várias e limitados contra-ataques usado durante toda a semana.

AS UNIDADES "PANZER" CHEGAM À FRENTE JÁ REDUZIDAS À METADE, DEVIDO AOS ATAQUES AÉREOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 17 (R.) — (De au Munro, correspondente especia lda Reuters) — As unidades "panzer" alemãs estão chegando à frente de combate já reduzidas de metade de seus efetivos devido aos ataques aéreos aliados, segundo se soube hoje aqui.

Operando em estreita colaboração com o exército, as forças de caças e caça-bombardeiros atacam os "tanks" com projetis-foguetes, bombas, e tiros de canhão, enquanto eles trafegam pelas estreitas estradas francesas, cerca de 21 quilômetros à retaguarda das linhas alemãs.

Atacando os combóios de veiculos germânicos de pequena altura, os caças aliados estão causando tremenda destruição.

Nos 10 dias posteriores ao dia "D", um grupo de caças do comando da aviação tática destruiu nada menos de 32 tanks e avariou outros 24. O mesmo grupo de caças destruiu tambem 45 veiculos blindados, 25 transportes de petróleo e 193 outros veiculos.

Os oficiais do estado maior nazistas, que circulam em luxuosos automoveis por traz das linhas alemãs, constituem um dos objetivos prediletos deste grupo de caça, que já destruiu 12 carros do estado maior nos últimos 10 dias.

As precarias condições atmosféricas limitaram ontem a atividade aérea aliada, e as operações se concentraram principalmente sobre as comunicações alemãs da peninsula de Cherburgo.

ABERTAS TODAS AS COMPORTAS DO ORNE

LONDRES, 17 (R.) — O correspondente chefe da rádio alemã, na frente ocidental, doutor Toni Shelkopf, telefonou esta noite a seguinte mensagem da frente de batalha:

"Atacando pela peninsula de Cherburgo, o inimigo conseguiu capturar algumas de nossas posições, aparecendo em alguns pontos detrás de nossas defesas.

As tropas alemãs abriram todas as comportas do Orne. Os alemães desfecharam um grande contra-ataque na direção de Caumont, visando reconquistar Ballaro e Bretteville. Os tanks apoiam nossa tentativa".

16 GRANDE ATOS DE SABOTAGEM, ANUNCIA O PRIMEIRO COMUNICADO

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial do Supremo Comando Aliado, emitido com o número 1, anuncia que as forças francesas que atuam no interior, epreenderam desde ontem, 16, grandes atos de sabotagem, paralisando completamente o tráfego no vale do Rhodano. As atividades de guerrilhas contra o inimigo estão em pleno desenvolvimento e em algumas partes é completo o dominio das forças de resisência francesas.

WASHINGTON, 17 (De Paul [illegible] da "Reuters") — Considera-se nesta capital que cada vez mais se intensificam as possibilidades de ser designado candidato republicano à presidência da república o dr. Hactor Robert Taft, filho de um ex-presidente dos Estados Unidos. No transcurso das recentes semanas, durante as quais a politica passou para segundo plano em consequência das noticias chamejantes da invasão, operou-se uma modificação total no seio do Partido Republicano.

Veio, primeiro o "poderoso avanço Dewey", similar, em alcance e finalidade, ao movimento Willkie' que ulteriormente levou, em principios deste ano, à eliminação desse último da campanha presidencial.

Os filiados e lideres dos operários do Partido Republicano parece que não se encontram satisfeitos com o persistente silêncio do governador Dewey sôbre se aceitará ou não sua indicação. Acrescenta-se a isso que até hoje não [illegible] quais as personalidades que te[illegible] desempenhar missões junto [illegible] seja eleito efetivamente [illegible] tc muitas delegações se p[illegible] m[illegible]m já a favor de Dewey, muitos republicanos mostram uma reticência embaraçosa.

Entretanto, o Governador Bricker, de Ohio, candidato explicito do Partido Republicano, esteve desenvolvendo sua campanha em velho estilo ortodoxo, em constante contacto com os lideres republicanos e com os delegados, deliberando com os mesmos sôbre os problemas que se apresentam e forjando em torno de si uma poderosa corrente de boa vontade.

Mesmo depois de apurados observadores e comentaristas politicos terem como segura, há algumas semanas, essa candidatura, a designação de Dewey, considera-se extrem[illegible]ente improvável por se achar [illegible] não obterá suficiente número de votos para ganhar a primeira [illegible]otação.

O sr. Bricker se e[illegible]contrará, então, em situação de, [illegible] que informam os observadore desta capital, obter votos sufi[illegible]entes contando com o apoio de delegados que, por sua vez, apoiam outros candidatos com o objeto de tornar impossivel a designa[illegible]o de Dewey, mas provavelmente não os obterá para lograr a indica[illegible]o a favor de si mesmo. E' para fase de congresso do Partido que se espera seja levado a efeito poderoso movimento em prol do sr. Taft. Se o sr. Bricker e seus partidários chegarem a persuadir-se de que o governador do Ohio não alcançará indicação de seu nome, espera-se que os votos serão transferidos ao sr. Taft, uma vez que as idéias politicas de ambos são similares tanto no que concerne aos assuntos internos como aos externos.

Taft é já o mais poderoso entre os lideres republicanos no Senado dos Estados Unidos. Assegura-se, po conseguinte, que poderá colher em seu proveito uma grande proporção dos votos que originariamente eram favoráveis a Dewey e que seriam suficientes para proceder a sua designação para candidato à presidência.

O AÇUCAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

prevendo a manobra, tomou, como aconteceu com o tabelamento de outros produtos, uma série de providencias da mais inteligente oportunidade. Além, por exemplo, das providências comuns da fiscalização e controle de "stoques", o açucar será servido ao público em pacotes de tonalidades diferentes da atualmente usada, o que facilitará grandemente a fiscalização por parte do própri povo. Por outro lado, o produ[illegible]o agora adquirido e estocado [illegible]rá vendido, no futuro, pelos p[illegible]eços atuais, não podendo, portan[illegible]o, os especuladores beneficiar-se com as possiveis alterações n[illegible] politica dos preços do govêr[illegible]o federal.

Precioso donativo

Premiado num concurso de rádio, uma menina de 11 anos oferece o prêmio à "Cidade das Meninas"

Há tempos, os jornais noticiaram o bonito gesto de dois escolares, que, premiados num concurso de rádio, solicitaram à comissão julgadora do mesmo enviassem os prêmios que lhes couberam, à Sra. Darcy Vargas, como donativos à "Cidade das Meninas".

Agora, uma menina de 11 anos de idade, aluna do "Colégio Maranhão", repete a atitude daqueles dois escolares, enviando à organização do concurso infantil do "Tapete Mágico", autorização para que a mesma entregasse o seu prêmio à "Cidade das Meninas".

Com uma letra caprichada, num pedaço de papel simples, Maria Matilde Lopes de Barros, a autora desse gesto, escreveu à Tia Lucia a seguinte carta:

"Desejo que a senhora esteja passando bem. Domingo não pude escutar o "Tapete Mágico" por que aqui faltou energia elétrica. Eu não pude comparecer sexta-feira, porque estava chovendo, mas não vá a senhora pensar que sou grande, eu só tenho 11 anos, a senhora pode perguntar a D. Marina de Padua Barros, que ela nos conhece, a mim e aos meus irmãos. O meu prêmio a senhora pode dar para a "Cidade das Meninas". Mas não quero que a senhora diga nada a ninguem, pois quem dá não deve estar se prosando, não é?"

De posse dessa carta e da importância correspondente ao donativo, a Sra. Darcy Vargas mostrou-se vivamente comovida e mandou agradecer à menina Maria Matilde Lopes de Barros o seu magnifico gesto.

Outras mensagens dirigidas ao presidente da República, pelo indulto ao jornalista Pedro Mota Lima

Ainda por motivo do indulto concedido ao jornalista Pedro Mota Lima, objeto das aclamações espontâneas de que foi alvo durante o almoço oferecido ontem na A. B. I. aos jornalistas columbianos, tem recebido o presidente Getulio Vargas numerosos telegramas de felicitações.

Dentre esses, destacam-se alguns como, por exemplo, o que lhe foi dirigido de Montevidéu pelo sr. Rodolfo Ghioldi, nome bastante conhecido e focalizado na imprensa sul-americana, e que está redigido nestes termos:

"Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete — Rio — Felicito v. excia., como Presidente, pelo indulto a Mota Lima. Esses e outros atos favorecem a solidariedade anti-nazista da América e fortalecem a fé continental na eminente função do Brasil na guerra contra o Eixo. — (a) Rodolfo Ghioldi."

Cumpre ainda destacar mais os seguintes:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palácio do Catete — Rio —. assembléia preparatória da instalação da Liga da Defesa Nacional, na Baía, reunida em 13-6-44, dirige a v. excia. as suas patrióticas congratulações pelo indulto do jornalista Pedro Mota Lima, o que representa mais um passo para a objetivação da União Nacional e para a completa pacificação da familia brasileira. — (a) Wilson Falcão, secretário."

"Presidente Getulio Vargas — Palácio Catete — Indulto concedido ao jornalista Mota Lima por V. Excia. revela profundo senso humanista do Chefe de Estado conjugando sentimentos que sobem do coração aos atos governamentais ditados pela justiça de quem só procura fazer bem. Esse ato de V. Excia. indultando jornalista, transfigura o Chefe da Nação no homem que passa pela vida administrativa deixando atrás de si o profundo sulco de sua passagem como justo e generoso. Como jornalista compartilho da alegria da familia da imprensa, rogando a Deus que continue a vigiar e inspirar V. Exa. — (a) Anibal Duarte."

"Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete — Congratulamo-nos V. Excia. ato patriótico concedeu indulto nosso companheiro classe Mota Lima. Gestos magnânimos como este, partindo Chefe do Govêrno em guerra inimigo nazista contribuem decisivamente união nacional almejada pacificação familia brasileira. — Aidano Couto Ferraz, Berce[illegible] Maia, Paulo Vial Corrêa, Ali[illegible] Azevedo."

Sustada a aplicação

O porto de Niterói, e a taxa instituida pela portaria número 433, de 14 de abril último, do Ministério da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, atendendo ao que solicitou o Estado do Rio de Janeiro, e de acordo com o parecer do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, resolveu sustar a aplicação, no porto de Niterói, da taxa instituida pela portaria n.º 433, de 14 de abril último, e fixar o prazo de 10 dias para aquele Estado, na qualidade de concessionário do porto, apresentar os estudos a respeito da mesmo taxa.

Para desenvolver a produção de canhões foguetes

O crédito aprovado nos EE. UU. — Racionamento da gasolina ainda, pelo menos, durante 1945

WASHINGTON, 17 (Reuters) — O comité de verbas da Câmara dos Representantes aprovou um crédito de dois biliões e quinhentos milhões de dólares, que inclue uma verba de 55.000.000 de dólares para desenvolvimento e produção de foguetes e canhões foguetes e para a construção de embarcações de desembarque, adicionais, no total de um milhão de toneladas.

Por ocasião do testemunho sôbre a Lei o administrador de preços, Sr. Charles Bowles disse que o racionamento da gasolina continuará, pelo menos, durante o ano 1945, independentemente do que possa acontecer na Europa.

Acrescentou que era pouco provável que as restrições do racionamento sejam levantadas durante o ano vindouro em relação a qualquer dos artigos agora incluidos na lista de racionamento.

A 8ª Zona de Garimpagem

Decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei designando uma nova zona de garimpagem.

Art. 1º — Fica designada com 8ª zona de garimpagem de pedras preciosas a região abrangida pelos municípios de Nazagão, Macapá e Amapá, no Território Federal do Amapá.

Parágrafo único — A 8ª zona ora criada terá séde no município de Nazagão.

Art. 2º — Ficam ressalvadas as autorizações de pesquisas e de lavra já concedidas até a data da vigência deste decreto--lei para a região que ora passa a constituir a 8ª zona de garimpagem.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revoga-se as disposições em contrário.

Um telegrama do ministro Oswaldo Aranha ao chanceler da Islândia

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao ministro das Relações Exteriores da nova República da Islândia o seguinte telegrama:

"O Brasil, seu povo e seu govêrno, vêem com júbilo a Islândia surgir para a vida republicana. O novo Estado da Islândia entra para o concerto das nações cercado da simpatia, do apreço e da admiração de todos os povos que amam a liberdade, pela valiosa ajuda que tem prestado às Nações Unidas no seu combate aos inimigos da civilização. O govêrno do Brasil envia ao novo Estado, nesta hora excepcional da sua história, a mais grata mensagem de amizade com os votos de toda a Nação Brasileira pela grandeza e prosperidade da República da Islândia e pela felicidade de seu nobre e heróico povo. (a.) Oswaldo Aranha".

NÃO E' DIRIGIDO PELO RÁDIO O "AVIÃO SEM PILOTO"

CONTINUAÇÃO DA 11.ª PAGINA

"Meteoro de dinamite" — a última denominação alemã

LONDRES, 17 — (Por John Colburn, da Associated Press) — Iniciando os seus ataques de terror com as novas bombas voadoras — que os nazistas chamam de "meteoro de dinamite" — a Alemanha, conforme se noticia, com os aviões sem piloto que a intervalos cruzam os céus da Inglaterra, está dando aos artilheiros anti-aéreos o seu primeiro trabalho depois da batalha da Inglaterra.

O projetil, explodindo na rua de uma determinada vila, causou graves vitimas, durante o dia, em seguida a noite em que os alemães usaram tanto aviões sem piloto como aviões de bombardeio.

Uma outra bomba-voadora atingiu um hospital, antes do romper do dia, matando numerosas enfermeiras e doenaes. Outras localidades ficaram danificadas. Embora conservem os canhões de terra atirando, o subsecretário do Ar, Sir Balfour, pro[illegible]ciou que, de[illegible]ro em breve os de[illegible] [illegible]itânicos terão uma nova a[illegible].

Em seu discurso, Sir Balfour disse: "Estamos toman[illegible] providências e a lista de novas [illegible]mas é numerosa. A ciência, combinada com a habilidade e a coragem daqueles que se acham ligados com as defesas aéreas e terrestres encerrará novas contra-medidas que levarão Hitler a compreender imediatamente que ele será posto para trás onde quer que tente tomar a iniciativa".

Como parte das contra-medidas, aviões aliados desferiram vários golpes na área do Pas de Calais, onde foram postos em atividade aviões a jato.

A rádio alemã continua a alegar que a nova arma está causando "resultados catástroficos" e um correspondente da agência noticiosa alemã, George Schroeder, disse que os incêndios de Londres podiam ser avistados a cem milhas de distância.

Foram danificadas várias partes do sul da Inglaterra. Um dos aviões sem piloto aterrissou em meio a um grupo de casas, derrubando-as e castigando outras. Um outro aparelho reduziu a pó 4 casas. Ficaram mortas 3 pessoas e algumas feridas, mas muitas escaparam ilesas no abrigo de uma rua, embora tenha deixado vários escombros.

Uma testemunha de vista de um ataque noturno da bomba aérea, declarou: "A bomba voadora vinha em baixa altitude "e quando passou sôbre a minha casa, vi que começava a perder altura. O fogo anti-aéreo era terrivel. Depois de alguns segundo houve violenta explosão e cairam telhas do teto e as janelas se abriram.

As primeiras notícias dizem que morreu uma dezena de pessoas" quando um aeroplano autômato caiu sôbre um campo de "cricket" do sul da Inglaterra hoje, lançando uma cauda de fumo de 30 pés de altura (9m 60). A partida ficou interrompida.

Um engenheiro aeronáutico britânico declarou que o govêrno havia rejeitado, em principio de 1940, planos para a construção de semelhantes aparelhos, dizendo que era uma arma que indescriminadamente podia atingir massas de trabalhadores civis.

Caçando-os no caminho

LONDRES, 17 (R.) — Foram adotadas novas medidas pelos canhões anti-aéreos britânicos que estão participando de uma batalha contínua, em diversas zonas da Inglaterra Meridional, com a finalidade de interceptar os "aviões sem piloto' ou "granadas com azas".

Essas peças foram embasadas em lugares onde seu maligno poder de fogo pode ser dirigido contra os alvos antes de chegarem às zonas populosas — declara um comunicado emitido esta noite.

A tática da artilharia anti-aérea, introduzida em outubro do ano passado, quando a nova técnica de ataque foi estudada pela primeira vez, já foi aplicada por todas as bateriais, à luz dos raides aéreos da semana passada. Neste fim de semana foram distribuidas novas instruções afim de ajudar os artilheiros a combaterem contra os "aviões sem piloto".

O comunicado acrescenta: — "Atualmente, os "aviões sem piloto" não vêm acompanhados dos aparelhos regulares da Luftwaffe".

RECUSADO PELO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 17 (R.) — O subsecretário do Ar, capitão Harold Balfour, declarou hoje, referindo-se ao bombardeio de aviões sem pilotos: "[illegible] arma secreta alemã foi ac[illegible] todos os atavios da propa[illegible] nazista. A rádio nazista se ex[illegible] a si mesma com alegria sa[illegible]tica, com jactância nevrótica e exageração absurda sôbre sua arma secreta. É um sinal alentador do crescente pânico mental de Hitler, Goebbels e o resto deles".

O notável desenhista britânico de aviões F. G. Miles, declarou de outro lado, que o Govêrno Britânico recusou aceitar um desenho prático de um avião sem piloto, considerando tratar-se de uma arma de alvo "impreciso".

ESTÁ COMEÇANDO...

LONDRES, 17 (Reuters) — "Aviões sem piloto", ou as famosas "Granadas de asas" dos nazistas, foram destruidas, em proporção consideravel, por canhoneio" — soubese, esta noite, em círculos autorizados desta capital.

Canhões lança-foguetes

COM AS FORÇAS CANADENSES NA FRANÇA, 17 (R.) — Por Ross Munro, correspondente da Reuters e da Imprensa Canadense). — Os alemães haviam colocado canhões lança-foguetes incendiários, manejados eletricamente, no setor da costa normanda assaltada triunfalmente pela Terceira Divisão Canadense, porem, o bombardeio aliado efetuado antes da invasão destruiu os cabos condutores e esta formidavel arma defensiva costeira nem chegou a entrar em ação.

As baterias lança-foguetes situavam-se a vários quilômetros da costa e estavam fortemente protegidas por linhas de trincheiras, profundos túneis de concreto armado e fortificações subterrâneas.

Cobririam com seu fogo toda a praia e os acessos marítimos de Corseulles e Bernieres, onde desembarcaram os canadenses, e, caso tivessem podido entrar em ação, como fazia parte do plano de Von Rnundstedt, o estrago causado teria sido enorme.

Cada foguete continha perto de oito galões de creosoto e petróleo, e o fogo de chamas. Ao longo do setor canadense encontramos várias dessas potentes bateriais de lança-foguetes, evidentemente destinadas a constituir um importante fator da defesa da costa.

DESMANTELADA A BASE DOS AVIÕES SEM PILOTO

LONDRES, 17 (Reuters) — A noite passada a RAF atacou o desmantelou a estação central da suprimento, situação em Doullens, na França norte-ocidental, onde os alemães tinham estoques e de onde lançavam ao ar muitos aviões sem piloto, que atacaram a Inglaterra, segundo informa o correspondente da Agência de Notícias Holandesa, Hobert Kiek.

Este correspondente vôou a bordo de um bombardeio "Lancaster" pertencente à força atacante e assim relatou a sua história:

"Os alemães estão hoje olhando tristemente para o desmantelamento da estação central de suprimentos, de Doullens — no centro do triângulo formado pelas cidades de Abeville, Amiens e Arras, na França norte-ocidental — onde armazenavam e de onde lançavam muito dos aviões sem piloto, que vêm empregando contra a Inglaterra nos últimos dias. Coube a um piloto holandês o privilégio de ter sido o primeiro a varrer este importante embasamento, riscando-o do mapa, quando lançou o primeiro feixe de bombas sôbre este importante centro de armazenagem. Suas primeiras bombas cairam sôbre o objetivo erquanto seu ataque era seguido por muito mais bombas lançadas por forte força de bombardeiros pesados, provocando as mais violentas explosões na área dos objetivos. Este ataque marcou a abertura de uma nova ofensiva por parte dos bombardeiros pesados, britânicos, contra as armas secretas alemãs".

"Levantamos vôo sabendo que as cond[illegible] atmosféricas faziam necessário [illegible]ste objetivo fosse atacado, [illegible] de 300 a 600 jardas de altitude. O piloto advertiu sua tripulação que devia esperar muito fogo anti-aéreo e muitos caças noturnos na área do objetivo.

Estes receios não se tornaram, porem, realidade.

Ao atravessar a costa francesa, os que apareciam nas proximidades dos objetivos, foram repelidos pelos nossos artilheiros. Fizemos um perfeito bombardeio facilitado de alguma forma pelas marcas colocadas no solo e feitas pelos aviões "Pathfinders" da RAF, marcas estas que eram visiveis através de milhares de pés de nuvens.

Consequentemente, era possivel bombardear o objetivo avistando-o, enquanto outros aeroplanos atrás de nós lançaram acuradamente seus feixes de bombas, empregando instrumentos. Poucos segundos depois de havermos lançado nossas bombas, o nosso artilheiro de retaguarda viu e ouviu pesada explosão, cujo reflexo subia às altitudes em que voavamos.

No nosso trajeto de regresso, quando atravessamos o sul da Inglaterra, vimos claramente contra a escuridão muitos aeroplanos sem piloto voando a grande velocidade para os seus objetivos. Todos seguiam em linha reta e voavam a velocidade mais ou menos igual a de um bombardeiro quadri motor. Um deles cruzou-se conosco, voando cerca de uma milha a estibordo, quando atravessamos a costa britânica até que se esmagou.

O piloto holandês acrescentou então as seguintes palavras:

"Podemos ter alguma perturbação com esta arma mas por pouco tempo, visto como sabemos onde está situado o embasamento e imediatamente nossos aviões pesados não descansarão enquanto não tiverem reduzido esse objetivo, tornando-o tão inutil aos alemães como as estradas de ferro e junções ferroviárias que bombardeamos uma semana antes".

RUIDO PARECIDO COM O DE UM TREM EXPRESSO

De um ponto da Inglaterra Meridional, 27 (Por William Brown, da Reuters) — Diante da ameaça que representa a mais extranha arma aérea jamais lançada contra uma população civil — o avião ou planador sem piloto — os homens e as mulheres britânicos mantem-se sorridentes, atarefados nos seus trabalhos para a guerra, possuidos da convicção de que esta nova classe de "bombas" brevemente serão varridos dos céos ingleses. Fracassaram os ataques diurnos e noturnos cujo objetivo era ciar um estado de hipertensão nervosa nos habitantes das cidades e aldeias que acabei de visitar hoje.

Fui informado de que fracassaram os planadores controlados pelo rádio, nas suas tentativas durante as horas do dia, sôbre diversos lugares desta zona.

A noite e novamente hoje vários distritos foram metralhados automaticamente.

O ruido metálico dos motores, a luz caracteristica da cauda que faz destacar a silhueta da fuselagem, identificam imediatamente os intrusos como sendo da classe de "avião sem piloto".

Dois deste tipo passaram ao lado da torre de uma igreja, não se chocando contra ela por um triz.

Alguns dos projetis causaram um ruido parecido com o de um trem-expresso e o ar da vizinhança todo estremeceu. Um homem que se arrastava pelo chão quando ouviu o "ruido ensurdecedor" foi projetado a vários metros de distância.

Disseram-me em vários lugares que um soldado de licença que estava tomando banho, foi arrancado do barbeiro, sendo projetado pelo ares e indo cair num barracão.

Num hospital, que sofreu os efeitos da nova arma, resultaram feridas duas enfermeiras e vários enfermeiros.

Na tarde de ontem, foram danificados edificios de uma parte da Inglaterra Meridional.

Antes de terem transcorrido dois minutos, as brigadas de socorro estavam à procura das vitimas sob os escombros.

Informou-se que houve baixas em várias zonas.

Os canhões anti-aéreos atuaram com grande violência toda vez que os aparelhos sem pilotos apareciam sôbre estes distritos do sul da Inglaterra.

Não transcorrerá muito tempo antes que os homens de ciência britânica, que colaboram nos trabalhos de guerra e os técnicos da RAF, adotem medidas decisivas contra a "arma secreta de Hitler". Desde há muito se sabia que os alemães estavam preparando estes aviões. Tal é o motivo por que a RAF bombardeiara impiedosamente o território de Pas de Calais — parte da costa francesa — empregando centenas de aparelhos durante seis meses.

Alem das posições dos canhões que disparam foguetes, as bases do rádio-controle de aviões constituiu outra ameaça.

Era conhecido na Grã-Bretanha que a ameaça alemã de atacar este país com bombardeiros sem tripulantes não carecia de fundamento. Sabiam-se que se poderia aplicar a população por ar comprimido e tambem que tinham sido realizadas experiências no norte da Alemanha, no mês passado, com aparelhos de seis a oito metros de cumprimentos com uma silhueta parecida com uma bomba, e providos de estabilizadores.

Durante o mês de abril, os alemães tambem efetuaram ensaios em aviões de tamanho ordisaios com aviões pelo rádio, na ilha dinamarquesa de Nornholm.

Acrescenta-se que realisaram ensaios do controle por meio de rádios.

Chegou-se à conclusão de que várias destas "bombas providas de asas" equipadas com aparelhos de rádio, devem ser controladas de um avião diretor" por seus tripulartes.

Resposta britânica aos aviões sem piloto

"Quando fôr revelada, provavelmente será tão dramática quanto o primeiro ataque levado a efeito pelos "Robot"

LONDRES, 17 (Por Walter CRONKITE, da U. P.) — A Grã Bretanha já deu uma resposta aos bombardeiros "robot" alemães apenas 24 horas depois de sua sensacional aparição — indicam alguns peritos militares e a acentuada redução da atividade desses aparelhos durante a noite.

Uma poderosa formação de bombardeiros das Reais Forças Aéreas que operou sôbre o continente ontem à noite dirigiu um ataque às instalações militares existentes em Pas de Calais, onde se presume que estejam localizados os pontos de onde são lançados os aviões sem piloto germânicos.

Os "aviões sem piloto", como os britânicos os denominam, ou torpedos voadores ou ainda novo tipo de foguete, foram assinalados sôbre o sul da Inglaterra novamente na noite passada, tendo causado mais vitimas e danos. Todavia, os ataques registados foram em muito menor escala que no dia anterior.

O Alto Comando Alemão dando sequência à sua propaganda indicou que o sul da Inglaterra e a zona londrina estão sob "o fogo de nossos potentissimos explosivos" desde as 11 horas e 50 minutos da noite de quinta-feira.

Tacitamente a nota daquele Comando admite que é desconhecido o resultado obtido pela "ofensiva aérea" ao dizer esperar que a mais severa devastação foi causada nas áreas atingidas".

Obviamente é impossivel indicar qual a resposta britânica à inovação nazista. Quando isto fôr revelado provavelmente será tão dramático quanto o primeiro ataque levado a efeito pelos "robot".

Durante a noite que passou um "torpedo-voador" atingiu um hospital onde algumas enfermeiras e pacientes foram mortos e outras pessoas receberam ferimentos. Outros "torpedos" arrancaram a parte superior de edificios. Alguns dos engenhos bélicos explodiram no solo e outros explodiram no ar por efeito de contra-medidas adotadas.

Todos os detalhes conhecidos acerca das máquinas estão sendo dados ao público, toda a vez que não estejam em choque com a segurança. O engenho não tem hélice. E' movido por um motor que comprime gases na projeção da cauda, o que provoca a saida de fumaça e chispas. A máquina conduz uma carga equivalente a uma bomba de mil quilos, aproximadamente, e a "fuselage" ou "casca" é bastante grossa. Aparentemente o engenho explode por contacto. O aparelho de controle ainda não está suficientemente estudado, mas em nenhum caso os "robot" regressam ao ponto de onde partiram após terem sido lançados.

LONDRES, 17 — (A. P.) — Os aviões — sem piloto — alemães, voltaram a atacar a Inglaterra, completando já 36 horas de insistentes "raids", embora ontem, às ultimas horas da noite, aviões de bombardeio pesado, norteamericanos, tivessem atacado violentissimamente a região de Pas de Calais, de onde se presume que aqueles aviões sejam lançados.

Essas operações das máquinas norteamericanas foi acompanhada de outras, da "RAF", contra as fábricas de petróleo sintético de Fischer-Tropsch em Sterkrade, perto de Duisburg, uma das dez grandes usinas do gênero na região do Ruhr.

Os aviões "misteriosos" alemães prosseguiram em sua obra destruidora, causando vitimas e danos em vários pontos. Um deles caiu sobre um hospital no sul da Inglaterra, na manhã de hoje, matando algumas enfermeiras e alguns dos internados. Em outro local, caiu um outro que matou pelo menos três pessoas, ferindo numerosas outras e destruindo várias casas e avariando outras das imediações.

Rapuano ferido em desastre

Foi ontem à noite vitima de grave desastre, o conhecido desportista Paschoal Caetano Rapoano, de 34 anos de idade, casado. Rapuano, que é campeão de remo do Club de Regatas Flamengo, quando passava pela rua 24 de Maio, no Meyer, pilotando uma motocicleta de sua propriedade, foi atropelado por um auto-caminhão, sendo atirado à distância, juntamente com a moto. Em socorro do ferido correram várias pessoas, transportando-o para o passeio daquela via pública. Momentos após foi removido, em estado grave, para o Posto de Assistência do Meyer. Verificaram os médicos ter Rapuano sofrido fratura exposta da perna direita, alem de múltiplas contusões pelo corpo, motivo porque foi, depois dos primeiros curativos, internado no Hospital Getulio Vargas.

A policia do 22.º Distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

"O ESTUDO"

Acaba de sair o último número dessa interessante revista didática-pedagógica, dirigida pelo major Frederico Trotta e orientada tecnicamente pela conhecida educadora, D. Laudimia Trotta, chefe do 8º Distrito de Educação.

"O Estudo" apresenta excelentes artigos, destacando-se, pela sua oportunidade: O Ensino de Matemática na Escola Primária; Movimento renovador; a escola e os mestres; e o Ditado.

Firmaram trabalhos nesse número do "O Estudo", figuras de destaque no nosso magistério como Paulo Maranhão, professora Maria do Carmo São Payo, Haidée Coelho, além de outras.

"Bemaventurados os que teem sêde e fome de justiça, porque eles serão saciados"

Em torno do tema supra, realizará o Rvmo. Padre João Batista da Mota e Albuquerque, Reitor do Seminário Arquidiocesano, uma conferência no próximo dia 23, sexta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva nº 3, nesta capital.

A entrada será franca, não havendo convites especiais.

Esforços para baratear o arroz

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal d'A NOITE) — O major Cacilde Krebs, presidente do Instituto do Arroz, recebendo a visita do gerente das filiais do Banco do Brasil, fez uma longa exposição dos esforços feitos para se baratear o produto.

A "Revista "Publicidade" dedicou seu número de maio ao Nordeste

Temos sobre a mesa o número de maio de "Publicidade", revista de propaganda e negócios, que se edita nesta capital. O número em apreço traz farto material informativo e de estudo sôbre os problemas econômicos e publicitários do nordeste.

Há um demorado estudo da autoria do Sr. Genival Rabelo, enviado de "Publicidade" ao Nordeste, sob o titulo "O Nordeste é um grande mercado", de grande interesse. Reportagens sôbre as organizações comerciais e publicitárias, notadamente sôbre a Batalha da Produção, e uma excelente crônica do folclorista nordestino Luiz da Camara Cascudo, completam a edição de maio da revista "Publicidade", ora em todas as bancas de jornais.

Excursão às cataratas do Iguassú

Partiram ontem, desta capital, com destino a São Paulo, os sócios do Touring Club do Brasil que estão realizando a primeira excursão dêste ano, promovida por essa patriótica entidade, em visita a Guaira (Sete Quêdas) e Cataratas do Iguassú. Os excursionistas seguiram pelo trem "Cruzeiro do Sul", da E. F. Central do Brasil, devendo chegar hoje, sábado, a Presidente Epitacio, depois do percurso realizado no trem "Ouro Verde" da E. F. Sorocabana. A bordo do navio "Capitão Heitor", da Cia. Mate Laranjeira, viajarão pelo rio Paraná, com destino a Guaira, aonde deverão aportar na próxima segunda-feira, dia 19 do corrente.

Vai internar-se num hospital americano

Viajando no "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Boston, via Miami e Nova York, o estudante Afonso de Cerqueira Lima que se encontra enfermo e vai internar-se num hospital na primeira daquelas cidades. Acompanha-o a srta. Adilia Pirajá Cecilio da Silva, sua enfermeira.

Nova investida do Corinthians para contratar Cesar -

Como tivemos oportunidade de antecipar, o centro-avante Cesar, do América, não quís tomar conhecimento do interêsse do Corintians pelo seu concurso. Ontem chegou ao Rio Josef Tiger, diretor técnico do grêmio do Parque São Jorge, que veio incumbido de tratar com o grêmio rubro da possivel transferência daquele magnífico atacante. Trata-se de nova investida do grêmio bandeirante, visando um dos "players" mais populares do club carioca campeão de 1922

AGUARDA-SE SENSACIONAL DESFECHO NA REGATA DO CINQUENTENARIO DO BOTAFOGO

Em sucessivas reportagens A NOITE trouxe aos seus leitores informado da movimentação, intensa, que se registrou entre os quadros de remadores-amadores dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Remo, por via da terceira regata oficial da temporada que se realisa hoje pela manhã.

Dois conjuntos se destacam no certame como capazes de conquistar o titulo de vencedor da regata São as equipes da Vasco da Gama e do Botafogo cujas guarnições realmente estão em grande fórma e constituem a força máxima das provas.

Como já tivemos oportunidade de acentuar, Flamengo, Guanabara, Gragoatá, Internacional e Lage se perfilam em muitos pareos de sorte a fazer perigar a vitória daqueles principais concorrentes, pelo que realça o interesse que o certame está despertando em toda a cidade.

E ainda mais concorre para a importancia dessas regatas, comemorativas do cinquentenário de vida da secção de remo do Botafogo, o antigo C. R. do Botafogo, o numero de clássicos e prova de honra, seis, todos com prêmios de valôr e na maioria, correspondent es a provas de tradições na história do remo carioca. Por tantos motivos é de se prever um dia dos mais brilhantes para o remo carioca.

Os concorrentes

O programa da regata de amanhã é o seguinte:

1º — Doubles de principiantes — Concorrentes e raias — 7 e 10 Lage; 8, Guanabara; 3, S. Cristovão; 5 e 11, Flamengo; 1, Gragoatá, e 2, Vasco.

2º — Yoles a 4 de estreantes — Concorrentes e raias — 2, São Cristovão; 3, Flamengo; 4, Vasco; 7, Natação; 8, Lage; 10, Botafogo, e 11, Internacional.

3º — Gigs a 2 de principiantes — Concorrentes e raias: 4, Vasco da Gama 6, Botafogo; 8, Guanabara, e 10, Piraquê.

4º — Prova Clássica ministro Salgado Filho — Skiffs trincados de novissimos — Concorrentes e raias: 1, Fluminense; 3, Vasco; 4, Guanabara; 5, S. Cristovão; 7, Guanabara (B); 8, Botafogo; 9, Flamengo; 10, Lage, e 11, Natação.

5º — Yoles a 8 de novissimos — "Honra" — Concorrentes e raias — 2, Lage; 4, Botafogo; 8, Natação; 10, Guanabara, e 12, Vasco da Gama.

6º — Prova Clássica General Firmo Freire — Yoles a 4 de principiantes — Concorrentes e raias: 1, Piraquê; 2, Natação; 3, S. Cristovão; 4, Gragoatá; 5, Internacional; 6, Flamengo; 7, Lage; 8, Internacional; 9, Vasco; 10, Fluminense; 11, Vasco (B); e 12, Icaraí.

7º — Gigs a 2 de novissimos — Concorrentes e raias: 1, Vasco; 2, S. Cristovão; 3, Guanabara; 4, Fluminense; 5, Gragoatá; 7, Natação; 8, Botafogo; 9, Icaraí; 11, Vasco (B); 12, Guanabara (B).

8º — Skiffs de juniors — Concorrentes e raias: 2, Natação; 3 e 4, Botafogo; 5, Vasco; 6, Flamengo, e 7, Guanabara.

9º — Out riggers a 2 com patrão de juniors — Concorrentes e raias: 1, Flamengo; 2 e 4, Vasco; 3, Botafogo; 5, Internacional; 6, S. Cristovão, e 8, Botafogo (B).

10 — Doubles de juniors — Concorrentes e raias: 1, Botafogo; 2, Internacional; 3, Vasco; 4, Guanabara; 5, S. Cristovão; 6, Flamengo; 7, Guanabara (B), e 8, Lage.

11 — Prova Clássica Marinha Mercante — Out riggers a 4 com patrão de novissimos — Concorrentes e raias: 1 e 2, Natação; 3, Guanabara; 4, Vasco da Gama; 5, Flan... [illegible] ...al, e 7, Gragoatá.

12 — Out riggers a 2, sem patrão de ...ors — Concorrentes e raias: 1, Guanabara; 2, Vasco da Gama; ..., Vasco (B), e 6, Flamengo.

13 — Skiffs de seniors — Hon... — 1, Botafogo; 2 e 3, Vasco; 4, Flamengo; 5, Guanabara, e ..., Botafogo (B).

14 — Prova Clássica Prefeitura Municipal — Out riggers a ... sem patrão, de ... — Concorrentes e raias: 2, Flameng...; 4, Botafogo, e 6, Vasco da Gama.

15 — Prova Clássica Imprensa Carioca — Classe mista (principiantes novissimos, juniors e seniors) — Concorrentes e raias: 2, Vasco da Gama; 4, Botafogo, e 6, Flamengo.

Os ..., 4º e 6º páreo servem de eliminatórias até o 4º lugar, para a Regata de Pampulha.

Um grande comandante para o campeonato

O Fluminense tem ainda vários problemas a resolver para a campanha do certame oficial. Foi um paredro de indiscutivel prestígio no aristocrático grêmio de Laranjeiras que ... para o reporter os p... que terão que ser resolvi... ainda pela direção técnica de Alvaro Chaves. Em primeiro lugar, o Fluminense precisa de suplentes de mérito para Batatais, e Spinelli. Afonsinho pode suprir na zaga, com eficiência a falta e ventual de Benganeschi ou mesmo de Norival. Bioró e Carnaval são os médios de ala da reserva e qualquer um dos dois poderá substituir tanto Vicentini como Bigode, sem quebrar a segurança da retaguarda. No ataque o Fluminense carece apenas de um comandante mais positivo e de bôa classe, conforme Preguinho teve ocasião de acentuar num relatório fornecido ao vice-presidente Gastão Soares de Moura Filho. Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas são elementos que entrarão em ação como titulares durante o certame sendo que Magnones apresenta-se como candidato a disputar com Simões a meia esquerda deixada por Tim.

CEZAR, O ELEMENTO IDEAL...

Dispõe ainda o Fluminense de Russo, entretanto, as condições fisicas e técnicas do veterano atacante gaucho não são perfeitas no momento. E ao que tudo parece, Russo perdeu o entusiasmo dos bons tempos preferindo atualmente servir ao seu clube sem a ção efetiva. Os tricolores esperam apresentar no campeonato um grandes comandante de ataque. O objetivo da direção técnica é conseguir um elemento nacional, sómente recorrendo ao mercado extrangeiro num recurso extremo. Dos nacionais Cezar é o jogador ideal que resolveria o maior problema tricolor. Apezar do Fluminense saber que o América não se mostra disposto a ceder Cezar, as esperanças em Alvaros Chaves não morreram totalmente. Aliás, os tricolores vão torcer na tarde de hoje para que Rebolo venha a se tornar, realmente, o crack que a torcida americana acredita que o mesmo seja. Rebolo conquistando o posto, a conquista de Cezar parece se tornar mais facil...

Treina o Juvenil do Força e Luz

Os amadores do Torneio Interno Infant Juvenil do Força e Luz A. Club, treinarão, hoje, à tarde, no campo da rua José do Patrocinio, sob a direção do diretor geral de sports, daquela agremiação, Sr. Danunzio Rangel.

VENCEU O FLUMINENSE

1 X 0 A CONTAGEM DA VITORIA DO TRICOLOR

No estádio de São Januario realizou-se, ontem, à noite, o Fla-Flu, o "clássico" das multidões.

Mau grado a posição dos dois bandos na tabela, enorme interesse despertou o choque, comparecendo ao majestoso estádio numeroso público.

Após um jôgo movimentado, mas que apresentou falhas na sua parte técnica, o Fluminense conseguiu vencer o Flamengo por 1x0. Assinalou o tento da vitória do tricolor o estreante Bastarrica. O campeão de 43, embora batido, foi um adversário que lutou sempre com bravura e a vitória do Fluminense por todos os modos justa e brilhante.

OS QUADROS

Flamengo: — Jurandyr; Artigas e Coleta; Biguá, Bria e Jayme; Jacy, Zizinho, Tião, Sanz e Jarbas.

Fluminense: — Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Careca.

1.º tempo, 0 x 0. Não obstante os inúmeros ataques de parte a parte, o placard permaneceu mudo na primeira fase. O ataque rubro-negro mostrou-se mais perigoso nas investidas, que a defesa tricolor rechassou sempre com precisão.

Final — Fluminense 1x0.

Aos 25 minutos do 2º tempo, depois de uma bela jogada de Simões, Bastarrica marcou o único tento da noite.

A renda somou Cr$ 77.909,40.

Na preliminar os aspirantes do Flamengo venceram por 3x1.

Na arbitragem funcionou o sr. Oscar Pereira Gomes, que agiu muito bem.

CAMPEONATO DE AMADORES

Foram os seguintes os resultados do campeonato de amadores:

Fluminense x Flamengo:
Amadores — Empate 2 x 2.
Juvenis — Fluminense 2 x 1.
Botafogo x São Cristovão:
Amadores — Botafogo: 8 x 1.
Juvenis — Botafogo 4 x 1.
Madureira x Bonsucesso:
Amadores — Madureira 6 x 0.
Juvenis — Bonsucesso 1 x 0.

Sobre os protestos de associados do Palmeiras, de São Paulo

Nota oficial do Conselho Nacional de Desportos

Recebemos da secretaria do Conselho Nacional de Desportos, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota oficial:

"A respeito duma entrevista publicada em matutino desta capital, o Conselho Nacional de Desportos tomou conhecimento da mesma e verificou, à vista de farta documentação e pelo próprio acordo assinado, entre outros, pelo Sr. Vicente Zamitti Mamana, autor da entrevista, que esta não é verdadeira e encerra conceitos de que o presidente do C. N. D. não é merecedor, pelo seu passado limpo e brilhante, pelos serviços que vem prestando aos desportos nacionais e pela inteligência e elevação moral com que atuou no caso do Palmeiras, para que melhor fosse a compreensão entre os desportistas daquela associação.

O Conselho aprovou, por unanimidade, um voto de irrestrita solidariedade ao Sr. João Lyra Filho, hipotecando-lhe o mais decidido e franco apoio nessa questão.

Em consequência, resolveu não tomar conhecimento do protesto assinado pelo Sr. Vicente Zamitti Mamana, que deveria dirigir-se ao Conselho Deliberativo do seu club, no qual cabe decidir os casos internos do mesmo..."

Sport Club A NOITE

Xadrez

Vai em franco progresso esta secção do grêmio noitista, em boa hora entregue à competência de João José de Souza e no qual se inscreveram nomes de cartel no fidalgo sport como Reynaldo Melo Moraes, Gladstone Monteiro, Karl Bloch e outros de não menor valor.

Assim é que depois de fazer belissima figura contra uma turma mista do América F. C., na ocasião em que o tricolor da Praça Mauá comemorava o seu aniversário, vem aquele desportista de obter a gentil aquiescência do Tijuca T. C. para a disputa de várias partidas entre os seus enxadristas e os do S. C. A NOITE.

Enfrentando um conjunto tão forte como o do club tijucano, onde pontificam elementos de escol nos meios enxadristas do país, destacando-se J. Tiago Mangini, Caetano Neto, Ligorio Teixeira, Fernando Vasconcelos, ... Mangini e Hernandes Pinto, os noitistas não alimentam ilusões, entretanto lutarão denodadamente esperando causar surpresa aos seus fortes adversários.

Estão chamados para às 10 horas de hoje os seguintes componentes do quadro de xadrez do S. C. A NOITE: Reynaldo Melo Moraes, Gladstone Monteiro, João José de Souza Karl Bloch, Julio M. Ribas, Heitor Ribas, Almeida Soares, Waldyr Nunes, Alfredo M. de Carvalho, Jorge Lopes e Jarbas Caldas.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DE SEGUNDA CATEGORIA

"II PROVA INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO"

VOLANTES EM TREINO PARA A PROVA

Continuam os volantes pondo à prova seus carros em rigorosos treinos na estrada Niterói-Campos, onde, no dia 25 do corrente, será disputada mais uma vez a sensacional "Prova Interventor Amaral Peixoto". Assim os "corujas" registraram mais um treino de José Ambrósio, desta vez com o seu veloz Ford V8 e da forma como passou pelo posto de observação próximo a Araruama será sem dúvida um sério concorrente.

Joaquim Sant'Ana e sua equipe

O veterano Joaquim Santana teve ocasião de declarar em uma roda de amigos, no A. C. B., que sua participação na prova como representante de Campos vai fazer com que procure obter uma boa colocação, embora reconheça a força de seus adversários; disse ainda que terá como companheiros de equipe Alcides Vilela e um outro volante que escolheria.

Inscrito o presidente da Federação Fluminense

Firmou sua inscrição para a prova do último domingo de junho o presidente da Federação Fluminense de Desportos, Sr. Sindulfo Santiago, que já mandou submeter seu carro a cuidadosa revisão.

Luis Berteli Bianco, outro concorrente à prova

Luis B. Bianco será o companheiro de equipe de José Ambrosio na Niterói-Campos; pilotará possante carro com compressor sendo apontado pelos técnicos como força no páreo.

TIRO AO ALVO NO FLUMINENSE

O Fluminense fará realizar, hoje, domingo, uma prova interna de carabina, destinada aos atiradores de qualquer classe.

A prova que terá inicio às 10 horas da manhã é obrigatória aos atletas da secção que ainda não competiram este ano.

Oposição x Manufatura e Ideal x Campo Grande, os principais encontros - Os juizes designados -

Com quatro encontros, terá prosseguimento na tarde de hoje, o campeonato da segunda categoria de amadores, que apresenta como cartaz máximo o cotejo Manufatura x Oposição, marcado para o gramado da rua Silva Xavier. A rodada marca os seguintes encontros:

Confiança x Irajá

Campo da rua General Silva Teles. Juizes-amadores — José da Silva; juvenis — Agostinho Batista.

Mavilis x River

Campo da rua Carlos Seidl. Juizes: José Mariano da Silva; juvenis — Adolpho da Costa Campos.

Oposição x Manufatura

Campo da rua Silva Xavier. Juizes: amadores — Radazio Santos Viana; juvenis — Ricardo Dias Conceição.

Ideal x Campo Grande

Campo de Parada de Lucas. Juizes: amadores — Rubens Cortez; juizes — Alexandre José Fernandez.

O Campeonato da Terceira Categoria

Pelo Campeonato da Terceira Categoria, serão efetuados os seguintes encontros:

SÉRIE "A"

Nova América x Astória.
Engenho de Dentro x Brasil Novo.
Boa vista x Del Castillo.
Vasquinho x Valim.
Cariocas x Cocotá.

SÉRIE "B"

Bento Ribeiro x Boial.
...rames x Pau Ferro.
...najé x União.
Unidos de Ricardo x Progresso.

SÉRIE "C"

Corinthians x Rosita Sofia.
S. José x Oiti.
Oriente x Cosmos.
Guanabara x Realengo.
Distinta x Transporte.

Carioca e Bonsucesso

Venceram os jogos do Torneio Complementar ontem efetuados

Mais uma rodada do Torneio Complementar de Basketball foi disputada ontem. Num dos jogos o Bonsucesso abateu o São Cristovão por 43 x 42 e no outro o Carioca superou o Mackenzie por 42 x 36.

Nilton continuará a defender o Flamengo

Elemento imprescindivel para as lutas do campeonato. Depois de examinado por especialistas, o antigo companheiro de Domingos firmará novo contrato

A nota de sensação de ontem foi o interêsse do América e do Vasco pelo concurso do zagueiro Nilton, três vezes campeão pelo Flamengo e antigo companheiro de Domingos na zaga rubro-negra. De fáto a noticia não era destituida de fundamento pois Nilton permanecia há muito afastado das canchas, apurando-se ainda, mais tarde, que até o momento presente, o seu contrato não havia sido reformado com o Flamengo.

Será examinado por especialistas

A reportagem de "A Noite" apurou em fonte autorizada do grêmio rubro-negro que Nilton havia sido colocado em observação pelo Departamento Médico da Gávea em face de uma notificação do Departamento de Assistência Social da F. M. F. Desta forma, ao conhecido jogador foi determinado um tratamento rigoroso durante o qual Nilton não deveria submeter-se a exercicios de qualquer espécie. Agora, quase restabelecido o aludido zagueiro vai ser examinado por médicos especialistas de coração afim de voltar, de acôrdo com o parecer dos mesmos a atividade.

Necessário para o campeonato

Foi o próprio técnico Flavio Costa que esclareceu a reportagem de "ANoite" que Nilton voltará brevemente aos treinos devendo firmar por estes dias novo contrato com o Flamengo. Em se tratando de um jogador imprescendivel para as lutas do campeonato, o técnico Flavio Costa espera colocá-lo em forma ainda para os compromissos iniciais do certame oficial da cidade.

A prova ciclística

Praça París-Largo do Tanque

A Federação Metropolitana de Ciclismo faz realizar, hoje, uma importante prova ciclistica com o concurso dos mais destacados corredores dos seus clubs filiados: Vasco da Gama, Botafogo F. R., A. A. Portuguesa, Velo Helenico, Ciclo Suburbano e Centro Ciclistico Light.

A prova tem o percurso compreendido entre a Praça Paris e o Largo do Tanque, em Jacarapaguá e volta. A partida será dada às 14 horas em ponto para as 3 categorias em conjunto. A classificação será feita por turma segundo a classificação geral.

As 1ª e 2ª categorias irão até o Largo do Tanque e a 3ª voltará do Largo da Freguesia. Todos os concorrentes deverão se apresentar às 13 horas, na Praça Paris para responderem à chamada.

VALEU O PENALTY

E NÃO FOI ANULADA A PELEJA!

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Uma decisão imprevista foi adotada pelo Tribunal de Penas da F. R. G. E., sobre o caso de partida entre o Grêmio e o Cruzeiro, a qual não ficou terminada devido aos incidentes então ocorridos. O Tribunal reconheceu a partida, opinou pela validade do penalty apitado contra o Grêmio e está de acordo com o prosseguimento do jogo com o mesmo árbitro, afim de serem disputados os últimos quinze minutos. O Tribunal fez assim respeitar as leis internacionais do football, não anulando a partida. O protesto do Grêmio foi derrotado por cinco contra um, pelo Tribunal. O caso, porem, continua agitando os meios do football daqui, pois o árbitro Aparicio Viana, que atuou na partida apresentou denúncia contra o presidente tricolor, por ter vindo a público criticar e atacar a sua atuação, contrariando disposições expressas na lei.

BENFICA x ESTRELA

No campo do "Benfica" será travada hoje uma interessante peleja, na qual estarão reunidos os quadros do Benfica e o Estrela da Vila F. C.

Dá-se justa importância ao embate considerando o valor dos seus disputantes.

Campeonato Juvenil de Basketball

São Cristovão x América e Aliados x Riachuelo, são os jogos de hoje

Disputando o Campeonato Juvenil de Basketball, quatro equipes estarão em atividade na manhã de hoje. Em sua quadra o São Cristovão lutará com o América e em Campo Grande, o Aliados jogará contra o Riachuelo. Para esses players foram designados os seguintes oficiais: São Cristovão F. R. x América F. C. — Rink da rua Figueira de Melo — Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, Luiz Merguião; fiscal, Vitor Castel Ruiz; apontador, Carlos Soares do Souto; e cronometrista Elcio de Almeida Santos.

Club dos ... x Riachuelo T. C. — Rua Ferreira Borges — Campo Grande — Delegado, Paulo Carneiro da Cunha; árbitro, J. Alves Cerqueira Lima; fiscal, Heitor G. Pereira; apontador, Ennio Pizzari; e cronometrista, José Guló S. Filho.

ATLETISMO JUVENIL

A competição de hoje no Fluminense F. Club

Está marcada para hoje, a competição de juvenis que o Fluminense fará realizar como preparatória do próximo campeonato dessa classe.

O programa dessa interessante competição que terá o patrocinio de vários sócios do club, é o seguinte:

9,00 — 83 metros com barreiras — Juvenis Fortes — Salto em distância — 1ª, 2ª categoria e fortes.

9.15 — 75 metros — Juvenis de 2ª categoria — Lançamento do pelota — 1ª categoria.

9.30 — 100 metros — Juvenis fortes — Arremesso do polo — 1ª, 2ª categoria e fortes.

9,45 — 1.000 metros rasos — Juvenis fortes — Salto em altura — 1ª e 2ª categorias.

10,00 — 50 metros rasos — Juvenis 1ª categoria — Lançamento do dardo — 2ª categoria e fortes.

10.15 — 300 metros rasos — 2ª categoria — Salto com vara — Juvenis fortes. Arremesso do disco — 1ª, 2ª categoria e fortes.

TURF

Monterreal deve vencer

a prova básica da reunião de hoje

PASSANDO EM REVISTA A CORRIDA DESTA TARDE

O aparecimento em público dos animais da melhor turma constitue sempre um motivo de atração. Daí o interesse que está sendo notado em torno do programa desta tarde quando vários parelheiros dos melhores que temos, disputarão o grande prêmio "São Francisco Xavier", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 50.000,00.

Reaparecerá nessa carreira o cavalo Monterreal cuja vitória ao estrear recentemente deixou claro a classe que temos e que já era conhecida, aliás, através de sua excelente campanha em Maroñas.

Sem uma aclimatação ainda suficiente, sem estado ainda apurado e no regime de bridão pela primeira vez, o filho de Stayer não teve dificuldade em se sagrar vitorioso no "Prefeitura Municipal".

Muito melhor agora, em tudo, o bonito tordilho deve levar de vencida seus adversários, a maioria dos quais já derrotou.

Resongo, Romney, Toulon, Zagal e Alibi são os que, afora Monterreal, mais chance teem.

Todos cinco se exercitaram muito bem, sendo digno de menção o apronto de Zagal, sexta-feira, quando marcou 62 para os mil metros.

Resongo e Alibi são depositários de grandes esperanças não obstante a carga elevada que carregarão. Ambos, aliás, trabalharam muito bem. O alazão fez a última milha em 101 e o zaino em 99 3/5, chegando com ação muito boa.

Romney passou a distância na areia e fez os 1.600 em 104 2/5, sendo, outrossim, bom o seu apronto.

As demais carreiras do programa teem elementos para levar à Gávea uma assistência numerosa.

O programa de amanhã

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Glauco, Canales 55
2—2 Butuhy, J. Ullôa 55
3 { 3 Ermitão, Araujo .... 55 / 4 Ramo jurl. C. Pereira .. 55 }
4 { 5 Mac Arthur, Fernandes . 55 / 6 Junco, Martins .... 55 }

2.º páreo — 1.400 metros — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Fragata, Soares 54
2 { 2 Dictal, Salustiano .... 54 / 3 Moema, J. Ullôa .... 54 }
3 { 4 Matapiruma, Domingos . 54 / 5 Lady be Good, Ignacio .. 54 }
4 { 6 Mimi, Araujo .... 54 / 7 Bertioga, Salustiano ..... 54 }

3.º páreo — 1.500 metros — às 13,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Tupan, E. Silva 55
2—2 Elmo, Ullôa 52
3—3 Palinódia, Martins 50
4 { 4 Diagoras, Câmara .... 53 / 5 Peño, Macedo .... 50 }

4.º páreo — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Spitfire, Reduzino 58
2—2 Cupidon, Armando 56
3 { 3 Dengo, Araujo .... 56 / 4 Asalfo, C. Pereira ..... 56 }
4 { 5 Rockmoy, Simões ...... 58 / " Camões, Ullôa .... 54 }

5.º páreo — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Cannão, Geraldo 55
2 { 2 Etadista, Reichel .... 55 / 3 Alvanel, Reduzino ...... 55 }
3 { 4 Escudo, Olavo .... 55 / 5 Rataplan, Brito .... 51 }
4 { 6 Aymoré, J. Ulloa ...... 51 / 7 Tanajura, Camara ...... 49 }

6.º páreo — 1.000 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Clarim, Canales .... 55 / " Caudilho, Simões .... 55 }
2 { 2 Emissária, Olavo .... 53 / 3 Gondola, Martins .... 53 / 4 Negramina, Bigoni .... 53 }
3 { 5 Pimpinela, Waldir ...... 53 / 6 Mexicana, Ullôa .... 53 / " Bombardeio, Barbosa ... 55 }
4 { 7 Sagres, E. Silva .... 55 / 8 Miripahú, Câmara ...... 55 / " Sirigy, Domingos .... 55 }

7.º páreo — 1.800 metros — às 15,50 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Good Cheer, J. Ulloa, .. 52 / 2 Charo, R. Silva .... 48 / 3 Relâmpago, Serra .... 48 }
2 { 4 Papagay, Simões .... 57 / 5 Atys, Fontes .... 48 / 6 Integro, Soares .... 50 }
3 { 7 Mate, Olavo .... 48 / 8 Carbón, Câmara .... 50 / 9 Baccarat, J. Santos .... 50 / 10 Planeta, Brito .... 48 }
4 { 11 Miss Betty, Reduzino .. 54 / 12 Polux, Domingos ...... 50 / 13 Presuntuoso, Macedo ... 51 / " Girassol, Salustiano .... 48 }

8.º páreo — Grande Prêmio — "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Monterreal, Canales .... 58 / 2 Sofrenado, Benitez .... 58 / 3 Rezongo, Gutierrez .... 61 }
2 { 4 Cavalgade, Domingos .. 58 / 5 Romney, Reduzino .... 57 / 6 Reluciente, Geraldo ..... 55 }
3 { 7 Toulon, Armando .... 52 / 8 Zagal, Brito .... 55 / 9 Apilio, Araujo .... 54 }
4 { 10 Alibi, Ullôa .... 61 / 11 Cataflor, Olavo .... 52 / 12 Lord, Salustiano .... 56 / 13 Quo Vadis, Reichel .... 57 }

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Monin, Ullôa 57
2—2 Matem...a, Domingos .. 51
3 { 4 Laten..., Araujo .... 54 / 5 Adulon, Brito .... 48 }

Dia 28 a peleja Vasco x São Paulo

O Vasco da Gama, segundo apuramos, proporá ao São Paulo F. Club, a data do dia 28 do corrente, para a realização do "match" entre as suas equipes de profissionais. Esse encontro, como se sabe, será em pagamento do passe de Florindo.

A estréia, hoje, de Antonio Cordeiro

Sintonize hoje, às 15 horas, para a Rádio Nacional, em ondas médias e curtas, e ouça uma reportagem do "speaker"-cronista Antonio Cordeiro, irradiando o "match" América x Canto do Rio, peleja que decidirá a vice-liderança da tabela

NO RIO, UM TORNEIO PAN-AMERICANO DE BOX AMADOR

DECIDINDO O SEGUNDO POSTO

lutarão hoje América e Canto do Rio

A vanguarda do América que, com exceção de Cesar, atuará hoje

A peleja América x Canto do Rio assume um caráter decisivo. Efetivamente, esse prélio indicará qual dos dois quadros poderá aspirar ainda levantar o titulo máximo do Torneio Municipal, contando com uma possivel queda do Vasco frente ao Flamengo.

Em igualdade de condições, com quatro pontos perdidos, os rubros e os niteroienses jogarão esta tarde, no gramado do Botafogo, uma cartada de suma importância para as suas respectivas colocações. O perdedor estará fora de qualquer cogitação para fazer frente aos cruzmaltinos, ao passo que o herói des... ha terá quase assegurado o segundo posto do certame e... e, como dissemos, uma remota esperança de vir a travar com os camisas negras uma "melhor de três", dependendo do jogo Flamengo x Vasco.

Tudo indica que os adversários no mais importante match da oitava rodada (apesar do Fla-Flu de ontem), realizarão uma partida das mais movimentadas e renhidas do atual certame. Ambos demonstraram nos mais recentes compromissos uma forma apreciavel e se acham possuidos do mesmo desejo de conquistar uma vitória de mérito, a qual se antecipa, entretanto, muito dificil para qualquer dos dois. Se não falharem as previsões quase gerais, o transcurso desse cotejo deverá caracterizar-se acima de tudo pelo equilibrio e pela combatividade "cem por cento" dos vinte e dois litigantes.

Em revista as duas forças

Uma rápida revista pelas duas forças que se medirão leva à conclusão de que o América deve contar com um ligeiro favoritismo. Não se pode negar que o conjunto de Campos Sales possue um maior número de bons valores e ostenta magníficas condições físicas e técnicas. Um balanço nos quadros adversários seria favoravel aos rubros. Todavia é preciso que seja devidamente reconhecida a capacidade da turma niteroiense. Os alvi-celestes teem realizado excelentes partidas em quase todos os seus compromissos. Só sofreram até agora um revés — para o Vasco — e assim mesmo pelo score honroso de 2 x 1.

Outro fator que deve ser levado em consideração é a conduta da defesa do Canto do Rio. Os elementos da retaguarda niteroiense adaptaram-se perfeitamente ao sistema da marcação cerrada e veem cumprindo os planos da direção técnica quase impecavelmente. Parece mesmo que os defensores do bando da vizinha capital constituem o ... da equipe e poderão surpreender o perigoso quinteto americano.

Deste modo, tudo faz crer que o rapidissimo ataque rubro e a defesa dos niteroienses travarão um duelo dos mais renhidos e interessantes, de cujo resultado poderá depender o desfecho desse match.

Os quadros

Para esse prélio os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

América — Osny II; Benedito e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebo... ima e Esquerdinha.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Paschoal, Carango, Geraldino, Vicente e Vadinho.

Cotejo sensacional de pugilistas amadores

Os dirigentes do pugilismo cogitam da realização nesta capital, na Semana da Pátria, em setembro, de um grande torneio panamericano de box amador. Participarão desse certame pugilistas paraguaios, uruguaios, norteamericanos e brasileiros de vários Estados.

BANGÚ A. CLUB

A diretoria do club da Avenida Cônego Vasconcelos comunica aos seus associados e familias que a festa marcada para o próximo dia 24 foi adiada "sine-die", devido às obras que não puderam ser concluidas.

Assim que as mesmas estejam terminadas, serão reiniciadas as domingueiras e a prometida festa junina.

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro, versos de Thea Drummond)

Morais Cardoso, "rei Mômo",
Veio a mim, num grande assômo
E a "barbada" me apontou.
Corri ao Jockey. Só vendo!..
O cavalo está correndo
E até hoje não chegou...

CARTAZ NITEROIENSE

Fluminense x Icaraí, a sensação da rodada — Ipiranga x Byron, uma peleja dificil

A rodada de hoje ficou reduzida a apenas dois jogos, em virtude da antecipação do encontro entre o Canto do Rio x Humaitá, para a noite de ontem, assim teremos os seguintes jogos:

O Fluminense receberá a visita do Icaraí, enquanto o Byron irá ao campo do Ipiranga. Dessas duas pelejas, porem, a mais importante é a que reune tricolores e alvi-rubros, pois trata-se de dois adversários categorizados, por isso que, o Fluminense vem de derrotar o Fonseca por 3x0, e o Icaraí ao Niteroiense, por 4x1. Ambos estão juntos na leaderança da tabela, e esse choque pode ser apontado como o de maior sensação, até agora, do campeonato em curso.

Como se vê é uma peleja sem favoritos, em que o vencedor terá que mostrar superioridade técnica e apurada forma fisica, pois pelo que nos foi dado observar, tanto o Icaraí como o Fluminense são sérios candidatos ao titulo máximo. De qualquer maneira, porem, espera-se uma grande assistência, pois a peleja deverá ser renhida e equilibrada, e os lances de sensação não deverão faltar.

A NOITE — Domingo, 18/6/44 — N. 11.619

O São Cristovão espera manter o seu cartaz

Dispostos os alvos a vencer o Botafogo

O São Cristovão e o Botafogo vencerão esta tarde, em Laranjeiras, o penúltimo compromisso no Torneio Municipal. Sem possibilidades e esperanças de poder alcançar o primeiro posto, ...tarão sem maiores preocupações. De fato, colocado em terceiro lugar, com cinco pontos perdidos, os alvi-negros nada poderão aspirar naquele sentido. E bem pior é a situação dos "alvos", ocupantes do sexto posto, com oito pontos perdidos.

Cartaz para o campeonato

Mas a situação desses dois quadros deve ser vista tambem por outro prisma. O São Cristovão, por exemplo, depois de vencer o "leader" e empatar com o vice-"leader", quer manter o seu cartaz para o campeonato que se aproxima. Por isso mesmo entregou-se ao mais acurado preparo, convocando até um dos seus velhos defensores, o half Bianchi, para reforçar o ponto debil da sua linha média.

Com todo o poderio

Da sua parte, o Botafogo não parece disposto a contentar os "alvos", tanto assim que conclamou todos os seus valores, afim de não perder a partida desta tarde. E' de se esperar, portanto, que os aficionados tenham um match bem disputado.

Os teams

Os quadros deverão formar assim:

S. Cristovão: — Veliz; Pelado e Mundinho; Bianchi, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, J. Pinto, Nestor e Valfredo.

Botafogo: Ary; Laranjeiras e Lusitano; Ivan, Santamaria e Negrinhão; René, Limoeirinho, Heleno, Geninho e Pirica.

O contrato de Picabéa

Picabéa continuará no São Cristovão, muito embora, como tivemos oportunidade de antecipar, o Corinthians tenha tudo feito para conseguir seus serviços.

O grêmio de Figueira de Melo ontem solicitou à Federação Metropolitana de Football o registro do contrato, que será remetido à C. B. D. Deverá ser feita uma consulta ao Conselho Nacional de Desportos para o registro provisório porque Picabéa ainda não possue o diploma da Escola Nacional de Educação Fisica.

Falam Ademir e Lelé

O Vasco enfrentará o Bangú, certo de que terá grande trabalho — Concentrados os cruzmaltinos — A peleja desta tarde em São Januário

Os jogos do Vasco são agora uma das grandes atrações do football carioca. É que o esquadrão cruzmaltino ocupa o primeiro posto do Torneio Municipal, é seu provavel vencedor e está bem credenciado para iniciar o campeonato da cidade como um dos mais respeitaveis adversários.

No estádio da rua Abilio pelejam hoje Vasco e Bangú. O Bangú não é mais o perdedor. Venceu o Fluminense espetacularmente e o Flamengo para vencê-lo custou muito na rodada passada.

Concentrados os vascainos — Ademir e Lelé falam da importância da peleja

Os vascainos ficaram concentrados em São Januário. Ondino Viera e Diogo Rangel depois dos treinos da semana, salientaram a possibilidade do Bangú lutar como o fez contra os tricolores e rubro-negros.

Essa preparação dos cruzmaltinos é bem uma prova de que a peleja desta tarde em São Januário poderá assumir boas proporções.

Ontem os players do Vasco passaram todo o dia em repouso após ligeiro ensaio individual pela manhã. Ademir, que vem substituindo Jair quase satisfatoriamente, fala do jogo com entusiasmo:

— Sabemos que o Bangú está disposto a confirmar suas exibições. E vamos entrar em campo certos de que a peleja é uma das mais importantes do fim do Torneio.

Lelé por seu turno salienta que vai atuar com grande disposição e que todos os vascainos esperam fazer uma grande partida.

Os quadros

Vasco — Oncinha; Rubens e Rafaneli; Alfredo II, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Paulo; ...neiro, Souza e Adauto; Nadinho, Baleiro, Moacir, Olacilio e Joaquim.

TENNIS

Acham-se abertas até o dia 20 do corrente, as inscrições para os torneios feminino e masculino com partido, em disputa dos troféus Florence Teixeira e Bustos Moron.

FIM DE SEMANA

NOS tempos antigos, quando os piratas infestavam os mares da China, estendendo seu dominio por todos os oceanos, o castigo imposto aos criminosos era impulsionar as galeras da aventura rumando para o desconhecido. Seus braços musculosos, ritmando as remadas sob a chibata dos seus algozes, não tinham forças para suplicar a Deus lenitivo para o seu suplicio. O remo era, àquele tempo, o elemento corretivo, que a continuidade dos séculos transformou em fator de aprimoramento fisico dos homens. E agora, cada qual procura, em emulação confortadora, aprimorar os músculos, criando uma juventude forte. E nesse sentido, os clubs de regatas constituiram-se em pioneiros e entre eles aparece o Botafogo de Football e Regatas como iniciador da campanha salutar. Ao "vovô", em sua trajetória que abrange cinquenta anos de trabalhos inestimaveis, muito deve a juventude brasileira, que em sua "garage" recebeu os mais salutares ensinamentos, aprimorando os músculos e disciplinando o espirito para melhor servir ao Brasil. O Botafogo, exemplo vivo de devotamento à causa da nacionalidade, deixa para trás meio século de serviços ao sport, animado para o futuro pelo mesmo espirito de trabalho em proveito da mocidade brasileira.

***

NADA mais justo que a homenagem ao Dr. Nelson Hungria pela sua investidura no alto posto de desembargador.

O Tribunal de Penas, de que o homenageado é um dos luminares, faz justiça àquele que tem sabido honrá-lo no trabalho desinteressado pela causa esportiva.

Sabe-se que aquele orgão da Federação Metropolitana de Football pretende dar à homenagem a expressão de que se fez credor o desembargador Nelson Hungria conhecendo-se os nomes dos convidados de honra, todos figuras de projeção no cenário esportivo nacional. Estranha-se, porem, que os presidentes dos clubs integrantes da entidade não tenham sido lembrados, ainda mais porque é de supor, todos ansiavam por uma oportunidade de demonstrar ao Dr Nelson Hungria o apreço e respeito que lhe tributam.

***

O Sr. Castelo Branco fez declarações interessantes sobre os motivos que impedem a realização do Campeonato Brasileiro de Amadores. Com a autoridade de presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D., ninguem melhor do que o conhecido paredro para falar sobre o assunto. Realmente, a parte econômica de qualquer certame deve ser levada em conta, nunca, porém, como ponto básico de sua organização.

A culpa do desinteresse do público pelo football amador, não cabe à "torcida", sempre atenta e disposta a enfrentar toda sorte de sacrificios para assistir às partidas de football. Rumando por estradas tortuosas, o amadorismo desacreditou-se no conceito público pela própria organização que lhe deram. O Sr. Castelo Branco disse tudo que podia dizer mas não disse o que devia dizer. Há quem afirme que o dificil não é realizar o campeonato, mas encontrar os amadores.

PILLAR DRUMMOND

Fugindo ao último lugar...

Madureira e Bonsucesso preliarão em Conselheiro Galvão — Os quadros

No mais fraco cotejo da rodada de hoje, estarão logo mais em atividade os quadros do Madureira e do Bonsucesso, tendo como local a cancha da rua Conselheiro Galvão.

O prélio, pelo seu lado técnico deve decepcionar na certa, pois os dois bandos, alem de possuirem poucos valores individuais, nem sempre teem podido contar com o concurso deles, o que lhe ocasiona a desarticulação do quadro vastas vezes observada nos últimos confrontos. Mas se teem contra si essa circunstância, acusam todavia uma forte disposição para a luta, o que torna perfeitamente justificavel a espectativa de um prélio renhido e de lances emocionantes para a tarde esportiva de hoje no estádio "Aniceto Moscoso". Robustece ainda esta convicção, o fato do vencedor de hoje fugir do último lugar do Torneio, posto que nenhum club, com muita razão, gosta de terminar.

Analizando-se as performances anteriores dos dois adversários, chegar-se-á facilmente à conclusão que o tricolor reune maiores possibilidades ao triunfo e pisará asism o campo com as credenciais de favorito.

Salvo modificação de última hora, os quadro deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

Os dois quadros

Madureira: — Alfredo; Rubens e Apio; Araty, Nilton e Esteves; Jorginho, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

Bonsucesso: — Salamanca; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Inocencio, Cambuí, Djalma II e Waldir.

A MELHOR NADADORA DA PROVA DE "A NOITE" — O elemento feminino deu relevo especial à grande prova de natação que A NOITE realizou no percurso da Fortaleza de São João à Rampa do C. R. do Flamengo. Gentis e valorosas "nageuses" de nossas piscinas enfrentaram galhardamente a longa distância destacando-se pela sua brilhante colocação — primeira entre as moças e trigésima-oitava entre as 170 nadadores que completaram a prova, a jovem Marilia Carmen d'Albuquerque, defensora do Fluminense, que se vê na gravura, ao lado de seu pai Dr. Cleantro d'Albuquerque, quando recebia, na redação de A NOITE, o prêmio a que fez jus.

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.000 metros — Cavalos de 3 anos, sem vitória
GLAUCO — E' a força do páreo

Glauco (Canales) .... 55 Tem melhores performances.
Ermitão (Araujo) .... 55 Inimigo. Correrá melhor
Butuhy (J. Ullôa) .... 55 Não aprontou mal.
Mac Arthur (Fernandes) .... 55 Lucrou com o descanso.

SEGUNDO PAREO
1.400 metros — Potrancas de 2 anos, sem vitória
FRAGATA — Confirmando a última...

Fragata (Soares) .... 54 Vem de bom segundo. Melhorou
Matapiruma (Domingos) .... 54 Estreará com chance.
Dicta (Salustiano) .... 54 Pode vencer. Há fé.
Mimi (Araujo) .... 54 Seu exercicio foi bom.

TERCEIRO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade
ELMO — Corre mais na grama

Elmo (Ullôa) .... 52 Agradou o trabalho. E' a força.
Tupan (Euclides) .... 55 Está em ótimo estado.
Diagoras (Camara) .... 53 Entrando em forma agora.
Peão (Macedo) .... 50 E' um bom azar.

QUARTO PAREO
1.400 metros — Animais nacionais. Handicap
DENGO — Reaparece bem

Dengo (Araujo) .... 56 Lucrou com o descanso.
Camões (Ullôa) .... 54 Sério adversário. Voando.
Spitfire (Reduzino) .... 58 Seu estado é excelente.
Cupidon (Armando) .... 56 Readquirindo a forma antiga.

QUINTO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 a 4 vitórias
ESCUDO — Está muito bonito

Escudo (Olavo) .... 55 Muito dará o que fazer
Caimão (Geraldo) .... 55 Na grama corre muito
Alvanel (Reduzino) .... 55 Agora correrá bem.
Aimoré (J. Ullôa) .... 51 Trabalhou a contento.

SEXTO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias
NEGRAMINA — Muito ligeira

Negramina (Rigoni) .... 53 Fez ótimo exercicio.
Miripahú (Câmara) .... 55 Ligeirão — Perigoso.
Emissária (Olavo) .... 53 Na grama é de corrida
Mexicana (Ulloa) .... 53 Aprontou muito bem.

SÉTIMO PAREO
1.800 metros — Animais estrangeiros — Handicap
PAPAGAY — Se confirmar a última

Papagay (Simões) .... 57 Ganhou de galope. Deve repetir.
Mate (Olavo) .... 48 Correu muito sexta-feira.
Presuntuoso (Macedo) .... 51 Na frente é perigoso.
Good Cheer (J. Ullôa) .... 52 No apronto não agradou.

OITAVO PAREO
2.400 metros — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Animais de qualquer país
MONTERREAL — Melhor que na estréia

Monterreal (Canales) .... 58 Não tem para quem perder.
Toulon (Armando) .... 52 Vai correr bem este nacional.
Romney (Reduzino) .... 57 Agradou seu trabalho.
Zagal (Brito) .... 55 Aprontou muito bem.

NONO PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap
MONIN — Força do páreo

Monin (Ullôa) .... 57 Muito dará o que fazer.
Sardoal (Olavo) .... 48 Sério adversário, na grama.
Adulon (Brito) .... 48 Corre melhor na areia.
Latente (Araujo) .... 54 Melhorou um pouco.

BETTING SIMPLES — 4 — 4 — 1
BETTING DUPLO — 48 — 47 — 17